



Paradigm Shift
ACTIONS *for a* **SUSTAINABLE**
future

OUR FUTURE IS WHEN OUR GOOD INTENTIONS ARE MADE REAL
Take action
VEJA O VÍDEO



MOTA-ENGIL

Onde existe um futuro, existem oportunidades de materializar compromissos com soluções.

Onde há um propósito, há sempre planos para implementar mudanças reais.

É este inconformismo que assegura o futuro das pessoas e do Planeta e que inspira as nossas prioridades e a vontade de tornar o mundo melhor.

Prioridades geram intenções e as nossas intenções geram ações, por um futuro mais

MOTAEENGIL

sustentável

ACTIONS *for a*
SUSTAINABLE
future



ÍNDICE

01 O Ano de 2022



05

02 A força de um Grupo



10

03 Shaping the Future Together



18

04 Dimensão de governance



37

05 Dimensão económica



61

06 Dimensão ambiental



85

07 Dimensão social



123

08 O nosso relatório



177

ACTIONS *for Performance*

Determinação gera conquistas

Cada uma das nossas ações reflete o compromisso de procurar incansavelmente atingir novos patamares de evolução.

01 O Ano de 2022

- 1.1. Pelo olhar da gestão de topo
- 1.2. Destaques do ano
- 1.3. Distinções

1.1 Pelo olhar da gestão de topo

“
Tenho a certeza de que a sustentabilidade é uma oportunidade para a Mota-Engil, para se destacar, para ser mais competitiva e – assim – prosperar ainda mais no futuro.”



Realizámos uma entrevista ao nosso Presidente do Conselho de Administração e CEO,

Carlos Mota Santos, onde lhe colocámos um conjunto de questões sobre a sua visão sobre o contexto atual e a forma de adaptação da Mota-Engil ao mesmo, assim como o balanço que faz do ano 2022 e a sua perspetiva para o futuro.



CARLOS MOTA SANTOS

Presidente do Conselho de Administração e CEO



GRI 2-22

1.2 Destaques do ano

Cinco objetivos estratégicos de sustentabilidade e inovação.

Apresentamos os destaques do ano para evidenciar o *status* e os contributos para o cumprimento dos nossos cinco objetivos estratégicos de sustentabilidade e inovação.

Fazemos igualmente referência às iniciativas corporativas e parcerias mais estruturantes, que respondem diretamente aos objetivos definidos e que marcaram o ano de 2022.

¹ Esta meta será revista de forma contínua, tendo em consideração atualização de referências e boas práticas.

Investimento acumulado em inovação 22-26

25M€



▶▶ Constituição da Mota-Engil Next (MEXT) ▶ Cap. 5.1



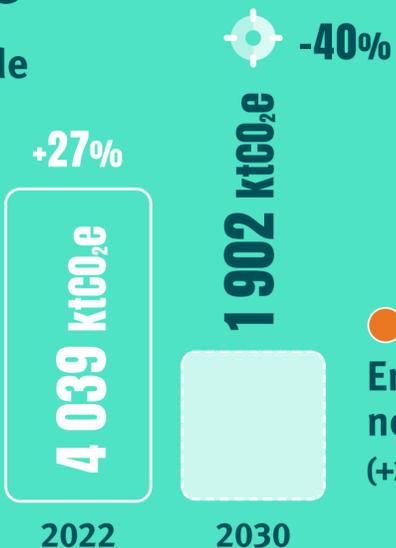
Ações estruturantes

- ▶▶ Desenvolvimento do *Roadmap* de Sustentabilidade ▶ Cap. 3.1
- ▶▶ Constituição dos Sustainability Working Groups (SWG) ▶ Cap. 3.1

Redução de emissões de GEE até 2030 (âmbito 1, 2 e 3), vs. ano base de 2021¹

40%

Neutralidade carbónica até 2050



Em progresso negativo (+27% face a 2021)

2 434 ktCO₂e

Emissões GEE de âmbitos 1 e 2

1 606 ktCO₂e

Emissões GEE de âmbito 3

-17%

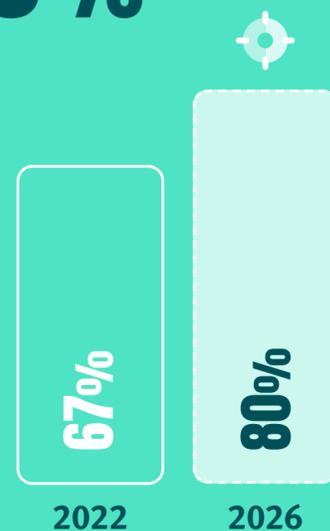
Intensidade carbónica/volume de negócios (face a 2021)

- ▶▶ Sustainability Working Group (SWG) **Clima & Descarbonização** ▶ Cap. 6.1
- ▶▶ McKinsey & Company (Net Zero Built Environment Council) ▶ Cap. 6.1
- ▶▶ Assinatura do Pacto do Porto para o Clima ▶ Cap. 6.1



Resíduos Valorizados até 2030²

80%



Em progresso positivo
(+5% face a 2020)

642 kt

Resíduos gerados

-38%

Intensidade de produção de resíduos/volume de negócios (face a 2021)

+75%

Intensidade do consumo de materiais/volume de negócios (face a 2021)

Sustainability Working Group (SWG)
Circularidade ▶ Cap. 6.2

² Inclui preparação para reutilização (operações de verificação, limpeza ou reparação), reciclagem e outras operações de recuperação (no contexto do reporte de resíduos, as operações de recuperação não incluem a recuperação energética).



Redução do Índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTIFR)

para projetos de Engenharia e Construção até 2026, vs. ano base de 2020

50%



Em progresso positivo
(-20% face a 2020)

1 082

Acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTI)

11,62

LTIFR³ global

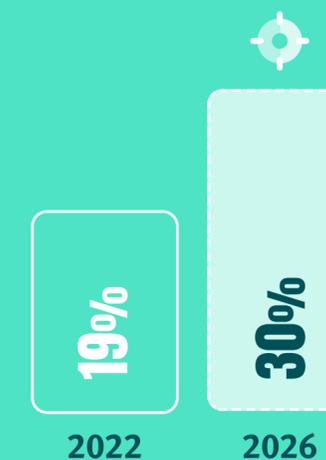
- ▶ Sustainability Working Group (SWG) **Segurança & Bem-estar** ▶ Cap. 7.1
- ▶ Concluída a primeira fase de formação do Programa Equipamento Seguro ▶ Cap. 7.1
- ▶ Emissão de *Sustainability-Linked Bonds* ▶ Cap. 4.2 e 7.1

³ Índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTIFR na sigla em Inglês (Lost Time Injury Frequency Rate)).



Mulheres recrutadas ou promovidas a manager até 2026

30%



Sem evolução
(+0% face a 2021)

44 037

Colaboradores

+14%

Total de mulheres (+18% face a 2021)

- ▶ Sustainability Working Group (SWG) **Igualdade**
- ▶ Adesão à Carta Portuguesa para a Diversidade ▶ Cap. 7.2
- ▶ Participação na iniciativa "Engenheiras por um Dia" ▶ Cap. 7.2



1.3 Distinções



Em 2022, recebemos vários reconhecimentos e distinções, a nível nacional e internacional.



Com um percurso de 76 anos de ousadia e ambição, construído através de uma consolidada experiência de diversas gerações, alcançámos em 2022 uma posição inédita a nível europeu e de liderança em África e na América Latina.

Esta posição reflete a confiança dos clientes, o compromisso com as comunidades e uma visão de longo prazo com o foco no desenvolvimento sustentável.

⁴ Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa.

⁵ Associação Portuguesa de Ética Empresarial.



Mota-Engil ESG Euronext Lisbon Awards 2022

Finance for the Future
Emissão de Sustainability-Linked Bonds



Mota-Engil ENQUANTO CONSTRUTORA



SUMA

Marca de confiança Ambiente 2022

Seleções do Reader's Digest



Mota-Engil E EGF Prémio APCE⁴ 2021

Categoria Sustentabilidade & ESG
Melhor Relatório de Sustentabilidade

Categoria Sustentabilidade & ESG: Ambiental
Campanha "O Futuro do Planeta não é Reciclável"

Categoria Multimédia Externo: Website, blog e apps externas

Linha de Reciclagem



EGF

Prémio APEE⁵

Menção Honrosa em Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Eixo II – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)

Linha de Reciclagem



Mota-Engil GLOBAL: PROJETO GO-LAB

Portugal Digital Awards 2022

Best Manufacturing Project

ACTIONS *for Perseverance*

Intenções geram ações e resultados

Cada uma das nossas ações reflete o compromisso de alcançar bons resultados, hoje e amanhã.

02 A força de um Grupo

- 2.1. O mundo Mota-Engil
- 2.2. Áreas de negócio
- 2.3. Building 26 for a Sustainable Future



2.1 O mundo Mota-Engil

Um percurso de 76 anos marcados por uma cultura de empreendedorismo e de inovação na procura permanente de novos horizontes.

Fundado em 1946, somos um Grupo construído através de uma experiência consolidada de diversas gerações e distinguimo-nos pelas nossas competências e recursos humanos que se aliam à nossa capacidade de ação para caminhar em direção a um futuro mais sustentável.

Com um posicionamento de mercado alinhado com as melhores práticas e uma conduta empresarial assente em princípios éticos [▶ Cap.4.2](#) e suportada numa visão estratégica, única e integrada para o futuro [▶ Cap. 2.3](#), ambicionamos que o nosso Grupo se torne cada vez mais internacional, inovador e competitivo à escala global.

Líder em Portugal e com uma posição consolidada no *ranking* dos 25 maiores grupos europeus de construção, exercemos atividade em 22 países,

repartidos por três áreas geográficas – Europa, África e América Latina. Este percurso de 76 anos de história deve-se ao compromisso, mantido em cada mercado, de rigor, qualidade e capacidade de execução.

A Fundação Manuel António da Mota (FMAM), instituída pelo Grupo Mota-Engil e pela Família Mota, é um importante instrumento da nossa política de responsabilidade social [▶ Cap. 7.4](#). A Fundação tem como finalidade a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social e cultural, exercendo a sua atividade em todo o território nacional e nos países onde estamos presentes.



GRI 2-1, 2-6



Manteremos o compromisso

com uma gestão de longo prazo, assegurando o contributo socialmente ativo e responsável para com a sociedade, e em especial com as comunidades onde nos inserimos, um propósito alinhado com as melhores práticas ESG que temos de há muito implementadas.



Carlos Mota Santos

Presidente do Conselho de Administração e CEO

12,6 mil M€
Carteira de encomendas (valor recorde)

3,8 mil M€
Volume de negócios(*)

541 M€
EBITDA(*)

44 037
Colaboradores(**)

Fundação Manuel António da Mota (FMAM)

(*) Inclui outros, eliminações e intragrupo
(**) Inclui Holding e Capital

3
continentes

22
países

América Latina



6 Países
13 993 Colaboradores

México Colômbia
Peru República Dominicana
Brasil Panamá

Europa



3 Países
9 990 Colaboradores

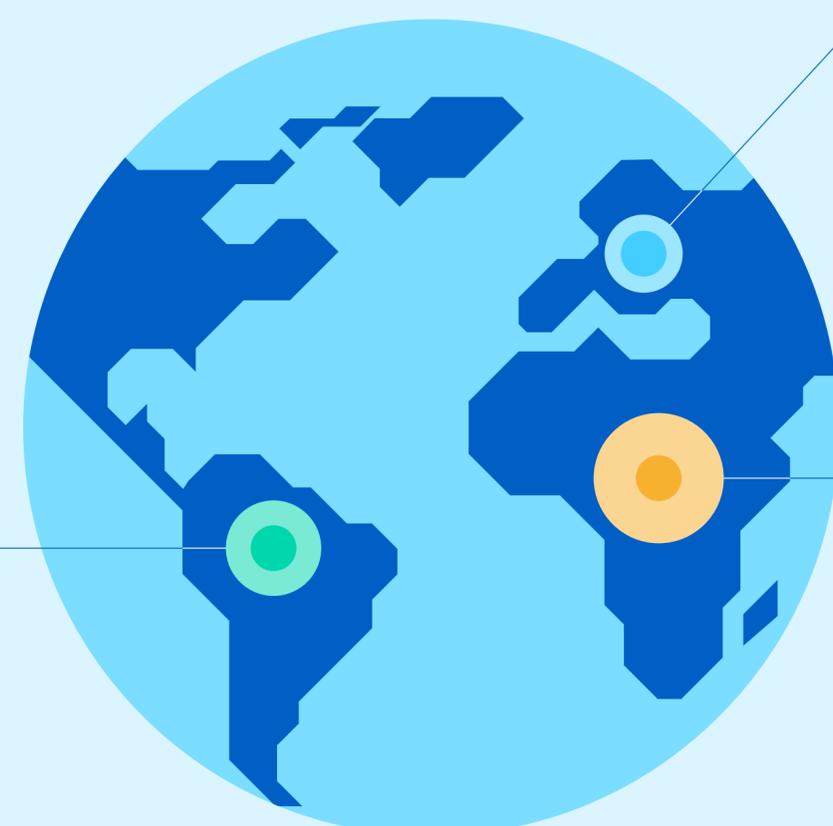
Portugal Polónia
Espanha

África



13 Países
20 054 Colaboradores

Angola Uganda Quênia
Moçambique Ruanda Mali
Malawi Guiné Nigéria
África do Sul Camarões
Zimbabué Costa do Marfim



www.mota-engil.com

[motaengil](#)

[mota-engil](#)

[MotaEngilSGPS](#)

Áreas de Negócio

Engenharia e construção

Gestão de Resíduos

Energia

Concessões de infraestruturas e transportes

Multisserviços

Mineração

Logística

Outros

Criar **CRESCIMENTO,**
Construir **SUSTENTABILIDADE**

2.2 Áreas de negócio



Estamos permanentemente empenhados em procurar novas oportunidades de investimento, acrescentando novas áreas de negócio ao nosso leque de atuação.



Na Mota-Engil desenvolvemos um vasto leque de atividades associadas à conceção, construção, gestão e operação de infraestruturas, sendo que detemos uma longa e reconhecida experiência, associada ao elevado *know-how* técnico, para o desenvolvimento de diversas áreas.

De referir que o nosso compromisso com a sustentabilidade [▶ Cap. 3.1](#) está espelhado

na forma de operação do Grupo como também no próprio negócio. Empenhados em contribuir para a concretização da Agenda 2030 das Nações Unidas, identificamos quatro Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas [▶ Cap. 3.1](#) para as quais as nossas áreas de negócio poderão ter um maior contributo.



GRI 2-6



Engenharia e Construção

Somos líderes em Portugal e desenvolvemos projetos de construção em cerca de 50 países, onde nos destacamos nas atividades de construção de infraestruturas, construção civil e imobiliário. A competência técnica demonstrada nos projetos onde participamos é a base da nossa reputação nas mais variadas áreas técnicas e que nos permitem ter um longo portefólio na construção de edifícios, em obras de eletromecânica, e na construção de estradas, autoestradas, aeroportos, portos, barragens, ferrovia, infraestruturas hidráulicas e de urbanismo, fundações e geotécnica.



Serviços Industriais de Engenharia

Desde 1988 que uma das nossas principais fontes de crescimento está centrada nos Serviços de Engenharia Industrial. Com provas dadas, possuímos a capacidade de operar em múltiplos mercados, enquanto entregamos aos nossos clientes uma parceria fiável e de longo prazo, que nos permite materializar contratos, com uma extensão média entre três a oito anos, geralmente renováveis por igual período, com alguns dos mais reconhecidos investidores multinacionais.



Ambiente

Iniciada em 1995, a nossa atividade no setor do Ambiente desenvolveu-se através da SUMA, no segmento de gestão e recolha urbana de resíduos, onde mais tarde se agregou as competências da EGF, empresa líder de mercado no tratamento de resíduos, uma vez que detém uma tecnologia de vanguarda europeia no tratamento e valorização de resíduos, bem como na produção de energia através da captação de biogás em aterro e da central de valorização energética. A nível internacional, neste âmbito, já nos expandimos para mercados como Angola (VISTA WASTE), Moçambique (ECO LIFE), Cabo Verde (AGIR), Brasil (SUMA BRASIL), Omã (ECO VISION) e Costa do Marfim (ECO EBURNIE e CLEAN EBURNIE).



Mota-Engil Capital

A nossa aposta nesta unidade de negócio tem como objetivo alavancar a criação de valor do Grupo, através de uma diversificação dos investimentos. Pretendemos gerir de forma integrada um conjunto de bens e projetos complementares aos serviços de Engenharia e Construção e Ambiente, promovendo as áreas core do Grupo. Através da ATIV, desenvolvemos projetos de arquitetura paisagística, sendo, atualmente, uma empresa de referência em Portugal e com atuação em África e no Norte da Europa. Adicionalmente, desenvolvemos atividades na área da gestão e manutenção de ativos, centrada na eficiência operacional, energética, hídrica e carbónica, bem como diversos investimentos na área do turismo e no setor imobiliário.



Energia

A nossa ambição, transversal a todos os âmbitos de atuação do Grupo, dá ênfase ao setor de produção de Energias “limpas”, sendo, por esse motivo, o setor da eficiência energética e carbónica alvo de investimento e aposta. Salientamos que o Grupo Mota-Engil foi o primeiro operador privado no setor da produção de energia no México, detendo um conjunto de ativos em operação de geração hídrica através da Geradora Fenix com uma capacidade de produção de 280 MW. Este reforço foi realizado em 2018 e permitiu-nos aumentar a presença no setor da área da comercialização de Energia, onde temos o objetivo de promover as energias renováveis.



Concessões de Infraestruturas de Transportes

Desde 1994 que no Grupo Mota-Engil assumimos uma importante posição na gestão de concessionárias de infraestruturas rodoviárias. Detemos uma experiência histórica de mais de 5.000 quilómetros de concessão em projetos Green Field e que envolvem investimentos superiores a 12 mil milhões de euros – onde destacamos a participação na Lusoponte, concessionária das duas pontes em Lisboa (Portugal) e a expansão para mercados internacionais, principalmente na América Latina.

2.3 Building 26 for a Sustainable Future

Como um grupo integrado de Engenharia com um posicionamento internacional único,

estamos comprometidos em contribuir para a agenda de sustentabilidade por um futuro mais sustentável, com um modelo de crescimento adaptado a cada negócio.

O ano de 2022 ficou marcado por ter sido o primeiro ano de implementação do Plano Estratégico “BUILDING 26 | For a sustainable future”, o qual incorpora um compromisso coletivo que desafia todas as nossas áreas de negócio e mercados a atingirem um novo patamar, com a ambição de nos tornarmos “Uma empresa global focada em entregar valor a todos os *stakeholders* de forma sustentável”.

O nosso Plano Estratégico tem como horizonte temporal o período 2022-2026 e identifica cinco eixos estratégicos e cinco objetivos que servirão de suporte para a concretização das ambições a alcançar até 2026. Dos cinco eixos, ressaltamos a integração da “Sustentabilidade e Inovação”, numa clara demonstração do papel fundamental que as empresas desempenham para a concretização de uma agenda para a sustentabilidade. Alvejamos

alcançar um desempenho superior e reforçar a nossa posição competitiva enquanto Grupo, beneficiando da solidez e coesão proporcionadas pelos nossos acionistas estratégicos – a família Mota e a CCCC¹.

Com metas e orientações estratégicas definidas, estamos empenhados em atingir um novo rumo na sustentabilidade e inovação, contribuindo assim para um futuro mais sustentável e alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) **► Cap. 3.1**. Destaca-se ainda que nos encontramos no processo de atualização do nosso *Statement of Purpose*. Envolveremos participantes representantes de todos os quadrantes do Grupo, nomeadamente unidades de negócio, geografias, diferentes faixas etárias e posições de responsabilidade. O resultado será devidamente divulgado após apresentação ao Conselho de Administração.

¹ A China Communications Construction Company (CCCC) assume atualmente a terceira posição mundial no *ranking* top 10 das empresas de construção.



GRI 2-23



No caso da Mota-Engil,

o ano de 2022 fica caracterizado pela superação dos objetivos estabelecidos naquele que foi o primeiro ano de implementação do Plano Estratégico.

“



Carlos Mota Santos

Presidente do Conselho de Administração e CEO

CULTURA ORGANIZACIONAL

Missão



Criar valor acionista com respeito pela comunidade e pelo futuro, de uma forma socialmente responsável.

Visão



Ser uma referência internacional dos setores nos quais exerce a sua atividade, alinhada com as melhores práticas do mercado ao nível da produtividade, com uma permanente inovação, assumindo assim uma identidade forte, reconhecida na competência técnica através da prestação de um serviço de excelência aos seus clientes e à comunidade.

Valores



Ambição



Integridade



Coesão



Espírito de Grupo

CONTEXTO INTERNO E EXTERNO

Novo Ciclo



Dois acionistas estratégicos

Família Mota e CCCC como forças motrizes do novo ciclo.

Riscos e oportunidades

Tendências globais com impacto nas exigências da sociedade (Alterações Climáticas, Urbanização, Crescimento Populacional) e Planos de Recuperação Económica.



Plano Estratégico

HORIZONTE TEMPORAL: 2022-2026

BUILDING 26 *for a* SUSTAINABLE FUTURE

Ambição: empresa global focada em entregar valor a todos os *stakeholders* de forma sustentável.

Eixos Estratégicos



Otimização e Diversificação da Dívida

Melhorar a sustentabilidade financeira e alinhar os níveis de endividamento com os perfis dos negócios.



Crescimento acentuado no Ambiente, Concessões de Infraestruturas e Serviços Industriais

Aumento da relevância dos negócios de longo prazo geradores de *cash*, com a aceleração do crescimento em mercados internacionais.



Maior foco na Rentabilidade de Engenharia & Construção

Maior concentração de recursos nos mercados *core* (maior escala) para atingir níveis de rentabilidade mais elevados.



Programa de Eficiência ao nível do Grupo

Reforço de sinergias e eficiência potenciado por plataformas operacionais globais.



Novo rumo na Sustentabilidade e Inovação

Intensificação da sustentabilidade e inovação em todos os negócios.

NECESSIDADES E EXPETATIVAS CRIAÇÃO DE VALOR

Stakeholders



Acionistas



Clientes



Colaboradores



Fornecedores



Parceiros



Setor financeiro



Reguladores e Entidades Públicas



Sociedade e Gerações futuras



Ambiente

Outros grupos de *stakeholders*

Saiba mais em

Plano estratégico 2022-2026

ACTIONS *for Purpose*

Empenho gera consistência

Cada uma das nossas ações reflete o compromisso ativo de fazer continuamente mais e melhor.

03 Shaping the Future Together

- 3.1. Abordagem à sustentabilidade
- 3.2. Tópicos materiais
- 3.3. Os nossos *Stakeholders*

3.1 Abordagem à sustentabilidade

Através do nosso plano estratégico e da materialização do nosso *roadmap* de sustentabilidade, damos continuidade ao propósito de contribuir para a construção de um futuro melhor e mais sustentável, em alinhamento com os ODS.



GRI 2-23, 2-24



A temática do desenvolvimento sustentável representa hoje uma preocupação e um desafio à escala global. Conscientes do papel fundamental que as empresas desempenham para a concretização de uma agenda para a sustentabilidade, temos como ambição ser “Uma empresa global focada em entregar valor a todos os *stakeholders* de forma sustentável”.

Integrámos no nosso novo Plano Estratégico, referente ao período de 2022-2026 – “BUILDING 26 | For a sustainable future” [▶ Cap. 2.3](#), a sustentabilidade e inovação como um dos nossos cinco eixos de atuação.

Através da nossa nova estratégia, assumimos o compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas e em contribuir para cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),

para os quais definimos metas e orientações estratégicas. O nosso contributo alarga-se igualmente a um conjunto adicional de oito ODS, que incluem o impacto positivo gerado pelas atividades da Fundação Manuel António da Mota [▶ Cap. 7.4](#).

Merece destaque em 2022 a elaboração do nosso *roadmap* de sustentabilidade, a avaliação do primeiro ano de implementação da nova estratégia [▶ Cap. 1.2](#) e o reforço da estrutura de *governance* de sustentabilidade [▶ Cap. 4.1](#). Como reflexo da centralidade da sustentabilidade na nossa estratégia e do compromisso em contribuir para os ODS, destacamos ainda o lançamento de novas Obrigações Mota-Engil de Sustentabilidade ligadas ao objetivo estratégico de Sustentabilidade de “redução de 50% de acidentes em projetos de Engenharia e Construção” [▶ Cap. 5.2 e 7.1](#).

Plano Estratégico *Building 26 | For a Sustainable Future*

EIXO:

Novo rumo na sustentabilidade e inovação



Fazer da sustentabilidade uma prioridade máxima, comprometendo-nos com os *targets* dos ODS e aumentando a visibilidade dos esforços



Implementar um processo de inovação estruturado, otimizando a utilização do capital



ODS em foco:



Orientações estratégicas:



Agir pelo clima

Introduzir princípios de circularidade em todos os negócios, maior uso de energia renovável e uma mudança para novas soluções de negócio sustentáveis.

▶ Cap. 6



Inspirar o progresso

Alinhar a tomada de decisões e medição do desempenho às dimensões ESG.



Fomentar o bem-estar e a igualdade

Aumentar os programas e campanhas para melhorar a saúde e segurança no trabalho e promover a igualdade de gênero em cargos de gestão, bem como o equilíbrio da vida profissional e pessoal e a educação das mulheres.

▶ Cap. 7.1 e 7.2



Acelerar a inovação

Aumentar os esforços centrados na transformação e eficiência dos negócios atuais e na criação de novos modelos de negócio sustentáveis.

▶ Cap. 5.1



Capacitar as comunidades locais

Apoiar causas sociais, educativas, ambientais e culturais, adaptadas ao contexto e às necessidades dos países onde a Mota-Engil está presente.

▶ Cap. 7.2, 7.3 e 7.4

Contributos e compromissos do Grupo Mota-Engil para os ODS

ODS estratégicos



TARGET CORPORATIVO:

30%

Mulheres recrutadas ou promovidas a *manager* até 2026, vs. ano base de 2021

Promoção da igualdade de género e da não discriminação.

Combate ao assédio e discriminação.

Ações para facilitar a conciliação do horário de trabalho com a vida familiar.

Campanhas de valorização das mulheres.

Divulgação da profissão das engenharas.

▶ Cap. 7.2



TARGET CORPORATIVO:

50%

Redução do Índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTIFR) para projetos de Engenharia e Construção até 2026, vs. ano base de 2020

Promoção de trabalho digno, através da proteção dos direitos do trabalho e fomento da segurança e saúde ocupacionais.

Geração de emprego e riqueza nas diferentes geografias onde operamos, através das nossas operações e relações com os fornecedores locais.

Fomento da diversificação, modernização tecnológica e inovação.

Promoção do crescimento económico em equilíbrio com a preservação ambiental e fomento da eficiência dos recursos nos processos de consumo e produção.

▶ Cap. 5.1, 5.2, 5.3, 6.1, 6.2, 7.1, 7.2, 7.4



TARGET CORPORATIVO:

25 M€

Investimento acumulado em inovação 22-26

Desenvolvimento de infraestruturas de qualidade, sustentáveis e certificadas.

Modernização da indústria da construção visando uma maior eficiência no uso de recursos e adoção de tecnologias e processos com menor impacto ambiental.

Desenvolvimento de projetos de IDI, participação em iniciativas e associações industriais/setoriais e apoio a projetos académicos/colaboração com universidades nas diversas áreas de negócio do Grupo.

▶ Cap. 5.1



TARGET CORPORATIVO:

80%

Resíduos Valorizados até 2030, vs. ano base de 2020

Promoção da gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais, quer das operações próprias, quer por via das áreas de negócio do Grupo.

Redução do impacto ambiental e para a saúde humana dos resíduos.

Desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto das comunidades locais.

Promoção da sustentabilidade na cadeia de valor.

▶ Cap. 5.3, 6.1, 6.2, 7.3



TARGET CORPORATIVO:

40%

Redução de emissões de GEE até 2030 (âmbito 1, 2 e 3), vs. ano base de 2021¹

Neutralidade carbónica até 2050

Projeto e construção de edifícios mais eficientes.

Promoção da mobilidade elétrica.

Otimização de processos, percursos e consumo de materiais.

Investimento em energias renováveis.

Integração de requisitos ambientais na política de compras.

¹ Esta meta será revista de forma contínua, tendo em consideração atualização de referências e boas práticas.

▶ Cap. 5.3, 6.1, 6.2

Contributos e compromissos do Grupo Mota-Engil para os ODS

contributos para outros ODS



Realização de ações de solidariedade e de apoio às comunidades locais.

Apoio da FMAM a instituições na área da solidariedade social.

Prémio Manuel António da Mota.

▶ Cap. 7.3, 7.4



Programas de saúde ocupacional e campanhas na área da saúde e bem-estar (incluindo saúde mental).

Desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto das comunidades locais sobre temas de segurança e Saúde (incluindo segurança rodoviária).

Apoio da FMAM a projetos de cidadania corporativa/doações a associações locais visando a promoção da saúde.

Apoio concedido pela FMAM aos colaboradores do Grupo para aquisição de medicamentos.

▶ Cap. 7.1, 7.3, 7.4



Desenvolvimento de ações de formação para os colaboradores.

Atração e desenvolvimento de jovens com elevado potencial.

Capacitação e integração profissional de jovens nos países de origem.

Desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto das comunidades locais sobre temas de segurança, saúde e ambiente.

Apoio da FMAM a programas de promoção da educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos.

Apoio social e familiar aos colaboradores do Grupo, através da atribuição de bolsas de estudo pela FMAM.

▶ Cap. 6.1, 6.2, 7.1, 7.2, 7.3, 7.4



Valorização energética (centrais hidroelétricas e *waste-to-energy*).

Promoção da eficiência energética em edifícios.

Utilização crescente do solar fotovoltaico.

▶ Cap. 6.1



Apoio da FMAM a projetos de cidadania corporativa/doações a associações que promovem a inclusão social, igualdade de oportunidades e redução das desigualdades.

Apoio social e familiar pela FMAM aos colaboradores do Grupo.

Prémio Manuel António da Mota.

▶ Cap. 7.4

Contributos e compromissos do Grupo Mota-Engil para os ODS

contributos para outros ODS



Redução do impacto ambiental associado aos resíduos, através da área de negócio dos resíduos, e desenvolvimento de campanhas de sensibilização.

Contributo para o aumento da urbanização inclusiva e sustentável.

Apoio às comunidades locais através da realização de projetos de construção e reabilitação de edifícios e espaços urbanos degradados.

Apoio da FMAM a projetos de cidadania corporativa/doações a associações locais visando a promoção de condições dignas de habitação, proteção e salvaguarda do património cultural.

▶ Cap. 6.1, 6.2, 7.3, 7.4



Modelo de governo suportado por regras de ética e conduta, de integridade e transparência e de prestação de contas.

Medidas de prevenção da corrupção, suborno, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo na cadeia de valor.

Promoção dos direitos humanos na cadeia de valor.

Promoção de formas ativas de envolvimento dos *stakeholders*.

▶ Cap. 3.3, 4.1, 4.2, 4.3, 5.3



Estimular parcerias com várias entidades na persecução dos objetivos definidos e no âmbito da atuação da FMAM.

▶ Cap. 7.3, 7.4





INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Desenvolvimento do *roadmap* de sustentabilidade

No seguimento do lançamento do novo plano estratégico “BUILDING 26 | For a sustainable future”, procedemos ao desenvolvimento e comunicação do *roadmap* de sustentabilidade.

Em 2022, a nossa área de Sustentabilidade, alinhada com as várias áreas corporativas, desenvolveu o *roadmap* de sustentabilidade devidamente aprovado pelo Comité Executivo de Sustentabilidade.

Organizado em oito áreas de intervenção, o *roadmap*

contempla a realização de ações estruturantes que visam apoiar a prossecução dos objetivos estratégicos de sustentabilidade, promover a sua especificação e desdobramento, em “cascata”, às diferentes áreas de negócio e geografias onde o Grupo opera.

ESG Reporting e Comunicação

Comunicação interna e externa de sustentabilidade, de forma completa e transparente, procurando seguir as melhores práticas internacionais de reporte e baseado na melhoria contínua

Parcerias de sustentabilidade

Reforço do estabelecimento de parcerias com entidades de referência no âmbito da Sustentabilidade e subscrição de compromissos relevantes para o setor e Grupo

Propósito da Mota-Engil

Projeto para atualização do propósito, iniciado em 2022, com envolvimento *stakeholders* internos e externos

▶ Cap. 2.3

Objetivos e metas de sustentabilidade

Compromisso com os ODS, estando definidos objetivos e metas ESG - Environmental, Social, and Governance

▶ Cap. 1.2

Lideranças de sustentabilidade

Constituição de vários níveis internos de liderança, reforçando competências e linhas orientadoras dentro do Grupo

▶ Cap. 4.1

Materialidade

Nova análise baseada no conceito de “dupla materialidade”, através de auscultação a *stakeholders* internos e externos

▶ Cap. 3.2



Formação e sensibilização em sustentabilidade

Aposta na formação contínua em temáticas ESG, incluindo a realização de ações personalizadas e em parceria para capacitar pessoas-chave do Grupo

▶ Cap. 4.1 e 7.2

Sustainability Working Groups (SWG)

Definição e desenvolvimento de Grupos de Trabalho por temáticas de sustentabilidade identificadas como relevantes para operacionalização da estratégia

▶ Cap. 4.1

Testemunho

É com base neste reporte

rigoroso e atempado que nos é possível tomar decisões, agir e evidenciar aos nossos *stakeholders*.

Em 2022, iniciou-se o processo de digitalização do reporte ESG com o intuito de uniformizar, aumentar a eficiência e promover *accountability*.

A qualidade e transparência do reporte associado à Sustentabilidade sempre foi uma preocupação do Grupo. Em 2022, para além do reforço no alinhamento com o reporte financeiro, iniciou-se o processo de digitalização do reporte ESG com o intuito de uniformizar, aumentar a eficiência

e promover *accountability*. É com base neste reporte rigoroso e atempado que nos é possível tomar decisões, agir e evidenciar aos nossos *stakeholders* – ESG Rating, Clientes, Financiadores, entre outros – a nossa evolução nesta jornada da sustentabilidade.



José Silva Almeida
Global Head
of Sustainability
& SHEQ

“

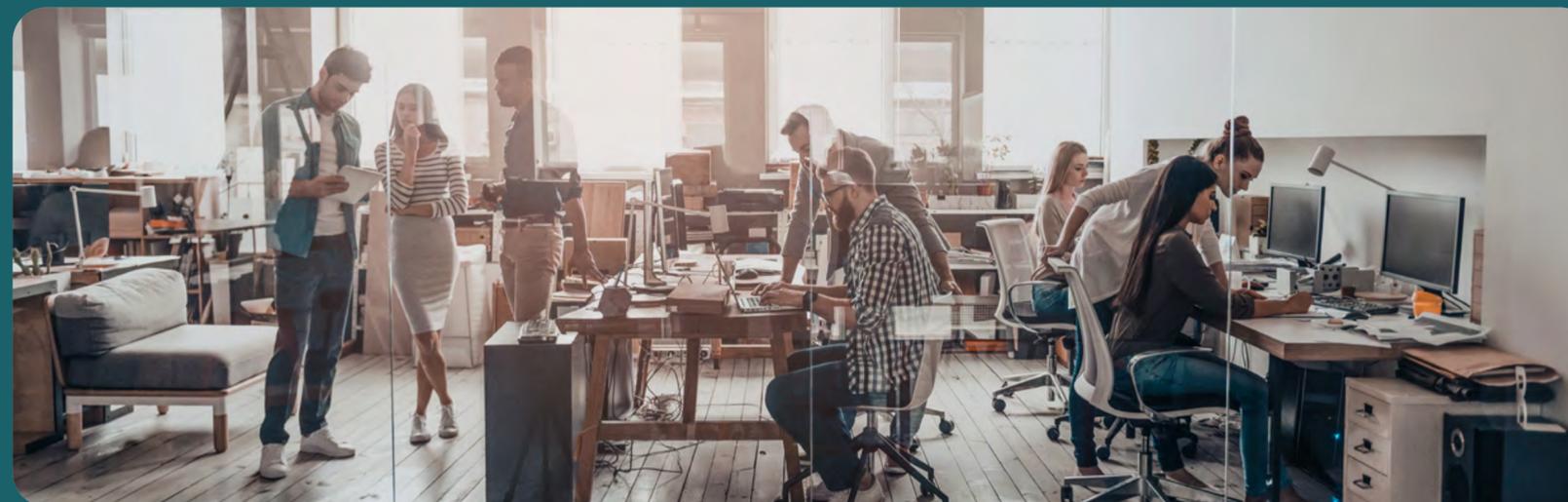




INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Grupo de trabalho dedicado à melhoria do reporte e comunicação de sustentabilidade

Em 2022 constituímos o Sustainability Working Group (SWG) dedicado à responsabilização, transparência e relato de sustentabilidade (*accountability, transparency and reporting progress*) e que conta com o envolvimento de várias áreas da Mota-Engil.



A constituição deste grupo de trabalho surge como parte da nova estrutura de *governance* de sustentabilidade ► [Cap. 4.1](#) e em resposta à necessidade de uniformizar e parametrizar a recolha e relato de informação de sustentabilidade.

Considerando que somos um Grupo com características tão diversificadas, é nosso objetivo potenciar a coesão e sinergias entre as várias empresas da Mota-Engil, e responder às melhores práticas de relato de sustentabilidade, apostando na melhoria contínua do apuramento da informação e do reporte.

O grupo de trabalho esteve responsável pelo *benchmarking* e análise das melhores soluções digitais de reporte ESG para implementação em 2023 e em atividades relacionadas com o *site* e comunicação social, que culminarão com o lançamento de nova página de sustentabilidade do Grupo.

Durante o ano fez-se ainda um reforço na identificação dos novos requisitos da Taxonomia Verde da União Europeia ► [Cap. 5.2](#), e para o qual contámos com os contributos das diferentes geografias, esperando-se nos próximos anos

uma evolução positiva, não só por adaptação e evolução das práticas, mas também por melhoria da capacidade de interpretação das práticas seguidas fora da União Europeia à luz dos critérios da taxonomia.

Considerando a crescente importância que os investidores atribuem aos *ratings* ESG, participámos pela primeira vez ativamente no questionário S&P Global Corporate Sustainability Assessment (CSA), umas das avaliações anuais mais reconhecidas a nível internacional.

O nosso posicionamento na área da sustentabilidade espelha-se igualmente nas parcerias que definimos, associações em que participamos e nos compromissos que subscrevemos.



Business Council for Sustainable Development

O **Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal** é uma associação sem fins lucrativos que agrega e representa mais de 120 empresas de referência em Portugal, que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade. A sua missão central é ajudar as empresas associadas na sua jornada para a sustentabilidade, promovendo o impacto positivo para *stakeholders*, a Sociedade e o ambiente.

O Grupo Mota-Engil é associado desde 2004 e assumimos em 2022 como membros do Conselho Fiscal (mandato 2022-2025).

De referir ainda que, em 2022, o BCSD foi nosso parceiro na realização de formações internas na área da sustentabilidade.

▶ **Cap. 7.2.**



GRACE - Empresas Responsáveis

O **GRACE – Empresas Responsáveis** é uma associação empresarial de utilidade pública, sem fins lucrativos, que atua nas áreas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Tendo como missão a promoção e desenvolvimento de uma cultura empresarial sustentável, fomenta a participação das empresas associadas no contexto em que se inserem, sob os seguintes eixos: (1) influenciador/ativação da rede; (2) disseminador de boas práticas; (3) apoio/suporte a associados.

Em 2022 destaca-se o reforço da parceria com o GRACE através do alargamento da adesão ao nível de várias empresas do Grupo e *Holding*, uma vez que a Fundação Manuel António da Mota já era associada.

A FMAM exerce como Presidente da Assembleia Geral (mandato 2021-2023).



Compromissos subscreitos pelo Grupo Mota-Engil

2019

Guia do CEO sobre Direitos Humanos do BCSD Portugal

2020

Carta de Princípios do BCSD Portugal

2022

Pacto do Porto para o Clima
Net Zero Built Environment Council da McKinsey & Company
Carta Portuguesa para a Diversidade

3.2 Tópicos materiais

Identificámos os tópicos materiais para o Grupo Mota-Engil, num exercício de dupla materialidade, que contou com a participação de *stakeholders* internos e externos.

Em 2022, iniciámos um exercício de análise de dupla materialidade, em antecipação à transposição para o direito nacional da Diretiva sobre o Reporte de Sustentabilidade Corporativo da Comissão Europeia (em inglês CSRD - Corporate Sustainability Reporting Directive), e considerando também os requisitos das novas Normas Universais da GRI - Global Reporting Initiative (na sua versão de 2021), cuja transição concretizamos através do presente relatório. O exercício foi concluído em maio de 2023, tendo compreendido quatro principais etapas.

Importa destacar que neste âmbito foi realizada uma auscultação aos *stakeholders*, que envolveu partes interessadas internas e externas. No total foram realizados vários *workshops* internos, entrevistas a *stakeholders* externos selecionados, e aplicação mais generalizada de um questionário online. No processo de auscultação tivemos em consideração a representatividade das nossas diferentes áreas de negócio e macro-geografias de operação.



GRI 3-1, 3-2

0 nosso processo de dupla materialidade

01 Análise de contexto



Levantamento e mapeamento da informação, por equipa externa de peritos de sustentabilidade, relativa a:

- Tendências globais de sustentabilidade;
- Tópicos de sustentabilidade, que refletem impactos reais e potenciais.

02 Envolvimento de stakeholders



MAPEAMENTO DE STAKEHOLDERS

3 Workshops internos de mapeamento de *stakeholders*.
41 participantes



MATERIALIDADE DE IMPACTO

1. 2 Workshops internos para validação da lista de tópicos de sustentabilidade inicial e avaliação dos impactos (de dentro para fora) na economia, no ambiente e nas pessoas, incluindo nos direitos humanos. **21 participantes**

2. Realização de 23 entrevistas (*one-to-one*) junto de *stakeholders* externos selecionados

3. Aplicação de questionário online aos *stakeholders* internos e externos. No total foram recebidas **1 726 respostas**



MATERIALIDADE FINANCEIRA

1 Workshop interno para priorização dos tópicos de sustentabilidade que mais impactam (de fora para dentro) na capacidade da Mota-Engil gerar valor. **9 participantes**

03 Elaboração da matriz de materialidade



Tratamento dos resultados para cruzamento da materialidade impacto com a materialidade financeira.

Elaboração da matriz de materialidade.

04 Validação e aprovação final dos tópicos materiais



Validação dos resultados da análise de materialidade pela equipa de projeto interna.

Aprovação pelo CEO e Presidente do Conselho de Administração da lista final de **18 tópicos materiais**.

Assumimos um total de 18 tópicos materiais:

17 tópicos estruturantes e emergentes identificados na matriz aos quais acresce o tópico "impacto social".

- 01 Criação de emprego local e desenvolvimento de competências
- 02 Saúde e segurança no trabalho
- 03 Energia e alterações climáticas²
- 04 Qualidade e segurança dos produtos/serviços e gestão dos incidentes críticos
- 05 Diversidade, equidade e inclusão
- 06 Economia circular³
- 07 Anticorrupção
- 08 Violência e assédio no local de trabalho
- 09 Educação e formação
- 10 Condições de trabalho e proteção social
- 11 Água e águas residuais
- 12 Práticas de contratação
- 13 Inovação
- 14 Comportamento anticoncorrencial
- 15 Trabalho infantil, trabalho forçado e novas formas de escravidão
- 16 Práticas laborais e progressão na carreira⁴
- 17 Saúde pública

Matriz de dupla materialidade do Grupo Mota-Engil



- **Tópicos Estruturantes:** representam os principais impactos e os fatores mais relevantes para os nossos resultados financeiros. São tópicos incontornáveis e essenciais.
- **Tópicos Emergentes:** conjugam os alicerces sobre os quais assentam as nossas atividades e temáticas que começam a ganhar destaque. São tópicos que devem ser geridos proactivamente.
- **Tópicos a Monitorizar:** embora à data não tenham sido considerados como materiais, poderão corresponder a tendências a acompanhar, ou que poderão ser perspetivados como um ponto de diferenciação do Grupo. São tópicos que devem ser monitorizados.

Em resultado, e de um total de 34 tópicos de sustentabilidade levados a auscultação, chegámos a 18 tópicos materiais. Assumimos como tópicos materiais os 17 tópicos estruturantes e emergentes identificados na matriz, aos quais acresce o tópico "impacto social" (designado inicialmente por "Atividades de investimento social" e que na matriz se encontra como tópico a monitorizar), que atualmente é potenciado pela Fundação Manuel Antonio da Mota e foi considerado como fazendo parte da cultura do Grupo e tendo importância estratégica.

Os resultados deste exercício de dupla materialidade constituem uma base sólida para a revisitação e alinhamento estratégico para os próximos anos, definição de novos objetivos, a ser desenvolvidos através dos *Sustainability Working Groups* ► **Cap. 4.1.**

Destaca-se ainda que o presente relatório de sustentabilidade está estruturado de acordo com os tópicos materiais anteriormente identificados e em vigor no ano de relato – crescimento económico sustentável, segurança e saúde das pessoas, gestão de talento, responsabilidade ambiental, cultura e inovação, apoio às comunidades locais. Remete-se para a tabela de correspondências ► **Cap. 8.2** para mais informações sobre a relação entre os dois exercícios de materialidade.

² Resulta da agregação dos tópicos "Adaptação, transição climática e resiliência", "Gestão energética" e "Emissões GEE".

³ Resulta da agregação dos tópicos "Gestão de resíduos" e "Disponibilidade e (re)utilização de recursos".

⁴ Resulta da agregação dos tópicos "Práticas laborais e mobilidade profissional" e "Progressão na carreira, educação e formação".

3.3 Relação com os *stakeholders*

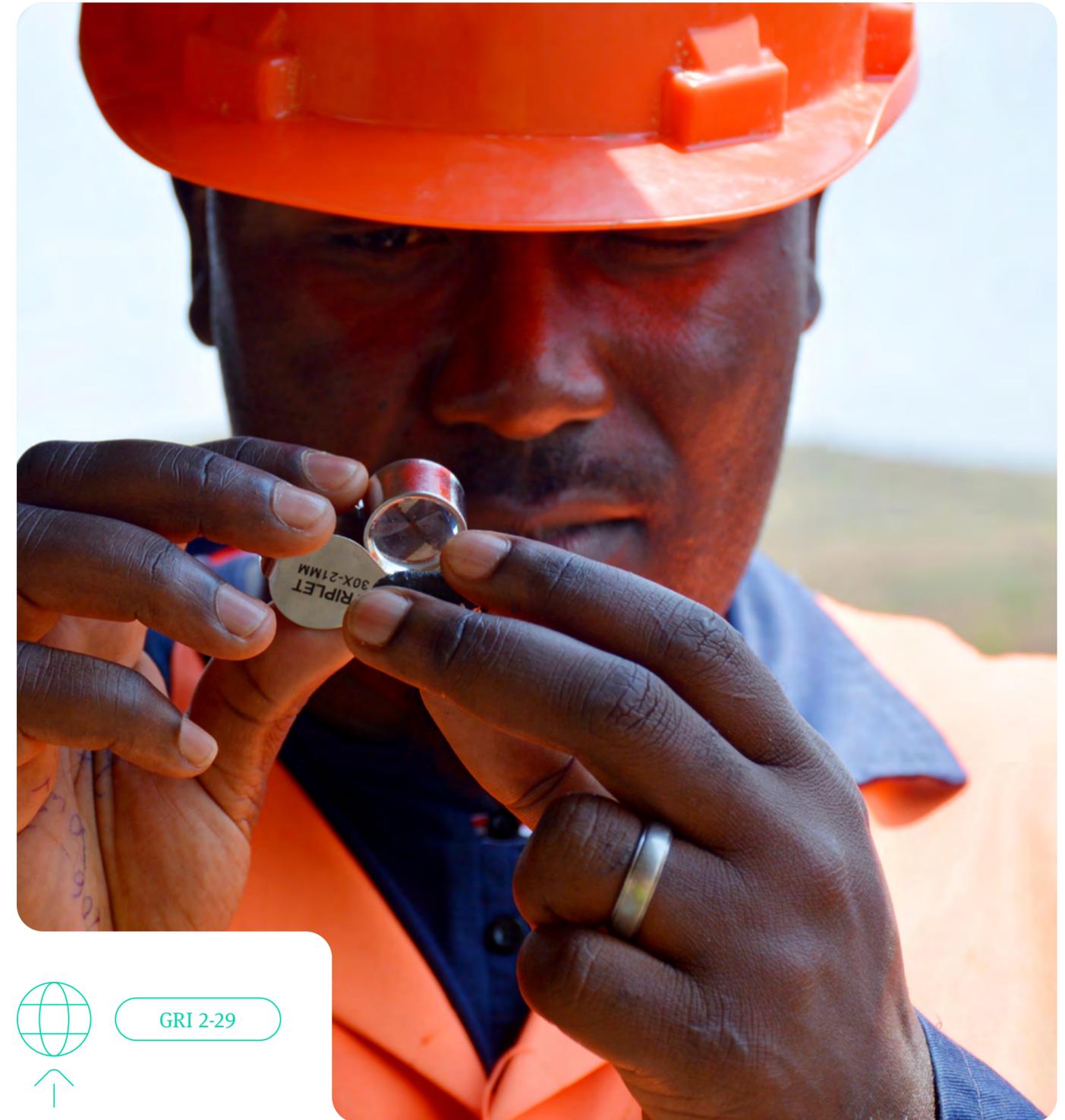
A relação e o envolvimento com os nossos diferentes *stakeholders* é um fator determinante para o sucesso das nossas atividades e para a identificação de riscos e oportunidades para o negócio.

Na Mota-Engil procuramos identificar, monitorizar e rever, de forma sistemática, a informação sobre os nossos *stakeholders*, as suas necessidades e expectativas, como fatores determinantes para o sucesso das nossas atividades e para a identificação de riscos e oportunidades.

Como resultado da nova análise de materialidade **Cap. 3.2**, realizada em 2022, identificámos um total de 13 grupos de *stakeholders*. Nesta análise procurámos reavaliar, renomear e/ou identificar

novos grupos de partes interessadas, tendo-se contado com os contributos dos principais responsáveis das Unidades de Negócio e geografias onde operamos.

Desta discussão interna resultou a identificação de níveis diferenciados de relevância dos grupos de *stakeholders*, com os clientes, colaboradores, acionistas, setor financeiro, entidades públicas e reguladoras e fornecedores avaliados como nucleares. Saliente-se que por



GRI 2-29

estarmos conscientes do impacto que as nossas atividades podem ter no Planeta e nas sociedades futuras, introduzimos dois novos grupos de *stakeholders* – a Sociedade & Gerações Futuras e o Ambiente (ONGAs).

Relativamente às formas de comunicação e envolvimento, estas variam consoante o grupo de *stakeholders*. Procuramos que os canais utilizados, bem como a sua frequência, sejam adequados face às nossas necessidades e às das partes interessadas.

As abordagens utilizadas para os principais *stakeholders* estão dependentes, em grande medida, da dinâmica, dos requisitos legais e das características próprias de cada região onde operamos, bem como, das áreas de negócio.

Ao nível dos canais de comunicação transversais a todos os grupos de *stakeholders* referimos os *e-mails*, *site* e redes sociais, e ainda, os canais

de comunicação de irregularidades (corporativo e locais, quando aplicável).

De referir que também procuramos inovar na nossa abordagem, sempre que viável, por forma a reforçar o envolvimento com os nossos *stakeholders* internos e externos. Neste âmbito saliente-se a importância da digitalização, quer no processo de transformação interno visando os nossos recursos humanos ► **Cap. 7.2**, quer através do desenvolvimento de *apps*, jogos e outros recursos específicos de algumas áreas de negócio (como ► **Recycle BinGo** e ► **Linha da Reciclagem** da EGF), para interação com os nossos *stakeholders*.

Para os principais grupos de *stakeholders* que foram abrangidos pelo processo de auscultação e para os quais se obteve *feedback* no âmbito da análise de materialidade ► **Cap. 3.2**, destacamos o propósito e a forma de envolvimento, bem como, os tópicos de sustentabilidade identificados, por cada grupo, como tendo maior impacto e o modo como criamos valor para os mesmos.

Procuramos inovar na nossa abordagem, sempre que viável,

por forma a reforçar o envolvimento com os nossos *stakeholders* internos e externos.

Grupos de *stakeholders* do Grupo Mota-Engil



Clientes



Colaboradores



Acionistas



Reguladores e Entidades Públicas



Setor Financeiro



Fornecedores



Parceiros



Entidades de Supervisão, Acreditação & Certificação



Sociedade e Gerações Futuras



Ambiente (ONGAs)



Sindicatos



Associações



Media

Clientes



PORQUE ENVOLVEMOS

- Avaliação de potenciais melhorias e riscos no que diz respeito aos nossos serviços e produtos
- Avaliação da satisfação dos clientes
- Avaliação do valor dos serviços prestados
- Avaliação da eficácia da comunicação ESG (se é suficiente e se é compreendida)

COMO ENVOLVEMOS

- Inquéritos de satisfação do cliente
- Auscultação direta aos clientes
- *Newsletters* e publicações periódicas (exemplo: SINERGIA)
- Reclamações
- *Call centers*

TÓPICOS MAIS RELEVANTES⁵

- Criação de emprego local e desenvolvimento de competências
- Diversidade, igualdade de oportunidades e inclusão
- Gestão de água e de águas residuais
- Gestão de resíduos
- Gestão energética
- Inclusão económica
- Saúde e segurança no trabalho

COMO CRIAMOS VALOR

- Resposta a necessidades de mercado onde estamos presentes
- Desenvolvimento de produtos, serviços e soluções de qualidade, seguros e inovadores
- Promoção da gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais
- Desenvolvimento económico local
- Desenvolvimento de competências locais

Colaboradores



PORQUE ENVOLVEMOS

- A qualidade dos serviços e produtos depende dos colaboradores (estes fazem parte do *core* do Grupo)
- A implementação das estratégias será através dos colaboradores
- Auscultação das necessidades e opinião dos colaboradores sendo um dos *stakeholders* mais significativos

COMO ENVOLVEMOS

- Encontros de quadros e fóruns de partilha de conhecimento
- *Newsletters* e publicações periódicas (exemplo: SINERGIA)
- Ações formativas
- Cartazes e folhetos informativos (exemplo: segurança e saúde do trabalho)
- Mota-Engil TV
- Gestão de talento através de *Success Factors* (exemplo: plataforma ME Talent)
- Oportunidades internas de emprego via *site* CareerME
- Portal corporativo ON.ME
- Reuniões e auscultação de pessoas
- *Tool box talks*
- Comitês de Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade
- MotivE – inquérito de satisfação
- Consulta anual aos trabalhadores através ON.ME e outros inquéritos

TÓPICOS MAIS RELEVANTES⁵

- Anticorrupção
- Condições de trabalho e proteção social
- Criação de emprego local e desenvolvimento de competências
- Gestão de resíduos
- Inovação
- Práticas laborais e mobilidade profissional
- Saúde e segurança no trabalho

COMO CRIAMOS VALOR

- Estabilidade laboral
- Capacitação, requalificação e desenvolvimento profissional
- Atribuição de benefícios e apoios diversos
- Criação de condições de trabalho saudáveis, seguras e promotoras de bem-estar
- Fomento de uma cultura de diversidade, equidade e inclusão
- Aumento da eficiência dos processos da empresa

Acionistas



PORQUE ENVOLVEMOS

- Criação da visão estratégica e valores do Grupo
- Controlo e capacidade de decisão

COMO ENVOLVEMOS

- Reuniões e assembleias gerais
- Apresentação de resultados
- Relatórios financeiros periódicos
- Outras comunicações

TÓPICOS MAIS RELEVANTES⁵

- Criação de emprego local e desenvolvimento de competências
- Participação política e atividades de *lobbying*
- Práticas de contratação
- Saúde e segurança no trabalho
- Gestão energética

COMO CRIAMOS VALOR

- Redução de riscos
- Otimização operacional
- Otimização de ativos
- Aquisições geradoras de valor
- Adoção de melhores práticas de governo
- Aumento das receitas, valorização das ações e distribuição regular de dividendo

⁵ Identificação realizada através do processo de auscultação realizado para fins da análise de materialidade, através de inquérito e/ou entrevista aos *stakeholders* ► **Cap. 3.2**. Os tópicos estão listados por ordem alfabética e na existência de tópicos classificados em *ex æquo*, a lista foi alargada.

Parceiros



PORQUE ENVOLVEMOS

- Alinhamento dos valores fundamentais entre as entidades
- Reforço dos benefícios e mitigação das repercussões negativas entre as entidades
- Mitigação dos riscos, reforço da capacidade financeira e complemento das competências técnicas

COMO ENVOLVEMOS

- Ações de formação
- Inquéritos de satisfação
- Desenvolvimento de parcerias

TÓPICOS MAIS RELEVANTES⁵

- Criação de emprego local e desenvolvimento de competências
- Gestão de água e águas residuais
- Gestão de resíduos
- Práticas de contratação
- Promoção de edifícios e cidades inteligentes
- Qualidade e segurança dos produtos/serviços e gestão de incidentes críticos

COMO CRIAMOS VALOR

- Investimento em I&D
- Geração e divulgação de conhecimento
- Capacitação e requalificação
- Incentivo à inovação e ao desenvolvimento de novas soluções
- Modernização da indústria da construção visando uma maior eficiência no uso de recursos e adoção de tecnologias e processos com menor impacto ambiental
- Aumento de capacidade e competência das partes

Setor financeiro



PORQUE ENVOLVEMOS

- Financiamento estratégico
- Estabelecimento de uma relação de confiança

COMO ENVOLVEMOS

- Reuniões e assembleia gerais
- Apresentação de resultados
- Relatórios financeiros periódicos
- Outras comunicações

TÓPICOS MAIS RELEVANTES⁵

- Criação de emprego local e desenvolvimento de competências
- Gestão de resíduos
- Promoção de edifícios e cidades inteligentes

COMO CRIAMOS VALOR

- Perfil de risco de crédito consistente
- Comunicação transparente e regular
- Pagamentos nos termos acordados
- Alinhamento com as necessidades do setor financeiro a nível de reporte

Fornecedores



PORQUE ENVOLVEMOS

- Avaliação do impacto da Mota-Engil nos seus fornecedores
- Avaliação da satisfação dos fornecedores (condições de pagamento/atrasos)
- Avaliação da política de fornecimento, em termos de equidade
- Avaliação do crescimento dos fornecedores devido ao trabalho com o Grupo

COMO ENVOLVEMOS

- Ações de formação
- Inquéritos de satisfação
- Mecanismos de *due diligence*/qualificação de fornecedores
- Desenvolvimento de acordos gerais de fornecimento

TÓPICOS MAIS RELEVANTES⁵

- Criação de emprego local e desenvolvimento de competências
- Diversidade, igualdade de oportunidades e inclusão
- Gestão de resíduos
- Práticas de contratação
- Promoção de edifícios e cidades inteligentes
- Qualidade e segurança dos produtos/serviços e gestão dos incidentes críticos
- Saúde e segurança no trabalho

COMO CRIAMOS VALOR

- Geração de emprego e dinamização do tecido empresarial nacional e local
- Partilha de valores e de boas práticas
- Potenciação da qualidade da cadeia de abastecimento a nível ESG

Reguladores e Entidades Públicas



PORQUE ENVOLVEMOS

- Validação de tendências
- Antecipação de necessidades

COMO ENVOLVEMOS

- Envio de informação legal obrigatória
- Respostas a notificações
- Reuniões
- Relatório e Contas
- Inquéritos de satisfação
- Celebração de protocolos

TÓPICOS MAIS RELEVANTES⁵

- Criação de emprego local e desenvolvimento de competências
- Emissões GEE
- Gestão de resíduos
- Inclusão económica
- Inovação
- Adaptação, transição climática e resiliência

COMO CRIAMOS VALOR

- Política fiscal responsável, com impacto na receita fiscal dos países
- Dinamização do tecido empresarial nacional e local

Sociedade & gerações futuras



PORQUE ENVOLVEMOS

- Transparência nas operações do Grupo
- Garantir o envolvimento da comunidade local desde o início dos projetos/processos
- Antecipação de problemas
- Reputação do Grupo junto das comunidades locais
- Criação de valor local/responsabilidade social
- Continuidade do negócio numa determinada área depende do impacto promovido em projetos anteriores
- Comunicação estreita com as comunidades locais ajuda a melhorar a qualidade do serviço
- Capacidade de gestão de conflitos

COMO ENVOLVEMOS

- Atuação da FMAM, parceiro estratégico do Grupo Mota-Engil
- Campanhas de comunicação e sensibilização
- Participação em eventos temáticos
- Abertura a visitas às instalações das empresas
- *Newsletters*
- *Apps* específicas de algumas áreas de negócio
- Linha da reciclagem da EGF
- Programas dirigidos a público-alvo específicos (escolas, clínicas e hospitais, comércio, mercados, entre outros)
- Reuniões e comissões no âmbito de projetos
- Inquérito de avaliação das campanhas

TÓPICOS MAIS RELEVANTES⁵

- Comportamento anticoncorrencial
- Criação de emprego local e desenvolvimento de competências
- Diversidade, igualdade de oportunidades e inclusão
- Práticas laborais e mobilidade profissional

COMO CRIAMOS VALOR

- Geração e divulgação de conhecimento
- Capacitação de jovens talentos
- Investimento comunitário
- Promoção da literacia em ambiente, saúde e segurança
- Contributo para o aumento da urbanização inclusiva e sustentável
- Fomento da inclusão
- Promoção dos direitos humanos na cadeia de valor
- Promoção da resiliência climática
- Incentivo à inovação e ao desenvolvimento de soluções que dão resposta a desafios sociais e ambientais

Ambiente (ONGAs)



PORQUE ENVOLVEMOS

- Identificação de dependências para com a natureza/recursos naturais
- Identificação de impactos ambientais do Grupo
- Identificação de soluções de compromisso aceitáveis/potenciais de melhoria

TÓPICOS MAIS RELEVANTES⁵

- Adaptação, transição climática e resiliência
- Biodiversidade e ecossistemas
- Educação e formação
- Gestão da água e de águas residuais

COMO CRIAMOS VALOR

- Apoio na redução da pegada de carbono
- Contribuição para a mitigação dos riscos das alterações climáticas
- Promoção da mobilidade elétrica
- Investimento em energias renováveis
- Redução do impacto ambiental e para a saúde humana dos resíduos
- Redução dos impactos ambientais associados às nossas atividades
- Promoção da gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Quênia e Uganda

Sessões públicas de participação da comunidade local

Com o objetivo de dar a conhecer os nossos projetos e promover uma relação estreita com os líderes das comunidades, conduzimos, no Quênia e no Uganda, diversos momentos de envolvimento com a comunidade local através de reuniões em espaço público.

Com este tipo de iniciativas pretendemos sensibilizar as comunidades para os benefícios locais que os projetos irão trazer e discutir sobre os impactos associados.

Adicionalmente, realizamos reuniões com o intuito de explicar aos elementos da comunidade qual a melhor forma para apresentarem reclamações e/ou outras questões.

De referir que no Uganda foi ainda realizada uma reunião para averiguar as reclamações relativas aos danos causados pelas atividades da Zona Industrial, que resultaram num alagamento e entupimento de uma vala. Neste sentido, avaliámos os danos causados nas plantas e nas casas, por forma a compensar os queixosos.

Brasil

Acompanhamento dos projetos através de QR Code

No Brasil, desenvolvemos um sistema de acompanhamento dos projetos que permite ter acesso a informações sobre o andamento da obra.

Através de um QR Code é possível visualizar qual o avanço físico e previsto da obra, bem como,

as principais atividades e riscos de segurança.

O objetivo deste sistema é tornar todo o processo mais transparente para os envolvidos – i.e comunidade, clientes e fornecedores.

Adicionalmente, foi integrado no sistema de acompanhamento, um módulo que possibilita a colocação de contribuições, nomeadamente de segurança, caso seja por exemplo detetada alguma situação insegura.

Portugal

Ações de envolvimento junto aos técnicos dos municípios para melhorar a gestão de resíduos

Como forma de sensibilização e aproximação entre a Valorsul e os técnicos dos municípios da sua área de intervenção, foram



Reunião de envolvimento com a comunidade QUÊNIA ←

dinamizados *webinars* – “Todos os R’s” – para troca de boas práticas, entre técnicos municipais e Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos, sobre temas relevantes para os municípios. Dois dos *webinars* realizados em 2022, focaram o tema da Recolha de Biorresíduos (“O Desafio da recolha seletiva de resíduos alimentares”) e do encaminhamento dos Resíduos de Construção e Demolição (“Como retirar os RCD dos contentores municipais”). Cada um dos

webinars contou com cerca de 50 participantes dos 19 municípios da área de intervenção da Valorsul.

Foram também realizadas Jornadas Técnicas na Valorsul e Amarsul, tendo sido convidados a participar os profissionais dos Municípios das Regiões de Lisboa e do Oeste e Amarsul, respetivamente, com o objetivo de gerar alinhamento em torno das políticas de gestão de resíduos urbanos. No total, participaram 90 técnicos municipais.

ACTIONS *for Progress*

Boas práticas geram evolução

Cada uma das nossas ações reflete o compromisso com os padrões de gestão responsável reconhecidos internacionalmente.

04 Dimensão de governance

- 4.1. *Governance* de sustentabilidade
- 4.2. Ética e integridade empresarial
- 4.3. Direitos humanos

4.1 Governance de sustentabilidade



O nosso modelo de *governance* da sustentabilidade visa a definição e realização de objetivos transversalmente aplicáveis ao Grupo Mota-Engil



E o estabelecimento de mecanismos para monitorizar, reportar e desafiar as diversas áreas, negócios e departamentos, com vista à concertação e melhoria da sua atuação neste âmbito.



GRI 2-9



A centralidade que a sustentabilidade assume na nossa estratégia traduz-se numa reforçada estrutura de *governance* de sustentabilidade, que visa desenvolver competências e linhas orientadoras dentro do Grupo e alcançar uma posição reconhecida em *rankings*, *ratings* e índices de sustentabilidade.

A Comissão Executiva da Mota-Engil Holding (COMEX) assume o compromisso com a gestão da sustentabilidade, sendo responsável pela aprovação da respetiva estratégia.

A coordenação da implementação da estratégia, manutenção do sistema e relato de sustentabilidade é assegurada pela Direção de Sustentabilidade, em

articulação com as restantes Áreas Corporativas e Unidades de Negócio, nas várias geografias onde marcamos presença e com o apoio da Fundação Manuel António da Mota (FMAM). De referir que a Direção de Sustentabilidade é uma área autónoma que reporta diretamente ao CEO do Grupo Mota-Engil.

Em 2022, o foco esteve na operacionalização da estratégia com o apoio do Comité de Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil e restantes níveis de liderança dedicados a temas de Sustentabilidade – nomeadamente os Embaixadores da Sustentabilidade e os Líderes dos *Sustainability Working Groups* (Grupos de Trabalho de Sustentabilidade).



INICIATIVA CORPORATIVA em destaque

Constituição dos *Sustainability Working Groups*

Para operacionalizar a estratégia definida no âmbito da sustentabilidade, constituímos sete Grupos de Trabalho temáticos.

Em 2022 definimos e desenvolvemos os Sustainability Working Groups (SWG). Estes estão afetos às temáticas de sustentabilidade atualmente identificadas como relevantes, nomeadamente:

- Clima & Descarbonização;
- Segurança & Bem-estar;
- *Accountability*, Transparência e Reporte;

- *Procurement* Sustentável;
- Igualdade e Diversidade;
- Circularidade;
- Responsabilidade Social.

Os SWG são liderados por pessoas internas que não só têm conhecimento técnico, mas acima de tudo apresentam uma motivação extraordinária para o respetivo tema.



Os líderes com apoio de vários representantes das unidades de negócio, geografias e departamento do Grupo visam medir e atuar sobre cada um dos temas, identificando e realizando ações específicas dedicadas às oportunidades de melhoria.

Por forma a desenvolver as novas lideranças e a ancorar crescentemente a temática na organização, desenvolvemos formações personalizadas na área da sustentabilidade para capacitar pessoas-chave da organização, incluindo membros da Comissão Executiva [▶ Cap. 7.2.](#)

De referir que a nossa preocupação com a sustentabilidade se traduz igualmente nos princípios de boa-governança pelos quais nos regemos. A liderança do Conselho de Administração, a transparência e os princípios de governação são essenciais para uma governação eficaz e para o correto desempenho das funções das empresas regulamentadas. Neste âmbito destacamos informação sobre a caracterização do nosso Conselho de Administração, remetendo mais informações para o [▶ Relatório sobre as Práticas do Governo Societário.](#)



Saiba mais sobre
os nossos órgãos sociais

GOVERNANCE DE SUSTENTABILIDADE

COLABORAÇÃO

UNIDADES CORPORATIVAS E PLATAFORMAS GLOBAIS ME

Champions de Sustentabilidade
- focal points corporativos

REPORTE DIRETO

COMEX

CEO

COLABORAÇÃO

COMITÉ DE SUSTENTABILIDADE

Composto por:

- CEO (Presidente)
- Direção de Sustentabilidade
- Fundação Manuel Antônio da Mota
- Área de RH (membro da COMEX)
- Área financeira (membro da COMEX)
- Convidados (internos ou externos)

Liderado pelo CEO e composto pelos Administradores e Direções mais estratégicas ao nível dos temas ESG, visa uma maior abrangência e eficácia de atuação. Adicionalmente faz parte da constituição do comité, um elemento da Fundação Manuel Antônio da Mota, com o objetivo de reforçar a nossa estratégia de sustentabilidade com base no *know-how* e ativismo da Fundação.

Missão

Promover o crescimento sustentável dos negócios do Grupo e dos *stakeholders* na sua esfera de influência.

Direção de Sustentabilidade

COLABORAÇÃO

UNIDADES DE NEGÓCIO

- Mercados
- Empresas

Champions de Sustentabilidade
- focal points locais

COLABORAÇÃO

FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

MECENAS
GRUPO
MOTAENGIL

COLABORAÇÃO

LÍDERES DE SUSTENTABILIDADE

Embaixadores de Sustentabilidade

Composto por pessoas que têm influência e capacidade para implementar ações de sustentabilidade nas várias áreas do Grupo e de trazer *feedback* de todas as unidades de negócios/geografias.

Champions de Sustentabilidade

Inclui *focal points* (corporativos e locais), assim como as restantes pessoas do Grupo são consideradas como agentes de sustentabilidade.

Líderes dos Grupos de Trabalho de Sustentabilidade

Pessoas que possuem um papel mais ativo, quer no desenvolvimento, quer na implementação de tópicos materiais de sustentabilidade.

Constituição e caracterização do Conselho de Administração do Grupo Mota-Engil¹

António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota

Cargo

Presidente, 22 anos no cargo

Tipologia

Não-executivo e não-independente

Dados Biográficos

Português, 68 anos

Habilitações Académicas

- Licenciatura em Engenharia Civil (vias da comunicação) pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Jingchuan Wang

Cargo

Vice-Presidente, 1 ano no cargo

Tipologia

Não-executivo e não-independente

Dados Biográficos

Chinês, 59 anos

Habilitações Académicas

- Bacharelato em Engenharia (Construção de autoestradas e vias urbanas) pela Universidade de Chang'an

Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

Cargo

Vogal, 14 anos no cargo

Tipologia

Executivo e não-independente

Dados Biográficos

Português, 57 anos

Habilitações Académicas

- Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- Pós-graduação em Gestão pelo Instituto Superior de Gestão

Pelouros

Assuntos jurídicos, relações institucionais e comunicação, relação com os investidores, *compliance*, sustentabilidade e risco corporativo

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

Cargo

Vogal, 10 anos no cargo

Tipologia

Executivo e não-independente

Dados Biográficos

Português, 44 anos

Habilitações Académicas

- Licenciatura em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Mestrado em *Business Administration* pela Universidade do Porto

Pelouros

Estratégia de recursos humanos e serviços técnicos

Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota

Cargo

Vogal, 6 anos no cargo

Tipologia

Executivo e não-independente

Dados Biográficos

Português, 36 anos

Habilitações Académicas

- Mestrado em Engenharia Civil pela University College of London

Pelouros

IT e transição digital, comercial e orçamentação, *business development* e inovação, segurança, saúde, ambiente e qualidade

¹ De referir que a 30 de janeiro de 2023 a composição dos órgãos sociais sofreu uma alteração, apresentando-se para fins do presente relatório a sua constituição a 31 de dezembro de 2022.

Constituição e caracterização do Conselho de Administração do Grupo Mota-Engil

Xiangrong Wang

Cargo

Vogal, 1 ano no cargo²

Tipologia

Executivo e não-independente

Dados Biográficos

Chinesa, 50 anos

Habilitações Académicas

- Bacharelato em Contabilidade pela Universidade de Chang'an

Pelouros

Finanças corporativas

Di Xiao

Cargo

Vogal, 1 ano no cargo

Tipologia

Executivo e não-independente

Dados Biográficos

Chinês, 46 anos

Habilitações Académicas

- Bacharelato em Contabilidade Internacional pela Universidade de Estudos Internacionais de Xangai
- Mestrado em Contabilidade pela Universidade de Economia e Negócios Internacionais

Pelouros

Controlo de negócios, planeamento estratégico e M&A, fiscalidade corporativa e serviços partilhados administrativos e financeiros

Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

Cargo

Vogal, 22 anos no cargo

Tipologia

Não-executivo e não-independente

Dados Biográficos

Portuguesa, 64 anos

Habilitações Académicas

- Licenciatura em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Ping Ping

Cargo

Vogal, 1 ano no cargo

Tipologia

Não-executivo e não-independente

Dados Biográficos

Chinesa, 42 anos

Habilitações Académicas

- Bacharelato em Direito pela Universidade Chinesa de Ciência Política e Direito
- Mestrado em Direito pela Universidade Chinesa de Ciência Política e Direito

Tian Feng

Cargo

Vogal, 1 ano no cargo

Tipologia

Não-executivo e não-independente

Dados Biográficos

Chinesa, 50 anos

Habilitações Académicas

- Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade de Tsinghua

² Apresentou renúncia ao cargo no dia 22 de dezembro de 2022.

Constituição e caracterização do Conselho de Administração do Grupo Mota-Engil

Helena Sofia Salgado Cerveira Pinto

Cargo

Vogal, 4 anos no cargo

Tipologia

Não-executivo e independente
Exerce como *independent lead director*

Dados Biográficos

Portuguesa, 52 anos

Habilitações Académicas

- Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa
- *Master in Business Administration* pela Universidade Católica Portuguesa
- Mestrado em Gestão de Operações Comerciais pela Universidade Católica
- Doutoramento em *Business Studies* pela Warwick Business School

Leong Vai Tac

Cargo

Vogal, menos de 1 ano no cargo

Tipologia

Não-executivo e não-independente

Dados Biográficos

Chinês, 60 anos

Habilitações Académicas

- Licenciatura em Matemática pela Universidade de Waterloo
- Doutoramento em Direito pela Universidade de Peking

Francisco Manuel Seixas da Costa

Cargo

Vogal, 4 anos no cargo

Tipologia

Não-executivo e independente

Dados Biográficos

Português, 74 anos

Habilitações Académicas

- Licenciatura em Ciências Sociais e Políticas pela Universidade de Lisboa

Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz

Cargo

Vogal, 1 ano no cargo

Tipologia

Não-executivo e independente

Dados Biográficos

Portuguesa, 56 anos

Habilitações Académicas

- Licenciatura em Engenharia Química (ramo de processos e indústria) pelo Instituto Superior Técnico
- *Master in Business Administration* com especialização em Gestão pela Universidade Nova de Lisboa

Ana Paula Chaves e Sá Ribeiro

Cargo

Vogal, 4 anos no cargo

Tipologia

Não-executivo e independente

Dados Biográficos

Portuguesa, 49 anos

Habilitações Académicas

- Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa

Caracterização do Conselho de Administração

Gênero



47%

Mulheres nos órgãos de administração



53%

Homens nos órgãos de administração

55 anos

Média de idades

36 anos

Intervalo de idades

74 anos

Tempo de permanência médio 6 anos

Valor médio global, média simples com extremos de 0 a 22 anos

7 menos de 1 ano

3 entre 1 a 5 anos

2 entre 5 a 10 anos

3 mais de 10 anos



Nacionalidade

60%

Portuguesa

40%

Chinesa



Independência

67%

Não independentes

33%

Independentes



4.2 Ética e integridade empresarial



Estamos empenhados em realizar os nossos negócios e desenvolver relações comerciais com as contrapartes com integridade e profissionalismo.

Os nossos impactos

4
Incidentes confirmados de corrupção interna

Comunicação de irregularidades

223
Denúncias recebidas

45%
Denúncias não substanciadas

Comunicação das políticas de anticorrupção

12%
Colaboradores

57%
Parceiros de negócio

De forma justa e honesta, cumprindo com a legislação aplicável e indo ao encontro dos compromissos assumidos com os nossos *stakeholders*.



GRI 2-23, 2-24, 2-26, 205-2, 205-3

O nosso percurso na defesa da integridade e na consciencialização do papel do Grupo na melhoria das condições das comunidades em que nos inserimos, coincide, em termos temporais, com os 76 anos de história da Mota-Engil.

Este desafio da Integridade e da Ética é tanto maior quanto operamos em múltiplos negócios, geografias e culturas e com um grande número de colaboradores, parceiros, fornecedores, clientes públicos e privados, acionistas e outros interlocutores.

Cientes do nosso papel na sociedade, temos vindo a desenvolver de forma contínua o nosso **Programa de Integridade e Compliance**, na sua edificação suportado no Código de Ética e de Conduta Empresarial da Mota-Engil, e na sua estrutura, constituído por Políticas e Procedimentos Transversais, por um modelo de governo reforçado e por um programa de melhoria contínua e de formação/sensibilização que abrange os nossos colaboradores e *stakeholders*.

Objetivos do Programa de Integridade e Compliance

- Cumprir com as obrigações estabelecidas por diplomas legais, normas e regulamentos
- Prevenir danos financeiros e reputacionais à Mota-Engil
- Identificar problemas com antecedência
- Detetar atos ilegais noutras organizações
- Fortalecer a reputação da empresa
- Aumentar a consciencialização dos colaboradores
- Obter maior confiança das partes interessadas da Mota-Engil



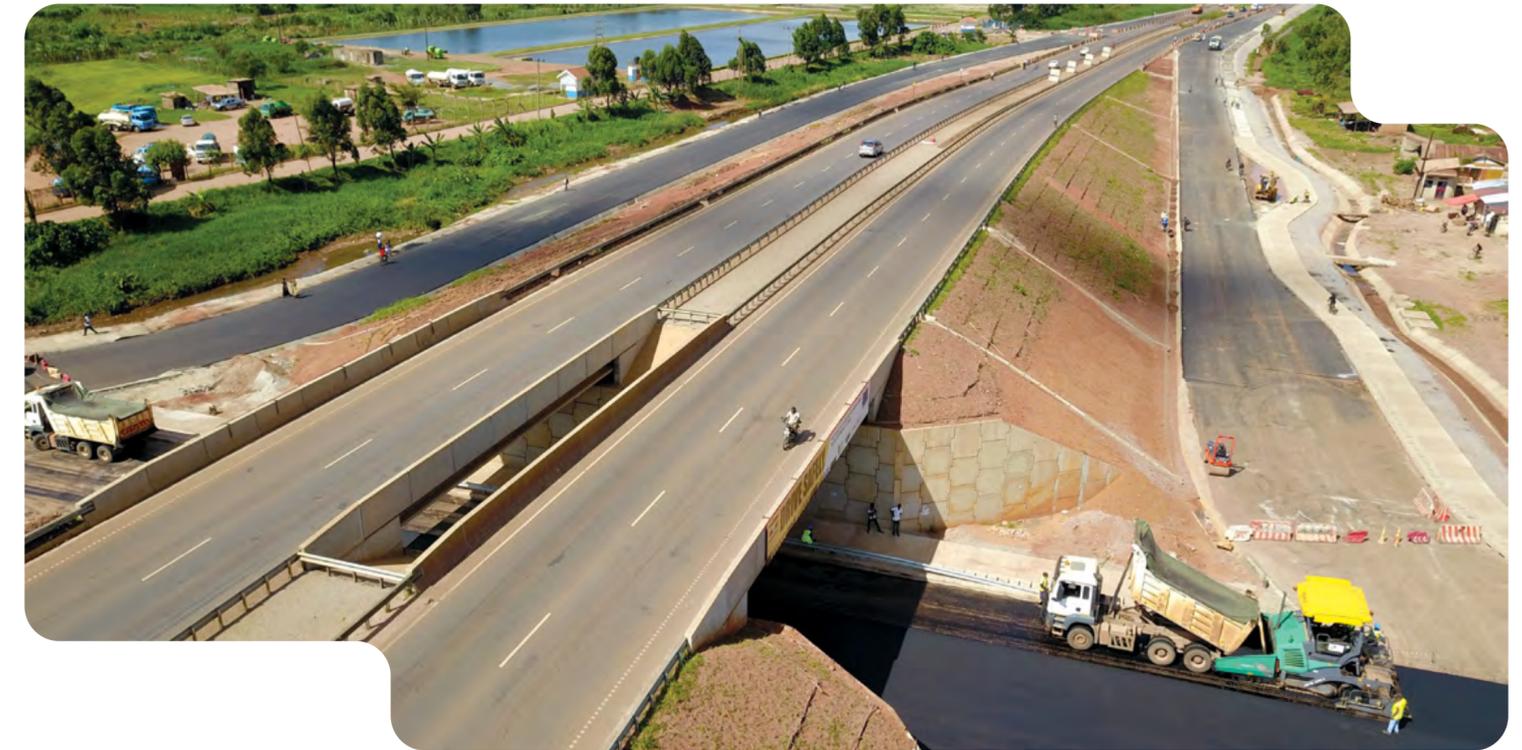
Saiba mais em
Programa de Integridade e Compliance

Os valores da integridade, responsabilidade social e sustentabilidade devem nortear a conduta diária de cada um de nós, para que nesse compromisso conjunto façamos jus ao lema “Somos todos responsáveis pela Integridade e Compliance!”

“

Deste modo desafiamos os nossos *stakeholders* internos e externos a aderir a comportamentos íntegros e sustentáveis no cabal cumprimento do nosso normativo e de todo o enquadramento legal e ético mais exigente em cada mercado onde atuamos.

Procuramos ir além do cumprimento legal, seguindo normas, regulamentos e melhores práticas, nacionais e internacionais, atuando com sentido de responsabilidade e ética empresarial, suportados em valores de integridade, responsabilidade social e sustentabilidade.



✓ Normativos Internos

- Código de Ética e de Conduta Empresarial
- Política anticorrupção e suborno, prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo
- Política de Concorrência Leal
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de combate ao Assédio e Discriminação
- Procedimento de comunicação de irregularidades

- Procedimentos de *Compliance* do Grupo:
 - Procedimento para terceiros
 - Procedimento de ofertas e hospitalidades
 - Procedimento de responsabilidade social corporativa e donativos
 - Procedimento de caixa
 - Procedimento de conflito de interesses



Saiba mais em
Ética e conduta empresarial

Regularmente realizamos a identificação, análise e avaliação dos riscos a que estamos expostos, sendo que este processo suporta a atualização do Plano de Ação relativo à implementação de ações e controlos que sejam efetivos na mitigação desses riscos. O conjunto de medidas e controlos para a prevenção, monitorização e remediação dos riscos integram igualmente o nosso **Programa de Integridade e Compliance**.

Num trabalho conjunto, o Conselho de Administração, a Comissão Executiva, os gestores de topo e os gestores operacionais orientam e apoiam as suas equipas na salvaguarda do bom nome e reputação do Grupo. De referir que contamos, desde 2018,

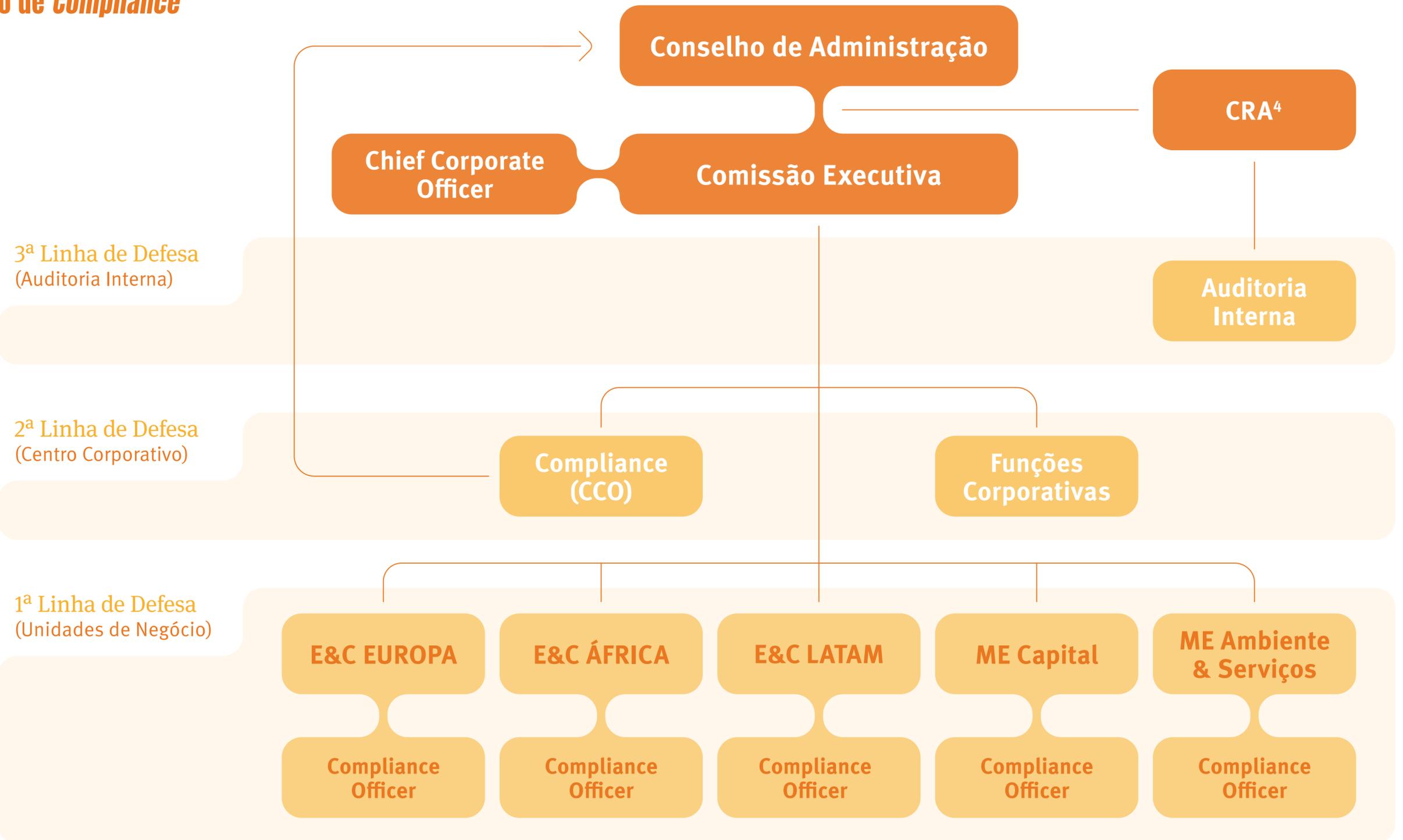
com a função de Chief Compliance Officer (CCO), a qual depende da Comissão Executiva. Reporta também a um administrador independente, o qual tem a responsabilidade de validar os procedimentos aplicáveis ao sistema de *compliance* e validar as futuras alterações que venham a ser propostas tendo, sempre e em qualquer circunstância, as mesmas de ser aprovadas em Conselho de Administração.

Importa referir que em 2022 foi realizada uma extensa revisão aos documentos que integram o Programa de Integridade e *Compliance*. Destaca-se também a elaboração do “Plano de Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas”.

Modelo de Organização e Governo de Compliance



Filipe Guerra
Chief Compliance Officer³



³ Responsável pelo Cumprimento Normativo designado pelo Grupo Mota-Engil, no cumprimento das obrigações estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º109-E/2021.

⁴ Comissão de Risco e Auditoria.

Plano de Prevenção de Riscos de Compliance

Riscos Avaliados e Mitigados

Corrupção e Infrações Conexas

Ofertas e hospitalidades;
Doações e patrocínios;
Pagamentos em numerário;
Relações comerciais com terceiros;
Conflito de interesses.

Práticas Anticoncorrenciais

Partilha de informação com concorrentes;
Participação em reuniões de associação do setor;
Relação e acordos com concorrentes, clientes ou fornecedores;
Risco de conluio com concorrentes.

Branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo

Pagamentos em numerário;
Doações e patrocínios;
Relações comerciais com terceiros;
Transações de alto risco.

Denúncias de Irregularidades

Mecanismo eficaz e confiável;
Medo de retaliação;
Processo de tratamento de denúncias;
Conclusão do processo em tempo útil.

Outros Aspetos Considerados

Privacidade e Proteção de Dados

Aspectos relacionados com fraude e conflito de interesses

Relações laborais e Recrutamento

Tone at the Top

Assédio e Discriminação

Legislação Fiscal Local e Transfronteiriça





INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Revisão do Programa de Integridade e *Compliance*

Atualizado com regularidade, realizámos uma revisão dos documentos que integram o Programa.

Em 2022 procedemos à atualização da “Política de Transações com Partes Relacionadas” e da “Política de Anticorrupção e Suborno, de Prevenção do Branqueamento de Capitais e do Financiamento ao Terrorismo”, que compõem o **Programa de Integridade e Compliance**. Este trabalho teve como objetivo garantir uma maior coerência e acerto das nossas políticas com

obrigações dispostas em requisitos regulamentares ou legais.

Foi igualmente atualizado o “Procedimento de Ofertas e Hospitalidades” por forma a melhorar a compreensão das regras instituídas e facilitar o registo e aprovação das ofertas dadas e/ou recebidas.

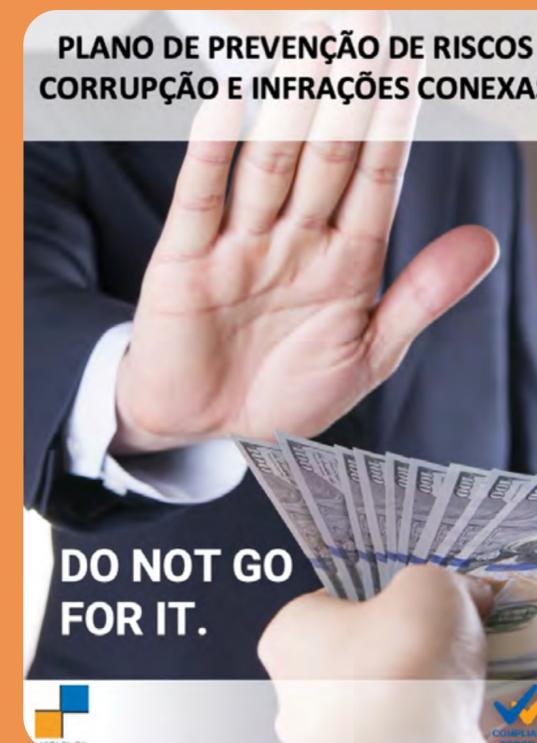
Elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

Este pretende identificar os principais riscos de corrupção e infrações conexas, bem como, as medidas adotadas ou a implementar para prevenir a sua ocorrência.

Em 2022 elaborámos o **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR)**, dando resposta ao Decreto Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que criou o Mecanismo Nacional Anticorrupção e estabelece o regime geral de prevenção da corrupção, e dispõe quanto ao teor e alcance do plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas. A elaboração

e monitorização do Plano é da responsabilidade da Comissão Executiva.

No total foram identificados 11 potenciais eventos de corrupção e suborno, com nível de risco entre o baixo e médio, e para os quais se definiram medidas de mitigação – tais como, ações de sensibilização e formação, revisão de procedimentos, entre outros.



Em 2022 identificámos quatro incidentes confirmados de corrupção interna – três casos no setor de atividade de Engenharia e Construção e um no setor das Concessões. De referir que dois incidentes foram reportados no Brasil, um em Portugal e um no México.

Em três dos casos, verificou-se a rescisão de contrato com os colaboradores envolvidos: dois relativos a furtos de ativos da empresa e um relativo a fornecimento de condições especiais a fornecedores. No incidente onde não existiu qualquer sanção para o colaborador, foi concluído que apenas existiu uma falha no procedimento de conflito de interesses, não existindo, contudo, qualquer facto provado de corrupção.

Para que o Programa de Integridade e *Compliance* seja efetivo, a comunicação, formação e sensibilização são fundamentais. Neste sentido, temos um plano de aprendizagem – incluindo a formação sobre *compliance* – que tem como objetivo formar os nossos colaboradores sobre o conteúdo e aspetos práticos do Programa de Integridade e *Compliance*, assim como fornecer informação sobre comportamentos esperados quando os colaboradores possam ser confrontados com determinados cenários e dotá-los de ferramentas para lidar com essas situações de forma ética e responsável.

Em 2022 ministrámos formação na área da discriminação e assédio ► **Cap. 4.3** e sobre diversos aspetos relacionados com a cibersegurança.

Comunicação das políticas de anticorrupção 2022



5 458

Colaboradores com comunicação das políticas de anticorrupção, o que corresponde a:

12%



864⁵

Parceiros de negócio com comunicação das políticas de anticorrupção, o que corresponde a:

57%



+16 000

Horas de formação certificada realizadas pelos nossos colaboradores e pessoal de terceiros sobre temas de integridade e *compliance*, desde 2019

No âmbito da comunicação de irregularidades, temos um ► **Procedimento de Comunicação de Irregularidades** e um ► **canal** de denúncias e de comunicação de irregularidades específico, independente, que garante o anonimato, a confidencialidade e a não retaliação. Através deste mecanismo os colaboradores, clientes, fornecedores e outros *stakeholders* da nossa organização podem, de uma forma voluntária, denunciar atos que representem irregularidades. A plataforma *online* de denúncias está disponível em diversos idiomas, permitindo reportar casos

de violações ao Código de Ética e de Conduta, fraudes financeiras e contabilísticas, violações ao cumprimento da Lei de Prevenção do Branqueamento de Capitais e de Combate ao Financiamento do Terrorismo, de direitos humanos, entre outras.

Nos casos em que a legislação local determina a existência de canais de reporte com domínios locais, é assegurado (sempre que legalmente viável) o reenvio automático e simultâneo das comunicações para o canal de Ética do Grupo.

CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E MEDIDAS TOMADAS

	2021	2022
N.º total de incidentes confirmados de corrupção	5	4
N.º total de incidentes confirmados nos quais colaboradores foram demitidos ou disciplinados devido a corrupção	5	3
N.º total de incidentes confirmados nos quais contratos com parceiros de negócio foram terminados ou não renovados devido a violações provocadas por corrupção	0	0

Nota: O apuramento destes dados decorre da receção, análise e investigação às denúncias recebidas na nossa Linha de Ética. O tratamento é efetuado ao abrigo do Procedimento de Comunicação de Irregularidades, por parte da Comissão de Risco e Auditoria Interna, através da equipa de Auditoria Interna, por delegação do Conselho Fiscal.

⁵ Número de terceiros registados na plataforma de avaliação de terceiros que submeteram com sucesso o questionário de devida diligência, através do qual atestaram que leram, entenderam e concordaram em aderir ao Código de Ética e de Conduta Empresarial do Grupo Mota-Engil.

De referir que os colaboradores efetuam, desde 2019, formações *online* via portal *Success Factors*, ao abrigo do Programa de *Compliance*, nas quais se inclui um módulo sobre denúncias e mecanismos de reporte.

Em 2022, o Top5 das categorias de denúncias, recebidas por via do canal de ética, contemplou: conduta imprópria de colaboradores; assédio (moral, sexual, entre outros); violação de políticas

do Grupo e valores não *compliant*s; conflitos de interesse/corrupção interna; e discriminação (racial, de género, entre outros).

Do total de 223 recebidas em 2022, verifica-se que 45% das denúncias são não substanciadas. Caso confirmado o fundamento da denúncia após o processo de investigação, são implementadas ações corretivas e/ou disciplinares que se demonstrem necessárias.

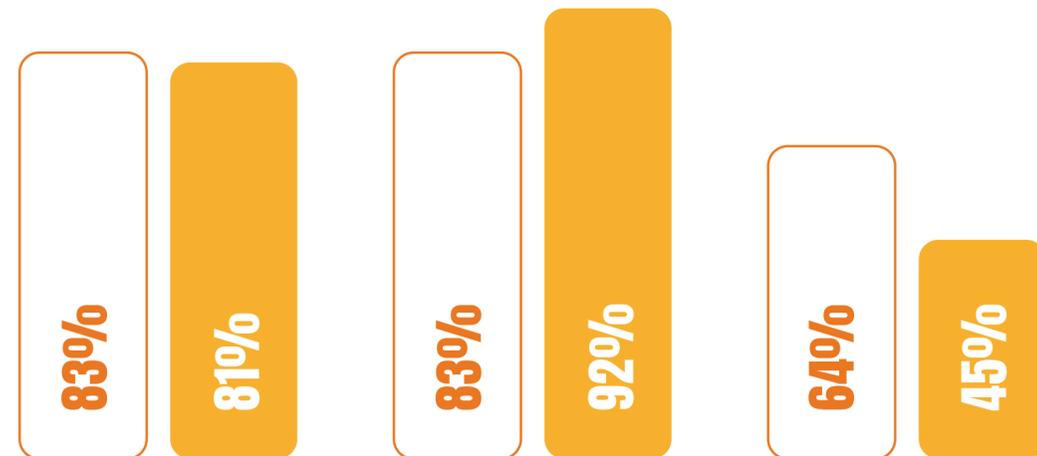
Comunicação de irregularidades

Denúncias abordadas (aceites e investigadas)

Denúncias resolvidas (investigação terminada)

Denúncias não substanciadas

N.º total de denúncias recebidas



○ 2021 ● 2022

100⁶
2021
223⁷
2022



Saiba mais em
Plataforma *online* de denúncias e de comunicação de irregularidades

PRÓXIMOS passos

2023

- ▶ Verificação e atualização do Plano de Prevenção de Corrupção
- ▶ Formação em: anti retaliação; prevenção da corrupção e infrações conexas; denunciar má conduta; e código de ética e de conduta empresarial

⁶ Inclui 48 irregularidades comunicadas via linha principal do Grupo e 52 por via dos canais de reporte dos mercados.
⁷ Inclui 79 irregularidades comunicadas via linha principal do Grupo e 144 por via dos canais de reporte dos mercados.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Iniciativas de promoção da ética e integridade empresarial



Ação de formação sobre Código de Conduta e ética empresarial.

QUÊNIA ←

Quênia

Capacitação sobre o Código de Conduta e ética empresarial e sensibilização sobre assédio e discriminação

Com o objetivo de inculcar nos colaboradores valores fundamentais, bem como, estabelecer comportamentos responsáveis, deveres e regras gerais de caráter ético e comercial, foram realizadas no Quênia, nas cidades de Nyeri e Kakamega, duas sessões de formação sobre o Código de Conduta e ética empresarial.

Adicionalmente, e por estarem a ser comunicados alguns casos de assédio, foram realizadas, em novembro, duas ações de sensibilização sobre a Política de Assédio e Discriminação. Esta ação teve como objetivo informar os trabalhadores sobre os vários tipos de incidentes de assédio e discriminação que podem ocorrer, e como e onde denunciar incidentes dessa natureza no local de trabalho.

Brasil

Multiplicadores de Compliance

O projeto “Multiplicadores de Compliance”, lançado em setembro e desenvolvido pelo Departamento de Compliance da ECB, tem como objetivo disseminar a cultura de integridade e *compliance* através de uma equipa voluntária de colaboradores. Os “Multiplicadores” – colaboradores nomeados especificamente para a função – atuam como ponto de apoio na sua área para o desenvolvimento de ações de comunicação e formação, contribuindo para a consolidação da cultura ética na empresa.

A primeira fase do projeto envolveu um período de inscrição, tendo sido posteriormente escolhido um

representante por cada unidade e três na sede. A cerimônia de nomeação ocorreu na sede, de forma presencial, durante a Semana da Integridade 2022 – projeto levado a cabo anualmente no mês de dezembro onde são realizadas diversas iniciativas de sensibilização sobre a importância do combate à corrupção e da adoção de um comportamento ético e honesto.

Os colaboradores nomeados mostraram-se muito comprometidos com a temática e reforçaram o seu compromisso em difundir os valores da empresa, vertidos no seu Programa de *Compliance*.

Peru

Campanhas de sensibilização sobre o Sistema de Compliance e redesenho da Linha de Ética

Ao longo do ano de 2022, foram desenvolvidas várias iniciativas, na Mota-Engil Peru, no âmbito da ética e *compliance*.

Com o objetivo de reforçar o conhecimento dos colaboradores sobre o Sistema de *Compliance*, foram divulgados, ao longo do ano, uma série de boletins elaborados pelo Diretor Geral sobre os temas: ética no sector

da construção; livre concorrência; boas práticas no mercado da construção civil; canais de denúncia como aliados para a melhoria contínua; e como lidar com um conflito de interesses.

No âmbito das ações de formação e sensibilização planeadas ao longo do ano, foi desenvolvido um jogo de palavras cruzadas baseado em conceitos relacionados com o Sistema de *Compliance*, a que se chamou “CruciCompliance”. O principal objetivo da campanha foi, através de uma forma lúdica, reforçar as principais orientações do Sistema de *Compliance*. Do total de participantes, observou-se que mais de 70% conseguiram resolver corretamente o “CruciCompliance”.

Adicionalmente, foi redesenhada a aplicação *web* da **Linha de Ética** – canal de comunicação onde os colaboradores, parceiros de negócio, terceiros e outras partes interessadas podem comunicar alegadas irregularidades de carácter geral, operacional ou financeiro e/ou incumprimentos do Código de Ética ou das políticas da empresa. Esta reformulação resultou numa aplicação mais intuitiva e de fácil utilização para as partes interessadas, facilitando e minimizando as barreiras durante o registo de irregularidades.

4.3 Direitos humanos



Trabalhamos continuamente para respeitar e promover os direitos humanos nos diferentes contextos culturais, socioeconômicos e geográficos onde operamos.

Repudiamos todo e qualquer ato que atente contra a dignidade da pessoa humana.

Os nossos impactos

Ações de Due Diligence (DD)



851 Contrapartes avaliadas

200

Ações de devida diligência reforçadas (Enhanced DD)

Formação



4 106 Horas de formação em direitos humanos

1 382

Horas de formação sobre a temática de assédio e discriminação

Linha de Ética



0 Casos reportados de operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil, trabalho escravo ou forçado e de violação de direitos dos povos indígenas



GRI 2-23, 2-24, 308-1, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1, 411-1, 414-1 e 414-2



Em 2022 submetemos a ações de devida diligência reforçada (*Enhanced DD*):



4

Clientes



20

Parceiros de negócio



176

Fornecedores

Vedamos a contratação ou parceria em negócios com empresas nas quais tenham sido reportadas práticas de violação de direitos humanos.

As nossas políticas e práticas estão alinhadas com o Guia do CEO sobre Direitos Humanos do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, do qual somos signatários, desde 2019.

O respeito pelos direitos humanos está consagrado no nosso, sendo que seguimos, de uma forma global, as “Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais” e as “Diretrizes de Due Diligence da OCDE para uma Conduta Empresarial Responsável”. Esta responsabilidade e compromisso são extensivos

às práticas do Grupo em matéria laboral, de política de investimentos, gestão da cadeia de fornecimento, entre outros.

De referir que vedamos a contratação ou parceria em negócios com empresas nas quais tenham sido reportadas práticas de violação de direitos humanos. Tais impedimentos, encontram-se dispostos nos nossos contratos de cláusulas e, no âmbito do Procedimento para Terceiros, estão definidos, desde 2019, os princípios orientadores para a execução de ações de Due Diligence (DD) às contrapartes com

as quais estabelecemos relações de negócio (como clientes, fornecedores – incluindo subempreiteiros – e sócios de negócios). Para os parceiros cuja avaliação de risco indique um nível de risco médio e elevado realizamos *Enhanced DD*, processo de investigação aprofundada que permite a recolha de dados de integridade detalhados e verificação avançada de antecedentes sobre uma qualquer entidade.

No âmbito do processo de avaliação de risco dos nossos parceiros de negócio – aplicável às entidades que cumprem um conjunto de requisitos definidos

	2021	2022
<i>Enhanced DD</i>	139	200
Total de contrapartes avaliadas	699	851
% do total	20%	24%

Nota: os dados reportados são extraídos da ferramenta para a avaliação de terceiros cuja utilização é transversal a todo o Grupo Mota-Engil.



1 382

Horas de formação sobre a temática de assédio e discriminação

internamente – escrutinamos os incidentes/registos ao nível de sanções, exclusões e condenações, mas também notícias de imprensa negativas relativas a entidades ou pessoas, cuja busca incide nos seguintes tópicos: tráfico humano; discriminação ou abuso no local de trabalho; questões de segurança e saúde no trabalho; trabalho infantil; trabalho forçado ou escravo; igualdade de género; direitos LGBTQIA+; racismo; más práticas ambientais; entre outros.

De referir que o canal de comunicação de irregularidades do Grupo permite o relato de violações de direitos humanos, causados pela própria Mota-Engil ou para os quais se contribua através das nossas operações e relações comerciais **▶ Cap.4.2.** Em 2022, por via da nossa Linha de Ética, não foram reportados quaisquer casos de operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil, trabalho escravo ou forçado e de violação de direitos dos povos indígenas.

Enquanto riscos salientes identificados pelo Grupo em matéria de direitos humanos, refira-se o assédio e discriminação, em particular no âmbito da atividade da Engenharia e Construção. Esta identificação resulta da:

- Exposição do Grupo a incidentes relacionados com assédio e discriminação, quer pela natureza da sua atividade quer pela sua composição multicultural;
- Importância da inclusão e diversidade na valorização dos colaboradores;
- Fomento do sentimento de pertença, compromisso e aumento da produtividade.

No seguimento da aprovação, em 2021, da Política de Combate ao Assédio e Discriminação, durante o ano de 2022 o foco de atuação incidiu na comunicação e implementação da mesma, nomeadamente através da criada da Comissão de Assédio e Discriminação.

Adicionalmente, promovemos a formação dos nossos colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos. Em 2022, foram ministradas 1 382 horas de formação especificamente sobre a temática de assédio e discriminação. De referir que foram ministradas formações noutras temáticas (não contabilizadas neste valor), que também se enquadram no âmbito da promoção dos direitos humanos, como a segurança e saúde do trabalho, ambiente, entre outros.





INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Operacionalização da Política de Assédio e Discriminação

No seguimento da aprovação, em 2021, da Política de Combate ao Assédio e Discriminação, procedeu-se à sua implementação e comunicação, com destaque para a criação da função do Conselheiro de Discriminação e Assédio (DHC) e da Comissão de Assédio e Discriminação.

Em 2022 desenvolvemos várias iniciativas para operacionalização da Política de Assédio e Discriminação. Definimos a função de Conselheiro de Discriminação e Assédio (DHC) – desempenhada pelos responsáveis de Recursos Humanos – nas várias empresas do Grupo, que são responsáveis, entre outros, por proporcionar os meios de auxílio que permitam a qualquer colaborador que seja vítima de discriminação e/ou assédio comunicar com a pessoa que o ofende de forma aberta, honesta e segura. De referir que quando a localização de um projeto está física e/ou organizacionalmente distante dos escritórios centrais da empresa do Grupo, o responsável SHEQ desse projeto atuará como delegado do DHC para os colaboradores que trabalham nesse local.

Criámos a Comissão de Assédio e Discriminação, para tratar todas as queixas recebidas através do Mecanismo Formal de Queixas. Esta Comissão promoveu vários seminários

com os DHC nomeados pelas várias empresas do Grupo que permitiram criar *awareness* sobre a entrada em vigor da Política de Combate ao Assédio e Discriminação. Foram ainda desenvolvidas três ações de formação sobre este tópico pela Comissão – em português, espanhol e inglês –, clarificando qual o papel dos DHC e quais os mecanismos informais de reclamação. As sessões, concretizadas em formato *online*, incluíram a realização de exercícios com casos práticos e eventuais situações e o fornecimento *guidance* para auxiliar os DHC a distinguirem casos graves dos não graves.

Implementámos também o Mecanismo de Resolução de Incidentes (IRM) previsto na Política, o qual fornece os meios informais e formais para que os colaboradores tenham as suas preocupações e queixas resolvidas. Para tal foi desenvolvida uma plataforma para suportar o relato e gestão de casos tratados pelos DHC através do IRM.

A Política de Combate ao Assédio e Discriminação visa promover um local de trabalho livre de assédio, discriminação e intimidação, onde todos os colaboradores possam trabalhar juntos com honestidade, confiança e respeito pelas diferenças. Todas as formas de assédio e discriminação podem constituir uma má conduta, fornecendo uma base para uma ação disciplinar, até e incluindo a cessação do emprego.



INICIATIVAS CORPORATIVAS em destaque

Porquê este tema?

Ética e Direitos Humanos

- Objetivos e Desenvolvimento Sustentável (ONU)
- Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Código de Ética e de Conduta Empresarial
- Política de Assédio e Discriminação

Plano Estragético B26

- Igualdade
- Inovação
- Empresa Global e Local

Reputação

- Marca Empregadro
- Clientes
- Instituições Financeiras

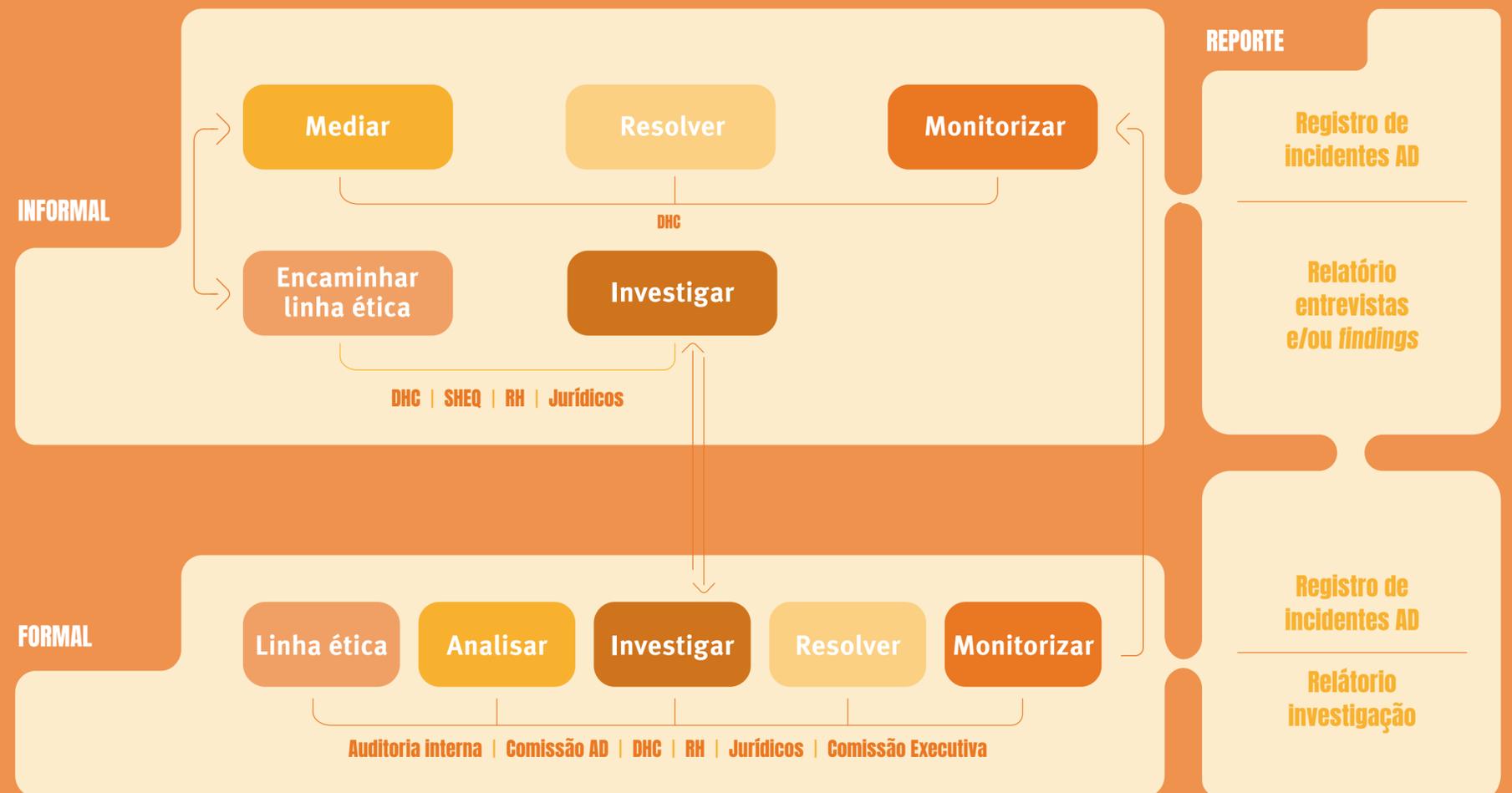
Clima Laboral

- Compromisso
- Produtividade
- Rotatividade

Legal

- A nível nacional (ex.: código de trabalho)
- Supranacional (ex.: Tratado e Directivas da União Europeia)
- Multilaterais (ex.: Banco Mundial)
- Organismos internacionais (ex.: OCDE)

Mecanismo de resolução de incidentes





INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Sensibilização de alunos para a proteção dos direitos humanos e luta contra a corrupção

No âmbito da promoção dos direitos humanos e luta contra a corrupção na construção civil, foi realizada uma ação de sensibilização na Escola Secundária de Busiu, no Uganda.

Através desta ação de sensibilização esclareceu-se os jovens sobre os seus direitos. Destacou-se o direito à educação e informação, num apelo para não abandonarem a escola, devido a impactos negativos muitas vezes associados à indústria da construção, como o desconhecimento de questões relacionadas com a segurança rodoviária, prevenção da

propagação de doenças venéreas como HIV, sífilis, direito a empregos dignos com salários justos. Falou-se ainda sobre a importância de não se deixarem enganar por pedreiros com pouco dinheiro que acabam por fugir ou sobre a ocorrência de gravidezes indesejadas, que podem resultar em tendências suicidas.

Na luta contra a corrupção, alertou-se para práticas enganosas, como solicitação de dinheiro à comunidade por alegados empregos, e reforçou-se que as contratações na Mota-Engil resultam do mérito.



Escola Secundária Busiu no distrito de Mbale

UGANDA ←



PRÓXIMOS *passos*

2023

- ▶ Realização de novo ciclo de seminários junto dos DHC
- ▶ Realização de ação de formação focada nas garantias de confidencialidade e não retaliação de denúncias apresentadas
- ▶ Atualização do Procedimento de Comunicação de Irregularidades
- ▶ Atualização do Procedimento de Terceiros

2023/2024

- ▶ Desenvolvimento de uma Política de Direitos Humanos

Leia mais sobre Direitos humanos neste relatório

No presente relatório são retratados vários aspetos, associados às atividades diretas e às relações comerciais, através dos quais o Grupo Mota-Engil pode impactar nos direitos humanos e as ações preventivas empreendidas.

 Deste modo, para além das práticas descritas neste capítulo, poderá encontrar mais informações em:



▶ Cap. 5.3 Gestão da cadeia de abastecimento

Promoção dos diversos direitos humanos na cadeia de fornecedores.



▶ Cap. 6 Dimensão Ambiental

Promoção do direito a um ambiente seguro, limpo e saudável.



▶ Cap. 7.1 Saúde e Segurança

Promoção dos direitos: à vida; ao trabalho e de gozar de condições de trabalho justas e favoráveis, nomeadamente a condições de trabalho seguras e higiénicas; ao gozo do melhor estado de saúde física e mental.



▶ Cap. 7.2 Gestão do Talento

Promoção do direito ao trabalho e de gozar de condições de trabalho justas e favoráveis, nomeadamente à igualdade de oportunidades e não discriminação.



▶ Cap. 7.3. Apoio às Comunidades Locais e Cap. 7.4. Fundação Manuel António da Mota

Promoção dos diversos direitos humanos das comunidades locais onde operamos e das que são apoiadas pela FMAM.

Promoção do direito à vida familiar.



▶ Tabela GRI

Indicadores específicos relacionadas com os acordos de negociação coletiva, emprego, relações laborais, liberdade de associação e negociação coletiva, igualdade de tratamento, trabalho infantil, trabalho forçado, práticas de segurança, entre outros.



ACTIONS *for Prosperity*

Ambição gera crescimento

Cada uma das nossas ações reflete o compromisso de sermos uma empresa global de sucesso.

05 Dimensão Econômica

- 5.1. Cultura de inovação
- 5.2. Crescimento econômico e sustentável
- 5.3. Gestão da cadeia de abastecimento

5.1 Cultura de inovação



Os nossos impactos

€ **1 milhão €**
Investidos na área da inovação¹

178 mil€
Recebido através de mecanismos de financiamento

¹ Apenas referente às atividades em Portugal.

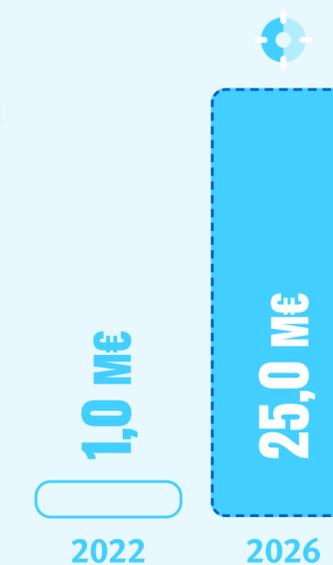
A inovação é um pilar essencial da nossa estratégia

a qual se baseia em modelos de colaboração abrangente e na adoção de novas tecnologias como meios indispensáveis para alcançar soluções que impulsionem a competitividade e sustentabilidade do Grupo em todas as suas áreas de atuação.

Objetivo estratégico

25M€ ▲

Investimento Acumulado em Inovação 22-26



GRI 3-3

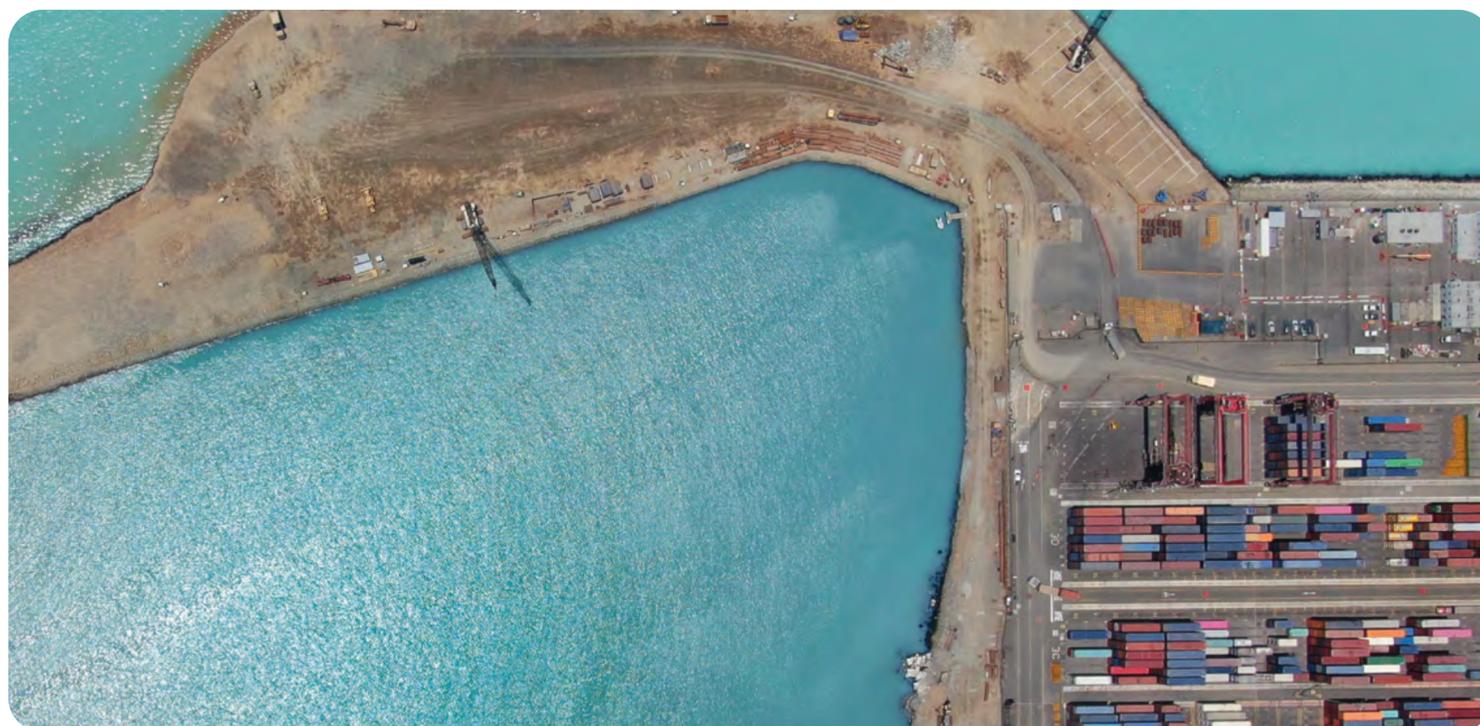
Na Mota-Engil queremos responder às necessidades ambientais, económicas e sociais, atuais e futuras. Atuamos sobre as oportunidades e ameaças do mercado, otimizando o capital utilizado e tornando os nossos negócios mais competitivos, eficientes e responsáveis com o ambiente e com a sociedade.

A Inovação é uma das formas de garantir e exponenciar a rentabilidade dos nossos negócios, aumentar a eficiência dos processos internos e apresentar soluções inovadoras internas para o Mota-Engil, bem como na criação de valor externo.

O Plano Estratégico 2022-2026 – “BUILDING 26 | For a Sustainable future” [▶ Cap. 2.3](#), veio reconhecer

esse alinhamento, ao identificar a inovação, integrada no eixo “Novo rumo na sustentabilidade e inovação”, como um elemento-chave para atingirmos uma *performance* superior e reforçarmos o nosso portfólio de negócios. Este eixo tem como principal objetivo implementar um processo de inovação estruturado no Grupo – tendo como meta estratégica o investimento de 25 milhões de euros (valor acumulado para o período de 2022-2026).

Em 2022, definimos o modelo de *governance* do processo de inovação. Surge, deste modo, a empresa Mota-Engil NEXT (MEXT) responsável por desenvolver, escalar e intensificar a inovação em todo o Grupo.



Integração da Inovação no plano estratégico 2022-2026

Vamos escalar mais a inovação no Grupo apoiada em 3 tipos de iniciativas

3 iniciativas de inovação a serem desenvolvidas...

Inovação para transformar os negócios core e promover os negócios non-E&C



Innovation hub

Nova interface com unidades de negócios

Priorizar e monitorizar projetos de inovação para assegurar a captura de valor



Ecosistema de parceiros

Parceiros com capacidades relevantes (ex., universidades, startups, centros de investigação)

Colaborar com parceiros em soluções-piloto, desenvolvimentos tecnológicos e modelos de negócio



Corporate venturing

Identificar e investir em startups de elevado potencial

Incubar startups fornecendo-lhes aconselhamento, formação e capacidade de testar soluções num ambiente real

Compromisso de aumentar os fundos dedicados à inovação

25 M€ para novos projetos *greenfield* nos próximos 5 anos

Utilizar novas fontes de financiamento de inovação, tais como parceiros e fundos europeus



INICIATIVAS CORPORATIVAS em destaque

Constituição da Mota-Engil Next (MEXT)

A MEXT é a nova empresa do Grupo Mota-Engil dedicada à transformação do Grupo, inovação, incubação e investimentos.

Com o foco na concretização da Estratégia definida no Plano Building 26, onde se encontra definido o âmbito da diversificação de atividades, assim como o objetivo de reforçar o investimento em Inovação, foi aprovada, em novembro de 2022, a constituição da Mota-Engil NEXT (MEXT).

A MEXT terá no seio da sua estrutura um mecanismo

de dinamização da eficiência e inovação:

Oficina de Transformação

é responsável pelo planeamento e disseminação da inovação por todo o universo Mota-Engil. Através de um trabalho colaborativo, envolve as diversas empresas do Grupo e os seus colaboradores, criando um ecossistema de parceiros capazes de concretizar a transformação do Grupo Mota-Engil.

Na MEXT arrancamos com um projeto de *CrowdInnovation*, onde pretendemos envolver todo o Grupo Mota-Engil, com o objetivo de identificar os projetos de inovação presentes no Grupo e dar a oportunidade aos nossos colaboradores para participarem num exercício inclusivo e colaborativo no que diz respeito à identificação de ideias em diversas áreas, tais como: sustentabilidade, equipamentos, operações, novos negócios, recolha de lixo, gestão de ativos, concessões, áreas de apoio, entre outros.

Este projeto irá ter continuidade ao longo de 2023 e conta com o desenvolvimento de quatro *workshops* (Management, Operations, Sustainability e People). Após a realização deste projeto, será desenhada a Estratégia de Inovação da MEXT.

Venture ME

é o organismo criado para identificar e investir em *start-ups* de elevado potencial. Capaz de trabalhar como uma

incubadora de empresas, na Venture ME procuramos fornecer aconselhamento, formação e recursos para teste de soluções em ambiente real.

Durante 2022, através da Venture ME, realizámos um investimento de 50 mil euros na empresa AirCo2, garantindo, dessa forma, uma participação minoritária na mesma. O objetivo da empresa é facilitar o acesso ao mercado voluntário de

créditos de carbono, incentivando grandes proprietários florestais a conservar e preservar as suas propriedades através de incentivos económicos.

Deste modo, conseguimos caminhar para uma Mota-Engil atenta aos novos modelos de negócio, mais preparada para o futuro, tornando-nos cada vez mais tecnológicos, digitais, sustentáveis e gerador de valor

▶ [Cap. 5.2.](#)

mext: engineering ideas
Mota-Engil Next

No Grupo Mota-Engil efetuamos candidaturas a fundos e programas de financiamento (nacionais e internacionais), bem como investimento próprio. Estabelecemos parcerias e integramos consórcios nacionais e internacionais, com diversas outras entidades, do setor público e privado. De entre as parcerias definidas, refere-se particularmente a colaboração com as universidades.

Destacam-se a seguir alguns dos projetos mais relevantes, com término – INBRAIL – e arranque em 2022 – SAP_AGRI.



Saiba mais em
Projeto INBRAIL

Estabelecemos parcerias

e integramos consórcios nacionais e internacionais, com diversas outras entidades, do setor público e privado.



INICIATIVAS LOCAIS em destaque

Portugal

INBRAIL - Innovative Noise Barriers for Railways

O projeto INBRAIL (2018-2022) visa desenvolver uma solução de barreira acústica, pré-fabricada em betão que permita a minimização dos efeitos do ruído de tráfego ferroviário. Desenvolvido em parceria pela Mota-Engil Engenharia e Construção (MEEC), o Metro do Porto e as Infraestruturas de Portugal, conta um investimento de cerca de um milhão de euros.

Concluído em 2022, com este projeto conseguimos criar uma solução que nos permite:

- Reduzir o ruído de tráfego ferroviário
- Reduzir o impacto ambiental e visual
- Utilizar uma solução de baixa altura e com geometria otimizada.
- Otimizar economicamente a nossa proposta, através da utilização de módulos de pré-fabricação em betão.

Durante o período de execução, foram estudados e desenvolvidos dois protótipos a ser implementados em contexto real – no campo experimental do carregado e no campo experimental do Metro do Porto. Os resultados obtidos foram positivos, o que motivou a construção, na linha de Sinta, de um novo troço de barreiras.

Projeto SAP_AGRI

Na Mota-Engil, através da ME ATIV, estamos a desenvolver um projeto que visa o estudo do impacto da utilização de hidrogel com base de potássio no desenvolvimento das plantas, seus frutos e subprodutos.

A ME ATIV procura estender um serviço já existente – a tecnologia *DryJect*, utilizada para a colocação de superabsorventes (SAP) em relvados desportivos, para a agricultura. No entanto, é necessário

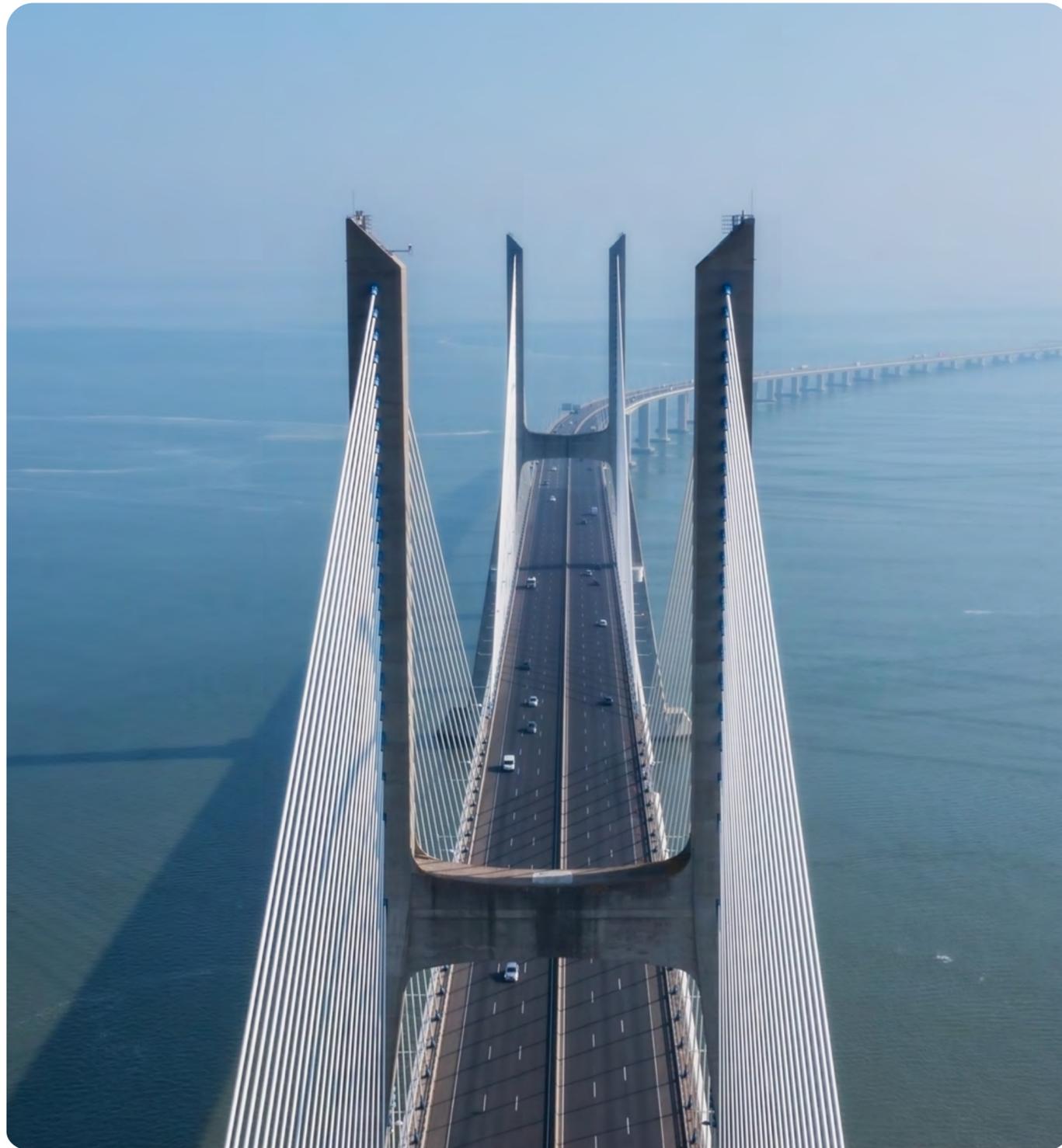


garantir que a utilização deste produto não contamina ou causa alguma inadequação aos produtos agrícolas. Com este projeto, esperamos alcançar uma redução de cerca de 30% a 50% no consumo de água de rega.

Em 2022, primeiro ano do projeto, já conseguimos concluir, através dos ensaios realizados nos campos da Provid e Avipe, que as plantas em culturas com integração do SAP no solo resistiram melhor ao stress hídrico e obtiveram maior produção. Em relação à contaminação de solos

e/ou existência de resíduos nos frutos e subprodutos, verificamos, após diversas análises, que não se verifica a existência de qualquer contaminante, nem alterações à sua composição química. Quanto à redução efetiva da água, apenas será possível confirmar no segundo e último ano do projeto.

Este projeto conta com um custo total de 98 500€, sendo repartido pelos dois anos. Fruto da natureza do projeto, prevê-se a atribuição de incentivos fiscais em 79 343€.



Inovação em rede

A inovação em rede e de forma colaborativa assume um papel fundamental, tendo em conta o carácter disruptivo das mudanças, a magnitude dos investimentos e a necessidade de envolver os *stakeholders*, nos vários momentos, para conseguir retirar as vantagens da transformação tecnológica.

Na Mota-Engil participamos em diversos *clusters* de competitividade, fazendo parte de projetos de melhoria de eficiência coletiva e de projetos de inovação individuais ou em parceria. Os *clusters* são formados por empresas, associações empresariais, entidades públicas e entidades

não empresariais do Sistema de Investigação e Inovação (Portugal). Salientamos, a este nível, os exemplos a seguir indicados.

A MEEC encontra-se representada nos órgãos dirigentes dos *clusters* PTCP e da Ferrovia.

Inovação Interna

A nossa constante procura para melhorar os processos internos, leva-nos a desenvolver soluções que aumentem a eficiência e permitam otimizar os processos de gestão e produtivos das empresas do Grupo.

Cluster	Empresa(s) participante(s)	Projeto(s) envolvido(s)
Plataforma Tecnológica Portuguesa de Construção (PTPC)	MEEC	▼ Rev@Construcion
Plataforma Ferroviária Portuguesa (PFP)	MEEC	Go-Lab ▼ Ferrovia 4.0
Habitat Sustentável	ME ATIV	
Health Cluster Portugal	ME ATIV	

Laboratórios Colaborativos	Empresa(s) participante(s)
BUILT CoLAB – Ambiente Construído	MEEC
CECOLAB – Economia Circular	MEEC



INICIATIVA CORPORATIVA *em destaque*

Project Go-Lab

Na MEEC desenvolvemos uma solução – multigeografia, multilingue e *mobile* – que permite gerir os laboratórios de forma uniforme, através de uma aplicação única e transversal.



A aplicação Go-Lab recorre à Plataforma *Outsystems* e pretende apoiar e tornar o trabalho desenvolvido em laboratório mais eficiente, desde a recolha das amostras até à validação das mesmas pelos diretores técnicos, acomodando todos os requisitos técnicos como, por exemplo, normas e regulamentos.

Esta ferramenta vai permitir:

- Robustez, agilidade e eficiência na recolha de dados;
- Harmonização de processos nas diferentes geografias;
- Total desmaterialização do uso de papel nos processos de Laboratório;
- Articulação com outras ferramentas colaborativas.

O Go-Lab encontra-se disponível em quatro línguas, permitindo-nos a sua utilização em todos os continentes onde a área de negócio de Engenharia e Construção está presente.

Em 2022, decorreu um projeto piloto realizado no mercado de Angola e estima-se que quando ocorrer a expansão para

todos os mercados se reduza a utilização de papel em 1 milhão de folhas, cerca de 4,7 toneladas.

Salientamos que esta iniciativa foi vencedora, na edição de 2022 do Portugal Digital Awards, promovida pela IDC, na categoria de Best Manufacturing Project.



Saiba mais em
Projeto Go-Lab



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Portugal

Promoção da eficiência interna na Valorsul

A Valorsul procura desenvolver projetos que aumentem a eficiência interna, quer seja através da redução de trabalho administrativo, quer seja pelo desenvolvimento de tecnologias visam as operações.

Em 2022, realizou, na Central de Valorização Energética da Valorsul, um projeto piloto de digitalização de processos das rotinas de operações e aplicação de realidade aumentada na execução de procedimentos de trabalho da instalação. Este projeto permitiu reduzir o trabalho administrativo, bem como, facilitar a formação nestes procedimentos e guiar o operador durante a sua realização, de forma simples e intuitiva. Adicionalmente, fez com

que se aumentasse a qualidade da informação obtida nas operações – planeamento, visualização de fotos e/ou vídeos sobre os problemas detetados em campo, conhecimento em tempo real do histórico de cada dado recolhido, controlo de reagentes automatizado.

Ao nível de desenvolvimento de tecnologias, testou-se a introdução de sensores de enchimento que possibilitam a leitura inteligente do volume de resíduos nos ecopontos de embalagens e de papel/cartão. A utilização destes sensores, permitiu recolher mais quantidades de resíduos com os mesmos recursos de recolha, uma vez que os circuitos de recolha são realizados consoante a necessidade real e de enchimento dos contentores.

Desenvolvimento de aplicações para eficiência interna

Na MEECA - Mineração, foi desenvolvida uma aplicação que permite obter dados de produção e gestão do equipamento em tempo real. Esta aplicação permite otimizar os recursos quando aplicada ao controlo sobre a utilização, reparação e decisão de fim de vida dos pneus do equipamento de produção. Salientamos que neste projeto se deu continuidade ao desenvolvimento do mesmo em contexto da área de mineração na ME África.

Adicionalmente, na Moatize, empresa do Grupo Mota-Engil, foi desenvolvida uma plataforma de gestão de produção e utilização de equipamentos, por forma a aumentar



a eficiência nas operações de mineração, registando os dados para a análise e melhoria contínua, bem como, a produção de relatórios diários para o cliente. O recurso a esta plataforma permite-nos registar a monitorização da produção (cargas e volumes movimentados, quantidades produzidas, KPI dos equipamentos, consumo de combustível, entre outros).

Na empresa ME ATIV foi desenvolvida, através da *Power Apps*, uma aplicação de gestão

das partilhas de viatura da empresa. Esta aplicação permitiu: (1) otimizar a utilização das viaturas; (2) reduzir a pegada de carbono; (3) otimizar o tempo consumido pelos colaboradores no planeamento e partilha de viagens; e (4) facilitar a troca de informação entre colaboradores e as suas deslocações profissionais. Esta iniciativa contou com a participação de cerca de 27% dos colaboradores e resultou numa poupança de 1906 litros de gasóleo e de 5 toneladas de CO₂.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Programa de Melhoria Contínua kLEAN - Keep Lean

O Programa de Melhoria Contínua kLEAN - Keep Lean é uma iniciativa da EGF que visa a implementação da prática de melhoria contínua nas equipas operacionais e transversais das empresas do Grupo.

Portugal

Através da identificação e eliminação de desperdícios, bem como da maximização da eficiência dos processos, este programa tem como objetivo aumentar a competitividade e a eficiência das operações.

Após uma fase inicial, decorrida entre 2020 e 2021, de constituição e formação da Equipa *Core*, assim como de estruturação do programa

e início da sua implementação, em 2022 procedeu-se à sua expansão nas diversas áreas operacionais da Valorsul. A implementação do programa na ALGAR está prevista para 2023.

Em 2022, 60% das equipas operacionais da Valorsul já estão envolvidas na implementação do kLEAN nas rotinas de chão de fábrica.

Com este programa foi possível alcançar melhorias efetivas do trabalho em equipa, monitorização de desvios e planeamento de trabalho (reuniões diárias de equipa), organização de espaços e processos (5S) e aplicação das metodologias de resolução de problemas em projetos identificados pelas equipas para resolução de problemas operacionais.



PRÓXIMOS *passos*

2023

- ▶ Operacionalização da MEXT
- ▶ Desenvolvimento da estratégia da MEXT

5.2 Crescimento económico e sustentável



A nossa ambição é sermos uma empresa global focada em entregar valor aos nossos diversos *stakeholders*, ao longo da nossa cadeia de valor.

Os nossos impactos

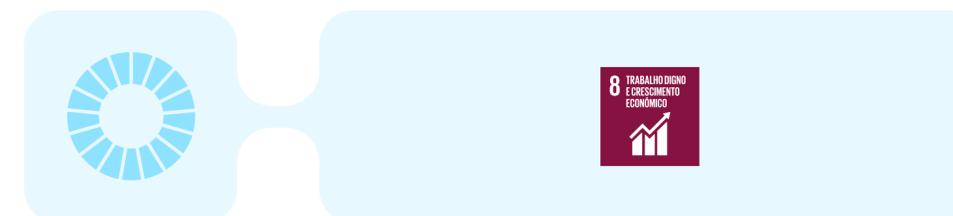
€ **3 929 M€⁴**
Valor económico gerado em 2022

▶▶ **3 641 M€⁴**
Valor económico distribuído em 2022

■ **82%**
das compras efetuadas a Fornecedores locais²

👤 **44 037**
Empregos diretos

🚩 **8 728**
Fornecedores³ distribuídos por 52 países



GRI 2-6, 3-3, 201-1, 203-2, 204-1

² Por despesa “local” entende-se toda a compra realizada no país no qual o material e/ou serviço são aplicados e/ou incorporados nos projetos daquele mesmo país. Corresponde ao Valor de Notas de Encomenda realizadas a Fornecedores Locais face ao valor Total de Notas de Encomenda, na área de negócio da Engenharia e Construção. Para mais informações sobre o perímetro de consolidação desta informação consultar [Tabela GRI, indicador 204-1](#).

³ N^o de fornecedores correspondente à área de negócio de E&C, da Europa, África e América do sul, cujo tiveram encomendas/pedidos de compra registados em SAP.

⁴ M€ - Milhões de euros

Ultrapassados os constrangimentos desencadeados pela pandemia Covid-19, na Mota-Engil conseguimos atingir novos máximos em termos operacionais e financeiros, pese embora o início do indesejado conflito armado na Ucrânia, o crescente aumento de preços verificado em alguns fatores de produção – nomeadamente nos associados à energia e aos produtos derivados do petróleo – e às tensões inflacionistas que o mesmo gerou.

Deste modo, destaca-se um EBITDA⁵ recorde de 541 milhões de euros, mais 31% face ao ano anterior, um volume de negócios de 3,8 mil milhões, aumentando cerca de 47% relativamente ao exercício de 2021, e um aumento do número de colaboradores em cerca de 14% – espalhado por todo o mundo, mas com maior enfoque

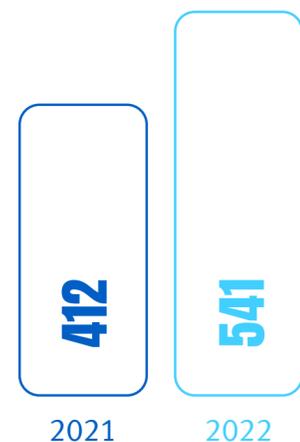
em África e na América Latina – totalizando mais de 40 mil colaboradores.

O crescimento económico verificado em 2022 foi influenciado pela normalização da atividade pandémica, bem como pelo arranque/aceleração de projetos relevantes como, por exemplo, o projeto Kano - Maradi, na Nigéria e, essencialmente, o Projeto Tren Maya, no México. Destacamos ainda o crescimento dos negócios de E&C, em África e na América Latina, com crescimentos de 145% e 44% respetivamente e, ainda, do crescimento da área de negócio do Ambiente com 26% face ao período homólogo.

Por outro lado, fruto do desempenho comercial observado atingiu-se um novo recorde na nossa carteira de encomendas.



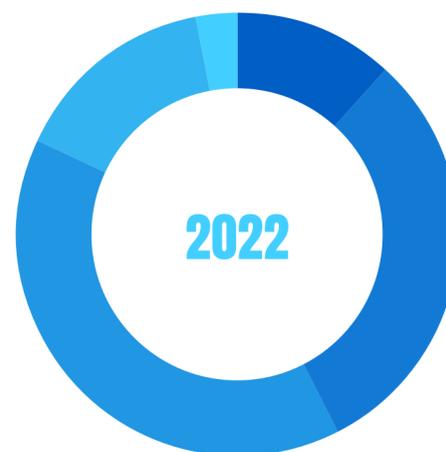
EBITDA
Grupo (milhões de euros)



Vendas e Prestações de serviços
Grupo (milhões de euros)



Vendas e Prestações de serviços
Por unidade de negócio



12%
Europa E&C(*)

15%
Ambiente

31%
África E&C

3%
Capital

40%
América Latina E&C

Saiba mais em
Relatório e Contas Consolidadas 2022

A par do excelente desempenho na produção,

concretizámos o melhor ano de sempre na atividade comercial, atingindo um recorde histórico na carteira de encomendas que suportará o crescimento gradual e sustentado do Grupo nos próximos anos.

⁵ Sigla em inglês para “Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization” (em português, “lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”).

(*) Inclui a unidade de negócio Europa E&C e outros, eliminações e intragrupo.



INICIATIVAS CORPORATIVAS em destaque

Valor recorde de carteira de encomendas

Em 2022, alcançamos um valor de 12,6 mil milhões de euros, com um aumento de 5 mil milhões de euros face ao ano anterior.

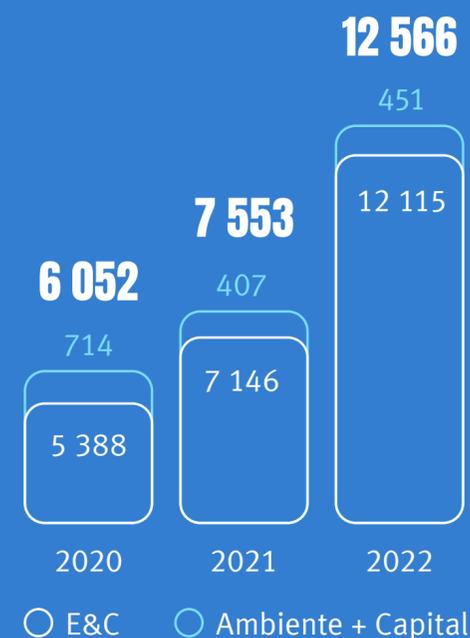
No ano de 2022, verificou-se um crescimento de 66% da nossa carteira de encomendas face a 31 de dezembro de 2021, tendo as unidades de negócio de África – E&C e da América Latina – E&C contribuído com cerca de 89% para o montante total.

Aquele aumento foi resultado da adjudicação de projetos relevantes, principalmente em Angola, México e na Colômbia, relacionados maioritariamente com infraestruturas ferroviárias.

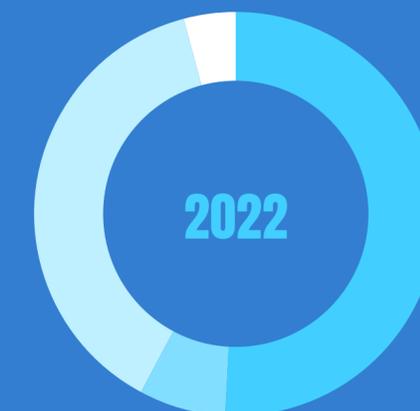
Destacamos ainda que o México é o mercado com a maior carteira, cerca de 30%, seguido de Angola e Nigéria, com cerca de 16% e 13%, respetivamente.

Em termos futuros, a perspetiva é de crescimento do volume de negócios para 2023, refletindo um rácio confortável de carteira de encomendas na E&C face ao volume de negócios, de 3,8 anos.

Evolução da carteira (M€)



Carteira por unidade de negócio



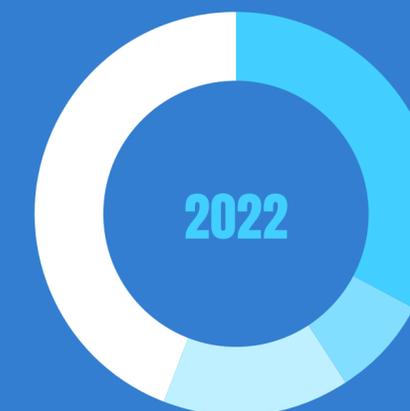
51%
E&C África

38%
E&C América Latina

7%
E&C Europa

4%
Ambiente + Capital

Carteira de E&C por segmento



33%
Estradas e outros

15%
Engenharia Industrial

8%
Construção Civil

44%
Ferrovias

Principais projetos de E&C em carteira

Projeto	Valor (M€)	País	Segmento	Conclusão	Cliente
Kano-Maradi	> 1 000	Nigéria	Ferrovias	2025	Federal Ministry of Transportation
Tren Maya	> 1 000	México	Ferrovias	2027	Fonatur
Mina Moatize	> 500	Moçambique	Engenharia Industrial	2024	Vulcan Minerals
Metro Monterrey L4, 5 y 6	> 500	México	Ferrovias	2027	Gobierno del Edo de Nuevo Leon
Ferrovias Zenza do Itombe - Cacuso	> 500	Angola	Ferrovias	2027	Ministério dos Transportes
Mina Lafigue	> 500	Costa do Marfim	Engenharia Industrial	2028	Endeavour Mining PLC



O ano de 2022 foi marcado também pelo início de execução e cumprimento do plano estratégico “BUILDING 26 | For a Sustainable future”. Neste âmbito, há a destacar o crescimento sólido acima das expectativas do volume de negócios e uma evolução favorável da dívida.

Reiteramos, deste modo, a nossa capacidade de nos assumirmos como uma empresa global e suportada em objetivos concretos de desenvolvimento sustentável, o que permitirá trazer novas oportunidades de acesso a novas formas de financiamento e o alargamento da base de potenciais financiadores do Grupo.

Salientamos igualmente, em 2022, o aprofundamento da parceria estratégica de capital com o gigante mundial do sector, a China Communications Construction Company, LTD (CCCC), mantendo-se a Família fundadora como maior acionista do Grupo. De referir que com a CCCC temos vindo a explorar novas oportunidades comerciais, bem como soluções mais vantajosas na área de *procurement* e na área financeira.

Finalmente refira-se, como um dos marcos do ano, a emissão, com sucesso assinalável, de um novo programa de *sustainability linked-bonds* (ver financiamento sustentável).



Rumo ao Plano estratégico 2022-2026: Desempenho de 2022

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Accountability
e rentabilidade de
cada negócio

3%

Margem líquida



Em progresso
positivo
(1,1% em 2022)

**Balço
fortalecido**

<2x

Endividamento sustentável
– Dívida líquida/EBITDA



Em progresso
positivo
(1,7x em 2022)

**Foco na geração
de Cash**

18%

Melhorar a conversão
de caixa – margem EBITDA



Processo de
melhoria em curso
(14% em 2022)

**Grupo integrado com um
maior contributo dos
negócios de longo ciclo**

45%

Percentagem
de margem
de EBITDA E&C

55%

Percentagem
de margem de
EBITDA Não-E&C⁶



Processo de
ajustamento em curso:
• 57% E&C
• 43% Não E&C⁶

**Presença equilibrada
e aumento da escala
dos mercados**

1/3

Percentagem de
Volume de negócios
por cada região

200 M€

Percentagem de
Volume de negócios
por mercado principal



Em progresso
positivo (4 mercados
principais (50%) com
volume de negócios
acima de 200 M€)

⁶ Inclui Engenharia Industrial.

Distribuição de valor

A forma como uma multinacional como a Mota-Engil cria e distribui valor económico traduz a forma como gera riqueza para os seus diferentes *stakeholders*, ao longo da sua cadeia de valor, produzindo impactos económicos significativos na sociedade e impactando na vida de milhares de pessoas. Esta riqueza traduz-se no valor monetário direto adicionado às economias locais –através da geração de produtos e serviços, do pagamento de serviços de capital e impostos, dos empregos criados e salários pagos, assim como do investimento comunitário realizado.

Pessoal

Em 2022 registámos um aumento de 20% em salários e benefícios, face ao ano anterior.

O aumento do número de colaboradores tem vindo a ser acompanhado de um aumento das remunerações, designadamente nas Unidades de negócio com maior crescimento de atividade. Este aumento está alinhado com a Política de Remunerações atualmente em vigor, através do qual procuramos assegurar a competitividade das remunerações no mercado salarial da geografia, enquanto procuramos estabelecer equidade das mesmas por comparação com os níveis funcionais.

Financiadores e acionistas

Em 2022, apesar de termos apresentado uma evolução negativa de 8,3% e um valor de 1,170 euros por ação na Mota-Engil SGPS – o que corresponde a uma capitalização bolsista de cerca de 359 milhões,

terminamos o ano com uma performance positiva de 2,8% face ao índice acionista português – PSI 20. Adicionalmente, através da Assembleia Geral Anual de Acionistas da Mota-Engil SGPS, aprovamos a seguinte proposta de aplicação de resultados: (1) distribuição de um dividendo de 5,175 cêntimos de euro por ação – pago em junho de 2022 e (2) um montante adicional condicional face ao resultado líquido consolidado de 1,725 cêntimos de euro por ação – pago em outubro de 2022.

Estado e Outras Entidades Públicas

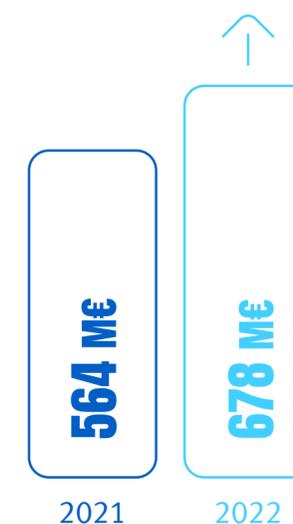
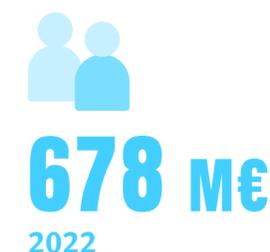
Em 2022, a nossa despesa relacionada com o Estado e outras entidades públicas diminuiu cerca de 5%, sendo o motivo desta diminuição os seguintes fatores: (1) Resultado Antes de Imposto inferior em 5M€ e (2) um maior aproveitamento de créditos fiscais e de prejuízos fiscais reportáveis, acabando por diminuir o imposto corrente, nomeadamente em Portugal.

Fornecedores e outros custos operacionais

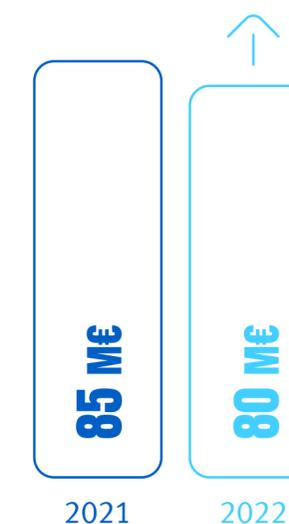
Ao nível de fornecedores e outros custos operacionais, na Mota-Engil procuramos desenvolver o tecido empresarial local e promover a criação de emprego e desenvolvimento económico [Cap. 5.3](#).

No ano de 2022, decorrente da retoma da atividade pós pandemia, mas também da variação dos preços da energia e matérias-primas, a despesa com fornecedores e outros custos operacionais aumentou cerca de 64%.

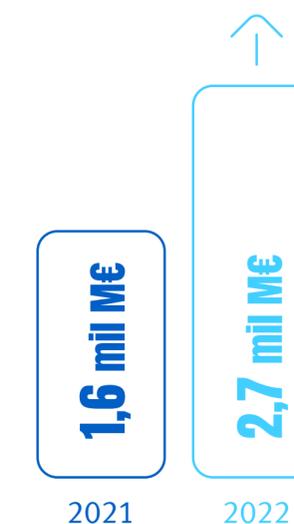
Despesas com pessoal



Despesas com o Estado e outras entidades públicas



Despesas operacionais



+20% em salários e benefícios, face ao ano anterior.



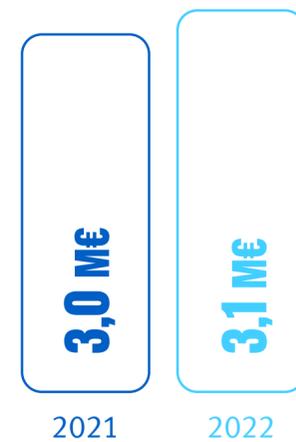
Em termos de número de fornecedores também se verificou um aumento de 3%, totalizando cerca de 8 728 fornecedores⁷ com os quais temos acordos/relações comerciais, distribuídos por 52 países.

Investimentos na comunidade

Na Mota-Engil pretendemos capacitar as comunidades locais, apoiando causas sociais, educativas, ambientais e culturais ▶ [Cap. 7.3 e 7.4.](#)

Em termos de montante despendido para o investimento na comunidade, aumentámos cerca de 3% face ao valor de 2022.

Despesas com investimentos efetuados na comunidade



⁷ Apenas foram contabilizadas as empresas com SAP ativo, contemplando apenas as Áreas de Negócio da E&C da Europa, África e América do Sul. A área corporativa de Procurement & Logistics do Grupo não abrange outras Áreas de Negócio.

Valor económico directo gerado (receitas)



Valor económico directo distribuído



Valor económico acumulado



Para mais informações sobre o perímetro de consolidação desta informação consultar [Tabela GRI, indicador 201-1.](#)

O resultado da emissão evidencia a confiança no percurso de 76 anos da Mota-Engil

no nosso longo *track-record* de cumprimento com o mercado e de reconhecimento da nossa estratégia de desenvolvimento com um firme e crescente compromisso com a sustentabilidade, refletido no plano estratégico de 2022-2026.

Financiamento sustentável

Na sequência da emissão efetuada em 2021 *Sustainability linked Bonds* 2021-2026 e após termos sido pioneiros com a primeira emissão deste género dedicada ao mercado de retalho em Portugal, lançámos uma nova oferta de obrigações ligadas à sustentabilidade – *Sustainability-linked Bonds* 2022-2027 –, que constitui numa operação de igual forma inovadora.

Taxonomia verde da União Europeia

Com a aprovação do Regulamento da Taxonomia, a União Europeia pretende catalogar as atividades

económicas qualificáveis como ambientalmente sustentáveis em função de: (1) contribuição substancial para, pelo menos, um dos seis objetivos ambientais identificados no regulamento; (2) não ser prejudicial para qualquer um dos restantes objetivos; e (3) cumprimento das salvaguardas mínimas sociais, cumulativamente, em termos de direitos humanos, corrupção, tributação e concorrência justa.

Neste sentido, na Mota-Engil iniciámos em 2022 um exercício para a identificação dos novos requisitos da Taxonomia e o caminho para alinhamento das atividades. Os resultados deste exercício podem ser consultados no [Relatório e Contas Consolidadas 2022](#) (Pág. 74 - 78).





INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Nova emissão de *sustainability-linked bonds*

A emissão de obrigações, com prazo de cinco anos, cumpriu com todos os objetivos estabelecidos pelo nosso Grupo e permitiu alargar a maturidade da dívida, concretizando um valor total de 70 milhões de euros.

A emissão teve uma procura superior a 93 milhões de euros, um rácio de procura 34% superior.

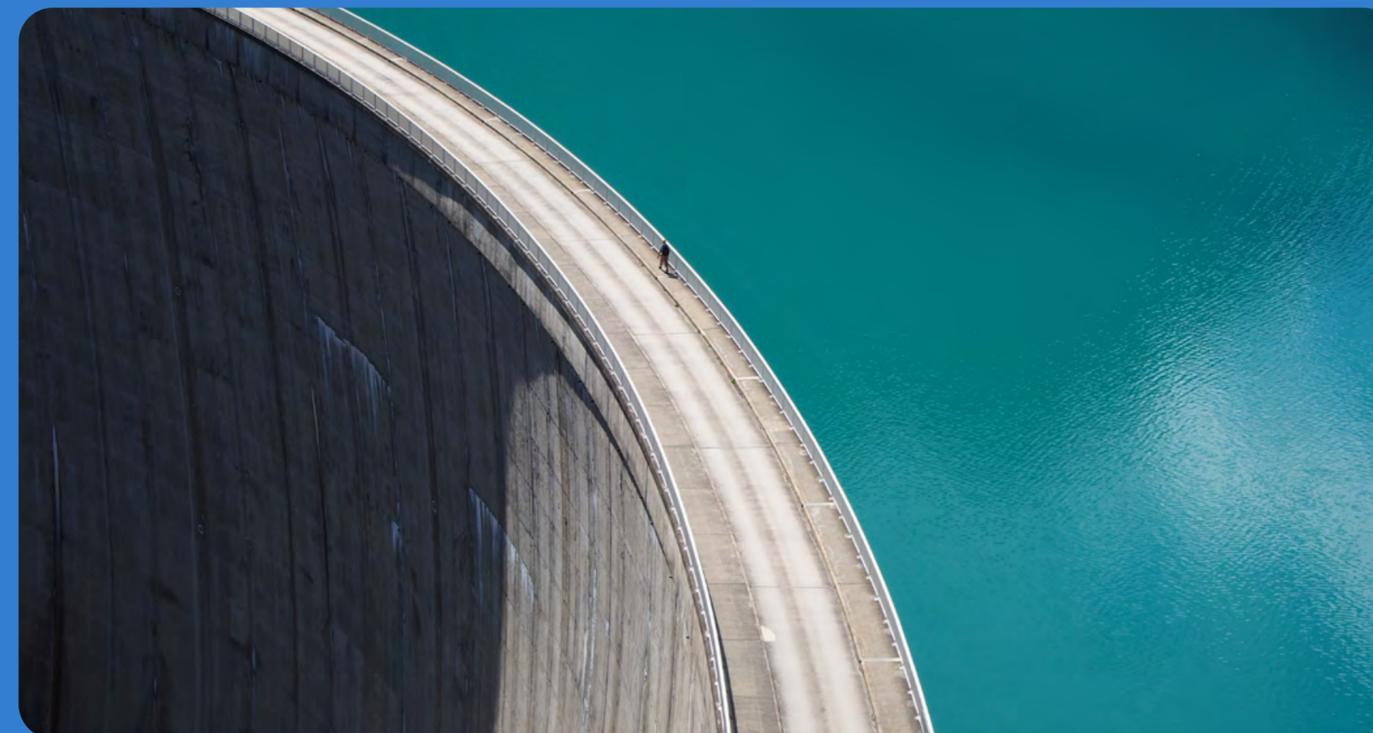
Estas obrigações estão ligadas à sustentabilidade, na medida em que nos comprometemos a atuar de forma a promover a melhoria de um indicador-chave de desempenho (KPI), o índice

dos acidentes de trabalho não mortais com baixa [Cap. 7.1](#), tendo em vista alcançar uma meta de desempenho de sustentabilidade (SPT) por referência a 31 de dezembro de 2026. A meta em questão implica a redução da referida taxa de incidência de acidentes em projetos de Engenharia e Construção em 50% até

2026, conforme target definido no âmbito do nosso Plano Estratégico de 2022 - 2026 [Cap. 2.3 e 3.1](#).

A emissão das obrigações está alinhada com os cinco componentes principais dos Sustainability-Linked Bonds Principles (SLBP), publicados pela International Capital

Markets Association (ICMA). Por outro lado, foi emitida ainda uma *Second Party Opinion* a confirmar o alinhamento com os SBLP por parte da S&P Global Ratings, a qual se encontra [disponível no site do Grupo Mota-Engil](#).



Saiba mais em
Folheto das Obrigações
2022-2027

5.3 Gestão da cadeia de abastecimento



A gestão da cadeia de fornecedores é um dos nossos focos estratégicos, por forma a garantirmos a sustentabilidade de longo prazo no nosso negócio.

Os nossos impactos

€ **1 678 M€**

Gastos em fornecimentos e prestações de serviços

818

Avaliações de Integridade
Diligent Third Party Management

40,3%

Aumento do n.º de notas de encomenda locais (E&C África)

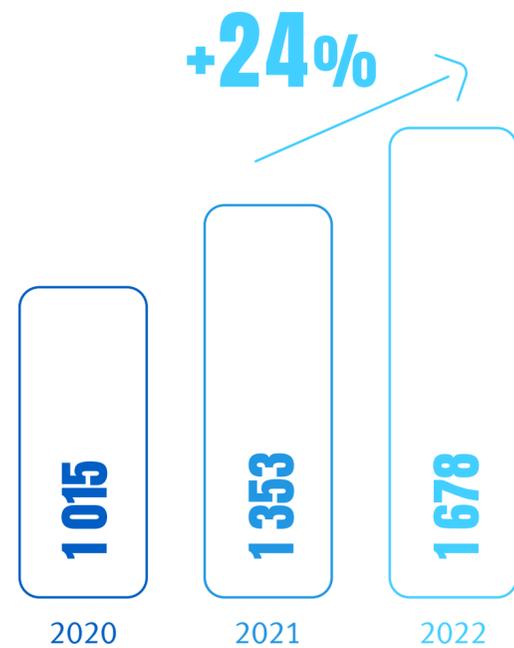
Procurement Sustentável
Sustainability Working Group (SWG)



GRI 2-6, 201-1, 204-1, 308-1/2, 408-1, 409-1, 411-1, 414-1/2

Em 2022, despendemos 1 678 milhões de euros em fornecimentos e prestações de serviços⁸, o que representa um incremento de 24% face ao ano anterior – crescimento que confirma também a tendência registada entre 2020 e 2021. A magnitude deste valor reflete a relevância dos impactos – económicos, mas também sociais e ambientais –, inerentes às decisões de *Procurement* do Grupo, e reforça o caráter vital da cadeia de abastecimento, de forma a garantir a sustentabilidade de longo prazo do nosso negócio.

Gastos em fornecimentos e prestações de serviços (M€)



⁸ Fornecimentos e prestações de serviços com nota de encomenda associada.



No Grupo Mota-Engil reforçamos o nosso compromisso em tornar os processos mais eficientes, mas também em consolidar o seu nível de integração nas restantes áreas e processos funcionais.

A área de *Procurement & Logistics* rege-se, atualmente, por um modelo de *governance* alicerçado numa estrutura de serviços globais, com a agregação de funções corporativas com vista a garantir a uniformização das políticas e transversalidade dos processos, a sinergia com as demais áreas funcionais e serviços locais e a monitorização do desempenho, eficiência e rentabilidade dos mercados/áreas de negócio.

Alinhado com os objetivos do Plano Estratégico 2022-2026 [▶ Cap. 2.3 e 3.1](#), em particular o eixo “Programa de Eficiência ao nível do Grupo” – que visa reforçar os pilares de eficiência e sustentabilidade do plano –, destaca-se, em matéria de gestão e organização do Processo de *Procurement*, a consolidação da iniciativa de promoção de *sourcing* e compra local (ver ponto a seguir sobre a cadeia de abastecimento).

No Grupo Mota-Engil reforçamos o nosso compromisso em tornar os processos mais eficientes.



INICIATIVA CORPORATIVA em destaque

Arranque dos trabalhos do *Sustainability Working Group* sobre *Procurement* Sustentável



No âmbito do *Sustainability Working Group* (SWG) – *Procurement* Sustentável, e tendo em consideração a necessidade de definir e implementar uma metodologia transversal para a seleção e avaliação de fornecedores do Grupo Mota-Engil, promovemos, em dezembro de 2022, o primeiro *workshop* de trabalho sobre o tema.

Nesta sessão abordámos os benefícios do *procurement* sustentável, analisámos riscos, oportunidades e diferentes

referenciais internacionais – tais como as Normas GRI, Normas ISO e SA 8000 – e discutimos o modelo de gestão de fornecedores proposto.

Pretende-se implementar um novo procedimento de gestão e seleção de fornecedores e desenvolver ferramentas com foco na obtenção de dados de forma expedita e fidedigna. Um dos próximos passos será a realização de um questionário de seleção de fornecedores com a integração de parâmetros ESG.



Demos continuidade à integração dos processos com as áreas corporativas de Risco e SHEQ e estão em curso iniciativas como a revisão do Procedimento de Gestão de Terceiros (ver gestão de risco na cadeia de fornecedores).

Foi dado seguimento à revisão e atualização das condições gerais/particulares de fornecimento/subempreitada, reforçando a importância das dimensões sociais, ambientais e de promoção do ciclo de vida dos produtos, no sentido de: (1) potenciar melhores soluções em fase de desenvolvimento/compra de produtos; (2) menos

impactantes para o ambiente; (3) e promotoras da segurança dos colaboradores.

Adicionalmente, encontra-se em curso a revisão da Política de Gestão de Compras, que introduz o conceito de *procurement* sustentável e reflete os impactos ao longo de todo o processo e cadeia de abastecimento.

No âmbito do nosso *roadmap* da Sustentabilidade e da reforçada estrutura de *governance* [▶ Cap. 4.1](#), constituímos em 2022 o Grupo de Trabalho para desenvolvimento da temática do *Procurement* Sustentável.

Processo de compras e cadeia de abastecimento



Principais produtos

Materiais de construção
Equipamento pesado/leve
Autopeças
Consumíveis



Principais fluxos (de ou para)

Portugal
Angola
Moçambique
Costa do Marfim
México
Peru



Principais serviços

Pick & collect

Emissão de documentos de imp/exp
Inventário
Gestão de *stock*
Marítimo/aéreo/rodoviário/ferroviário
Desalfandegamento
Projeto/carga perigosa
Localização/rastreamento de carga
Operações *control tower*
3pl/4pl modes
Pick/pack
Cross docking
Armazenamento
Taxas alfandegárias e classificações
Soluções *door to door*

Testemunho

Os nossos fornecedores desempenham um papel essencial na jornada de sustentabilidade.

Estamos convictos de que as metas de sustentabilidade a que nos propomos, só serão alcançáveis numa lógica de cadeia de abastecimento integrada onde, nós e os nossos principais fornecedores, estejamos ambos comprometidos e compreendermos o nosso papel nesta jornada.

A nossa estratégia e objetivos de sustentabilidade devem estar alinhados com as dos fornecedores. Ambas as partes devem concordar sobre padrões de sustentabilidade e práticas de monitorização concertadas.

Para o efeito, na nossa recente, mas progressiva revisão do processo de gestão de Terceiros, destacamos a importância dos critérios ESG nas políticas de compras e/ou na seleção e avaliação dos fornecedores, indo além da tradicional abordagem financeira ou técnica. Continuaremos a aprofundar e a desenvolver esta abordagem, certos de que será fundamental para o sucesso, uma colaboração constante entre as partes e/ou *stakeholders* e a ativação de mecanismos simples de gestão, recolha e análise de dados.”

Destacamos a importância dos critérios ESG nas políticas de compras

“



Luís Esteves

Global Head of Procurement and Logistics





Na Mota-Engil contamos atualmente com uma ampla rede de fornecedores locais e internacionais. Refira-se, por exemplo – no âmbito do negócio da Engenharia e Construção (E&C) –, o facto de concentrarmos e consolidarmos em Portugal, na África do Sul e na China, três pontos de abastecimento transversais dos bens ou serviços aos vários mercados, garantindo uma estrutura uniforme de suporte à nossa cadeia de abastecimento.

Adicionalmente, cada um dos mercados tem autonomia para se autoabastecer, maioritariamente, por via de fornecedores locais, o que aliás tem sido estratégia e política do Grupo, bem como, reforçar e promover esta fonte de fornecimento.

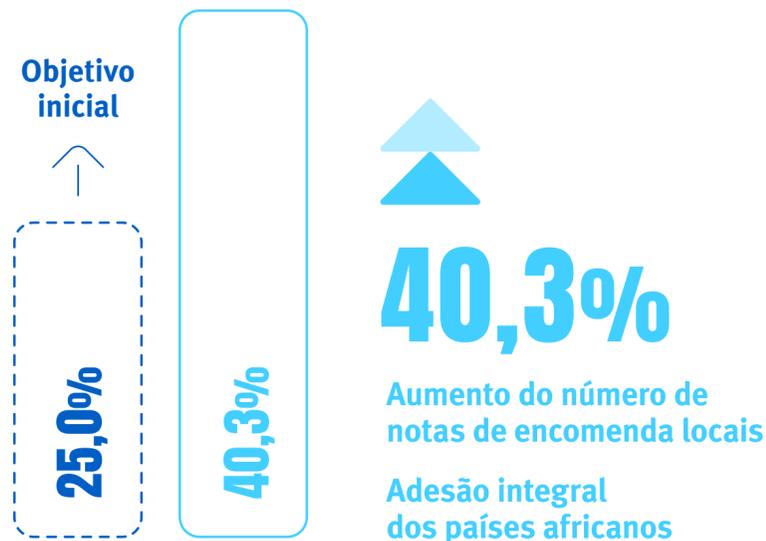
Com foco no negócio da E&C, e de âmbito de implementação no continente africano, o projeto que foi lançado no ano anterior e tinha como objetivo aumentar em 25% o número de notas de encomenda locais, foi amplamente superado, confirmando a adesão integral dos países. O sucesso desta iniciativa vem reforçar a importância de expandir o projeto a outras geografias.

Gestão de risco na cadeia de fornecedores

No que diz respeito à gestão de risco na cadeia de fornecedores, continuamos a reforçar a integração das áreas corporativas de *Procurement*, *Compliance*, Auditoria interna e SHEQ, para rever alguns dos princípios fundamentais, linhas orientadoras

Projeto EMpower Africa

promoção de *sourcing* e *procurement* locais para peças e materiais de incorporação em obra.



Benefícios da compra local



Diretos

Maior proximidade, rapidez e disponibilidade, redução da pegada de carbono, entre outros.



Indiretos

Desenvolvimento do tecido empresarial local, promoção do desenvolvimento económico e estímulo à criação de emprego, como reforço e evidência da nossa responsabilidade social junto às comunidades locais onde atuamos.

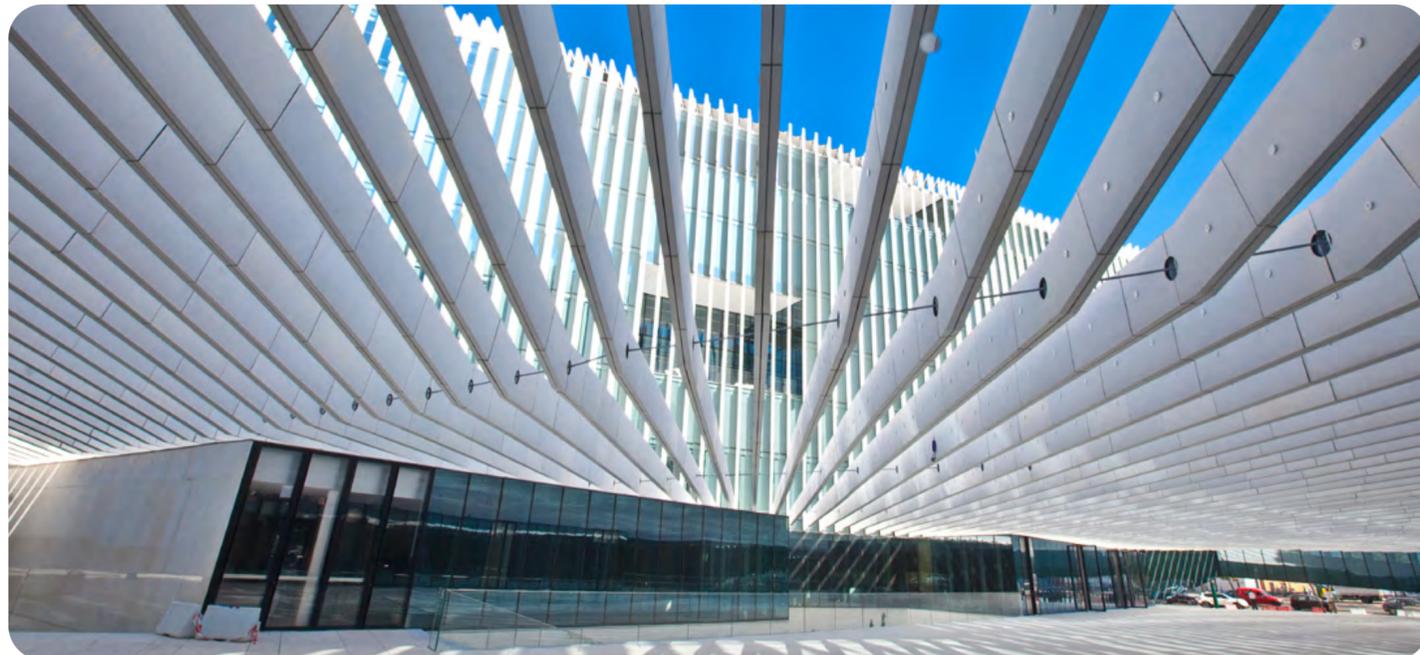
e critérios definidos. Esta iniciativa tem como objetivo prático consolidar e fiabilizar a informação de gestão, que permita monitorizar indicadores que mitiguem situações de risco, implementar medidas preventivas e corretivas e, em última análise, contribuir para uma melhoria sustentada da nossa *performance*.

Neste âmbito, a revisão do modelo de gestão de fornecedores permitirá, já numa primeira fase do processo, reforçar os requisitos e procedimentos de qualificação e avaliação do painel de fornecedores, passando a integrar critérios de sustentabilidade social e ambiental, com os quais ambicionamos aprofundar conhecimento e informação de gestão, por forma a tipificar, categorizar e valorizar o nosso painel de fornecedores.

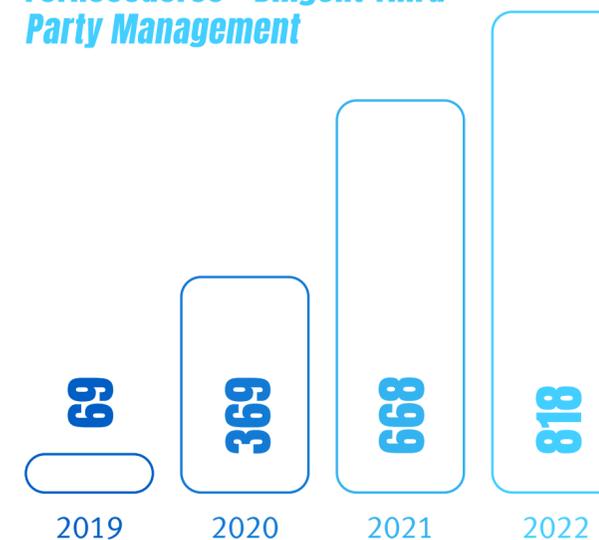
A implementação das ações e procedimentos decorrentes desta revisão será progressiva e adaptativa, focando respetivamente numa 2.ª e 3.ª fases, as etapas de compra (critérios e ponderações para orientar as análises de propostas comerciais e decisões de compra) e de avaliação de desempenho (critérios e ponderações para avaliar e monitorizar o índice de satisfação e *performance* dos fornecimentos).

De referir que estabelecemos negócio com empresas e indivíduos, dando conhecimento do nosso Código de Ética e de Conduta Empresarial, bem como, partilhando as nossas normas de *compliance* e de integridade com terceiros para os quais não existam relatos de práticas de violação de direitos humanos.

Desde 2020 que o Procedimento de Terceiros (KYS – Know Your Supplier) está integrado nos processos de *procurement*, suportado na ferramenta do Grupo para a avaliação de Integridade – *Diligent Third Party Management*. Apesar de constituir um procedimento recente, de forma universal nos processos de *procurement*, é possível verificar o incremento sucessivo das avaliações que foram realizadas entre 2019 e 2022, o que evidencia a consistência no cumprimento deste processo.



N.º de avaliações de integridade de Fornecedores - *Diligent Third Party Management*



PRÓXIMOS *passos*

2023

- ▶ Sistematização do *sourcing* e compras locais em África por forma a manter os resultados. Expandir iniciativa à E&C Europa e demais unidades de negócio
- ▶ Implementação do novo Procedimento de Gestão de Fornecedores (foco na fase de qualificação e *onboard* de terceiros)
- ▶ Ativação da ferramenta de Reporting ESG para *screening/ranking* de fornecedores e monitorização dos indicadores de sustentabilidade

ACTIONS *for the Planet*

Gestão gera preservação

Cada uma das nossas ações reflete o compromisso de proteger o ambiente com uma gestão responsável.

06 Dimensão ambiental

- 6.1. Energia e alterações climáticas
- 6.2. Utilização e gestão de recursos naturais

No novo Plano Estratégico, assumimos o compromisso e preocupação para com a redução e monitorização do nosso impacto ambiental

Cientes da amplitude e diversidade das interações com o ambiente que decorrem das nossas operações, procuramos fomentar, na nossa atuação, uma postura responsável visando a proteção do ambiente. Esta abordagem é verificada pelas iniciativas que anualmente pomos em prática, como também pela partilha das melhores práticas, sustentada no caminho da uniformização dos sistemas de gestão ambiental das nossas diferentes empresas.

A aposta em áreas de negócio com um propósito ambiental é igualmente relevante, destacando-se a gestão de resíduos, a produção e venda de energia de origem renovável, gestão e manutenção de ativos centrada na eficiência operacional, energética, hídrica e carbônica, entre outros [▶ Cap. 2.2](#).

No novo Plano Estratégico 2022-2026 – “BUILDING 26 | For a sustainable future” [▶ Cap. 2.3](#), assumimos o compromisso e preocupação para com a redução e monitorização do nosso impacto ambiental, espelhando a nossa estratégia em dois dos eixos estratégicos.

Riscos ambientais

Decorrente do desenvolvimento das nossas atividades podem surgir vários impactos e riscos ambientais associados: à captação e utilização de água; aos materiais sobranes não incorporados nos trabalhos realizados; à biodiversidade; às alterações climáticas; à geração de efluentes e resíduos e outros.



Integração da dimensão ambiental no Plano Estratégico 2022-2026

Crescimento acentuado no Ambiente, Concessões de Infraestruturas e Serviços Industriais

Com os olhos postos no futuro, na Mota-Engil, pretendemos consolidar o nosso negócio global de Ambiente numa nova unidade de negócios e potenciar o nosso crescimento internacional através da implementação de cinco alavancas:

- ▶ Reestruturar os serviços urbanos;
- ▶ Alargar a oferta do segmento industrial;
- ▶ Capturar (financeira e economicamente) o valor do negócio de tratamento urbano de resíduos;
- ▶ Consolidar a posição nos mercados atuais;
- ▶ Investir em novos projetos internacionais.

Para tal, o *know-how* ligado à gestão de resíduos, a presença geográfica do Grupo e as relações estabelecidas com os nossos parceiros locais permitem um desempenho mais eficiente e de valor acrescentado.

Novo rumo na Sustentabilidade e Inovação

Considerando os impactos ambientais associados às nossas atividades, definimos três objetivos estratégicos de foco. Estando estes objetivos orientados para as emissões e para os resíduos, não ficam de fora outros pilares de atuação relacionados com a gestão da água, o consumo de materiais, o uso dos solos e a salvaguarda da biodiversidade.



Objetivos estratégicos:

- ▶ Redução em 40% das emissões dos gases com efeito de estufa (âmbito 1, 2 e 3) até 2030, tendo por base o ano de 2021;¹
- ▶ Alcançar a neutralidade carbónica até 2050;
- ▶ Valorização de 80% dos resíduos produzidos até 2030.

A gestão do risco ambiental é promovida pelas nossas áreas Corporativas de Segurança, Higiene, Ambiente e Qualidade (SHEQ) e Sustentabilidade sendo implementada pelas equipas locais SHEQ dos diferentes projetos e empresas, as quais se encontram comprometidas com a adoção de práticas sustentáveis e eficientes em todas as vertentes da atividade.

Importa ainda salientar que temos vindo a reforçar as ações desenvolvidas no âmbito da promoção de comportamentos responsáveis e proativos, de forma a dar resposta aos objetivos traçados, gerando valor partilhado para os negócios, ambiente e sociedade, em áreas consideradas como prioritárias. Estas iniciativas assentam numa análise de materialidade, numa avaliação de riscos – identificação de aspetos e avaliação de impactos ambientais –, na globalização de boas práticas (ver ponto seguinte) e na implementação de ações corretivas para fazer face a desvios identificados.

Com os olhos postos no futuro

na Mota-Engil pretendemos consolidar o nosso negócio global de Ambiente numa nova unidade de negócios.

¹ Esta meta será revista de forma contínua, tendo em consideração atualização de referências e boas práticas.



Não obstante, nesta abordagem, não podemos excluir a possibilidade de ocorrência dos riscos e, se tal se verificar, o potencial de afetarem de forma adversa os nossos negócios, os resultados das nossas atividades e os nossos *stakeholders*. Os riscos ambientais a que as nossas empresas estão expostas podem materializar-se em multas e sanções a aplicar por entidades governamentais, impactos reputacionais negativos, penalidades previstas em contratos com clientes e, outros impactos financeiros nos *stakeholders*, decorrentes de custos de remediação dos impactos ambientais originados.

Gestão ambiental

Na Mota-Engil possuímos, desde 2019, uma certificação regional para operações em África, que abarca a gestão integrada do ambiente, segurança e saúde do trabalho e qualidade. Temos como objetivo a expansão desta certificação, a nível global, do Grupo até 2026, visando abranger não só as diversas empresas que já possuem sistemas de gestão certificados de acordo com a norma ISO 14001 (entre outras normas), como ampliar o seu alcance ► [Cap. 7.1](#).

Cada área SHEQ está alinhada com o cumprimento dos requisitos legais da respetiva geografia e com a adoção de boas práticas ambientais aplicáveis ao negócio, que se pretende, cada vez mais, transversal ao Grupo. A criação crescente de ferramentas de apoio às empresas e geografias onde operamos é uma das nossas apostas neste âmbito, destacando-se em 2022 a elaboração do Manual de Estaleiros.

Reforçamos igualmente as competências necessárias para as funções de ambiente, a promoção da formação e consciencialização e digitalização necessária dos processos, como veículo para a melhoria contínua.

Salientamos a realização de campanhas de sensibilização e educação ambiental, em áreas consideradas como prioritárias, tais como a gestão de resíduos e a preservação de recursos. Estas ações decorrem de condições contratuais das empresas de gestão de resíduos, fazendo igualmente parte das nossas práticas de responsabilidade social. Visam colaboradores e públicos-alvo diversificados, contribuindo para uma maior consciencialização sobre as temáticas ambientais e o papel de cada um neste âmbito.



12 007

Horas de formação em ambiente ministradas a Colaboradores



INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Manual de Estaleiros

O Manual de Estaleiros foi desenvolvido com o intuito de orientar as nossas atividades através de práticas eficazes e sustentáveis.

Em 2022 desenvolvemos o Manual de Estaleiros, documento que reúne recomendações e boas práticas para a implantação, *layout*, montagem e desmontagem de estaleiros.

A sua elaboração surgiu da necessidade de existirem diretrizes específicas e transversais para a construção de estaleiros em projetos de grandes infraestruturas rodoviárias e de mineração.

O desenvolvimento do manual ocorreu durante o evento "EMpower África", reunindo conhecimentos de profissionais de diversas áreas técnicas e geográficas. A partir desse trabalho colaborativo, foram estabelecidas diretrizes que não apenas atendem aos requisitos funcionais e à simplicidade das operações, mas também têm como foco a sustentabilidade e a proteção ambiental (ex. redes de abastecimento de energia

e água, gestão de resíduos sólidos, conservação da biodiversidade).

O Manual de Estaleiros é um documento em constante evolução e atualização, refletindo a experiência do Grupo em todas as geografias onde operamos. Serve como um recurso valioso, oferecendo orientações e conhecimentos acumulados para garantir a eficiência, segurança e sustentabilidade nas operações de estaleiros, independentemente da sua localização.

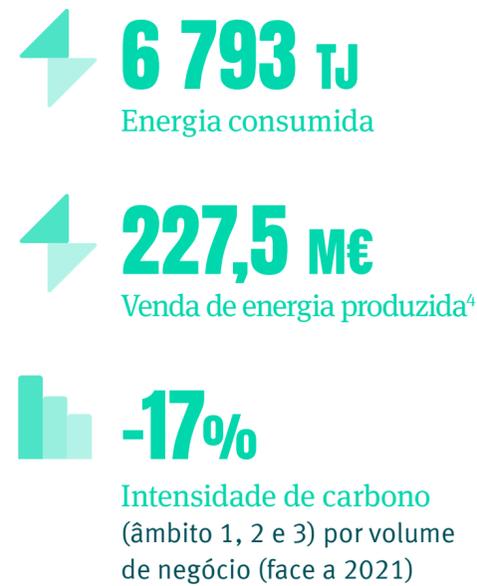
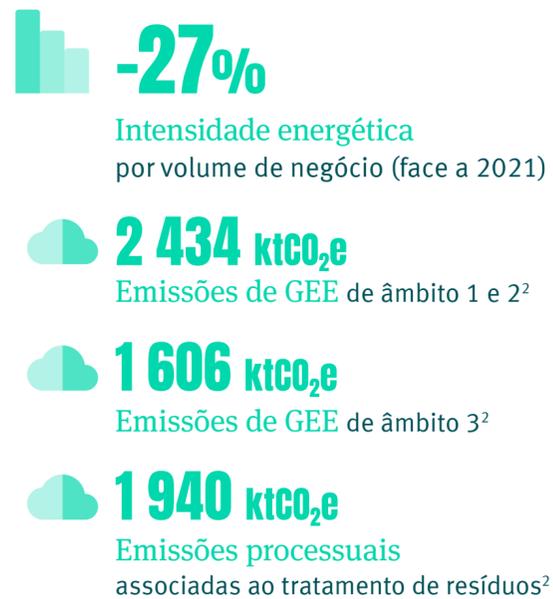


Apresenta-se nos capítulos seguintes [▶ Cap. 6.1](#) e [▶ Cap. 6.2](#) informação sistematizada sobre a nossa abordagem à energia e alterações climáticas e à utilização e gestão dos recursos naturais, considerando os principais indicadores de desempenho definidos nestes âmbitos, bem como, uma seleção de algumas das iniciativas locais ocorridas em 2022.

6.1 Energia e alterações climáticas



Os nossos impactos



² Cálculo das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) foi efetuado com base no GHG Protocol.
³ Não incluiu a venda de energia pela Geradora Fénix e Suministradora Fénix.
⁴ Valor inclui consolidado de todas as empresas do Grupo com venda de energia, incluindo a Geradora Fénix e Suministradora Fénix.
⁵ Esta meta será revista de forma contínua, tendo em consideração atualização de referências e boas práticas.

O objetivo deste relatório é fomentar uma gestão adequada da nossa pegada de carbono.

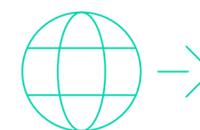
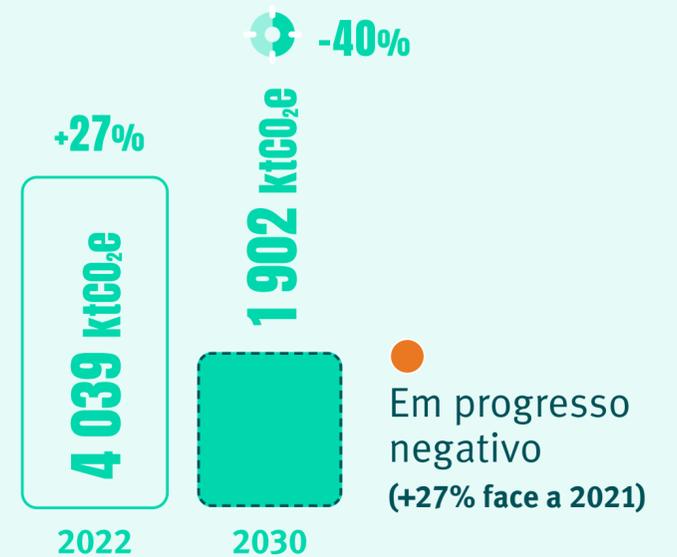
Pretendemos ser transparentes, eficazes e eficientes na prestação de contas, promover a inovação, a transparência e o envolvimento com os stakeholders mais importantes para cumprir os nossos objetivos climáticos.

Objetivo estratégico

40%

Redução de emissões de GEE até 2030 (âmbito 1, 2 e 3) vs. ano base de 2021.⁵

Neutralidade carbónica até 2050.



GRI 3-3, 302-1, 302-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Impulsionados pela ambição de aumentar a eficiência energética e reduzir as emissões de carbono, no Grupo Mota-Engil atribuímos ênfase ao setor de produção de energias limpas nas nossas áreas de atuação.

Operamos em setores que apresentam uma elevada dependência dos combustíveis fósseis (com destaque para o gásóleo), resultante da sua utilização em viaturas ligeiras e pesadas, geradores e maquinaria diversa. Esta dependência é particularmente relevante nas áreas de negócio da construção, da logística (transporte ferroviário de mercadorias) e gestão de resíduos.

No setor da construção, em particular, existem três fatores importantes que afetam a dependência

de combustíveis fósseis e, conseqüentemente, a nossa pegada de carbono:

- A tipologia de obras por nós asseguradas, com uma forte componente na realização de infraestruturas de elevada dimensão que faz com que nós, enquanto Grupo, tenhamos de recorrer a maquinaria pesada, com elevados consumos energéticos;
- Os locais onde operamos, como África e América Latina, em localizações muitas vezes recônditas, onde a indisponibilidade de energia elétrica impõe o recurso a geradores a gásóleo para produção de energia;
- As geografias onde operamos são classificadas pelos fornecedores de equipamentos em “high”, “medium” e “low regulated countries”, que correspondem, respetivamente, aos países da Europa, América Latina e África. Assim, para geografias diferentes, são disponibilizados equipamentos de alto, médio e baixo desenvolvimento tecnológico, (ainda que para o mesmo tipo de operações), que se traduz em consumos unitários de combustível de diferentes eficiências.

De salientar a produção de energia para consumo próprio e para injeção para Rede Elétrica Nacional com destaque para a Central de Valorização Energética da Valorsul (EGF, Portugal).

Neste contexto, e inserida no nosso eixo estratégico “Novo rumo na Sustentabilidade e Inovação”

► **Cap. 2.3** a atuação em prol do clima e a redução da pegada de carbono são duas das nossas prioridades,



estamos comprometidos em atingir a neutralidade carbônica até 2050. Introduzir princípios de circularidade em todos os negócios, aumentar o uso de energia renovável e implementar soluções de negócio sustentáveis são algumas das ações que têm vindo a ser desenvolvidas. Em particular, ressaltam-se dois objetivos específicos: (1) Redução em 40% de emissões de GEE até 2030 (âmbito 1, 2 e 3) vs. Ano base de 2021⁶; e (2) atingir a neutralidade carbônica até 2050.

Desempenho energético

Em 2022 registámos um aumento de 11% no consumo total de energia e uma diminuição de 21% na energia vendida, face ao ano anterior. No que diz respeito às energias renováveis, a energia solar fotovoltaica, produzida para autoconsumo – embora

ainda com uma pequena expressão na nossa matriz energética global – registou um aumento de 15% face ao ano anterior. Este valor reflete o investimento crescente realizado pelas empresas do Grupo neste âmbito. A redução global de energia vendida deve-se principalmente a uma paragem por manutenção programada, na produção de energia gerada na gestão de resíduos.

Os aumentos verificados no consumo de energia devem-se ao aumento substancial de 47% do volume de negócios em 2022. O crescimento nos negócios resultou num aumento representativo no número de projetos de infraestruturas, onde existe uma forte alocação de equipamentos pesados. Contudo, o nosso empenho na redução do consumo levou-nos a alcançar uma intensidade energética por volume de negócio mais eficiente, menos 27% face a 2021.

Objetivos



Redução em 40% de emissões de GEE até 2030⁶ (âmbito 1, 2 e 3) vs. ano base de 2021⁷

Neutralidade carbônica até 2050

⁶ Esta meta será revista de forma contínua, tendo em consideração atualização de referências e boas práticas.

⁷ O ano base é atualizado para 2021, pela melhor qualidade dos dados e por estes terem sido pela primeira vez auditados externamente.

Consumo total de energia do Grupo Mota-Engil - 2022

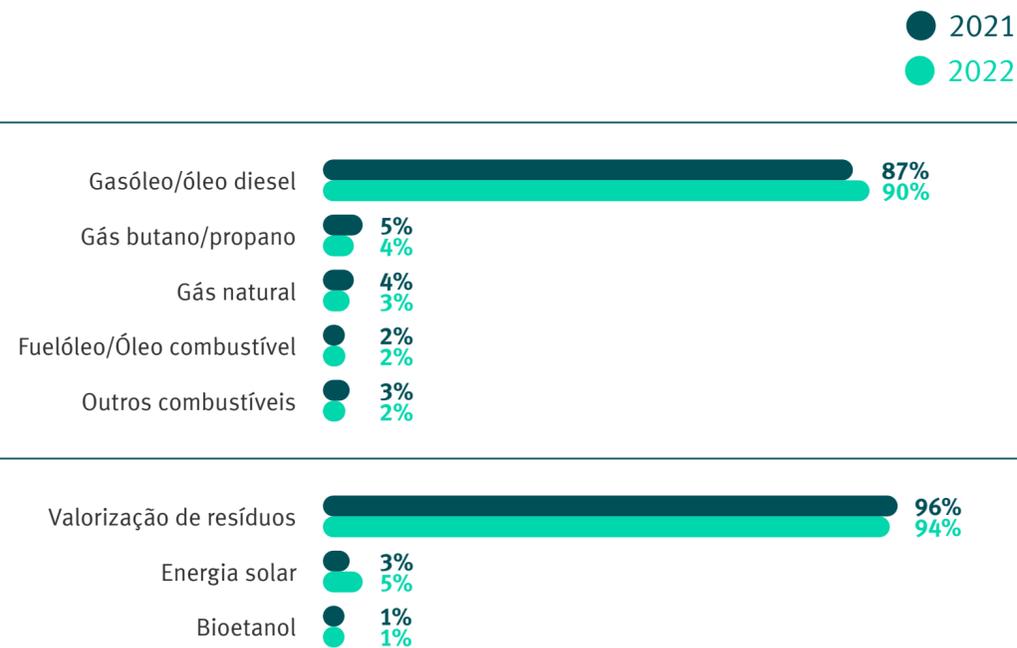
Energia consumida por fonte



6%
Energia elétrica

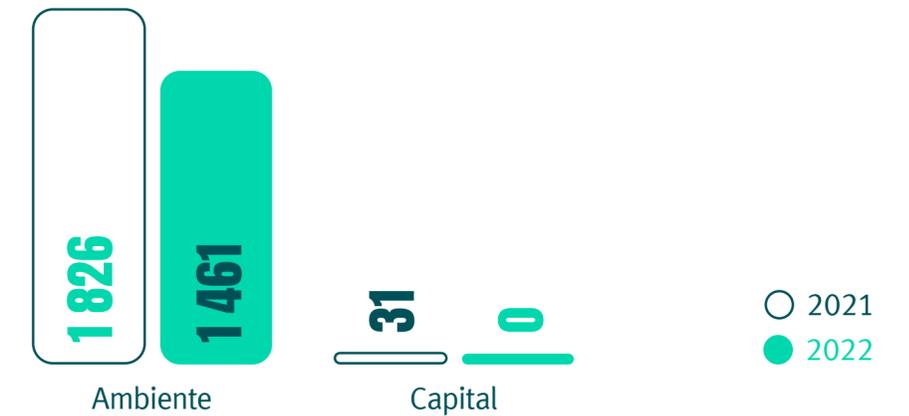
92%
Energia consumida por combustíveis não renováveis

2%
Energia consumida por combustíveis renováveis



Energia vendida por área de negócio (TJ)

1 461 TJ energia vendida
≈100% Ambiente



Energia consumida por área de negócio



11%
E&C Europa

37%
E&C África

19%
E&C América Latina

29%
Ambiente

3%
Capital



Nota 1: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores [GRI 302-1/3](#).



Pegada de carbono

Estamos empenhados em melhorar continuamente as metodologias de cálculo das emissões, de acordo com o The GHG Protocol e seguindo a abordagem de controlo financeiro.

Em 2022 alcançámos um marco importante: pela primeira vez, calculámos as nossas emissões de âmbito 3, através de um processo de identificação de fontes relevantes. Esta metodologia foi posteriormente aplicada ao ano de 2021, permitindo-nos comparar o nosso desempenho entre estes dois anos. No entanto, com base na melhoria contínua, a metodologia de cálculo deverá sofrer mais evoluções no futuro. Note-se ainda que o total de emissões de gases de efeito de estufa (GEE) é reportado sem considerar *offsets* e de forma independente às aquisições de créditos de carbono.

Destaca-se ainda a inclusão das emissões decorrentes das fugas de gases fluorados, bem como um aumento na abrangência das GEE relacionadas à gestão de resíduos no âmbito 1.

Outro ponto relevante este ano foi a realização de duas apresentações do The Climate Reality Project, uma organização sem fins lucrativos cuja missão é impulsionar uma solução global para a crise climática. A primeira sessão, conduzida pelo *Climate Reality Leader* Carlos Fulgêncio, foi direcionada a todos os membros do grupo Clima@ME (ver caixa em destaque). A segunda apresentação ocorreu através da Fundação Manuel António da Mota, inserida no seu Programa *Conscious Talks* [▶ Cap. 7.4](#), e teve como objetivo explicar, para ambas as audiências, a ciência por detrás das alterações climáticas e os

seus impactos globais, especialmente nos países em que atuamos. Durante as apresentações, foram demonstradas as ameaças à humanidade e as soluções atualmente existentes relativamente a esta temática, ressaltando a importância de agir nesta década, que será decisiva.

No que concerne ao desempenho dos objetivos traçados, observa-se que, no ano de relato, as emissões resultantes da nossa atividade (âmbito 1, 2 e 3) corresponderam a 4 039 ktCO₂e⁸. Este resultado representa um aumento de 27% quando comparado com 2021, em valores absolutos. Por outro lado, tendo em conta o volume de negócios, verifica-se que a intensidade de emissões diminuiu em 17%.

Na Mota-Engil, as emissões diretas provenientes da atividade de tratamento de resíduos urbanos são o fator que mais contribui para a pegada carbónica total do Grupo (48%)⁹. Estas resultam das emissões decorrentes da decomposição dos resíduos nos aterros sanitários – em que ocorre um processo lento de degradação anaeróbica da matéria orgânica presente, gerando metano (CH₄), que é o principal componente do biogás de aterro e que se mantém 20 ou 30 anos após a última deposição –, da utilização do biogás nos motogeradores dos centros electroprodutores de energia dos aterros sanitários e digestões anaeróbias, do tratamento biológico de resíduos por compostagem e da valorização energética.

As emissões de GEE associadas à unidade de negócio Ambiente, que inclui a EGF, a Suma Portugal, a Ecovision e a Clean Eburnie, representam 52% das emissões do Grupo (2 120 ktCO₂e em 2022). De referir que o novo aterro sanitário na Costa do Marfim [▶ Cap. 6.2](#) se traduziu num aumento das emissões de GEE.

No que concerne às emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (âmbito 2), refere-se que estas resultam principalmente do consumo de energia elétrica, e cujo valor se manteve relativamente constante quando comparado com o ano anterior (22 ktCO₂e em 2022¹⁰).

Quanto às emissões de âmbito 3, estas representam cerca de 40% da nossa pegada total em 2022. Foram calculadas de acordo com as categorias identificadas como mais relevantes, com base nos critérios estabelecidos pelo The GHG Protocol. Deste modo contemplámos duas categorias, a montante na cadeia de valor: na categoria 1 foram calculadas as emissões associadas à produção dos bens adquiridos, perfazendo 1 494 ktCO₂e, sendo que a área de E&C contribui significativamente para esta categoria, devido à tipologia e quantidade de materiais adquiridos, como o aço, cimento e agregados; na categoria 3 as atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas em âmbito 1 e 2, perfazem 112 ktCO₂e.

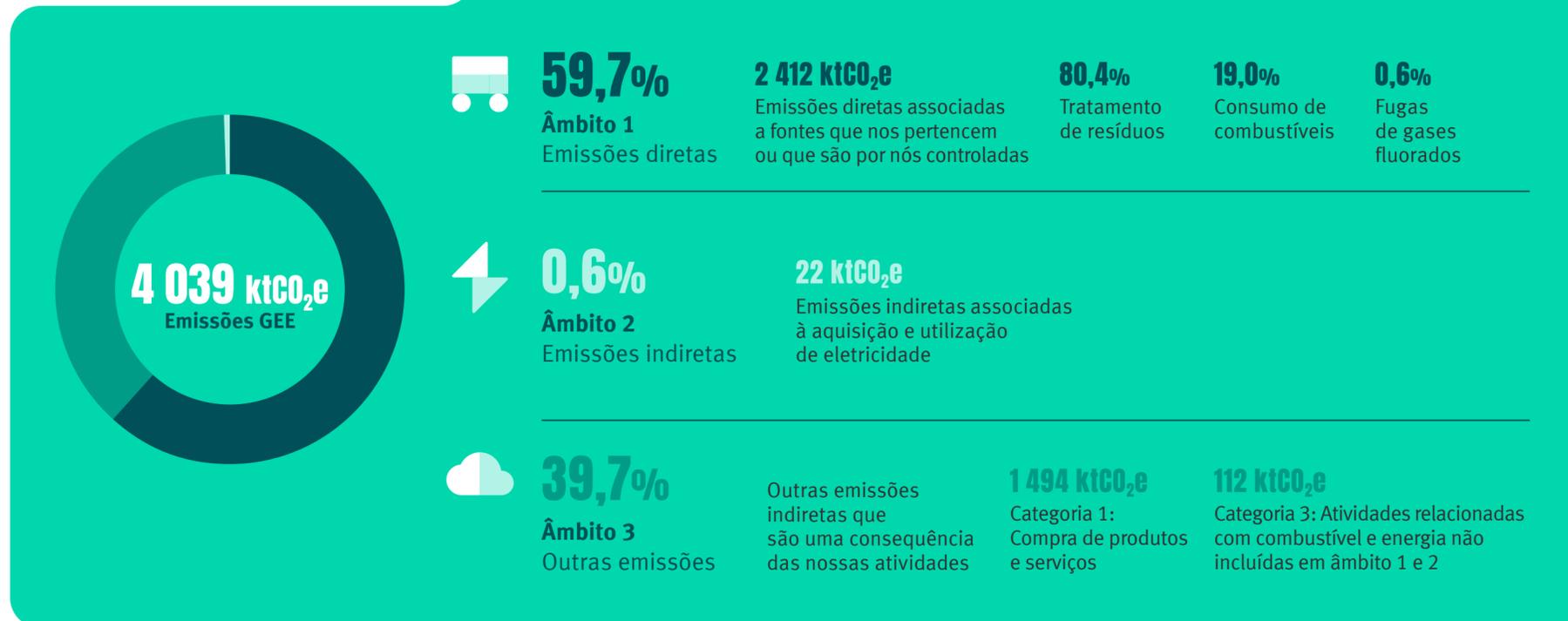
⁸ Para além do CO₂, também estamos a considerar as emissões de outros GEE, como o metano, óxido nitroso, gás refrigerante R-23, entre outros.

⁹ A contabilização das emissões resulta de medições diretas efetuadas nos motogeradores, em analisadores em contínuo na valorização energética e em estimativas das emissões difusas de metano geradas nos aterros de resíduos urbanos.

¹⁰ Dados obtidos usando a metodologia *location-based*, que reflete a média das emissões da rede onde ocorre o consumo de energia. No entanto, também é possível consultar na tabela GRI os resultados usando a metodologia *market-based*, que se baseia nos fatores de emissão específicos dos fornecedores de eletricidade.

Emissões GEE do Grupo Mota-Engil - 2022

A nossa pegada de carbono 2022¹¹



¹¹ Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores [GRI 305-1/2/3/4](#).

Nota 2: No que concerne ao âmbito 2, os dados apresentados são referentes a *location-based*. Remete-se para a Tabela GRI, indicador [GRI 305-2](#), a apresentação dos dados segundo a metodologia *market-based*.

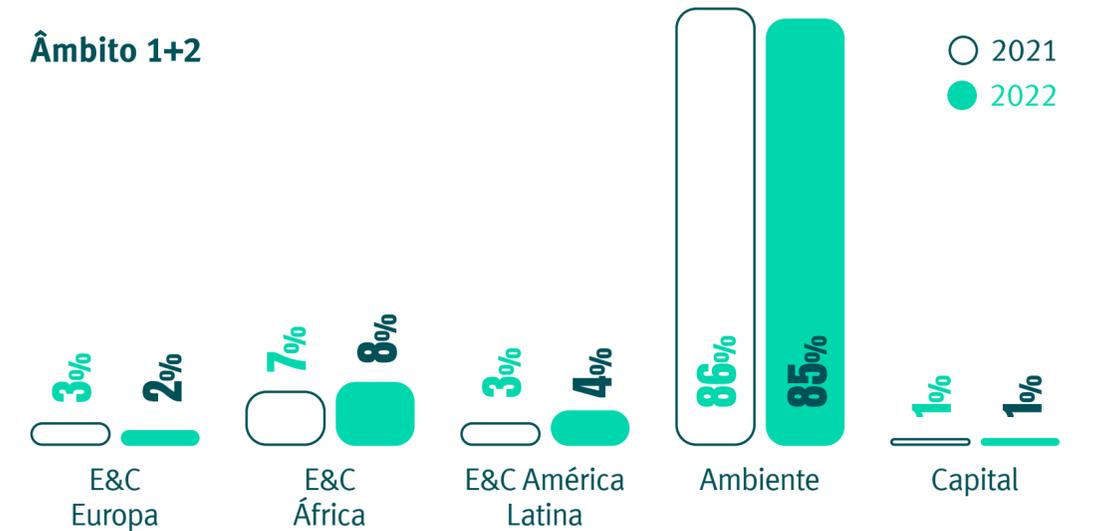
Nota 3: Remete-se para a Tabela GRI, indicador [GRI 2-2](#), para informação sobre as entidades incluídas no perímetro de consolidação da informação do presente Relatório de Sustentabilidade.

Evolução da intensidade de carbono por volume de negócio (ktCO₂e/k€)

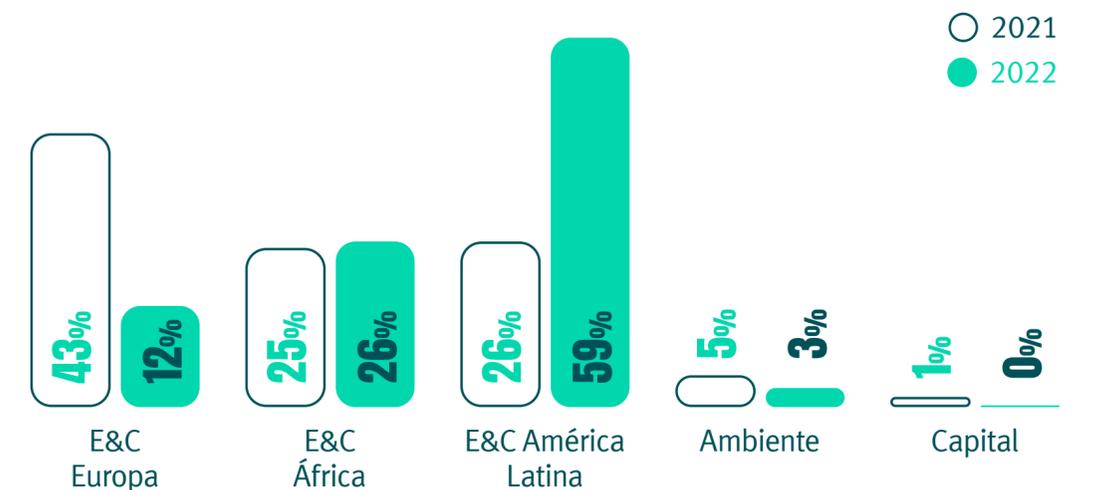


Contributo das áreas de negócio

Âmbito 1+2



Âmbito 3



Testemunho

Este ano foi extremamente importante para a gestão da nossa pegada de carbono (âmbito 1 e 2) e dos nossos stakeholders (âmbito 3).

Torna-se claro que, para além da eficiência, devemos apostar nas parcerias e na inovação, nunca esquecendo a aposta no restauro e na conservação da natureza.

Para responder ao desafio das Alterações Climáticas (*rising up to the challenge*), a Mota-Engil contribui para uma transição justa, mitigando os riscos climáticos, diminuindo as suas emissões diretas de GEE para a atmosfera e trabalhando lado a lado com os nossos clientes e fornecedores. É essa a nossa missão.

Este ano foi extremamente importante para a gestão da nossa pegada de carbono (âmbito 1 e 2) e dos nossos *stakeholders* (âmbito 3) e torna-se claro que, para além da eficiência, devemos apostar nas parcerias e na inovação, nunca esquecendo a aposta no restauro e na conservação da natureza.



Inês Mota
Board member
da Fundação Manuel
António da Mota

“



Abordagem do Grupo Mota-Engil à redução das emissões de carbono

Projeto e construção de edifícios mais eficientes

- ▶ Preocupação com a construção de edifícios energeticamente eficientes;
- ▶ Reforço junto dos projetistas na introdução de soluções ecologicamente mais eficientes (numa perspetiva de ciclo-de vida).

Otimização de percursos

- ▶ Monitorização, por GPS, dos equipamentos, promovendo a otimização do percurso com diminuição dos consumos de combustível.

Utilização otimizada de materiais e consumíveis

- ▶ Otimização da utilização de pneus de forma a reduzir o seu consumo e aumentar o seu tempo de vida útil;
- ▶ Elaboração de estudos para determinação do tempo ótimo para mudança de óleos e lubrificantes, sem penalizar o tempo de vida dos equipamentos.

Mobilidade elétrica

- ▶ Atenção crescente para as viaturas com motores elétricos e híbridos;
- ▶ Instalação de pontos de carregamento elétricos as instalações do Grupo (Mota-Engil Renewing).

Solar fotovoltaico

- ▶ Utilização crescente do solar fotovoltaico.

Trabalho colaborativo

- ▶ Integração e participação em Laboratórios Colaborativos, como o exemplo do BUILT CoLAB e o CECOLAB, que visam promover a transição digital e climática dos edifícios e infraestruturas, tornando-os adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis.

Política de minimização das deslocações

- ▶ Regulamentação dos princípios e condições de gestão, disponibilização e utilização das viaturas ligeiras do Grupo, alinhado com os objetivos de transição energética e crescente substituição dos veículos a combustão por veículos elétricos ou híbridos *plug-in*.

Otimização do processo produtivo

- ▶ Otimização do processo produtivo, através, por ex., da redução de movimentações desnecessárias, por via de um melhor planeamento das operações.

Política de compras

- ▶ Integração de requisitos internos ambientais e o recurso a materiais mais eficientes e com menor pegada de carbono, nas condições gerais de subcontratação e de fornecimento de materiais.

Ação climática

Com o intuito de reduzir a nossa pegada de carbono, temos diversas ações em curso que englobam as nossas emissões de âmbito 1, 2 e 3 (ver esquema). Com a aprovação da nova estratégia, pretende-se aumentar a escala da implementação das iniciativas e tornar mais transversal a atuação de todo o Grupo a este nível, identificando novas ações de adaptação e mitigação a empreender e oportunidades de *green funding* para apoiar no processo de transição energética. Neste contexto, em 2022, demos início aos trabalhos do *Sustainability Working Group*

▶ **Cap. 4.1** Clima@ME.

Importa salientar que, como reflexo do nosso compromisso em contribuir para uma economia de baixo carbono, em 2022, aderimos ao *Net Zero Built Environment Council*, iniciativa promovida pela McKinsey & Company, relacionada com o tema das alterações climáticas e que visa acelerar o crescimento verde do setor. Tornámo-nos igualmente signatários do Pacto do Porto para o Clima.

Como parte do nosso investimento crescente em energias renováveis, refira-se que o autoconsumo de energia solar fotovoltaica no Grupo evitou, em 2022, a emissão de 344 tCO₂e de GEE.

No que diz respeito à área de negócio do Ambiente, saliente-se o esforço que é colocado na gestão eficiente dos aterros, nomeadamente nas redes de drenagem de biogás e sistemas de queima – com produção de energia elétrica e a sua injeção na rede elétrica nacional – como acontece presentemente em grande parte dos aterros sanitários da EGF

(Portugal) em atividade. Tal permite a transformação duma parcela significativa das emissões de metano em dióxido de carbono biogénico, minimizando a quantidade de emissões de GEE.

Através da produção e venda de energia elétrica gerada a partir da queima do biogás, bem como pela utilização de frações não fósseis na valorização energética, foram evitadas pela EGF 40 ktCO₂e em 2022. Adicionalmente, pelo encaminhamento de materiais de recolha seletiva para reciclagem, como plástico, vidro e metais, foram evitadas 327 ktCO₂e em comparação com a produção desses mesmos materiais a partir de fontes vírgens.

É de salientar que, devido ao aumento da recolha seletiva nos próximos anos e à consequente redução da deposição em aterro na área da EGF, a quantidade de emissões de GEE proveniente da atividade de tratamento de resíduos urbanos irá necessariamente diminuir. Adicionalmente, a EGF adota predominantemente processos biológicos para tratar grande parte de seus resíduos biodegradáveis, evitando sua disposição em aterros. Esses tratamentos biológicos apresentam emissões de GEE intrínsecas consideravelmente reduzidas em comparação com as ocorridas nos aterros sanitários, resultando numa quantidade significativa de emissões de GEE evitadas.

No que se refere à atividade de recolha de resíduos de embalagem separados em ecopontos, a otimização em curso na EGF, através da instalação de *hardware* (RFID e sensores) e *software* nos



equipamentos tem vindo a permitir uma maior eficiência na recolha dos resíduos que são enviados para triagem, o que contribui para minimização das emissões de GEE, já que neste momento as viaturas funcionam com combustíveis fósseis. Este sistema continua em alargamento, com vista a estabelecer rotas dinâmicas de recolha, mantendo-se o investimento no aumento da sensorização e melhoramento de algoritmos de predição. Desta forma, já se contribuiu para a redução de emissões de GEE na atividade de recolha seletiva de embalagens, que teriam sido superiores na ausência destes sistemas. À medida que se otimize a sua utilização, a minimização de emissões vai ser cada vez mais significativa.

Em 2022, aderimos ao *Net Zero Built Environment Council*

iniciativa promovida pela McKinsey & Company, relacionada com o tema das alterações climáticas e que visa acelerar o crescimento verde do setor.



INICIATIVA CORPORATIVA em destaque

Arranque do grupo de trabalho Clima@ME

Criado para estabelecer as condições para promover a redução das emissões de GEE de forma consistente, ano após ano.

O Grupo de Trabalho Clima@ME tem como propósito promover uma gestão positiva da pegada de carbono dentro da Mota-Engil. Para tal, estabeleceu como principal objetivo a criação e promoção do plano de transição climática e descarbonização do Grupo, de forma a alcançarmos os objetivos delineados no âmbito do nosso Plano Estratégico – alcançar a neutralidade carbónica até 2050 e reduzir a nossa pegada de carbono em 40% face às emissões de 2021¹².

Reconhecemos a importância desta iniciativa para enfrentar os desafios climáticos e assegurar um futuro sustentável. Neste sentido, queremos promover a responsabilidade partilhada, a inovação, a transparência e o envolvimento com os *stakeholders* críticos.

Destacamos, em 2022, o arranque dos trabalhos internos, divididos por quatro subgrupos e as suas respetivas *task forces*.

¹² Esta meta será revista de forma contínua, tendo em consideração atualização de referências e boas práticas.



ClimaTAK - *The Climate Technical, Audit and Knowledge group*

Esboçar os procedimentos e regras para construir inventários coerentes e transparentes de emissões de GEE e calcular a pegada de carbono (considerando as emissões, a captura e a redução). O grupo ClimaTAK é responsável por consolidar o cálculo da pegada global do Grupo, supervisionar e auditar a gestão da pegada de carbono. O ClimaTAK também é o repositório interno de conhecimento sobre o clima, difundindo e publicando documentos internos relacionados com o tema dentro da Mota-Engil, treinando e oferecendo suporte para o envolvimento com parceiros climáticos relevantes.

Task Forces

- ▶ Política de “Climate Footprint Management and accountability”
- ▶ Instruções sobre como construir o inventário de GEE
- ▶ Formação do ClimaFM nas instruções de GEE
- ▶ Política sobre as emissões de âmbito 3
- ▶ Consolidação da pegada de carbono Mota-Engil no ano base de 2021 e no ano corrente de 2022
- ▶ Consolidar o plano de ação até 2026 e definir metas intermédias
- ▶ Estabelecer parcerias para divulgação sobre o clima - CDP
- ▶ Criar uma biblioteca de conhecimento



ClimaFM - *Carbon Footprint Management group*

Anualmente, construir os inventários de emissões de GEE e a Pegada de Carbono de cada unidade de negócio do Grupo, informar e gerir a pegada de carbono em projetos, de acordo com os procedimentos definidos. Têm contacto direto e devem informar a alta gestão de todas as empresas que gerem. Também são responsáveis por acompanhar o progresso nas unidades e subunidades da organização (unidades de negócio e subsidiárias) e identificar necessidades de ação dentro do Grupo.

- ▶ Realizar os inventários de emissões de GEE do ano base (2021) e de 2022
- ▶ Relatar o impacto de iniciativas e projetos positivos de 2021 e 2022
- ▶ Recalcular a pegada de carbono do ano base (2021) e calcular a de 2022



Climate Action - *Climate Action group*

O Grupo de Ação Climática será responsável por desenvolver e implementar, juntamente com o ClimaTAK, roteiros para atingir a Neutralidade Carbónica (NET ZERO). Ao criar e implementar iniciativas globais e locais, o grupo visa reduzir a pegada de carbono global e local. Este grupo agrega conhecimentos sobre operações e medidas que podem reduzir a pegada de carbono, sendo facilmente implementadas sem grandes esforços financeiros.

- ▶ Definir “low hanging fruits”
- ▶ Construir a Iniciativa de “low hanging fruits”
- ▶ *Task force* sobre Emissões de CH₄ (ponto crítico)
- ▶ *Task force* sobre o Plano de Transição JUSTA para a Mineração de Carbono em Moatize (ponto crítico)
- ▶ Desenvolver a resposta à TFCD e Taxonomia da União Europeia
- ▶ Conformidade climática
- ▶ Financiamento das iniciativas de transição verde, sustentável e justa



ClimaI9 - *Climate Innovation group*

O Grupo de Inovação Climática é responsável pela busca de soluções para os problemas que ainda podemos resolver ou aqueles que exigem investimento. Eles irão liderar parcerias de inovação, novas tecnologias e traduzir em inovação operacional e de produtos que conduzirão à realização dos objetivos climáticos.

- ▶ Plano de implementação de Inovação Climática 2026 (âmbitos 1, 2 e 3)



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Iniciativas de redução da pegada de carbono

Brasil

Poste de energia fotovoltaica e torre de iluminação com alta eficiência

Em agosto de 2022, as equipas de Ambiente, Segurança e Engenharia da ECB, substituíram as antigas torres de iluminação na mina de Gongo Soco (Minas Gerais, Brasil) – movidas a óleo diesel e lâmpadas de vapor de mercúrio –, por torres mais eficientes equipadas com lâmpadas LED e que produzem menos ruído.

A iniciativa teve como objetivo reduzir o consumo de óleo diesel e eliminar o uso de lâmpadas com gases nocivos à saúde

e ao ambiente, além de reduzir consideravelmente a poluição sonora e aumentar a luminosidade do ambiente envolvente. Como resultado, houve uma melhoria significativa na eficiência energética, com uma redução de 46% no consumo de combustível fóssil. Para cada hora ligada, a nova torre consome apenas 0,7l de diesel, contribuindo para uma redução de 46% na emissão de GEE.

Adicionalmente, em outubro, foram implantados postes de energia fotovoltaica e lâmpadas LED na mesma região.

Como resultados destacam-se a redução significativa no consumo de óleo diesel, a diminuição nos gastos com geradores e a redução na emissão de CO₂ e gases de efeito estufa, contribuindo para a sustentabilidade da operação da mina. A iniciativa evidencia o compromisso da empresa em adotar práticas mais responsáveis e ecológicas.

Colômbia

Programa de mobilidade sustentável

Em janeiro de 2022, a empresa Mota-Engil Colômbia implementou um programa de mobilidade sustentável na sua sede em Bogotá. O objetivo é incentivar o uso de meios de transporte ecológicos, como bicicletas e patinetes elétricos, visando reduzir o impacto ambiental decorrente da deslocação dos seus Colaboradores. Cinco Colaboradores participaram ativamente na iniciativa.

Como resultado, a empresa conseguiu reduzir em média 0,8 toneladas de CO₂ por ano.

Portugal

Instalação de postos de carregamento elétrico para a frota

A ME Renewing, em parceria com a ATIV e a MEEC, instalou postos de carregamento elétrico para a frota do Grupo Mota-Engil.

Esta iniciativa teve como objetivo promover a transição da frota do Grupo para a mobilidade elétrica, em

resposta aos desafios da transição energética e descarbonização. Durante 2021 e 2022, foram instaladas soluções de carregamento no Porto e em Linda-a-Velha.

Como resultado, foram instalados 10 postos de carregamento no Porto, que evitaram a emissão de 1,3 tCO₂ e carregaram aproximadamente 12 mil km elétricos, e 30 postos em Lisboa, que evitaram a emissão de 21 tCO₂ e carregaram mais de 194 mil km elétricos.



Mota-Engil Renewing Portugal ←



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Iniciativas de redução da pegada de carbono

Portugal

Lançamento da aplicação "ATIV Car Share"

A Mota-Engil ATIV desenvolveu uma aplicação chamada ATIV Car Share, disponível para telemóveis Android e iPhone, e acessível através de um *browser Web*, com o objetivo de otimizar a utilização de viaturas e reduzir os custos relacionados com as deslocações profissionais. Adicionalmente, a iniciativa teve como objetivo reduzir a pegada de carbono da empresa, otimizar o tempo consumido pelos colaboradores no planeamento e partilha de viagens, bem como facilitar a troca de informação

entre colaboradores sobre as suas deslocações profissionais.

Com um investimento na ordem dos 12 000€ em custos indiretos e alocação de equipa, a aplicação foi desenvolvida pela Área de Inovação da Mota-Engil ATIV e está disponível para todos os colaboradores da empresa em Portugal. O projeto teve desenvolvimento no 2º trimestre de 2022, com *go-live* em julho do mesmo ano, estando atualmente em utilização.

Esta iniciativa teve uma taxa de adesão de 27%. Foram percorridos 57 806 quilómetros,

sendo que 29 321 quilómetros foram poupados. A quantidade de gasóleo poupado foi de 1 906 litros (considerando um consumo médio de 6,5 litros/100 km), o que resultou em uma poupança de CO₂ de 5,0 toneladas (considerando 2,62 kg de CO₂ por litro de gasóleo).

Metodologia BIM (Building Information Modeling)

Ao longo de 2022 foram tomadas diversas iniciativas de promoção da digitalização da construção, nomeadamente através da dinamização da metodologia BIM (Building Information Modeling) em diversos estaleiros.

A Metodologia BIM potencia a sustentabilidade ao promover a decisão informada e antecipada, com benefícios ao nível da coordenação e compatibilização de projeto, da eficiência construtiva e da redução de desperdício, retrabalho e produção de resíduos assim como do aumento da produtividade.

Através de utilização de novas plataformas de comunicação digital associadas ao processo BIM, substituindo a comunicação

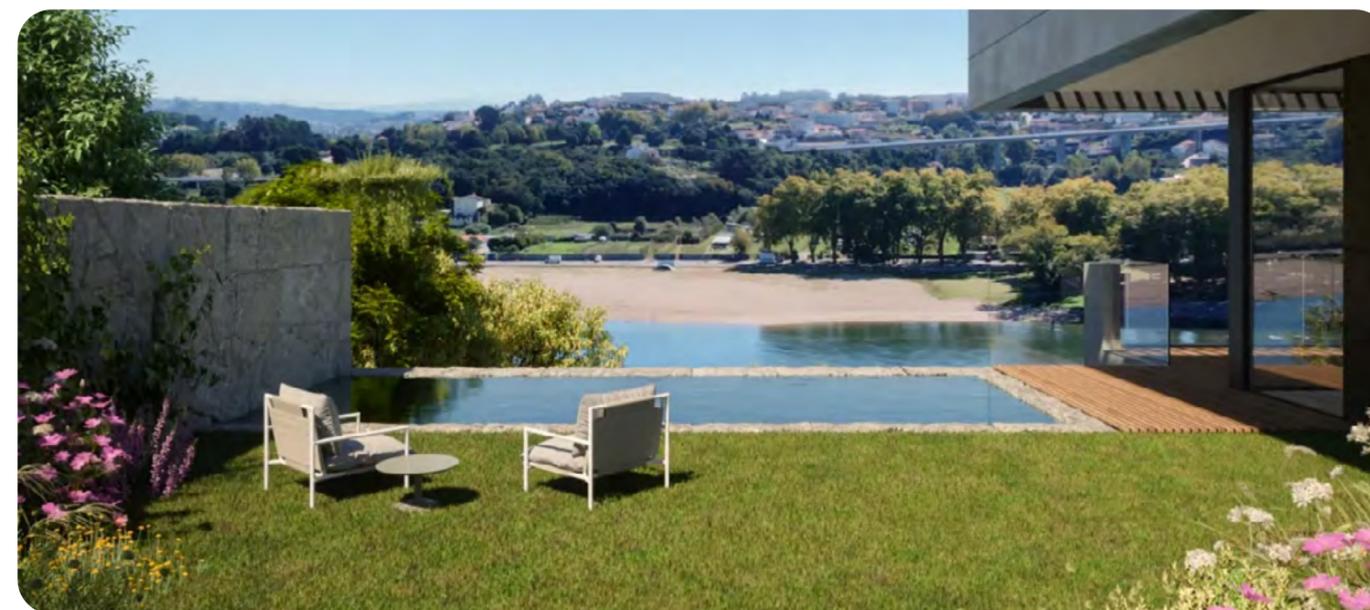
em papel por comunicação digital em Tablets, Telemóveis e Computadores, conseguiu-se uma comunicação mais ágil e eficiente, para além da redução direta no consumo de papel e toner.

Também através do BIM e da automação de processos conseguiram-se ganhos significativos em algumas atividades, nomeadamente na automação de equipamentos construtivos de terraplenagem com a tecnologia *Guide Machine* com redução direta de combustíveis e tempos

de operação, mas também pela adoção de tecnologias de aquisição automática com equipamento Drone e *Laser Scanning*, com ganhos muito significativos de produtividade e qualidade de informação.

Em resumo, as iniciativas de digitalização da construção e de adoção de metodologias BIM trouxeram benefícios para a sustentabilidade, contribuindo para a redução do desperdício de materiais e energia, a otimização do uso de recursos e a melhoria na colaboração e comunicação.





Impacto na atividade dos nossos clientes

No atual contexto as organizações têm vindo a assumir a sustentabilidade como um compromisso prioritário, reflexo do reconhecimento de que uma clara estratégia ambiental e social integrada no processo de tomada de decisão pode originar novas oportunidades e ter um efeito direto na criação de valor económico. Clientes desta importância, apresentamos várias empresas que apoiam os nossos clientes neste âmbito.

Destacamos a Mota-Engil ATIV, cujo compromisso é materializado no seu propósito – “Valorizamos ativos, transformando a comunidade para um futuro mais sustentável” – e é refletido no desenvolvimento das soluções que disponibilizamos aos nossos clientes e que são desenhadas à medida de cada um.

Estas soluções acompanham as diferentes etapas do *roadmap* para a sustentabilidade dos ativos físicos e têm como base ganhos de eficiência operacional, energética e hídrica.

No tema da energia, apoiamos os nossos clientes com soluções de eficiência energética e de promoção da utilização de energia com origem em fontes renováveis, tendo enfoque na utilização de energia nos grandes edifícios, na indústria e na frota automóvel. Estas soluções têm reflexo na avaliação do impacto das opções de gestão do ciclo de vida dos ativos, no respetivo perfil de emissões de carbono e no contributo para uma operação mais sustentável.

EMERGE Mota-Engil Real Estate Developers dedica-se cada vez mais a soluções imobiliárias inovadoras e sustentáveis. Mais do que um promotor, queremos ser um *solution provider* para projetos diferenciadores

A Mota-Engil ATIV surge da fusão das participadas Manvia e Vibeiras

e da expansão para novos segmentos, resultando na criação de uma nova marca para os desafios da sustentabilidade e descarbonização e que será um pilar da diversificação no Grupo.

e transformadores, com impacto na sociedade e no planeta. Trabalhamos diariamente para sermos uma empresa de referência no mercado imobiliário, focada no desenvolvimento de projetos holísticos: capazes de promoverem bem-estar e felicidade para cada um e para as comunidades; arquitetonicamente inovadores e impactantes; integrados com a sua envolvente, preservando e promovendo a conexão com a natureza; e renovadores da herança do Grupo Mota-Engil e desafiadores para uma equipa confiável, sólida, multidisciplinar, criativa, dinâmica e com visão de futuro.

Com impacto nas emissões de GEE na fase de uso dos edifícios, vários projetos são certificados ou em certificação por sistemas reconhecidos, como o LEED e o LiderA. Salienta-se por exemplo o projeto AURIOS, que foi concebido como um empreendimento de futuro que ambiciona tornar-se um marco de competência energética e aproveitamento dos recursos naturais, através de painéis fotovoltaicos, sistemas eficientes de aquecimento de águas e de

EMERGE Mota-Engil Real Estate Developers

dedica-se cada vez mais a soluções imobiliárias inovadoras e sustentáveis. Mais do que um promotor, queremos ser um *solution provider* para projetos diferenciadores e transformadores, com impacto na sociedade e no planeta.

climatização, soluções de iluminação interiores e exteriores, com uma envolvente paisagística e espaços verdes com vegetação autóctone. O projeto encontra-se certificado pelo sistema LiderA com uma classe de desempenho excecional de A+.

Paralelamente, a Mota-Engil Renewing é uma das novas empresas do Grupo – uma *cleantech/energytech* – que nasce da visão de criar uma nova unidade de negócio com a ambição de ser uma referência na área da transição energética e descarbonização das cidades, das empresas e da indústria, oferecendo ao mercado soluções integradas e sustentáveis de energia. Internamente, tem também a missão de apoiar o Grupo Mota-Engil, nos vários mercados geográficos onde atuamos, com soluções que permitam reduzir a nossa pegada de carbono e acelerar o compromisso do Grupo em atingir a neutralidade carbónica.

Na área da energia (*smart energy*), promove a descentralização para autoconsumo, com soluções de diferente nível de complexidade, autoconsumo individual e coletivo, assim como em comunidades de energia, aplicável a qualquer tipo organização, de natureza pública ou privada.

Na mobilidade elétrica (*smart mobility*), desenvolve soluções de carregamento em espaço público, privado ou híbrido, através de *hubs* de *smart charging*, adaptados a cada local e aos diferentes perfis de utilização, associado a serviços de conveniência para o utilizador final. No segmento de *corporate*, desenha soluções de carregamento para empresas, ajudando a acelerar a transição elétrica das suas frotas.

A Mota-Engil Renewing está a acelerar a transição energética e a descarbonização dos grandes centros urbanos das empresas e da indústria.





Projetos desenvolvidos pela Mota-Engil Renewing em 2022

Smart charging na Universidade Católica Portuguesa

Solução de *smart charging* implementada no *campus* de Braga da UCP, integrado na rede pública Mobi.E. Solução evolutiva e escalável que integrará unidades de produção fotovoltaica e armazenamento de energia.

Projeto de uma comunidade de energia renovável (CER) no Tâmega Park

Implementação e operação de uma CER no contexto de um parque industrial/serviços, que integra soluções de produção, armazenamento, consumo e gestão da energia, incluindo carregamento inteligente (V2G e G2V) gerido por plataforma digital.

Enquanto modelo de negócio, atua ainda como um *developer* e um *service provider*, investindo nos ativos e nas soluções que implementamos e explorando os respetivos serviços, desenvolvendo parcerias estratégicas e contratos de média-longa duração com os nossos clientes e parceiros, com quem partilhamos os benefícios financeiros, ambientais e sociais desses projetos.

Destaca-se que, através das atividades da Mota-Engil Renewing foram evitadas, em 2022,

475 tCO₂e. Tal resultou de projetos de descentralização de energia para autoconsumo (unidades fotovoltaicas) e de mobilidade elétrica, através do desenvolvimento e exploração de soluções de carregamento elétrico em espaços públicos e privados em alguns dos principais distritos do país. Estas emissões evitadas resultam no conjunto dos projetos desenvolvidos para os seus clientes assim como internamente, nas empresas dentro do Grupo.



PRÓXIMOS passos

Processo contínuo

- ▶ Melhoria contínua da metodologia de cálculo da pegada de carbono do Grupo

2023

- ▶ Início de implementação das recomendações do TCFD - Task Force on Climate-Related Financial Disclosures

2024

- ▶ Primeiro reporte voluntário ao CDP Climate Change

2024 e 2026

- ▶ Construção de planos de ação climática 2026 e 2030

6.2 Utilização e gestão de recursos naturais



Os nossos impactos

27,6 Mt
Consumo total de materiais

3,4 Mm³
Total de água captada

642 kt
Resíduos gerados

85%
Resíduos não perigosos

15%
Resíduos perigosos

3 241 kt
Resíduos tratados

1 214 kt
Resíduos recolhidos/ transportados em Portugal

Circularidade
Sustainability Working Group (SWG)

78,9 M€
em Vendas de Materiais Recicláveis

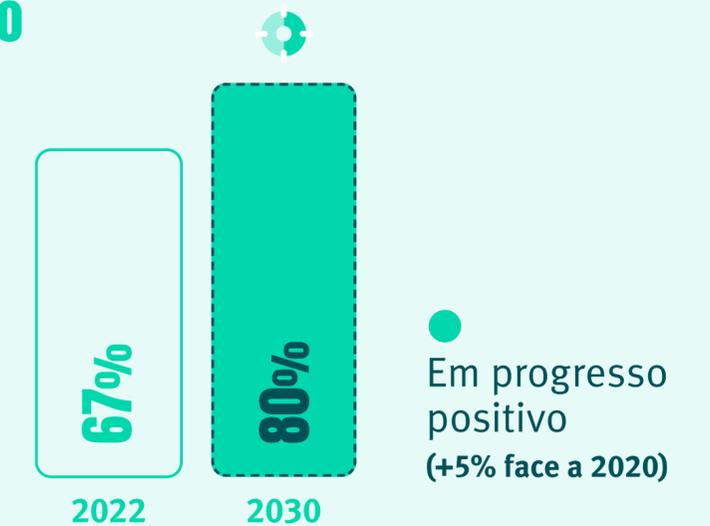
Cientes de que o planeta possui uma capacidade limitada de recursos, comprometemo-nos a agir de forma responsável e prudente.

Procuramos dar resposta às necessidades do presente, sem comprometer as do futuro.

Objetivo estratégico

80%

de Resíduos valorizados até 2030



GRI 3-3, 301-1, 303-1, 303-2, 303-3, 304-1, 304-2, 306-1, 306-2, 306-3

Como parte integrante do nosso pilar estratégico "Novo Rumo na Sustentabilidade e Inovação", estamos comprometidos com a utilização e gestão responsável dos recursos naturais. Neste sentido, procuramos soluções que promovam a circularidade dos materiais, a otimização dos recursos e a proteção dos ecossistemas.

Materiais

O tipo e a quantidade de materiais que utilizamos refletem a nossa dependência de recursos naturais e os impactos que estes têm na sua disponibilidade. Verificamos que, entre as nossas áreas de negócio, a atividade de construção é altamente consumidora de materiais, em particular de materiais não renováveis.

Em 2022, consumimos cerca de 27,6 milhões de toneladas de materiais não renováveis (+169% face ao ano anterior), correspondendo a mais de 99% do consumo total, e 9,3 mil toneladas de materiais renováveis (+64% face ao ano anterior). De referir que o consumo de materiais pode ser muito variável entre geografias e anos, uma vez que depende não só da variação da atividade como também da natureza e da dimensão dos projetos em curso.

Destaca-se que o volume de negócios entre 2021 e 2022 aumentou de forma significativa e que em 2022 se alargou a recolha de informação a um maior número de categorias de materiais. Os materiais considerados dizem respeito aos materiais com materialidade (financeira) possíveis de monitorizar atualmente, em peso ou volume. Desta forma, são excluídas peças e acessórios associados

à manutenção e reparação de equipamentos, ferramentas, material elétrico, eletromecânico e hidráulico, geotêxteis e telas impermeabilizantes, pré-fabricados ligeiros de betão, materiais de proteção e segurança entre outros.

Temos em curso, juntamente com as nossas empresas, várias ações com o objetivo de otimizar o consumo de recursos materiais, em particular na área de negócio da construção onde este é mais intensa.

No que diz respeito à circularidade dos materiais, destaque-se o AEIRU - Agregado 0/31,5 proveniente das Escórias de Incineração de Resíduos Urbanos, produzido pela EGF (Portugal) em resultado da

valorização energética de resíduos, encontra-se certificado, apresentando marcação CE, para utilização na construção rodoviária – base e sub-base, e constitui um exemplo de economia circular, poupando o recurso aos agregados naturais, tantas vezes extraídos de pedreiras e rios.

A título de exemplo refira-se o Projeto Cambao-Manizales, na Colômbia, com utilização de asfalto com granulado de borracha reciclada (GBR), demonstrando o nosso compromisso com a inovação e a adoção de técnicas de construção avançadas.

Como componente do ciclo biológico da Economia Circular, refira-se o corretivo orgânico produzido

a partir de tratamento biológico da matéria orgânica contida nos resíduos urbanos e que a EGF produz e comercializa no mercado, devolvendo ao planeta os materiais biodegradáveis.

Ainda de referir a atividade de triagem e encaminhamento de embalagens para reciclagem, atividade das empresas do grupo EGF, que permitem evitar a utilização de materiais virgens e emissões de GEE [▶ Cap. 6.1](#).

Neste contexto, salientamos o arranque, em 2022, do Sustainability Working Group (SWG) Circularidade que tem como objetivo a promoção da circularidade dos materiais na nossa cadeia de valor.

Abordagem à otimização dos recursos materiais



Digitalização de processos

Digitalização dos processos como abordagem transversal aplicável ao Grupo.



Inovação

Inovação através da integração e participação em laboratórios colaborativos. Destaque-se, neste âmbito, a participação no Laboratório Colaborativo para a Economia Circular – CECOLAB.



Período de vida do produto

Aumento do período de vida do produto contruído através da adoção de soluções mais duradouras.



Circularidade dos materiais

Promoção da circularidade dos materiais, por exemplo, através da aplicação de materiais fresados provenientes de misturas betuminosas, incorporando-os na produção de novas misturas, fomentando a utilização de resíduos de construção e demolição.

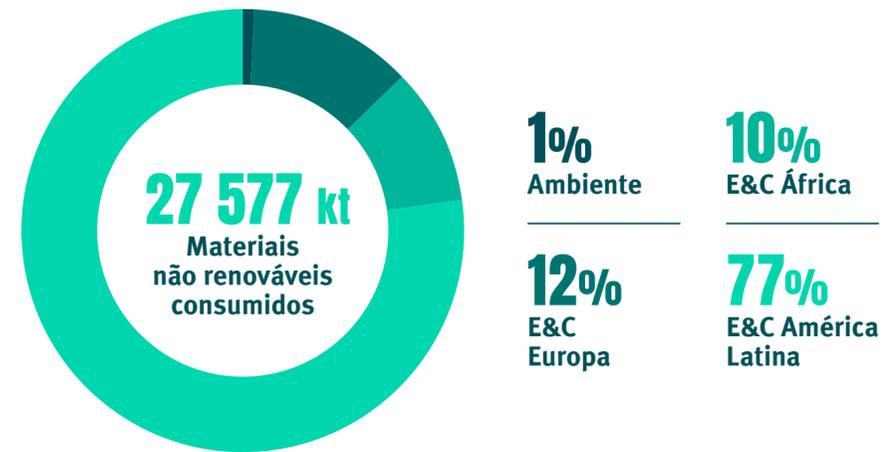


Escolha de materiais

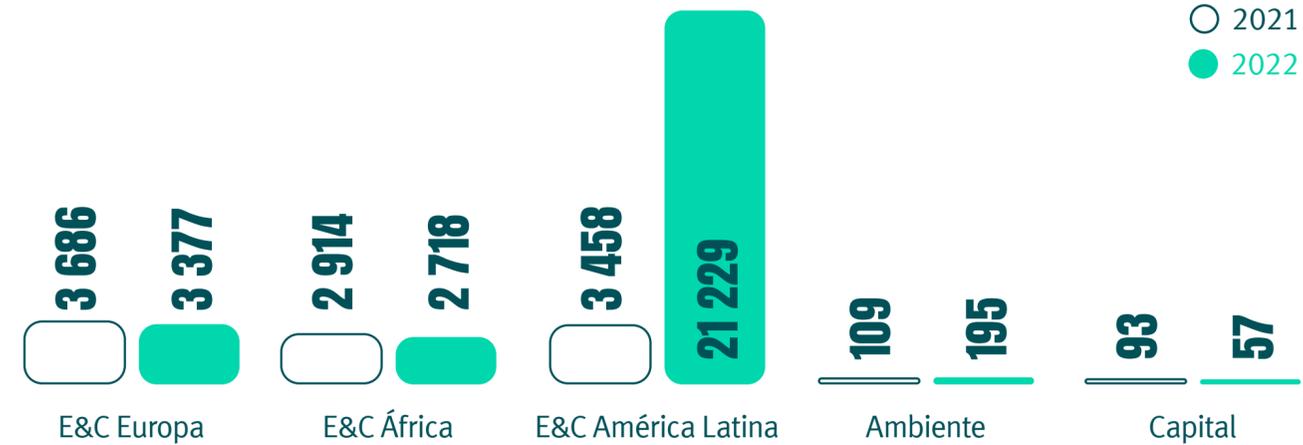
Procura e integração de materiais com menor impacto ambiental.

Consumo de materiais

Consumo de materiais não renováveis por área de negócio



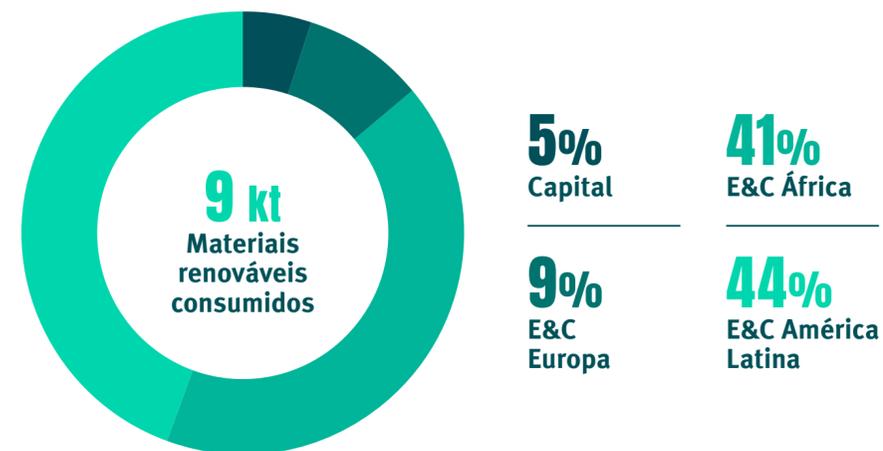
Evolução do consumo de materiais não renováveis por área de negócio (kt)



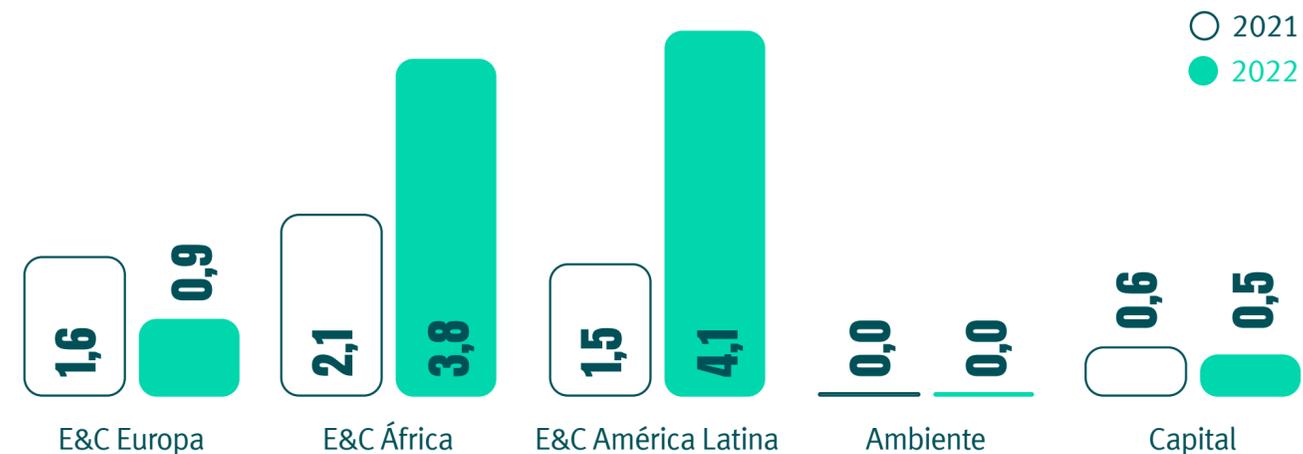
Consumo total de materiais - 2022



Consumo de materiais renováveis por área de negócio



Evolução do consumo de materiais renováveis por área de negócio (kt)



Evolução da intensidade do consumo de materiais por volume de negócios (ton/k€)



Nota 1: Considerando a alteração ocorrida em 2022 nas unidades de negócio do Grupo Mota-Engil, ainda não foi possível reportar toda a informação da Holding. No entanto, destaca-se que esta informação é considerada como não material.

Nota 2: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores [GRI 301-1/2](#).

Testemunho

É urgente repensar o *design* de produtos, a Reutilização e a Reparação, implementar a Reciclagem e garantir a gestão adequada dos resíduos.

É importante fomentar a colaboração entre empresas, governos e sociedade civil para impulsionar a inovação e as mudanças de comportamento.

A transição para a economia circular requer a adoção de práticas sustentáveis em todos os setores da economia, e especificamente no sector AEC¹³, com forte dependência de recursos naturais e um dos maiores emissores de GEE. É por isso urgente repensar o design de produtos, a Reutilização e a Reparação, implementar

a Reciclagem e garantir a gestão adequada dos resíduos. Além disso, é importante fomentar a colaboração entre empresas, governos e sociedade civil para impulsionar a inovação e as mudanças de comportamento, contribuindo para a preservação do ambiente, mitigando as alterações climáticas.



Pedro Januário

Global Head of Engineering and Technical Support

¹³Arquitetura, Engenharia e Construção.

“





INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Arranque do Grupo de Trabalho interno da Circularidade

Criado para estabelecer as condições necessárias para a promoção da circularidade dos nossos materiais.



Em 2022 deu-se início aos trabalhos do SWG da Circularidade, onde foram identificados projetos e realizados primeiros contactos, no sentido de criar subgrupos que acompanhem projetos específicos e que incorporem conceitos de Circularidade em todas as nossas empresas.

Nesse sentido, e tendo em consideração os princípios de Redução, Reutilização e Reciclagem de recursos materiais, identificaram-se diversas iniciativas em planeamento ou já em fase de desenvolvimento, que se entenderam pertinentes acompanhar, monitorizar e medir resultados relativos à sua implementação.

Foram considerados para acompanhamento e monitorização de desempenho temas como:

- Otimização de projetos em fase de conceção;
- Recuperação de solventes utilizados nos nossos laboratórios de Controlo de Qualidade das obras;
- Utilização de plataformas de divulgação de resíduos disponíveis;
- Incorporação de borracha de pneus em pavimentos rodoviários;
- Incorporação de materiais fresados em novos pavimentos;

- Recuperação de escórias resultantes da incineração de resíduos urbano.

Destaca-se ainda a publicação de um Manual de Estaleiros, com boas práticas de Sustentabilidade a seguir na construção das nossas obras [▶ Cap. 6.0.](#)



INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Incorporação de borracha proveniente de pneus usados em misturas betuminosas

Reforço do nosso compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a melhoria contínua na construção e gestão de infraestruturas.



Num esforço para melhorar as características mecânicas das misturas betuminosas e prolongar a vida útil dos pavimentos rodoviários, a ME Concessões, a ME Global e a MEEC, desenvolveram um projeto-piloto na subconcessão Douro Interior. Este projeto consistiu na incorporação de borracha

proveniente de pneus usados nas misturas betuminosas utilizadas, especificamente na via IC5.

O projeto decorreu entre 2021 e 2022 e os resultados alcançados revelaram um desempenho à fadiga bastante elevado, permitindo a redução das espessuras das camadas dos

pavimentos e, conseqüentemente, uma significativa diminuição no consumo de agregados pétreos.

A incorporação de borracha proveniente de pneus usados nas misturas betuminosas mostrou-se, deste modo, promissora, permitindo reutilizar os pneus usados e reduzir os

custos associados à construção e manutenção das estradas.

A ME está a acompanhar os desenvolvimentos tecnológicos deste tipo de misturas, com a perspetiva da expansão da sua utilização em qualquer geografia e sempre que se entenda tecnicamente adequada a construção destes pavimentos.

O projeto decorreu entre 2021 e 2022 e os resultados alcançados revelaram um desempenho à fadiga bastante elevado.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Iniciativas de promoção da economia circular

Portugal

Extensão da vida útil de pavimentos em Betão Betuminoso

De setembro de 2021 a outubro de 2022, foi aplicada *in situ*, por pulverização, uma emulsão betuminosa rejuvenescedora para evitar o aumento da desagregação e fissuração superficial do pavimento, prolongando o seu ciclo de vida, no Douro Interior, abrangendo o IP2 e IC5, num total de 241 km.

A iniciativa foi realizada visando a proteção ambiental, segurança e satisfação dos utentes, bem como a otimização dos recursos.

A Direção de Serviços de Engenharia e Inovação, juntamente com a MEC, SDI/ODI e Latexfalt Ibéria, estiveram envolvidos na caracterização e acompanhamento da aplicação deste projeto.

A avaliação dos benefícios alcançados com esta iniciativa está em andamento, com foco na determinação do estado da superfície do pavimento ao longo do tempo, especialmente em relação ao atrito e textura. Atualmente, a iniciativa está na 2ª fase do programa, que inclui o estudo do desgaste do pavimento antes e após

a aplicação da emulsão betuminosa rejuvenescedora. Os próximos passos assentam na realização de estudos para avaliar o desgaste do pavimento um ano após a aplicação, assim como nos períodos de 2 a 4 anos após a aplicação.

México

Economia Circular - Vida Circular

No mês de novembro de 2022, a Mota-Engil México promoveu a iniciativa "Economia Circular - Vida Circular" no Lago Guadalupe, localizado em Cuautitlán Izcalli. Esta ação teve como objetivo principal promover a sustentabilidade e a circularidade dos recursos naturais.

Durante a iniciativa, foi implementado um processo de separação de resíduos orgânicos, compostagem e reflorestamento. Um ciclo completo de circularidade foi estabelecido, começando pela separação dos resíduos orgânicos provenientes das frutas fornecidas aos funcionários durante as pausas para café. Os resíduos foram encaminhados para um processo de compostagem, transformando-se em adubo orgânico.



Resíduos

Em 2022, produzimos menos 4% de resíduos, quando comparado com o ano anterior, maioritariamente resíduos não perigosos. A área de negócio da construção, dependendo da natureza, número e dimensão dos projetos em curso, pode ter uma produção de resíduos elevada.

O encaminhamento para destino final adequado é fundamental para se reduzir os impactos negativos associados aos resíduos, quer para o ambiente, quer para as comunidades locais. Neste sentido, é nossa preocupação assegurar esse destino final adequado, com particular destaque para as operações de valorização. Saliente-se, no entanto, que o encaminhamento para valorização depende, não só das características dos resíduos

produzidos, como também das infraestruturas existentes nas geografias onde operamos – fator este por vezes limitante.

A valorização dos resíduos foi considerada um dos objetivos ambientais estratégicos no Plano Estratégico Mota-Engil 2022-2026 [▶ Cap. 2.3](#) e constitui igualmente uma importante medida de circularidade, permitindo o reaproveitamento dos recursos, evitando-se a extração de matérias-primas virgens e contribuindo-se para uma menor pegada de carbono, entre outros benefícios.

Em 2022 a taxa global de valorização dos resíduos foi de 67%, representando um aumento face ao ano anterior. De referir que nestes valores estão contabilizados como resíduos não perigosos

encaminhados para valorização, conforme requisitos legais nacionais: os solos movimentados (superficiais e outros), na Polónia.

Para além da produção de resíduos por via das nossas diversas atividades, desempenhamos um importante papel na minimização dos impactos ambientais associados aos resíduos – nas geografias onde operam as nossas empresas de gestão de resíduos –, assim como na promoção de iniciativas de educação e sensibilização ambiental.

Neste sentido, note-se que, de forma geral, o continente africano ainda enfrenta carências na implementação de soluções de aterros que possibilitem a conversão do gás em energia elétrica, devido à falta de infraestruturas adequadas para

esse propósito. No entanto, merece destaque a gestão controlada de resíduos realizada pela Clean Eburnie, localizada na Costa do Marfim. Esse aterro sanitário adota práticas rigorosas, tais como a impermeabilização do solo, o tratamento de lixiviados e o tratamento de gases.

Importa referir que, em 2022, a Valorsul realizou um projeto piloto para digitalizar os processos das rotinas de operações e aplicar a realidade aumentada na execução dos procedimentos de trabalho da instalação. Além disso, no âmbito do desenvolvimento de tecnologias, foi testada a introdução de sensores de enchimento que permitem a leitura inteligente do volume de resíduos nos ecopontos de embalagens e papel/cartão [▶ Cap. 5.1](#).

Distribuição percentual da valorização de resíduos por área de negócio e global



Objetivo estratégico

80%

de Resíduos valorizados até 2030

Inclui preparação para reutilização (operações de verificação, limpeza ou reparação), reciclagem e outras operações de recuperação (no contexto do reporte de resíduos, as operações de recuperação não incluem a recuperação energética).

Resíduos produzidos

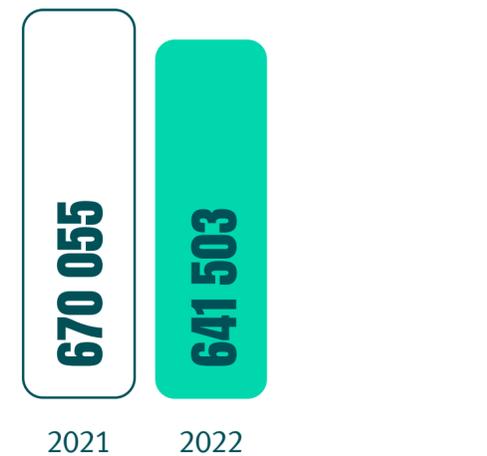
Por tipologia de resíduo - 2022



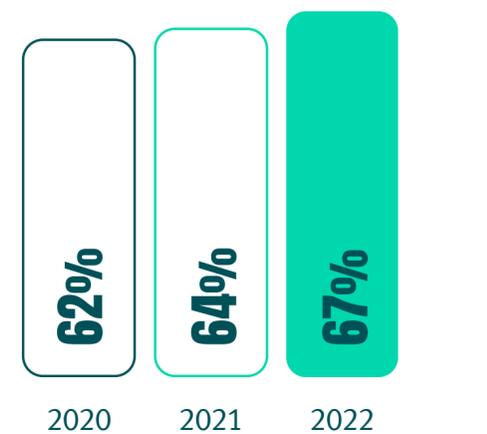
Por tipologia de operação - 2022



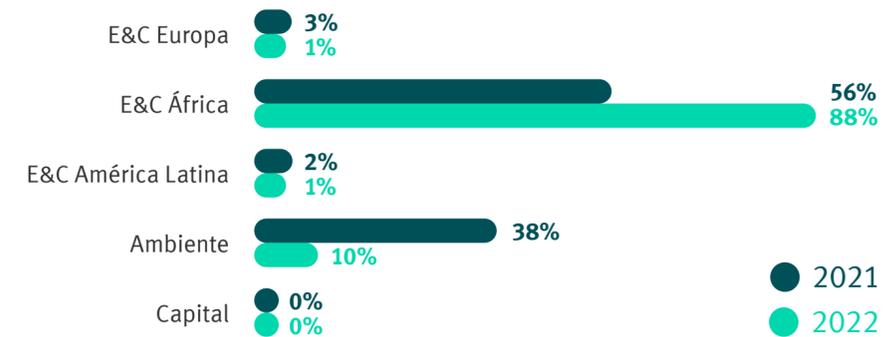
Total de resíduos produzidos (t)



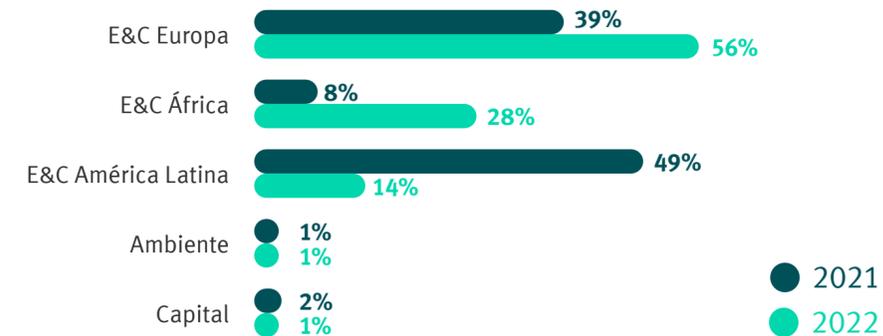
Evolução da taxa de valorização de resíduos



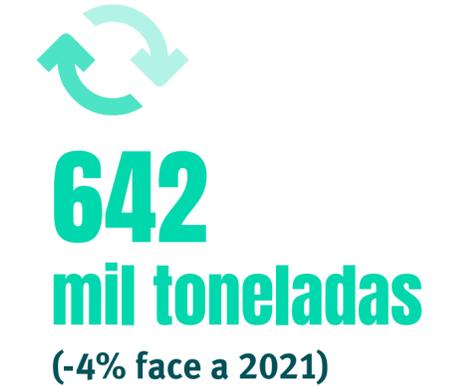
Evolução do contributo das áreas de negócio na produção de resíduos perigosos



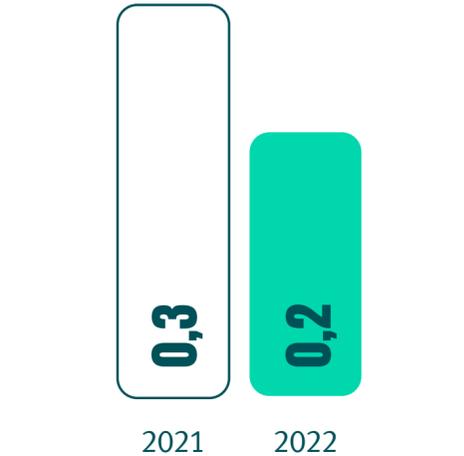
Evolução do contributo das áreas de negócio na produção de resíduos não perigosos



Resíduos produzidos - 2022



Evolução da intensidade de produção de resíduos por volume de negócios (ton/k€)



Nota 1: Considerando a alteração ocorrida em 2022 nas unidades de negócio do Grupo Mota-Engil, ainda não foi possível reportar toda a informação da *Holding*. No entanto, destaca-se que esta informação é considerada como não material.

Nota 2: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores [GRI 306-3](#).

Nota 3: São incluídos os resíduos que recaem sobre o controlo operacional da Mota-Engil e encaminhados para valorização ou eliminação no ano de 2022 e 2021.

INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Impacto positivo gerado pela atividade da EGF

Portugal

Os contratos de concessão celebrados entre o Estado Português e as empresas detidas pelo Grupo EGF, têm como objeto a exploração e a gestão de um sistema de tratamento e de recolha seletiva de resíduos urbanos em 174 Municípios de Portugal continental. No âmbito das suas atividades estão a recolha, tratamento e valorização dos resíduos, servindo aprox. 6,2 milhões de habitantes. Em 2022 fez-se a recolha de 3,2 milhões

de toneladas de resíduos, 631 mil toneladas das quais proveniente de recolha seletiva.

Associado a este serviço está a realização de campanhas de comunicação e educação ambiental, entre outras iniciativas, que promovem uma adequada recolha seletiva dos resíduos e potencia a valorização dos mesmos, cobrindo diferentes públicos-alvo. Destacam-se os principais resultados e campanhas decorridas em 2022.

ECOVALOR

1 029
Escolas inscritas
(+16% que em 2021)

301 902
Participantes
(+10% que em 2021)

3 520
Toneladas de embalagens entregues para reciclagem (+38% que em 2021)

178 131 €
Em prémios
(+31% que em 2021)

ECOEVENTOS

248
Eventos realizados

9,7
Milhões de participantes

646
Toneladas de material recolhido para reciclagem

9 013 €
Em prémios

TONELADAS DE AJUDA

267
Organizações
(+ 25% que em 2021)

149 114
Participantes

4 278
Toneladas de embalagens entregues para reciclagem

506 387 €
Em prémios
(+2% que em 2021)

ECOPRAIAS

4 995
Participantes

463
Toneladas (+13% que em 2021)
Embalagens entregues para reciclagem

MERCADOS A RECICLAR

8 570
Participantes

145
Toneladas de embalagens entregues para reciclagem

COMÉRCIO A RECICLAR

7 844
Participantes

OUTRAS CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

249 457
Participantes

215
Toneladas de embalagens entregues para reciclagem

RECYCLE BINGO 2

16 427
Utilizadores

5 022 €
Em prémios

Resultados de campanhas em 2022:

2 484 toneladas

Plástico, metal e pacotes de bebida (+52% face a 2011)*

1 272 toneladas

Vidro (+158% face a 2011)*

5 465 toneladas

Papel/Cartão (+15% face a 2011)*

10,5 Milhões

Participantes (+936% face a 2021)

9,2 mil toneladas
Embalagens (+45% face a 2021)



*Em comparação a 2021 (sem Comércio a Reciclar nem PaP Doméstico).





INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Campanhas de sensibilização

📍 Angola, Colombia

Campanhas e ações de sensibilização de resíduos

Durante o ano foram desenvolvidas várias iniciativas de sensibilização com o objetivo de reduzir a produção de resíduos através da mudança de comportamentos relacionados ao consumismo e à forma como as empresas/pessoas lidam com os resíduos produzidos.

Em janeiro, na Colômbia, foi realizada uma iniciativa de sensibilização sobre a importância da política dos 3R - Reduzir, Reutilizar e Reciclar – através da

distribuição eletrônica de panfletos para todos os colaboradores. Além disso, foram colocados cartazes impressos em pontos estratégicos das oficinas e campistas.

Em Angola, a Luso Global Mining, promoveu a realização de ações de sensibilização para a necessidade de proteção do ambiente em Moquita - Luanda Norte. Esta iniciativa, que contou com a participação da Mota-Engil Angola e dos colaboradores da empresa, resultou na redução da dispersão de resíduos poluentes no ambiente.

A Mota-Engil Angola realizou ainda uma ação de sensibilização, em maio de 2022, direcionada a todos os colaboradores da empresa. Esta iniciativa visou promover a literacia no que diz respeito ao conceito, etapas e avaliação do ciclo de vida do produto, abordando também as principais vantagens associadas. Em setembro, promoveu outra ação de sensibilização, desta vez focada na Política dos 5R – Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar – em todos os centros de custo ativos da empresa.

📍 México

Dia Mundial da Reciclagem e comemorações de efemérides

Em maio, a propósito da comemoração do Dia Mundial da Reciclagem, foi realizada uma campanha de reciclagem de papel na Escola Primária Federal Benito Juárez, localizada na cidade de Compostela, Nayarit.

Durante o evento, os alunos foram ensinados a fazer o seu próprio

papel reciclado, desde a confecção de moldes até a trituração e formação da polpa de papel. Esta foi uma oportunidade para os sensibilizar sobre a importância do processo de reciclagem e seu impacto no ambiente e promover o seu papel como agentes de mudança junto das suas comunidades.

A iniciativa contou com a participação de 120 alunos, 8 professores e 10 membros da equipa

da Mota-Engil México, tendo-se reciclado 18 kg de papel.

De salientar que ao longo do ano foram ainda promovidas diversas iniciativas de sensibilização ambiental com o intuito de comemorar outras efemérides, tais como o Dia Mundial da Educação Ambiental, Dia Mundial para a Redução de Emissões de CO₂, Hora do Planeta, Dia Mundial dos Sacos de Plástico, entre outras.



Dia Mundial da Reciclagem
MÉXICO ←



INICIATIVAS LOCAIS em destaque

Iniciativas de gestão de resíduos

África do Sul

Melhoria da gestão de resíduos na cidade de Pofadder

Em outubro de 2022, a ME Engenharia e Construção África Pty, organizou um dia de limpeza na cidade de Northern Cape, Pofadder, em colaboração com a Marietjie Miller (ONG) e cerca de 60 membros da comunidade.

As atividades incluíram a recolha de resíduos em toda a cidade e a garantia de que estes eram devidamente depositados num aterro sanitário autorizado.

Esta iniciativa teve como objetivo educar a população do bairro para

a preservação do ambiente e para a necessidade de manter uma comunidade limpa e segura.

Nigéria

Unidade de compostagem

A Unidade de Compostagem é uma iniciativa que tem como objetivos reduzir a quantidade de resíduos que são depositados em aterro sanitário, produzir fertilizante natural a partir dos cultivos do local e sensibilizar os trabalhadores para esta prática sustentável.

Esta iniciativa foi realizada em dezembro de 2022 em Kasaure,



Cidade de Pofadder
ÁFRICA DO SUL ←

Kano, na Nigéria, onde foi montada uma unidade de compostagem de 1m³ na Torre de Acomodação do Kasaure, para compostar os resíduos orgânicos brutos da cozinha e usá-los como fertilizante natural.

Portugal

Reorganização da Operação de Triagem de Plástico e Metal e Auditoria Energética da ERSUC

A ERSUC, em parceria com o Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI), realizou um estudo para reorganização da operação de triagem de plástico

e metal e auditoria energética nas instalações em Aveiro e Coimbra.

O objetivo foi identificar melhorias na gestão de resíduos e na eficiência energética. Após o levantamento da situação atual, foram apresentadas soluções para reorganização das linhas de triagem e propostas medidas para melhorar a eficiência energética. O estudo permitiu quantificar o investimento e os benefícios, incluindo a potencial redução de GEE.

Com esta iniciativa, a ERSUC pretende melhorar a eficiência da operação de triagem e reduzir o impacto ambiental das instalações, com a redução do consumo de energia e emissão de GEE.



Unidade de compostagem
NIGÉRIA ←

Uganda

Campanha "Make Bukedea Clean"

Em março de 2022, foi realizada a campanha "Make Bukedea Clean", em parceria com a comunidade local, com o objetivo de melhorar a gestão de resíduos na cidade de Bukedea. A campanha consistiu na limpeza conjunta da cidade e envolveu 12 colaboradores da Mota-Engil, oito líderes de Bukedea e 32 membros da comunidade.

O resultado foi uma cidade limpa e com mais contentores de resíduos fornecidos pelos proprietários de estabelecimentos comerciais.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Iniciativas de valorização de resíduos

Cabo Verde

Promoção da reutilização/valorização de resíduos em São Vicente

A ilha de São Vicente enfrentava diversas lacunas no seu sistema de gestão de resíduos, apresentando ainda práticas de queima de resíduos sólidos a céu aberto e ausência de sistemas de tratamento e aproveitamento de resíduos de óleos usados.

Entre abril e dezembro de 2022, o Consórcio Mota-Engil/Empreitel Figueiredo levou a cabo uma iniciativa com o objetivo

de promover a reutilização e valorização de resíduos, visando reduzir o volume depositado no aterro sanitário e diminuir a pegada ambiental da obra. Adicionalmente, a iniciativa teve como objetivos, além de fomentar a economia local, a redução da emissão de GEE causados pela queima de resíduos e a sensibilização para adoção de boas práticas ambientais.

A promoção da reutilização e valorização dos resíduos foi realizada de acordo com a classificação da Lista Nacional

de Resíduos de Cabo Verde, tendo sido encaminhados para valorização: óleos usados (8,54 m³); embalagens de cartão (0,45 m³); plástico (30 m³); e ferro e aço (11 840 m³).

Essa iniciativa representou um passo importante na transformação do sistema de gestão de resíduos de São Vicente, promovendo a sustentabilidade ambiental, o aproveitamento de recursos e a consciencialização sobre a importância da reutilização e valorização dos resíduos.



Um passo importante na transformação do sistema de gestão de resíduos de São Vicente, promovendo a sustentabilidade ambiental, o aproveitamento de recursos e a consciencialização sobre a importância da reutilização e valorização dos resíduos.



Água

Em 2022 registámos um aumento de 61% no consumo total de água, face ao ano anterior. Contudo, a intensidade de captação de água manteve-se semelhante a 2021, apesar do aumento observado no volume de negócios. Destaca-se que, durante o período de 2022, 80% da água consumida na Mota-Engil Peru foi utilizada no Projeto Barragem de Rejeitos Etapa 5 - Chinalco. A necessidade desse recurso hídrico foi devido ao processo de construção e controle de poluição, para isso o projeto conta com 19 cisternas de água não potável, sendo três cisternas utilizadas para irrigação de estradas e 16 cisternas utilizadas para o processo de construção.

No que concerne à tipologia, verificamos um aumento de 154% no consumo de água subterrânea, 31% no consumo de água superficial (especialmente relevante para as empresas do setor da E&C) e 16% de água adquirida a terceiros (água municipal).

Reconhecemos a importância de apostar no uso eficiente e responsável deste recurso. Quer nos projetos de construção, quer nas nossas mais diversas áreas de atividade, procuramos soluções para monitorizar e otimizar a utilização deste recurso (como por exemplo através da utilização de equipamentos mais eficientes) e reduzir os impactos

Captação de água



3 426 515 m³

Total de água captada - 2022
(+61% face a 2021)

Água superficial



1 556 031 m³

Água subterrânea



953 045 m³

Água adquirida a terceiros

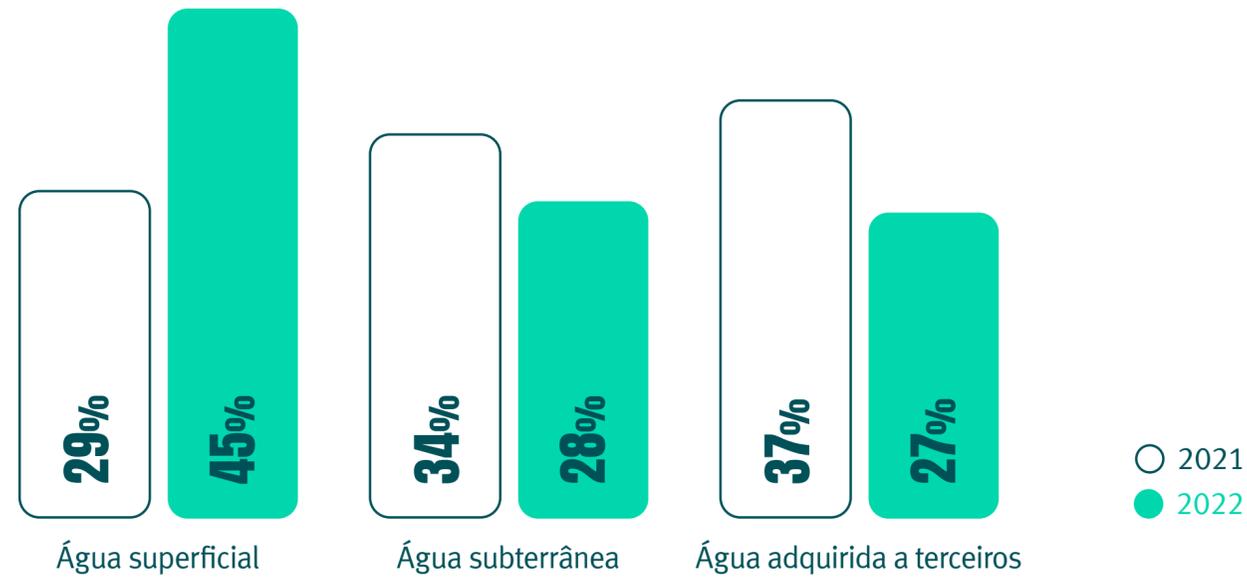


917 439 m³

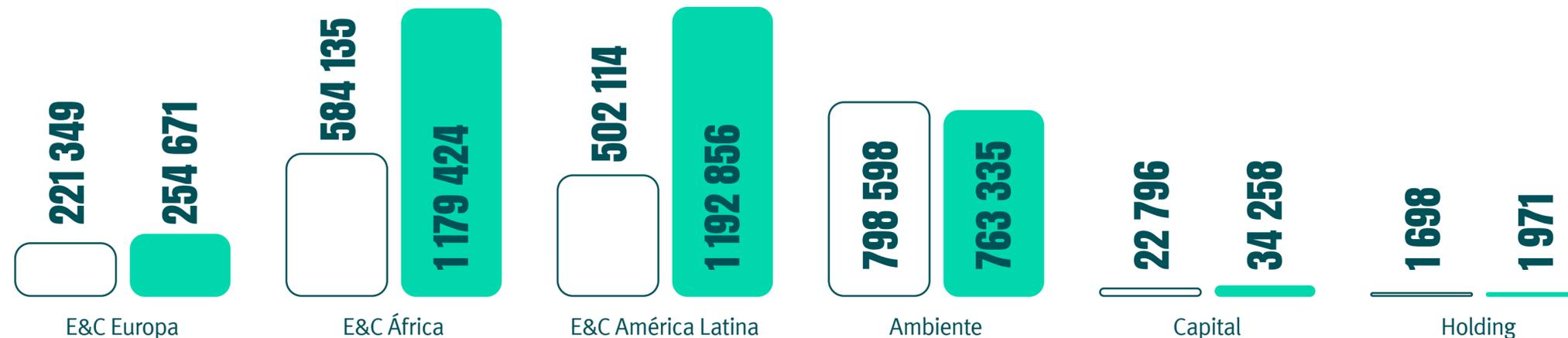
Reconhecemos a importância de apostar no uso eficiente e responsável da água.

Quer nos projetos de construção, quer nas nossas mais diversas áreas de atividade, procuramos soluções para monitorizar e otimizar a utilização deste recurso e reduzir os impactos associados, quer do nosso consumo, quer da descarga de efluentes.

Evolução na captação de água por tipologia



Evolução na captação de água por área de negócio (m³)

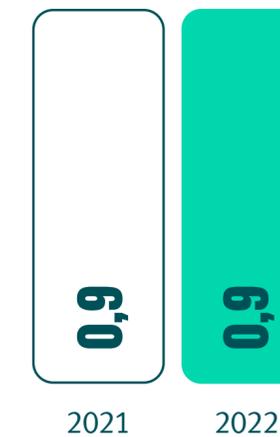


associados, quer do nosso consumo, quer da descarga de efluentes.

No que se refere à poupança hídrica, importa salientar o papel relevante que a Mota-Engil ATIV desempenha junto dos nossos clientes, em particular no que se refere aos sistemas de abastecimento de água para consumo humano, à gestão dos consumos em espaços verdes e em edifícios. As soluções de combate ao desperdício de água nos sistemas de abastecimento, incluem a análise de condição e reabilitação de condutas, a execução de zonas de medição e controlo e a integração, instalação e otimização de sistemas de medição de caudal e de redução de pressão. Também importante a aplicação de tecnologia inovadora que permite aumentar a eficiência hídrica em espaços verdes, em particular

nos relvados desportivos, melhorando a retenção da humidade do solo e aumentando o armazenamento da água, assim disponibiliza de forma faseada entre os períodos de rega. Esta tecnologia permite ainda reduzir a velocidade de percolação da água e a erosão e favorece a capacidade de enraizamento e o aproveitamento de fertilizantes, diminuindo as perdas por lixiviação e a poluição dos aquíferos. No que se refere aos edifícios, sendo o uso eficiente da água essencial para aumentar a resiliência das cidades, na Mota-Engil ATIV as soluções de apoio aos nossos clientes, integram consultoria e certificação hídrica no âmbito do sistema AQUA+ da ADENE, que atualmente abrange empreendimentos turísticos e alojamentos locais (AQUA+ Hotéis) e, em breve, irá estender-se à tipologia de edifícios de comércio e serviços.

Evolução da intensidade de captação de água por volume de negócio (m³/k€)



Nota 1: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores [GRI 303-3](#).

Biodiversidade

A maioria das nossas instalações operacionais não estão localizadas em áreas protegidas ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. Exceção feita a algumas instalações da EGF (na área da gestão de resíduos) e à empresa CAPSFIL (em Portugal):

- A Valorsul é adjacente à Zona de Proteção Especial do Estuário do Tejo, estabelecida ao abrigo da Diretiva Aves, e que se destina essencialmente a garantir a conservação das espécies de aves e seus *habitats*;
- No caso da Algar, o Aterro Sanitário do Sotavento localiza-se na freguesia de Salir, concelho de Loulé, e insere-se nas seguintes áreas que integram a Estrutura Regional de Proteção e Valorização Ambiental (ERPVA): Sítio de Importância Comunitária Caldeirão (PTCON0057) e Zona de Proteção Especial Caldeirão (com o mesmo código), da Rede Natura 2000 (RN2000), e ainda na Zona Húmida com interesse internacional de conservação (Convenção de Ramsar), Ribeira do Vascão.

A título de exemplo referimos a Valorsul, e os seus programas de monitorização ambiental, realizados continuamente desde 1999, e estabelecidos com entidades independentes e idóneas, entre Institutos de investigação e Universidades de todo o País.

Não havendo um programa de monitorização estabelecido na legislação, a Valorsul considerou

importante a monitorização na envolvente da instalação, tendo em consideração a sua localização junto ao estuário do Tejo e por ter sido a primeira Central de Valorização Energética a arrancar no País.

Estes programas incluem a avaliação da qualidade do ar, qualidade da água e sedimentos, ecossistemas terrestre e estuarino, entre outros, e visam medir os impactos ambientais na envolvente das instalações da empresa.

Ao longo dos últimos quase 20 anos de recolha e análise de dados aos parâmetros ambientais da região envolvente da Central, os resultados são positivos e consistentes: a atividade da Central não revela impactos negativos na qualidade ambiental da envolvente.

Salienta-se que a Mota-Engil Engenharia e Construção (MEEC) procura a melhoria contínua do seu desempenho ambiental pela mitigação de vários tipos de impactos ambientais a nível local, através de vários meios, tais como, entre outros, melhorar o controlo de emissões poluentes, a conservação e gestão da água, a reabilitação de pedreiras e a gestão da biodiversidade. Acreditamos que a biodiversidade é o núcleo de qualquer ecossistema. Ao promover e apoiar a proteção da biodiversidade e de áreas de elevado valor de conservação, esperamos estar a contribuir para a sua resiliência, em alinhamento com o ODS 15 (Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres) das Nações Unidas. Nos projetos em que



Trabalhamos para reduzir o impacto das nossas operações na biodiversidade, nos ecossistemas e para proteger o meio natural.



a empresa participa e que estão sujeitos a avaliação e monitorização de impactos ambientais, aplicamos a hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, restaurar e compensar) nas áreas em que operamos que possuam biodiversidade relevante a nível nacional.

Na Mota-Engil ATIV damos ainda destaque à nossa ação no âmbito da prestação de serviços para a biodiversidade, pelos impactos positivos da atividade. Junto dos clientes, em 2022, foram realizados pela Mota-Engil ATIV 4 projetos de restabelecimento florestal em zonas degradadas (devido a agentes bióticos e abióticos), que promoveram a proteção e restauro de *habitats*,

ao longo de uma área de 331 hectares. A reflorestação das áreas/*habitats* degradados, como florestas, promove a criação e recuperação de novos *habitats* o que vai proporcionar um aumento da flora e fauna local. O impacto positivo destes projetos terá uma duração de, pelo menos, 40 anos, podendo este período prolongar-se por muitos mais anos, caso não existam fatores bióticos ou abióticos que venham a afetar as áreas intervencionadas. Nestes projetos são plantadas misturas de árvores de espécies autóctones para preservação também da biodiversidade e são postas em prática estratégias para o combate das espécies invasoras, visando a sua erradicação, principalmente das acácias.

Programas CTRSU (valorização energética da Valorsul) estabelecidos no âmbito da biodiversidade

Qualidade das águas e sedimentos

Acompanhamento anual e avaliação da qualidade ambiental do meio envolvente à Central de Valorização Energética (CVE).

Avaliação do impacto térmico gerado pelo Circuito de Água de Arrefecimento (CAR) na zona do estuário adjacente.

Ecossistemas terrestre e estuarino

Monitorização biológica anual ao nível do ambiente terrestre – flora epifítica, aves – e estuarino – fitoplâncton, macroinvertebrados e ictiofauna.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Iniciativas de promoção da biodiversidade

México

Ação de reflorestação nas margens do Lago Guadalupe

A Mota-Engil México realizou, ao longo de 2022, um programa de reflorestação urbana, a cada dois meses, nas margens do Lago Guadalupe. No total foram plantadas 82 árvores de espécies diversas, criando um *habitat* ideal para a polinização das abelhas e promovendo a diversidade de plantas.

O Lago Guadalupe é considerado o segundo corpo d'água mais

importante na região do Vale do México, e a Mota-Engil tem como meta reflorestar uma área de um hectare até o ano de 2023. Com esta ação de reflorestação, a empresa visa compensar 30% da pegada de carbono gerada pela equipa das concessões anualmente, com o objetivo de alcançar a compensação total até 2025.

A iniciativa contou com a participação dos ESG *Champions*, bem como da equipa de Concessões e do Diretor Geral.

Uganda

Gestão de espécies invasoras

No âmbito do controlo de espécies invasoras, a equipa SHEQ/*Green Team* do Projeto Tilenga, localizado no Distrito de Bulisa, iniciou em agosto de 2022 um trabalho de desenraizamento e remoção de plantas invasoras no local.

Esta ação foi realizada com o objetivo de cumprir as condições de aprovação do certificado ESIA do Tilenga e minimizar a propagação destas espécies no projeto. Durante os meses de agosto a novembro, foram identificadas diversas espécies invasoras no local e a equipa de SHEQ/*Green Team* encarregou-se de reportar e gerir a infestação.

Colômbia

Compensação florestal nas margens do rio Bogotá

Em maio de 2022, em colaboração com o projeto EE Canoas, foram plantadas 120 árvores, como parte

de um projeto de compensação florestal em Soacha, Cundinamarca, na Colômbia.

Nesta iniciativa contou-se com o apoio dos colaboradores, em que cada pessoa adotou duas árvores e foi responsável pela sua plantação nas margens do rio Bogotá.



Controlo de espécies
UGANDA ←



Compensação florestal
COLÔMBIA ←



Reflorestação urbana
MÉXICO ←



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Iniciativas de promoção da biodiversidade

Malawi e Quênia

Campanhas de doação e plantação de árvores

O Conselho Municipal de Lilongwe (LCC) desenvolveu a "Campanha Greening Lilongwe" para ajudar a expandir as áreas verdes em 300 hectares até 2025 e proteger o ambiente da cidade para as gerações futuras. A Mota-Engil Malawi juntou-se ao projeto, contribuindo com 1 200 árvores de fruto, que foram distribuídas a um conjunto de seis escolas na zona urbana de Lilongwe.

Em novembro, a Mota-Engil Kenya, em colaboração com as escolas primárias Gitathini, Nyeri Farm View e Muthuaini, promoveu uma iniciativa que envolveu uma campanha de plantação de árvores nas escolas para educar a nova geração sobre a importância do ambiente. Foram fornecidas às escolas cerca de 300 espécies de árvores nativas tendo sido sensibilizadas mais de 300 crianças sobre a importância da gestão ambiental.



Foram fornecidas às escolas cerca de 300 espécies de árvores nativas tendo sido sensibilizadas mais de 300 crianças sobre a importância da gestão ambiental.



PRÓXIMOS *passos*

2023

- ▶ Análise das plataformas de reutilização e aproveitamento de materiais e desenvolvimento de uma parceria com uma das plataformas
- ▶ Promover uma comunicação global do manual de estaleiros, que deverá ser continuamente atualizado de acordo com as melhores práticas

2024

- ▶ Avaliar e equipar laboratórios com equipamentos de recuperação de solventes
- ▶ Realizar um teste piloto com incorporação de escórias da EGF num dos projetos de E&C da Mota-Engil em Portugal, para uma avaliação mais concreta das características técnicas deste material

Processo contínuo

- ▶ Desenvolver iniciativas para otimização de processos construtivos, no sentido de incorporar soluções mais sustentáveis nos nossos projetos
- ▶ Fomentar a utilização das misturas com incorporação de borracha e incorporação de fresados em novos pavimentos, em várias geografias

ACTIONS for People

Segurança gera saúde e talento

Cada uma das nossas ações reflete o compromisso de capacitar talento e apoiar comunidades.

07 Dimensão social

- 7.1. Saúde e segurança
- 7.2. Gestão do talento
- 7.3. Apoio às comunidades locais
- 7.4. Fundação Manuel António da Mota

7.1 Saúde e segurança



Garantir um ambiente seguro e saudável

para as nossas pessoas, assegurando o seu bem-estar, faz parte das prioridades do Grupo. Este é um compromisso assumido com a qualidade de vida dos nossos colaboradores bem como das pessoas que possam ser influenciadas pela nossa atividade.

Objetivo estratégico

50%

Redução do Índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTIFR) para projetos de E&C até 2026, vs. ano base de 2020.



Os nossos impactos

66%
Colaboradores abrangidos por sistemas de gestão SST certificados (ISO 45001)

1 082
Acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTI)

19
Doenças profissionais confirmadas

133 937
Horas de formação em segurança e saúde no trabalho

11,62
Índice global de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTIFR)

Segurança & Bem-estar
Sustainability Working Group (SWG)



GRI 3-3, 403-1, 403-5, 403-6, 403-8, 403-9, 403-10

A tipologia das nossas atividades pode gerar impactos negativos, nomeadamente no que diz respeito à saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, bem como das pessoas que possam ser afetadas pelas mesmas. A ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais têm potenciais consequências na vida das nossas pessoas e das suas famílias, assim como na competitividade e reputação do Grupo, podendo comprometer a concretização dos objetivos definidos neste âmbito.

A implementação efetiva de uma cultura de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), plenamente integrada e disseminada pelas diferentes geografias, é uma das nossas prioridades.

Gestão da segurança e saúde no trabalho

Na Mota-Engil temos, no nosso Sistema de Gestão, uma Política Integrada SHEQ (Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade) apoiada em requisitos legais, contratuais, internos do Grupo e normativos.



ORIENTAÇÕES DA POLÍTICA INTEGRADA SHEQ



Supervisão e reporte



Consulta de *stakeholders*



Objetivos e programas no âmbito da Segurança e Saúde dos Trabalhadores



Análise de risco e oportunidades da operação com base nos perigos identificados nas atividades da operação, com a definição das respetivas ações de mitigação

A Área corporativa SHEQ tem como missão integrar, alinhar métodos e potenciar a melhoria contínua das respetivas áreas, transversalmente às várias Unidades de Negócio do Grupo.

Adicionalmente, na atual política, são reforçadas as competências necessárias para as funções de segurança e saúde, a promoção da formação e consciencialização e digitalização necessária dos processos, como veículo para a melhoria contínua.

Ao nível da gestão do risco laboral, a mesma é coordenada diretamente pelas respetivas áreas SHEQ (segurança e saúde) das diferentes empresas/contratos do Grupo, sendo apoiada e supervisionada pela Área Corporativa de Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade (SHEQ) **Cap. 4.1.**

A Certificação é usada internamente como um veículo de implementação de disciplina e melhoria contínua estando atualmente várias empresas do Grupo certificadas em segurança e saúde do trabalho (ISO 45001), para além da gestão do ambiente (ISO 14001), da qualidade (ISO 9001), entre outras certificações¹.

Em 2022, foi iniciado o Processo de Certificação Global (ISO 9001, 14001 e 45001) com a inclusão de todas as empresas com projetos ativos de Engenharia e Construção da América Latina e Europa. Pretendemos assim que, até 2026, o Grupo disponha de um sistema uno, transversal e simultaneamente capaz de absorver as especificidades e requisitos de cada geografia. Acreditamos que este é o caminho que, em termos de gestão, melhor resultado trará para a segurança e saúde, baseando-se na experiência e melhores práticas partilhadas, garantindo também maior eficiência. Destaca-se que cerca de aproximadamente 66% dos trabalhadores em 2022 encontraram-se abrangidos por um sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho.

Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

Definimos como meta, no âmbito do nosso Plano estratégico – “BUILDING 26 | For a sustainable future” ➔ **Cap. 2.3**, reduzir em 50% até 2026 o LTIFR

Ambição

Obtenção da Certificação Global SHEQ do Grupo e respetivas áreas de negócio até 2026

em projetos de Engenharia e Construção – sendo esta a unidade de negócio com maior expressão no Grupo –, tendo por base o ano de 2020. Como tal, o LTIFR² foi igualmente selecionado como KPI – Key Performance Indicator para a avaliação do desempenho no âmbito da emissão de *sustainability-linked* bonds emitidas em 2021 (2021-2026) e para as novas emitidas em 2022 (2022-2027).

De salientar que, apesar deste KPI estar centrado nos projetos de Engenharia e Construção, prevemos definir, no futuro, metas corporativas específicas e ajustadas para cada unidade de negócio, de modo a evidenciar o compromisso com todas as áreas de atividade.

¹ De referir que, o Grupo Mota-Engil tem, desde 2019, uma certificação integrada da região de África, nos vários âmbitos (ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001) e para os diversos tipos de operação (construção, mineração e gestão de resíduos).

² Este indicador foi sujeito a uma verificação externa por entidade independente, cuja declaração de verificação está integrada no presente documento ➔ **Cap. 8.4**.



Em 2022 registámos um aumento de 6% no número total de acidentes com baixa.



Sendo a vida de cada um dos nossos colaboradores uma das principais prioridades, alcançar “ZERO acidentes mortais” é também um dos nossos objetivos. De referir que este objetivo está contemplado no Sistema de Incentivos à Produção (SIP) e que tem vindo a ser progressivamente implementado no Grupo.

Os acidentes fatais fizeram parte das operações em 2022, tendo a lamentar a ocorrência de quatro acidentes mortais em operações ocorridas na área da Engenharia e Construção e Ambiente.

Todas as ocorrências são alvo de rigorosa investigação e análise, efetuadas por comissões de inquérito, envolvendo não só as equipas dos projetos e mercados em causa, mas também, sempre que necessário, a área corporativa SHEQ e as áreas internas de especialidade. De referir que a comissão presta resultados à Administração

da Mota-Engil. Neste âmbito, reforçamos o compromisso na implementação de ações específicas nos Mercados e Empresas, complementadas com ações transversais a todo Grupo, visando evitar a sua recorrência.

Para além da investigação das fatalidades também é feita uma análise qualitativa através do cálculo do indicador LTIFR – Lost Time Injury Frequency Rate (conforme definido pela OIT – Organização Internacional do Trabalho) e quantitativa de todos os acidentes de trabalho com baixa, com o intuito de reforçar as ações preventivas, evitando assim que as causas dos acidentes de trabalho com baixa evoluam para uma fatalidade.

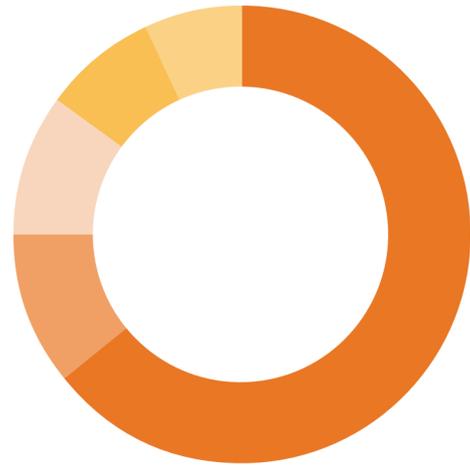
Em 2022 registámos um aumento de 6% no número total de acidentes com baixa. Contudo, este aumento está associado a um incremento nas horas

de exposição ao risco (10%), o que se traduziu numa diminuição do número de acidentes com baixa por cada milhão de horas trabalhadas (-4%).

Comparando os dados de desempenho globais do Grupo de 2022 por área de negócio, verifica-se que é na área de Ambiente que se contabiliza a maioria dos acidentes de trabalho com baixa, representando 65% do total de acidentes envolvendo colaboradores da Mota-Engil locais e em mobilidade internacional. Representam igualmente a quase totalidade (95%) dos casos de doenças profissionais confirmadas, nomeadamente afeções musculoesqueléticas, tais como tendinopatias, tendinites, epicondilites, periartrites.

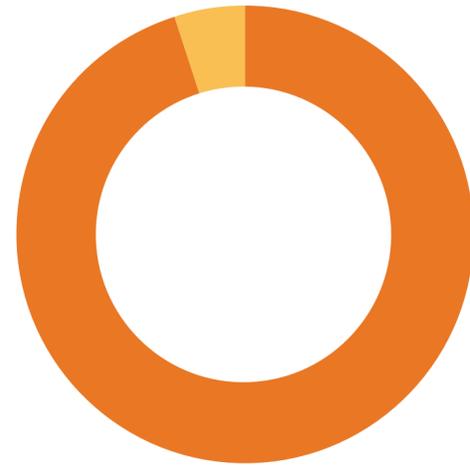


Distribuição percentual dos LTI por área de negócio



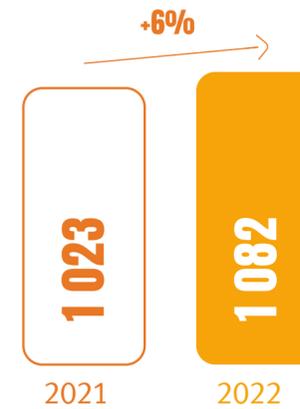
65% Ambiente
11% E&C Europa
10% E&C América Latina
8% Capital
7% E&C África

Distribuição percentual das doenças profissionais por área de negócio

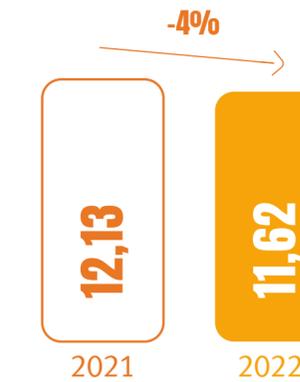


95% Ambiente
5% E&C Europa

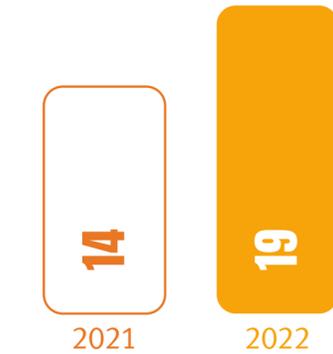
Acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTI)



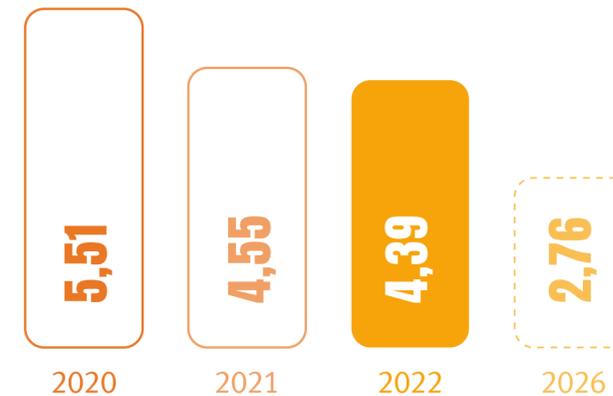
Índice global de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTIFR)



Doenças profissionais confirmadas



Índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTIFR) nos projetos de E&C



50%
Objetivo redução

Sendo a vida de cada um dos nossos colaboradores uma das principais prioridades, alcançar “ZERO acidentes mortais” é também um dos nossos objetivos.

Nota 1: Em 2022, os dados de sinistralidade, tal como os restantes KPI estratégicos, são resultado de um processo transversal da consolidação de metodologias de apuramento dos mesmos e da uniformização das fontes e critérios de apuramento de dados, entre os diferentes mercados/geografias onde o Grupo opera.

Nota 2: Foram contabilizados os acidentes de trabalho e as doenças profissionais com colaboradores próprios do Grupo Mota Engil (colaboradores locais e em mobilidade internacional), excluindo-se trabalhadores afetos a subempreiteiros e trabalhadores temporários.

Nota 3: Para o cálculo dos índices foi utilizado o fator de normalização de horas trabalhadas de 1 000 000.

Nota 4: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores relativos aos acidentes de trabalho e doenças profissionais (📍 **GRI 403-9/10**).



133 937

Horas de formação em segurança e saúde no trabalho

27%

Correspondendo ao total de horas de formação ministradas

Reforço das medidas de prevenção e controlo

Com base nos compromissos definidos e em função do desempenho verificado, pretendemos alavancar ações operacionais de prevenção dedicadas à melhoria do desempenho da segurança laboral, ações e iniciativas assentes na partilha e uniformização das melhores práticas das várias empresas do Grupo.

Algumas destas iniciativas passam por ações centradas na prevenção e proatividade, tais como a verificação do bom funcionamento dos equipamentos de trabalho, liderança visível, perceptível e baseada no exemplo, incremento na identificação e tratamento dos quase acidentes, competição saudável pelo maior número de horas trabalhadas sem acidentes com baixa, entre outras.

Investimos na capacitação dos nossos colaboradores, através do reforço contínuo da temática da segurança e saúde no trabalho nos nossos planos anuais de formação.

Tendo por base as causas dos acidentes e dos processos de avaliação de risco, procuramos, em função da hierarquia de controlos, adotar as melhores práticas e ferramentas de trabalho, incluindo o desenvolvimento de novas soluções de engenharia e segurança.

Importa salientar que, este ano, foi reforçada a formação e comunicação no âmbito da prevenção de incidentes, nomeadamente através da conclusão da primeira fase de formação do Programa Equipamento Seguro e da realização do *webinar* “SHEQ Findings”.





Ações corporativas empreendidas em 2022



MATURAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

Cimentação, maturação e melhoria do sistema de gestão integrado, com especial enfoque na formação com vista à uniformização de procedimentos (análise de risco e oportunidades, identificação e avaliação de requisitos legais, resposta a incidentes emergências, investigação e análise de incidentes e constatações).



SUSTAINABILITY WORKING GROUP (SWG): SEGURANÇA & BEM-ESTAR

Constituição do grupo de trabalho da Segurança & Bem-estar para definição e implementação de estratégias dedicadas a temas relevantes tais como: Regras de Ouro; Resposta a Emergências; Segurança Física (gestão securitária); e Saúde Física e Saúde Mental, com especial alavancagem deste último tema.



DIAGNÓSTICO E UNIFORMIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE GESTÃO

Auditorias internas aos diversos sistemas de gestão implementados na unidade de negócio de E&C na Europa e América Latina e uniformização dos mesmos à luz do sistema de gestão integrado e preparação para a sua certificação.



MELHORIA DE COMPETÊNCIAS

Desenvolvimento de programa de melhoria de competências no âmbito da garantia da verificação e manutenção dos dispositivos de segurança dos equipamentos de segurança (Programa Equipamento Seguro).



REGRAS DE OURO

Conjunto de obrigações e proibições que têm como objetivo a melhoria das condições de trabalho, garantindo a segurança e saúde de todos, respeitando o ambiente e promovendo a satisfação do cliente.



COMUNICAÇÃO INTERNA

Reforço na criação de pontes de comunicação interna entre os diversos pontos focais das diversas unidades de negócio.



CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE REPORTÉ ESG

Alinhamento do sistema de reporte atendendo à sua consolidação no que respeita ao sistema ESG e sistema de gestão integrado.



INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Concluída a primeira fase de formação do Programa Equipamento Seguro

Formação de 48 colaboradores reforça a competência técnica para o desempenho de funções vitais na prevenção de incidentes com equipamentos de trabalho.

O Programa Equipamento Seguro, lançado no ano anterior, veio reforçar as competências internas na verificação e manutenção de segurança a equipamentos.

Pretende-se, deste modo, fomentar a mitigação e correção de falhas de segurança identificadas, bem como, a implementação e uniformização das melhores práticas de verificação e bom funcionamento dos dispositivos de segurança e boa operação dos equipamentos de trabalho.

Em 2022 ministrámos os cursos de “Inspetores de Segurança de Equipamentos de Trabalho” e “Formadores Internos de Equipamentos de Trabalho”. Esta primeira fase de formação contou com a participação de formandos oriundos de sete geografias diferentes – Angola, Costa do Marfim, Malawi, Quênia, Ruanda, Uganda e Portugal – permitindo, no final, reconhecer 32 inspetores de segurança de equipamento e 16 formadores.

Webinar “SHEQ Findings”

Seminário interno *online*, subordinado ao tema “Constatações SHEQ”, conta com 60 participantes.

No âmbito da prevenção de incidentes, esta sessão teve como objetivo colmatar algumas lacunas associadas à necessidade de clarificação, reforço e implementação da rotina de identificação e gestão das constatações (que incluem situações de não conformidade, oportunidades de melhoria e boas práticas).

Foi abordado o correto registo, análise de causas e tratamento das constatações no âmbito da Segurança e Saúde, Ambiente e Qualidade, dando a conhecer esta temática aos *focal points* de algumas geografias.

A implementação e consolidação desta prática assume-se como uma importante ferramenta para a prevenção de incidentes e vem

reforçar a aplicação transversal dos procedimentos entre as diferentes empresas e geografias do Grupo.



Testemunho

A segurança, a saúde física, mental e social enfim, o bem-estar geral das pessoas, sempre estiveram no centro das nossas preocupações e ações.

Faz parte da nossa missão garantir a prevenção dos riscos, promovendo condições e comportamentos de trabalho seguros e saudáveis para as nossas pessoas. Para tal, é necessário o compromisso e envolvimento de toda a organização, uma liderança presente, sentida, visível e pautada pelo exemplo, uma aposta forte numa comunicação bidirecional eficiente, uma formação evolutiva e melhoria contínua dos processos.

Estes *drivers* levam a uma adequada percepção do risco, a uma consciência individual, e uma cultura e literacia de segurança e saúde. Desta forma, estaremos certamente a construir um futuro mais justo, equilibrado e harmonioso, levando em consideração os impactos das nossas ações no planeta e nas comunidades em que estamos inseridos.

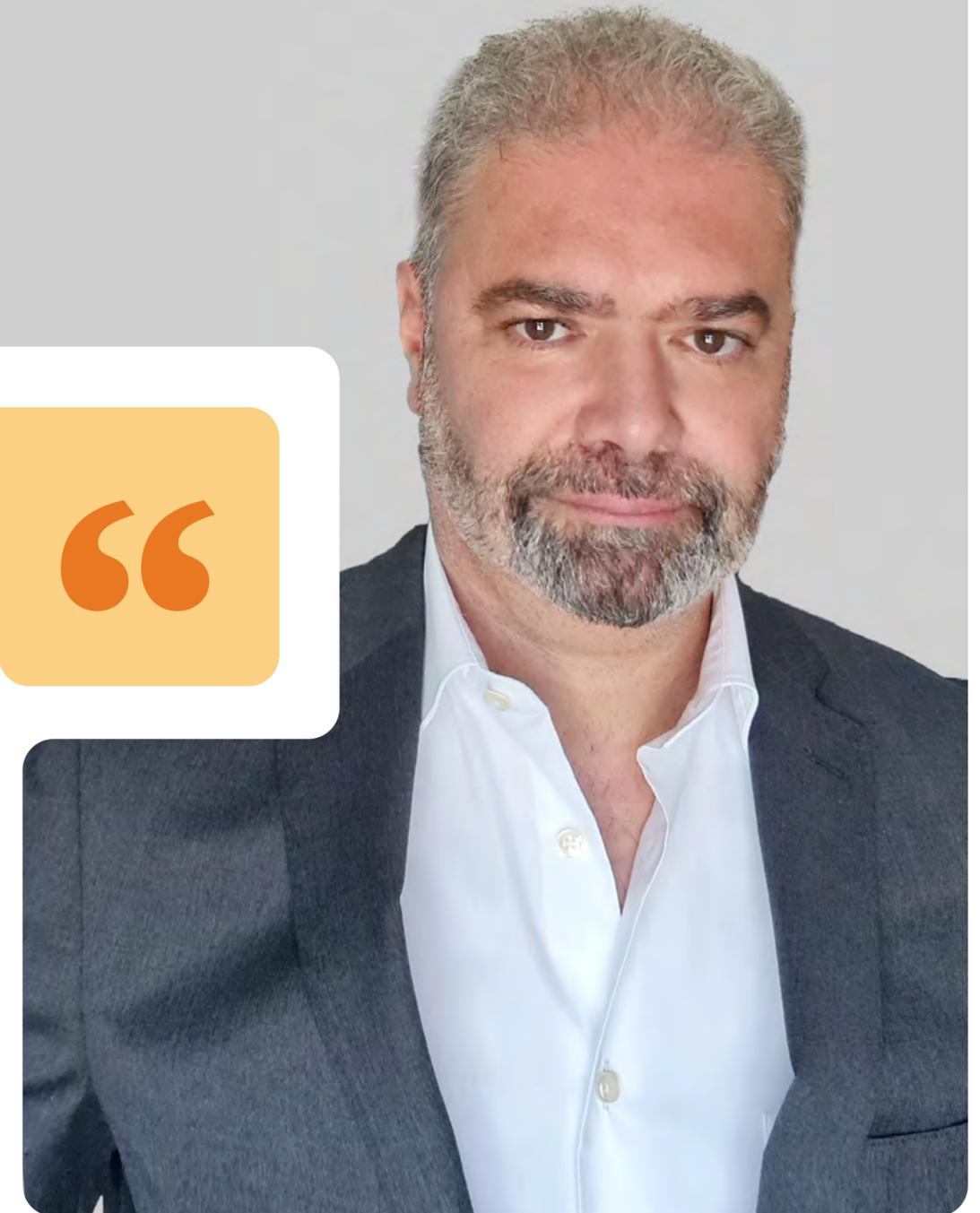
Juntos, construímos um ambiente seguro e saudável para nós e para as nossas futuras gerações.

“



Hélio Loureiro

Global Safety, Health and Environment Manager





INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Iniciativas de promoção da segurança laboral

Promovemos a realização regular de simulacros e ações de formação específicas como resposta a vários tipos de emergência.

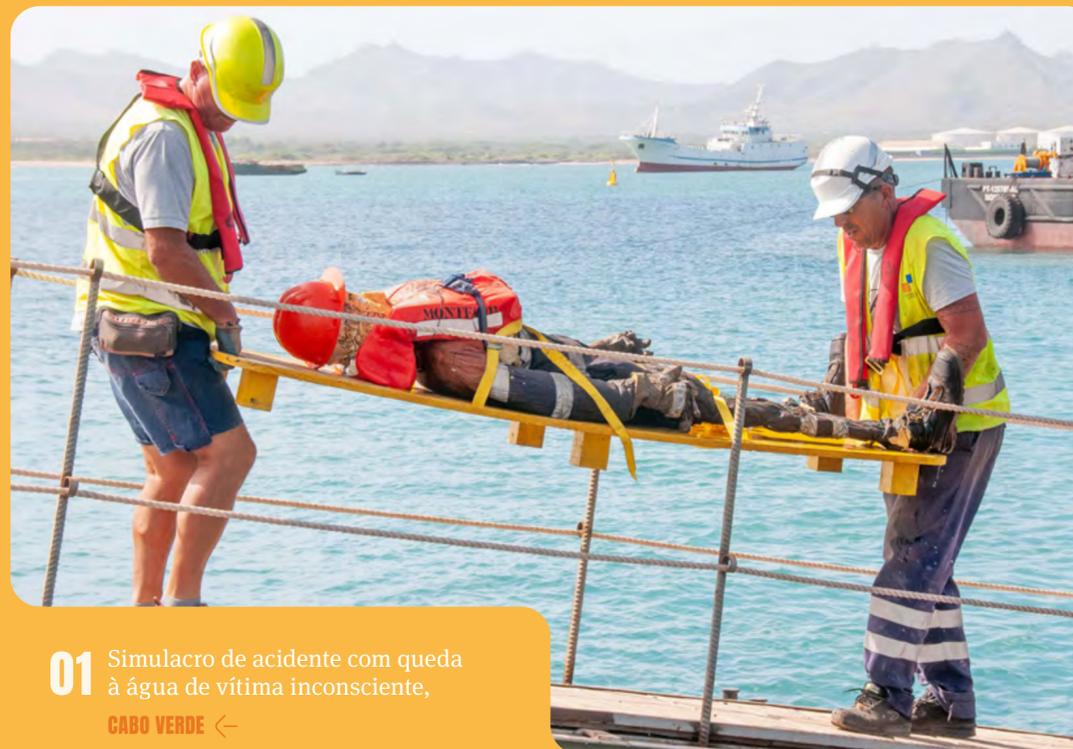
Múltiplas geografias

Simulacros e ações de formação para resposta à emergência

Com o objetivo de testar os planos e sistemas de emergência internos para resposta a vários tipos de emergência, promovemos a realização regular de simulacros e ações de formação específicas. Os simulacros permitem-nos atestar o cumprimento com requisitos legais,

assim como validar a eficácia dos nossos planos e sistemas de emergência internos. Esta é, por isso, uma forma de identificarmos, antecipadamente, os pontos fundamentais para a precaução de situações de risco e para as oportunidades de melhoria que devem ser implementadas.

Adicionalmente, este tipo de exercícios também garante treino qualificado aos



01 Simulacro de acidente com queda à água de vítima inconsciente, CABO VERDE ←



02 Simulacro de acidente de trabalho com posterior evacuação do sinistrado. Costa do Marfim ←



03 Simulacro de acidente com derrame químico. UGANDA ←

colaboradores através da promoção de rotinas de comportamento e atuação perante uma emergência real.

Os cenários de emergência testados contemplaram situações de incêndio com origens distintas (algumas das quais utilizando fogo real controlado), avaria de equipamentos, assistência a vítimas, evacuação parcial das instalações e contenção de derrames.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Iniciativas de promoção da segurança laboral

África do Sul

Campanha de sensibilização sobre segurança no trabalho

As campanhas de sensibilização sobre os temas de segurança são uma prática regular que ocorre ao longo do ano nas diferentes geografias onde operamos.

Neste âmbito, destacamos a campanha de fim de ano realizada na Mina Gamsberg, na África do Sul, que teve como objetivo despertar os colaboradores para a importância dos cuidados de segurança nas suas tarefas laborais, e em especial na época festiva de fim de ano.

Foram realizadas duas ações onde se explorou:

- Os deveres dos colaboradores em matéria de saúde e segurança;
- Como reconhecer uma situação de perigo;
- Quais as ferramentas ou equipamentos de trabalho que podem causar ferimentos;
- Qual a atitude a adotar perante essas situações.

Reforçou-se igualmente a importância do relato imediato das situações de perigo identificadas.



Brasil

Abril Verde

No âmbito da comemoração do “Abril Verde” – mês dedicado à saúde e segurança no trabalho –, a ECB - Empresa Construtora Brasil, organizou diversas ações dedicadas ao tema para sensibilizar os colaboradores para o tema.

Destaca-se, entre as atividades realizadas: o medidor de *stress*; a feirinha saudável; e a palestra Incêndio / Primeiros Socorros.

Polónia

Semana da Segurança

A Semana da Segurança – campanha que de ano para ano se tem tornado mais popular – tem como objetivo melhorar a segurança no sector da construção. Durante esta semana foram realizados eventos de promoção da segurança no trabalho que envolveram ações de evacuação – com a participação do corpo de bombeiros –, exercícios de primeiros socorros, demonstrações de equipamentos de extinção de incêndios e palestras sobre segurança na construção.

Os eventos foram realizados em 18 locais em todo o país, e envolveram 184 funcionários próprios da MECE e 290 trabalhadores de 49 empresas subcontratadas que trabalham nos nossos contratos em toda a Polónia. No total, os trabalhadores tiveram a oportunidade de participar em 50 diferentes demonstrações, reuniões e exercícios.

De referir que a iniciativa envolveu diversos parceiros e instituições externas, incluindo a Inspeção do Trabalho do Estado, o Corpo de Bombeiros, o Grupo de Busca e Salvamento de Lublin e as empresas TLC Rental e Ramirent, entre outras.

Portugal

Construir uma cultura de Segurança e Saúde no Trabalho - Vamos agir em conjunto!

Com o objetivo de partilhar dados e tendências no contexto das operações da Manvia Vibeiras e consciencializar para uma atitude mais participativa na promoção da SST, foi realizado, no dia 28 de abril – Dia Mundial da SST –, na Mota-Engil ATIV, um *webinar* dedicado ao tema, que contou com a participação de cerca de 200 colaboradores.

No enquadramento do *webinar* foi apresentada a Campanha Prevenção 2022 – para um futuro mais sustentável. Esta campanha integra o eixo estratégico “Promoção de Condições de Trabalho Seguras e Saudáveis”, no qual se inseriu esta iniciativa.

Adicionalmente foram apresentados vídeos que contaram com o envolvimento de mais de 50 colaboradores. Estes aceitaram o desafio de partilhar a sua mensagem relativamente à importância da SST no seu dia-a-dia, reforçando que, entre outros, “O dia mundial da Saúde e Segurança no Trabalho são 365 dias” e que “Segurança é Vida”.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Iniciativas de promoção da saúde e bem-estar



01 Estaleiro da Machava
MOÇAMBIQUE ←

Costa do Marfim, Moçambique

Campanhas de sensibilização para o HIV

Na Mota-Engil promovemos a literacia em saúde através de campanhas adaptadas à realidade e contextos das diferentes geografias onde operamos.

Sendo o HIV uma problemática que tem especial relevância no continente africano, em 2022 demos continuidade às ações de sensibilização dos colaboradores para o tema.

A título de exemplo, refira-se que na Costa do Marfim e em Moçambique foram disponibilizados documentos informativos, bem como, distribuídos contraceptivos a todos os colaboradores presentes no estaleiro.



02 Instalações da Cruz Vermelha
MOÇAMBIQUE ←

Angola, Guiné-Conacri, Moçambique, Uganda, Polónia

Ações de formação em primeiros socorros

De modo a capacitar os colaboradores para uma primeira assistência *in loco* em caso de acidente, promovemos ações de formação em primeiros socorros.

Na Guiné e em Moçambique, foram realizadas formações ministradas por técnicos da Cruz Vermelha de Conacri e da Cruz Vermelha de Moçambique, respetivamente.

No Projecto ISHU, Lubowa Kampala no Uganda, a formação teve como objetivo formar uma equipa de socorristas.

Na Polónia, no âmbito da Semana Segurança, a formação abrangeu a



03 Outubro Rosa na Eco-eburnie
COSTA DO MARFIM ←

RCP - Reanimação Cardiopulmonar, a utilização de um desfibrilhador portátil e os procedimentos de atuação em caso de asfixia e perda de consciência em condições reais de construção.

Brasil, Costa do Marfim, Uganda

Campanhas de prevenção do cancro da mama, colo do útero e próstata

No âmbito da promoção da literacia em saúde e com o objetivo de consciencializar para a prevenção e diagnóstico precoce de vários tipos de cancro, realizámos ações de sensibilização, incluindo rastreios.

No Brasil foram promovidas as iniciativas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, que tiveram como finalidade quebrar tabus e divulgar informações importantes sobre o cancro da mama e da próstata, respetivamente.

Na Costa do Marfim e no Uganda, foram organizadas campanhas informativas com momentos de exposição sobre os temas. No Uganda, foi realizado um seminário focado na sensibilização para o cancro da mama e cancro do colo do útero. Adicionalmente, foi organizado um *workshop* que contou com a participação de especialistas do Hospital Geral de Buliisa.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Iniciativas de promoção da saúde e bem-estar

Costa do Marfim

Campanha de vacinação contra o tétano, a febre amarela e a febre tifóide

No Continente Africano, as doenças evitáveis através da vacinação são ainda uma das maiores causas de morbidade, incapacidade e mortalidade.

A Eco Eburnie, deu início em novembro, a uma campanha de vacinação dos colaboradores contra doenças como o tétano, a febre amarela e a febre tifóide.

No primeiro dia da campanha, foram ministradas mais de 500 doses de vacinas contra o tétano, estimando-se que 40% dos trabalhadores foram vacinados.

Esta é uma iniciativa com impacto positivo na saúde dos colaboradores, já que, devido à natureza das atividades que desempenham, podem estar sujeitos ao perigo de contrair determinadas doenças.

Portugal

Mudança de instalações focada no bem-estar dos colaboradores

Os modelos de trabalho das organizações estão a mudar de forma bastante acelerada e significativa, dando lugar a uma maior flexibilidade e equilíbrio entre as vertentes profissional e pessoal. São igualmente variáveis importantes de atração e retenção de talento para as empresas.

O programa de mudança de instalações para a nova sede da Mota-Engil ATIV, alinhado com o compromisso de sustentabilidade do Grupo, teve como enfoque a funcionalidade, o desempenho, a ergonomia e o bem-estar na utilização dos espaços.

Numa área de cerca de 1700 metros quadrados, o espaço foi desenhado e desenvolvido a pensar nos seus ocupantes – fomentar a motivação e o trabalho em equipa, num ambiente agradável, colaborativo, saudável e sustentável.

Para tal contou com a participação de cerca de 150 colaboradores, que contribuíram para o levantamento das necessidades e expectativas para o espaço.

Brasil, Portugal

Saúde mental no trabalho

Ajudar os colaboradores a cuidarem do seu bem-estar psicológico é crucial para potenciarmos a sua saúde, bem como, o desenvolvimento de um ambiente interno mais saudável e produtivo.

Na SUMA Brasil foi promovida a iniciativa “Setembro Amarelo”, que consistiu na realização de uma palestra com uma psicóloga, com o objetivo de consciencializar os colaboradores para o tema do suicídio.

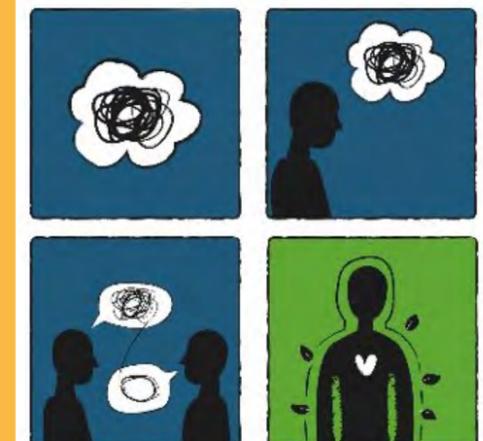
04 Campanha de vacinação na Eco Eburnie.

COSTA DO MARFIM ←



05 Mudança de instalações PORTUGAL ←

06 Psicologia no trabalho. BRASIL, PORTUGAL ←



Em Portugal, a ERSUC, participada da EGF, disponibiliza consultas de psicologia gratuitas acessíveis a todos os colaboradores. Esta medida surge após a avaliação dos Riscos Psicossociais, sendo que a implementação das consultas de Psicologia no Trabalho tem igualmente como objetivo melhorar a motivação dos colaboradores. Esta medida foi muito bem recebida, verificando-se um número crescente de marcações.

A Psicologia no Trabalho permite potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, criar estratégias comunicacionais e incrementar as relações interpessoais, auxiliando na gestão de emoções e sentimentos.

Horas trabalhadas sem acidentes com afastamento (LTI)

Projeto Mcdermott, Tilenga
UGANDA ←



🕒 1 000 000 Horas

Projeto CFT4
UGANDA ←



🕒 1 000 000 Horas

Projeto Siguiri Gold Mine
GUINÉ ←



🕒 6 000 000 Horas

Na Mota Engil saudamos cada colaborador pelo seu empenho e dedicação,

e pela maneira como todos assumem a responsabilidade pela sua própria segurança e pela segurança dos colegas.

Celebração de conquistas

Todos os anos temos projetos a alcançar marcos relevantes, de horas trabalhadas sem acidentes, dos quais destacamos em 2022 três projetos.

Estas conquistas decorrem, em grande parte, de uma forte gestão e liderança, do trabalho em equipa e de uma abordagem proativa para lidar com os desvios de segurança do dia-a-dia, com o compromisso de todos e, inclusive, dos trabalhadores subcontratados. Uma componente chave para concretizar estes marcos tem sido a aposta na capacitação dos trabalhadores e no estrito cumprimento dos procedimentos operacionais.



PRÓXIMOS *passos*

Processo contínuo

- ▶ Concertação entre a área SHEQ corporativa e os *focal points* das diferentes unidades de negócio para análise conjunta da sinistralidade laboral
- ▶ Desenvolvimento de uma estratégia para gestão da Saúde Mental
- ▶ Implementação e divulgação das Regras de Ouro

2023

- ▶ Implementação do programa de reconhecimento do bom desempenho coletivo ao nível da segurança e saúde

7.2 Gestão do talento



Os nossos impactos



Nota: Os dados da formação não contemplam todo o universo do Grupo, sendo que algumas geografias não possuem informação organizada da forma pretendida.

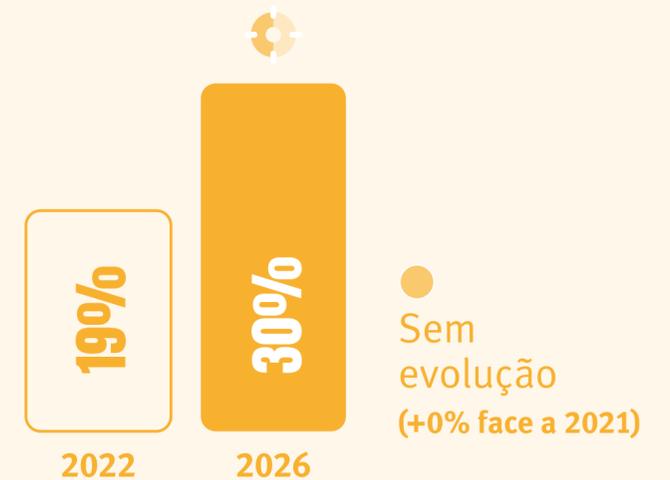
Num mercado global e altamente competitivo

atrair e reter pessoas qualificadas e motivadas é determinante para o sucesso da nossa missão e dos nossos objetivos.

Objetivo estratégico

30%

Mulheres recrutadas ou promovidas a *manager* até 2026, vs. ano base de 2021



GRI 3-3, 2-7, 401-1, 404-1, 405-1, 405-2, 406-1

Os nossos colaboradores desempenham um papel crucial no sucesso e sustentabilidade do negócio. Por essa razão, a gestão do talento é uma temática prioritária para nós, sendo que desempenhamos também um importante papel na geração de emprego local, como parte do nosso impacto social e económico, junto das comunidades locais onde operamos.

A Política de Gestão de Pessoas constitui o pilar central no suporte ao desenvolvimento, diversificação e expansão internacional do Grupo, estando alinhada em quatro pilares fundamentais.



Abordagem à gestão de pessoas



Desenvolvimento e transversalidade de competências



Modelo organizacional uniforme e transversal

**POLÍTICA
de gestão
DE PESSOAS**

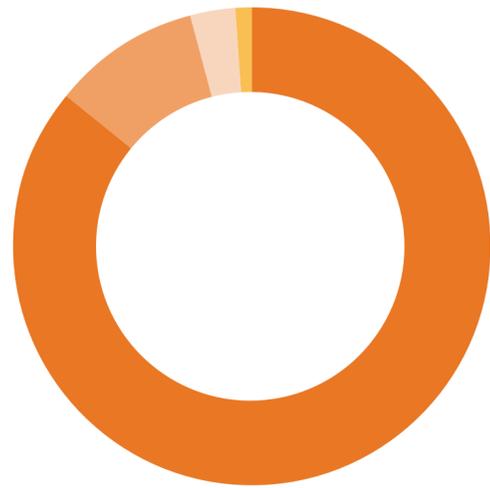
Mobilidade global de quadros



Cultura de Mérito



Categoria funcional



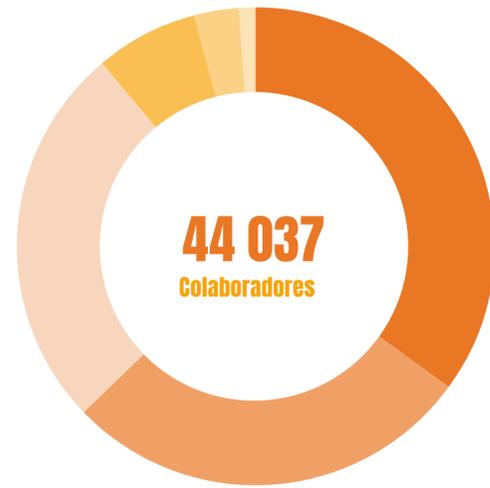
86% Operacionais e Suporte

10% Supervisão e Técnicas

3% Especialização e Coordenação

1% Administração/Direção Técnica e Gestão

Distribuição dos colaboradores conforme estrutura interna de gestão do Grupo



35% E&C África

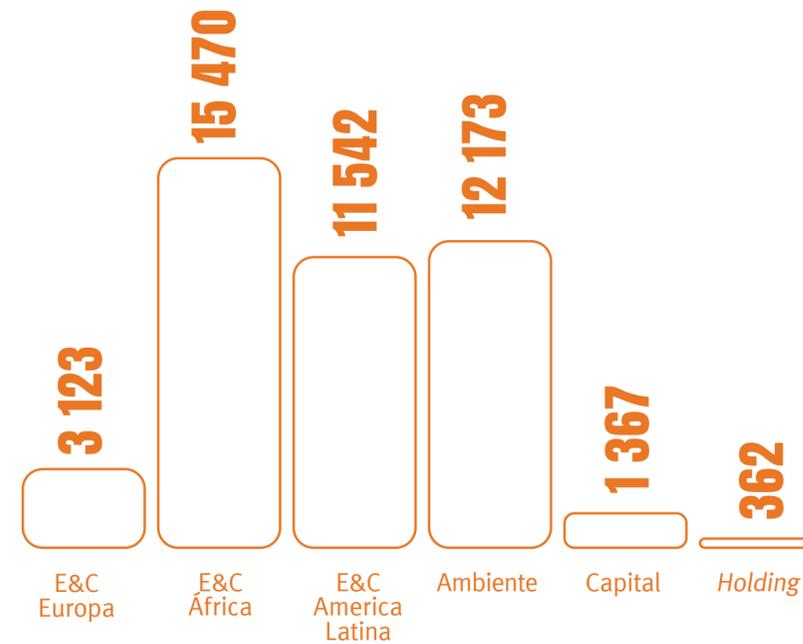
28% Ambiente

26% E&C América Latina

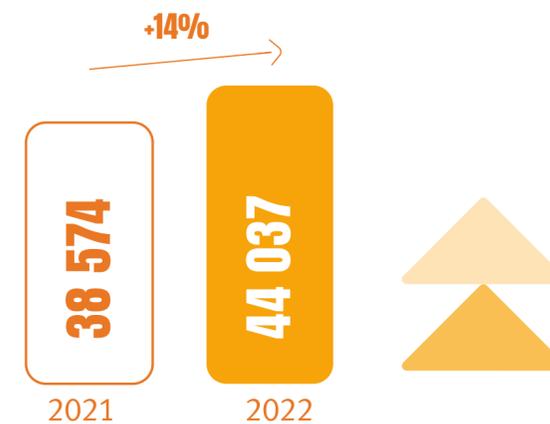
7% E&C Europa

3% Capital

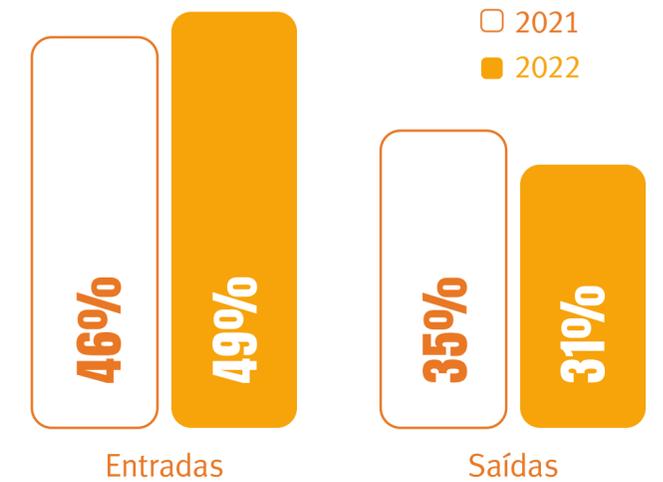
1% Holding



N.º total de colaboradores



Evolução da taxa de entradas e saídas



Tipologia de contrato

43% Contratos sem termo

57% Contratos a termo certo

Nota 1: Não se encontram incluídos os trabalhadores temporários.

Nota 2: Os dados reportam-se ao n.º de colaboradores em regime de full-time existentes à data de 31 de dezembro.

Nota 3: Em 2022 os estagiários foram incluídos nos contratos a termo.

Nota 4: Não foram contemplados os colaboradores dos consórcios ECB SEA_ALSUB e ECB LCD_REDUC (Brasil).

Nota 5: Os valores das taxas de entradas e saídas estão intrinsecamente associados ao início e término dos projetos, obras e contratos do Grupo.

Nota 6: Remete-se para a Tabela GRI para acesso detalhado ao cálculo dos indicadores relativos aos colaboradores (📍 **GRI 2-7 e 404-1**).



INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Dando continuidade à estratégia de transformação digital dos Recursos Humanos (RH), lançámos em 2022 o PayME e implementámos o Centro Global de Recrutamento.

Lançamento do PayME

Na 1.^a fase, o PayME impactou um universo superior a 27 000 colaboradores, cobrindo todos os negócios do Grupo, Portugal e os países de África com acesso a SAP. Nas próximas fases iremos abranger as restantes geografias, nomeadamente Polónia e países da América Latina.

Prosseguindo a estratégia de descentralização progressiva de funcionalidades de modo a prestar um serviço útil aos nossos colaboradores, melhorar a experiência do utilizador e aumentar a eficiência e simplicidade dos processos RH, lançámos, em 2022, o PayME – consulta do recibo de vencimento via plataforma ME Talent (SAP Success Factors).

Simultaneamente, renovámos toda a plataforma, com uma nova identidade – ME Talent –, através de uma imagem mais “clean”, objetiva, e atual, com o propósito de melhorar a experiência do utilizador, bem como, destacar a informação mais relevante.

Centro Global de Recrutamento

Destacam-se em 2022 mais de 400 contratações/mobilizações decorrentes desta iniciativa, a melhoria do lead time de recrutamento e a capacidade analítica de identificar constrangimentos ao nível dos processos globais de recrutamento e de intervir na sua otimização.

Em virtude dos desafios sentidos ao nível do mercado de trabalho, implementámos em 2022, um Centro Global de Recrutamento com o objetivo de apoiar as nossas múltiplas geografias na contratação de posições críticas. Para o efeito, foi definida e capacitada uma equipa central dedicada ao

recrutamento, constituída uma estratégia e metodologia transversal para todos os processos de recrutamento e seleção a nível global, e desenvolvidos KPI e uma ferramenta – *Tracker* – de monitorização do grau de eficiência e resultado do centro global de recrutamento.

Enfoque do recrutamento nas áreas *core* do negócio

34%

Equipamentos

21%

Produção

8%

Técnica e métodos

6%

Procurement e logística

6%

SHEQ

25%

Outros

EM DESTAQUE

+400

Contratações/
mobilizações

<60 dias

Lead time processo
seleção³

³ Exclui o tempo referente aos períodos de pré-aviso, obtenção de vistos, transição entre empresas.



INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

O ano de 2022 ficou marcado pelo lançamento do People Plan 2022 – plano constituído por um conjunto de linhas orientadores para a gestão das nossas Pessoas. Adicionalmente, foi ainda realizado um inquérito online de satisfação “MotivE”. Este questionário foi uma das ferramentas base para a construção do plano do próximo ano.

Foi realizado um inquérito *online* de satisfação “MotivE”.

People Plan 2022

Com o objetivo de transpor para a gestão do nosso ativo mais importante – as nossas pessoas – as prioridades definidas ao nível do Plano Estratégico “BUILDING 26 | For a sustainable future”, foi desenvolvido e aprovado o People Plan 2022.

O *People Plan* representa um novo e delineado plano constituído por um conjunto de linhas orientadoras para a gestão das nossas Pessoas.

O plano tem por base cinco eixos principais, em torno dos quais se desenvolvem uma multiplicidade de projetos e iniciativas, tanto de cariz inovador como de manutenção e melhoria dos processos existentes:

Cinco eixos principais

1

Diversidade e inclusão

2

Inovação em RH

3

Atração de talentos

4

Padronização de processos-chave de RH

5

Satisfação dos colaboradores



INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

MotivE

Lançado em fevereiro de 2022, o inquérito *online* de satisfação “MotivE” abrangeu cerca de 10 000 colaboradores, ao qual se seguiu a distribuição em papel para mais de 28 000 pessoas.

O inquérito “MotivE” tratou-se do 1.º inquérito transversal às unidades de negócio/geografias, permitindo não só, uma visão aprofundada do grau de satisfação e fatores valorizados pelos colaboradores, bem como, uma análise comparada no Grupo.

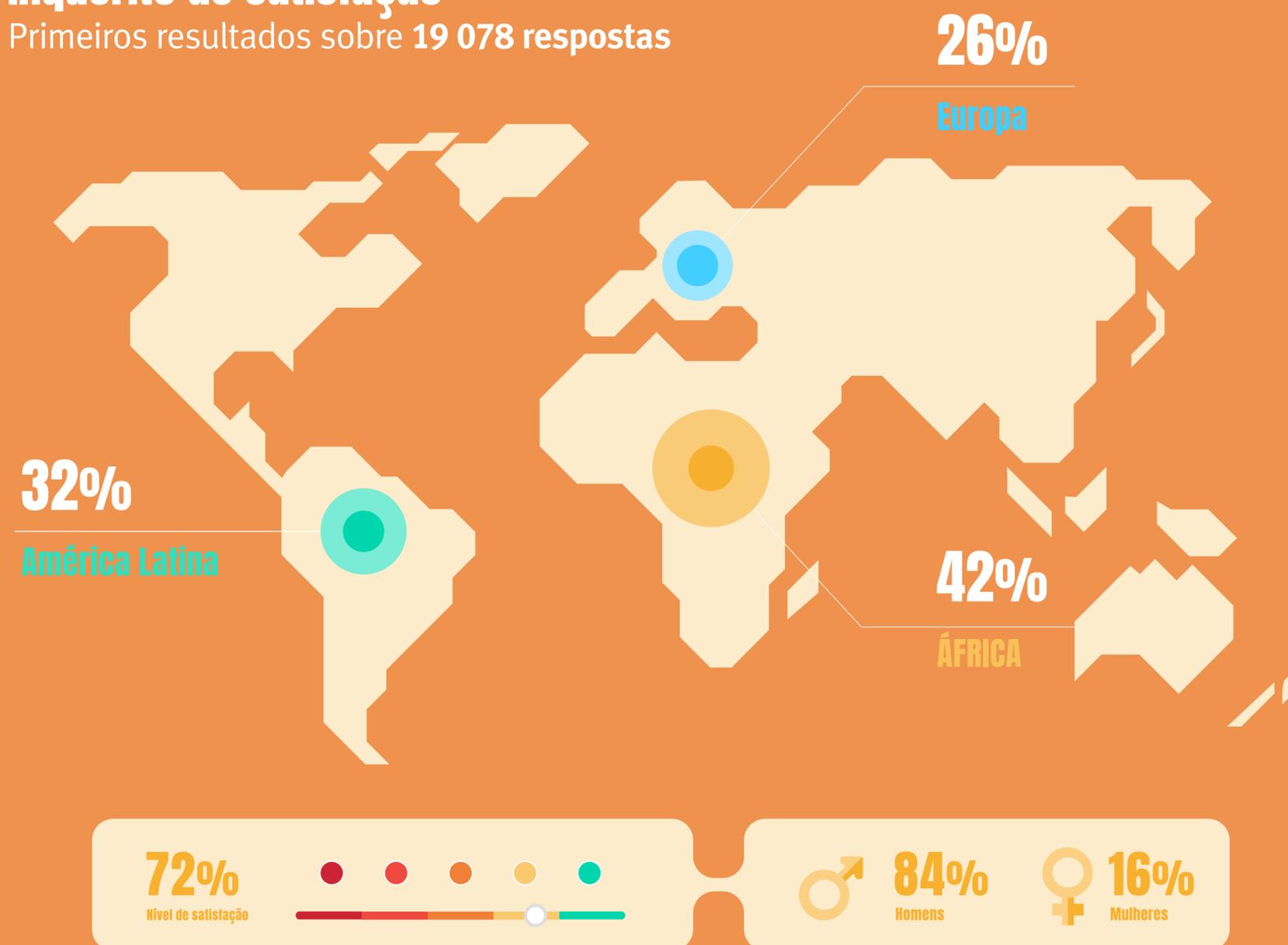
O inquérito foi fechado em março com mais de 19 000 respostas, espelhando a diversidade e multiplicidade das nossas Pessoas. Como resultados, obteve-se um nível de felicidade/satisfação

geral de 72%, sendo que, os fatores indicados que mais podem contribuir para esta satisfação são: liderança; comunicação; remuneração; e carreira. Os colaboradores estão satisfeitos principalmente com a formação, o trabalho e a liderança.

Os resultados serão integrados no People Plan 2023, que tem como objetivo delinear a visão, metas e ações, para a melhoria dos níveis de satisfação e performance do Grupo.

Inquérito de satisfação

Primeiros resultados sobre 19 078 respostas



Formação e desenvolvimento de competências

Promovemos, de forma transversal, o desenvolvimento da aprendizagem, como instrumento valioso na gestão do nosso capital humano, baseando-se em cinco princípios orientadores.

Consideramos relevante proporcionar formações que sejam um veículo para o crescimento, valorização e evolução dos nossos colaboradores, sendo que, os avanços tecnológicos, a inovação e a competitividade constantes no mundo empresarial, exigem uma contínua reciclagem de conhecimento e novas aprendizagens.

Em 2022, registámos um total de 490 711 horas de formação, um aumento de 17,3% no número médio de horas de formação por colaborador, assinalado em ambos os géneros e nas quatro categorias funcionais.

Em termos da formação ministrada, uma das apostas tem sido as temáticas ambientais, sociais e de governação (Environmental, Social and Corporate Governance – ESG na sigla inglesa). Em 2022 as áreas ESG representaram 31% do total de horas de formação ministrada, com destaque para a segurança ocupacional e saúde.

Conjugar de forma complementar a aprendizagem online e presencial, torna-se essencial para a personalização dos percursos de aprendizagem face às necessidades de desenvolvimento dos colaboradores. Neste sentido, temos proporcionado

153 883

Horas de formação dedicadas a temáticas ESG

31%

Correspondendo ao total de horas de formação ministradas

um número cada vez mais significativo de formações em formato e-learning, registando no ano de 2022, aproximadamente 15 000 horas de formação.

De referir que, no âmbito da formação e capacitação, temos implementado o Programa de líderes para líderes – Ability2Execute. Este é um programa de formação corporativa que visa desenvolver competências que melhorem as capacidades de liderança, comunicação e organização.

Desde o sucesso do projeto piloto, realizado em 2020, este programa tem vindo a ser implementado e alargado a todo o Grupo durante o ano de 2022, através de duas modalidades distintas:

- (i) Sessões virtuais direcionadas aos quadros de topo de todos os mercados e empresas do Grupo;
- (ii) *E-learning* disponível na plataforma para todos os nossos colaboradores.

Aprendizagem e desenvolvimento de talento



Transversalidade e sinergias

Maximizar o acesso a oportunidades de formação e aprendizagem de natureza comum entre as empresas/mercados do Grupo.



Valorização das pessoas e competitividade da empresa

Formação em áreas que garantam a sua valorização e crescimento e a competitividade do negócio.



Otimização e eficiência

Agilizar formatos de formação e aprendizagem remota, com recursos a novas tecnologias.

Princípios orientadores da política de formação e aprendizagem



Atualização e reciclagem do know-how

Potenciar a evolução e a produtividades das pessoas nas vertentes técnicas e comportamental.



Formação e partilha de conhecimento a nível interno

Promover a aprendizagem e disseminação do conhecimento no Grupo, recorrendo às equipas e *experts* internos.

As ações de formação proporcionadas visam aperfeiçoar as competências dos nossos colaboradores, impactando de forma significativa o seu desempenho individual e potenciando a progressão de carreira.

Formação ESG



75% Segurança

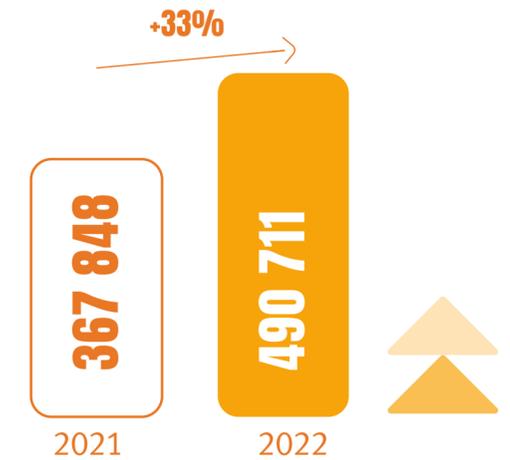
12% Saúde

8% Ambiente

3% Direitos Humanos

2% Anticorrupção

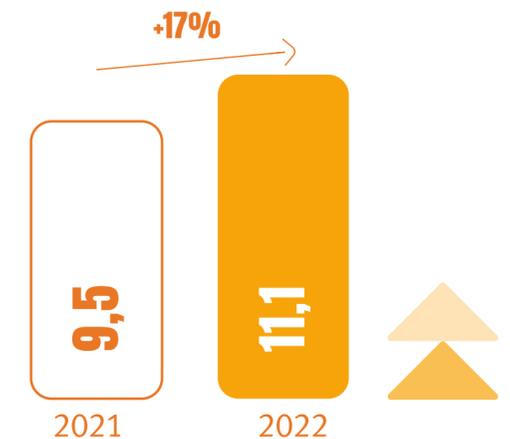
Total de horas de formação



N.º médio de horas de formação por categoria funcional



N.º médio de horas de formação por colaborador



Nota 1: Para o denominador do indicador considerou-se o n.º de colaboradores existentes à data de 31 de dezembro. Inclui os Administradores Executivos e remunerados.

Nota 2: Não foram contemplados os colaboradores dos consórcios ECB SEA_ALSUB e ECB LCD_REDUC (Brasil).

Nota 3: Remete-se para a Tabela GRI para acesso detalhado ao cálculo do indicador relativos à formação anual (📍 GRI 404-1).

Em 2022 promovemos formações personalizadas na área da sustentabilidade e criamos a Academia de Gestão Contratual (CM AcadeME) e demos continuidade ao Digital MBA.



INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Formações na área da sustentabilidade

Em 2022 promovemos formações personalizadas na área da sustentabilidade para capacitar pessoas-chave da organização.

Por forma a desenvolver as novas lideranças e a ancorar crescentemente a temática na organização, promovemos formações personalizadas na área da sustentabilidade.

Uma das formações abrangeu cerca de 50 participantes, entre os quais membros da Comissão Executiva e responsáveis de áreas corporativas. A segunda formação contou com a participação de 69 responsáveis

da área Corporativa de Segurança, Higiene, Ambiente e Qualidade (SHEQ) e Recursos Humanos, com maior influência e ação nas áreas sociais e ambientais.

Para a realização destas formações contamos com a colaboração de especialistas na área da sustentabilidade e do Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal, organização do qual somos membros ► **Cap. 3.1.**

Academia de Gestão Contratual

Composta por cerca de 20 formadores internos, designados “ME Experts”, tem como missão assegurar a formação, transferência de conhecimento e transversalização de uma cultura de gestão contratual, para mais de 400 colaboradores das áreas de produção, gestão contratual e comercial.

Privilegiando a formação interna, esta iniciativa aposta em equipas e experts do Grupo para o desenvolvimento de formações técnicas, promovendo a aprendizagem, a disseminação do conhecimento e a aquisição e desenvolvimento de competências.

É constituída por três níveis – *Practitioner*, *Advanced* e *Expert* – e inclui um programa de certificação interna, que define os *standards* globais para a gestão profissional de contratos.

Este programa realizou-se em duas fases:

1.ª Fase: preparação dos ME Experts, que têm como responsabilidade formar os colaboradores-alvo do Grupo.



2.ª Fase: formação dos colaboradores-alvo (mais de 400 pessoas a nível mundial) através de sessões virtuais (facilitadas pelos ME Experts) e conteúdos de *e-learning*. Adicionalmente, foram realizadas periodicamente “CM Talks” – palestras relacionadas com o tema da gestão contratual e que contou com convidados externos e internos.



INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

3.ª edição do Digital MBA

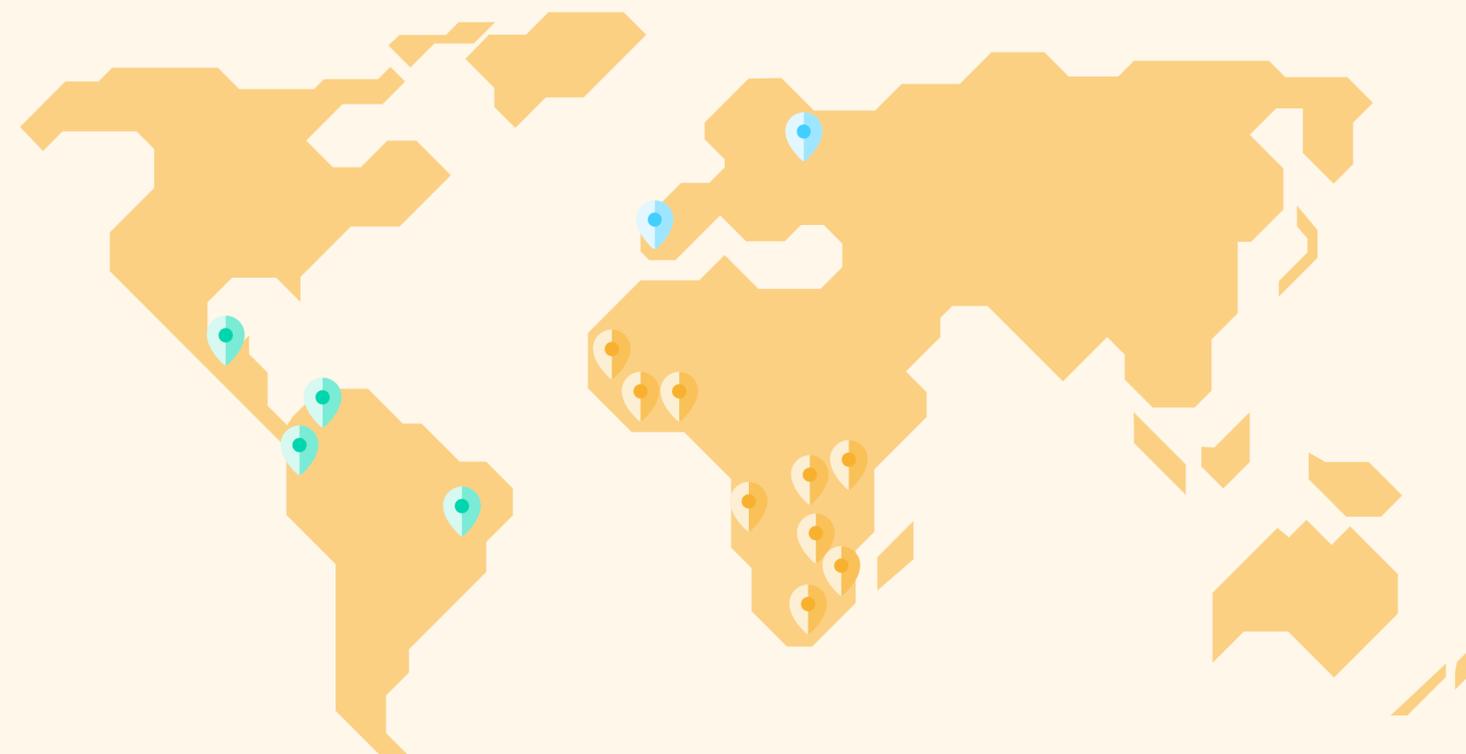
Esta edição contou com 53 candidaturas de colaboradores de múltiplas geografias, nacionalidades, empresas e backgrounds, tendo sido atribuídas um total de cinco bolsas de estudo.

Consolidando a estratégia de aposta no desenvolvimento de talento de elevado potencial, lançámos em 2022 a 3.ª Edição do programa de atribuição de bolsas para o The Digital MBA, aberta a todas as geografias do Grupo.

Este programa, desenvolvido em protocolo com a Porto Business School – entidade reconhecida pelo Financial Times como a 40.ª escola no *ranking*

mundial do *Executive Education* – consistiu na atribuição de cinco bolsas para a realização de MBA Digital, destinadas aos colaboradores até aos 45 anos.

Os colaboradores participantes representam a multiplicidade e diversidade do Grupo, em género, áreas de negócio e geografias nas quais exercemos a nossa atividade.



53
Candidatos

9 Candidaturas
AMÉRICA LATINA

24 Candidaturas
EUROPA

20 Candidaturas
ÁFRICA

72%
Homens

26%
Mulheres

25
Empresas

15
Países

15
Áreas funcionais



Atração de jovens talentos

Temos mantido uma aposta clara na atração e desenvolvimento de jovens com elevado potencial,

maioritariamente através de dois programas de talento: o **Learn@ME** e o **StartME**.



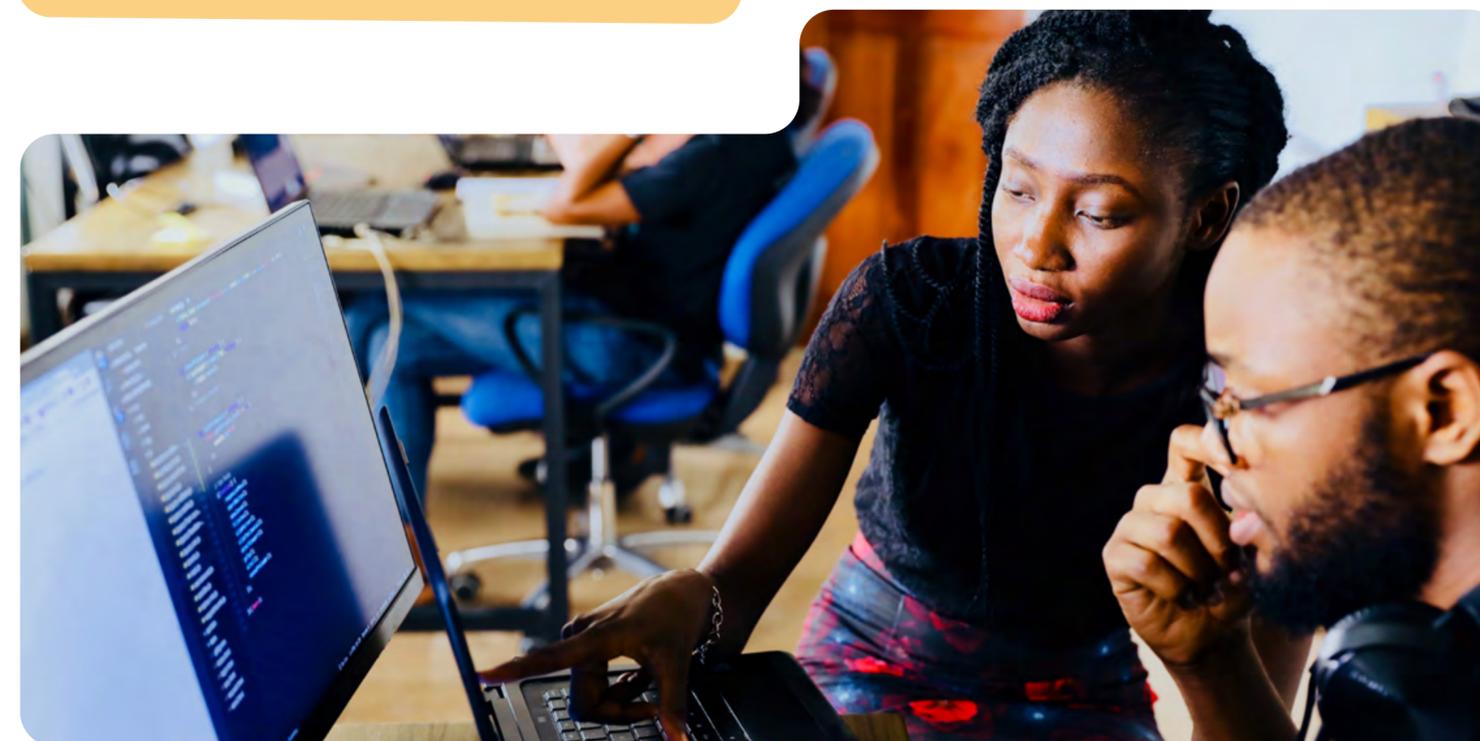
Em parceria com Instituições de Ensino de referência nacional e internacional, o programa tem como principal intuito atrair jovens estudantes de elevado potencial e promover um primeiro contacto com o mundo empresarial.

O estágio com duração entre dois e seis meses, tem o acompanhamento de um tutor e da sua equipa, atentos a potenciar a aprendizagem de conhecimentos técnicos e competências relevantes de futuros profissionais. O programa prevê a colaboração em projetos académicos e de investigação, decorrentes da área de formação do candidato e em que o *know-how* existente na empresa seja concernente.



Visa atrair e integrar jovens talentos, em início de carreira, para o desenvolvimento de um estágio profissional, com a duração de um ano. Este programa pretende impulsionar o desenvolvimento individual e proporcionar um vasto leque de experiências e aprendizagens, através do contacto com os diferentes negócios, o conhecimento de metodologias e soluções inovadoras, uma rede alargada de networking, bem como o desenvolvimento de competências críticas em contexto internacional. O StartME é já um programa de referência e que constitui uma oportunidade única de aprendizagem, intercâmbio de experiências e vivência num ambiente multicultural.

Cada edição do StartME é uma nova oportunidade para a integração de jovens em diversas geografias, sendo já um programa de referência nacional e internacional de captação de jovens talentos.





INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

9ª edição do StartME

Em 2022 contamos com a maior edição de sempre do StartME, com mais de 220 vagas para realização de estágio profissional na Europa, em África e na América Latina.

A 9.ª edição do programa acolheu 222 jovens recém-licenciados de diversas nacionalidades e áreas de formação, em 10 mercados distintos – Portugal, Angola, Moçambique, Mali, Malawi, Uganda, Brasil, Colômbia, México e Peru.

O programa iniciou-se com o Período de Acolhimento Intensivo de três semanas, no qual os nossos *trainees* tiveram a possibilidade de entrar em contacto com as diversas unidades de negócio. Durante este período, tiveram também a oportunidade de, em conjunto, conhecer e desenvolver um projeto com base no

Plano estratégico – “BUILDING 26 | For a sustainable future”, e em torno dos eixos estratégicos do mesmo. A apresentação dos trabalhos teve lugar no evento oficial do Programa StartME – Building the Next Generation.

Ao longo dos 12 meses de estágio, os *trainees* beneficiam de uma experiência de trabalho no terreno e de um plano de estágio definido por tutores que os acompanham de forma próxima e dotam os seus *mentees* de conhecimentos técnicos e competências de gestão relevantes ao seu desenvolvimento profissional.

Regiões & Países

56

Portugal

27

Angola

9

Uganda

60

Nigéria

4

Moçambique

2

Brasil

49

México

13

Peru

2

Colômbia

99%

Trainees retention

222

Total de estagiários

56

Estagiários globais

166

Estagiários locais

44

Portugueses

12

outras nacionalidades

4,42

Globais

4,57

Locais

índice de satisfação
escala de 1-5

500

Mais de

trainees, com diferentes *backgrounds* e em início de carreira integrados ao longo das nove edições.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Capacitação e integração profissional de jovens da Guiné-Bissau

Em parceria com o Instituto de Formação dos Países de Língua Oficial Portuguesa (IF-CECPLP), desenvolvemos um programa de formação e capacitação de trabalhadores, no seu país de origem, de modo a formar jovens e criar oportunidades de carreira, facilitando a sua integração social e profissional em Portugal.

O primeiro grupo, proveniente da Guiné-Bissau, foi integrado em três obras em Lisboa e abrangeu

21 trabalhadores das áreas de carpintaria e alvenaria. Os restantes 14 trabalhadores, devidamente formados e capacitados, integraram uma bolsa de trabalhadores criada para o efeito, que servirá as empresas guineenses, contribuindo-se, deste modo, para a qualificação da mão de obra e beneficiando dessa forma as empresas locais que terão ao seu dispor técnicos qualificados.

Na cerimónia organizada no estaleiro de Porto Alto, para assinalar a chegada

do grupo, estiveram presentes em representação do governo português, o secretário de Estado do Emprego, Miguel Fontes, e o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Francisco André. Contámos igualmente com a presença do embaixador da Guiné-Bissau em Portugal, Helder Vaz Lopes, o presidente da CE-CPLP, Salimo Abdula, e o presidente do Instituto de Formação dos Países de Língua Oficial Portuguesa, Laurentino Fernandes, que se juntaram ao presidente do Conselho de Administração do Grupo, António Mota, e o CEO da Mota-Engil Engenharia, Horácio Sá. No evento foi realçada a importância deste programa para o reforço da cooperação no seio da CPLP, através de oportunidades de mobilidade de jovens deste espaço imenso que representam os países das Lusofonia.

Importa ainda destacar que pretendemos alargar este programa em breve a outros países do espaço CPLP, criando assim mais oportunidades de carreira para jovens que pretendam trabalhar em Portugal, e a partir daí iniciar uma carreira no Grupo Mota-Engil.

Evento de celebração do acolhimento de Trabalhadores Guineenses no estaleiro de Porto Alto
PORTUGAL ←



Diversidade e inclusão

Cientes da importância da temática da diversidade e inclusão e por estarmos conscientes de que atuamos em áreas de atividade tradicionalmente masculinas, temos definido como objetivo estratégico, no âmbito do Plano estratégico – “BUILDING 26 | For a sustainable future” [▶ Cap. 3.1](#), a promoção da igualdade de género, através do aumento do recrutamento de mulheres e uma maior integração das mesmas nos quadros superiores.

Anualmente elaboramos, com base nas orientações partilhadas pela CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego), um Plano para a Igualdade de Género (consulte [▶ Plano para a Igualdade de Género 2023](#)). Através do Plano de Igualdade, pretendemos desenvolver ações que

constituam práticas positivas em matéria de combate à discriminação e desigualdades entre mulheres e homens e que estimulem uma nova cultura organizacional, capaz de perceber e valorizar a contribuição de ambos os géneros, reforçando o princípio da igualdade nas suas práticas e servindo de mote para a melhoria da competitividade. Pretende-se igualmente garantir a implementação e monitorização eficaz das orientações plasmadas no Plano Estratégico 2026, destinado ao universo de colaboradores e membros dos Órgãos Sociais, nos termos do disposto no art.º 7.º da Lei n.º 62/2017.

Ao nível do recrutamento e seleção, salienta-se que as pessoas responsáveis pelo mesmo se encontram sensibilizadas sobre procedimentos de recrutamento



Distribuição percentual de mulheres recrutadas ou promovidas a *manager* por área de negócio e global



Objetivo estratégico

30%

Mulheres recrutadas ou promovidas a *manager* até 2026.

Ações globais corporativas empreendidas em 2022



Definição e monitorização de objetivos

Definição de objetivos mensuráveis de acompanhamento dos rácios de diversidade e inclusão.



Operacionalização da Política de Assédio e Discriminação

Constituição de uma rede de Conselheiros de Discriminação e Assédio (DHC), criação da Comissão de Assédio e Discriminação e promoção da formação e capacitação sobre o tema, e implementação do Mecanismo de Resolução de Incidentes (IRM) [▶ Cap. 4.3.](#)



Plano de igualdade de género 2023

Atualização e reforço do Plano de Igualdade de Género, com medidas visando a convergência de indicadores ao nível da distribuição de pessoas, distribuição salarial, entre outros.



Campanha de valorização das mulheres

Desenvolvimento de uma campanha de valorização das mulheres, através do reconhecimento interno e externo de casos exemplares de carreiras nas áreas de gestão, engenharia e áreas de apoio.



Sustainability Working Group (SWG): Igualdade & Diversidade

Constituição do grupo de trabalho da Igualdade para definição e implementação de estratégias dedicadas ao tema da Diversidade e Inclusão.

Estamos empenhados em combater a discriminação, fomentar a igualdade de género e de oportunidades e promover uma cultura de abertura, reconhecendo a importância de não deixar ninguém para trás, como imperativo ético e parte de uma atuação socialmente responsável.

e seleção sem enviesamentos de género, sendo ainda de destacar que as ações de formação se encontram organizadas de modo a garantir igualdade de acesso e participação a mulheres e homens.

Os atuais procedimentos ao nível do sistema de remuneração e recompensas garantem o respeito pelo princípio de salário igual para trabalho igual, estando ele sustentado num modelo de avaliação

de desempenho objetivo e isento de quaisquer enviesamentos de género, não penalizando os colaboradores pelo exercício das suas responsabilidades familiares.

Para mais informações sobre o ponto de situação das ações implementadas face ao Plano de Igualdade de Género definido para 2022, consulte as páginas 16 e 17 do [▶ Plano de Igualdade de Género 2023.](#)

Testemunho

Igualdade & Diversidade
queremos mudar a percepção da liderança feminina.

Queremos permitir que as mulheres tenham mais oportunidades, através de um maior investimento na formação em gestão e de medidas práticas que permitam horários de trabalho mais flexíveis.

Enquanto equipa que trabalha os temas da Igualdade & Diversidade, queremos mudar a percepção da liderança feminina e preparar a Mota-Engil para os desafios que se avizinham. Queremos permitir que as mulheres tenham mais oportunidades, através de um maior investimento na formação em gestão e de medidas práticas

que permitam horários de trabalho mais flexíveis e promovam a progressão na carreira com igualdade de oportunidades para as pessoas de todos os géneros. Esperamos acrescentar mais tijolos a esta importante construção e que, juntos, criemos um futuro onde todas as mulheres com ambição têm lugar.



Izabela Ciemięga
Board member for
Mota-Engil Central
Europe

“



Distribuição do n.º de colaboradores



86%

Homens



14%

Mulheres

51%

Mulheres com contrato sem termo (face ao total de mulheres)

12%

Novas contratações de mulheres

+13,6%
homens face a 2021

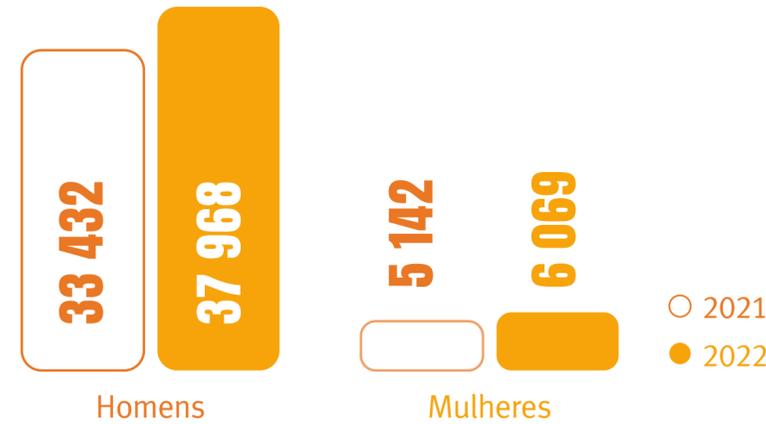
+18,0%
mulheres face a 2021

Nota 1: Os dados do rácio do salário e remuneração entre mulheres e ordem excluem os colaboradores em mobilidade internacional de longa duração (ou seja, por períodos superiores a 6 meses) e membros do Conselho de Administração não executivos.

Nota 2: Não foram contemplados os colaboradores dos consórcios ECB SEA_ALSUB e ECB LCD_REDUC (Brasil).

Nota 3: Remete-se para a Tabela GRI para acesso detalhado ao cálculo dos indicadores relativos à diversidade **GRI 405-1/2**.

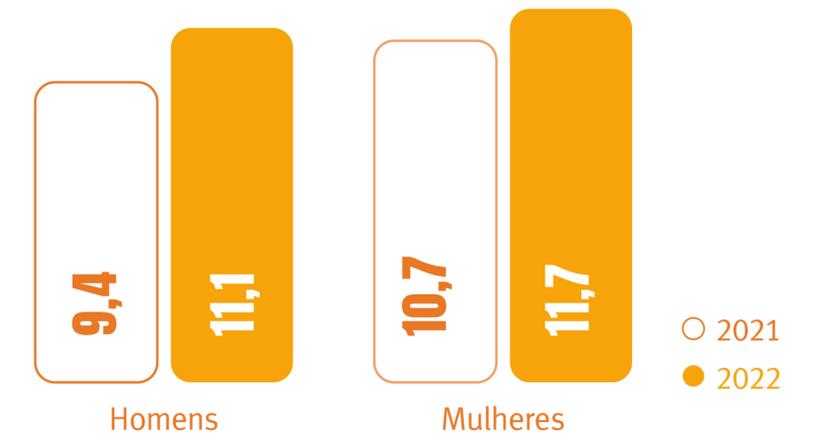
Distribuição por género nas categorias funcionais (%)



Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens (m:h)



Média de horas de formação por género



Como reflexo do nosso compromisso com a diversidade e inclusão, destacamos, em 2022, a adesão à Carta Portuguesa para a Diversidade e a colaboração com a iniciativa “Engenheiras por um Dia”.



INICIATIVAS CORPORATIVAS *em destaque*

Subscrição da Carta Portuguesa da Diversidade

Em 2022 tornámo-nos signatários da Carta Portuguesa para a Diversidade.

A **Carta Portuguesa para a Diversidade**, iniciativa da Comissão Europeia, é um dos instrumentos voluntários criados com o objetivo de encorajar os empregadores a implementar e desenvolver políticas e práticas internas de promoção da diversidade.

A subscrição da carta surge como reflexo do nosso compromisso pelo respeito e promoção de práticas de gestão de pessoas que valorizam a diversidade e inclusão.

Engenheiras por um Dia



De modo a reforçar o nosso compromisso com a igualdade de género e a contribuir para a divulgação das engenharias, desconstruindo a ideia de que estas são domínios masculinos, colaborámos na iniciativa “Engenheiras por um Dia”.

Coordenado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e pelo INCoDe.2030, em articulação com a Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI), o Instituto Superior Técnico e a Ordem

dos Engenheiros, este programa, tem como objetivo fomentar, junto das estudantes de ensino não superior, a opção pelas engenharias e pelas tecnologias.



Veja aqui o vídeo
que lançamos a propósito do Dia Internacional da Mulher



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Dia Internacional dos Direitos da Mulher na Eco Eburnie

Costa do Marfim

As mulheres da Eco Eburnie reuniram-se, em março, na sede da empresa, para trocar ideias e apresentar as suas preocupações à equipa de gestão, com vista a melhorar as suas condições de trabalho.

As mulheres participantes percorreram os corredores da empresa cantando *slogans* e dançando, em jeito de celebração, sensibilizando para a importância do papel da mulher na empresa e na sociedade.



Dia internacional dos Direitos da Mulher na Eco Eburnie

Costa do Marfim ←



Incidentes de discriminação

No que diz respeito a incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas, verifica-se uma diminuição no número de casos, face a 2021. Os cinco relatos recebidos em 2022 dizem respeito a:

- Dois relatos no Peru, ambos relacionados com discriminação laboral, alegado despedimento indevido;
- Um relato na Guiné-Conacri, relativa a discriminação laboral, sem razão aparente, resultando num *downgrade* funcional;
- Um relato no Uganda, sobre discriminação racial na atribuição da tipologia de habitações a colaboradores;

- Um relato em Portugal, relativa a discriminação sexual com alegado impacto no dia a dia laboral.

Todos os casos identificados foram concluídos em 2022 e os seus resultados evidenciam que os relatos recebidos não foram provados – quer através de investigações internas ou mesmo aquando da existência de processos em tribunal. Dos cinco casos relatados, dois foram concluídos por falta de *feedback* dos denunciantes após ter sido considerado o período legal para considerar o relato como concluído.



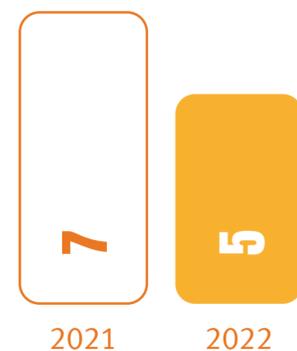
Verifica-se uma diminuição do número de incidentes de discriminação, face a 2021



PRÓXIMOS *passos*

N.º total de Incidentes de discriminação

N.º total de incidentes de discriminação ocorridos no período de relato



N.º total de incidentes analisados pela organização, de acordo com o ponto de situação dos incidentes e ações tomadas

	2021	2022
N.º de planos de remediação implementados	1	0
N.º de planos de remediação implementados, com resultados analisados através dos normais processos de revisão e gestão	0	0
N.º de incidentes resolvidos	6	5
N.º total de incidentes analisados	7	5

Nota: Após a publicação do Relatório de Sustentabilidade 2021 foi ainda analisado e resolvido mais um dos casos ocorridos nesse período de relato, pelo que os dados foram atualizados em concordância.

2023

- ▶ Realização da 10ª Edição do StartME
- ▶ Gestão de contratos AcadeME Roll-Out
- ▶ Programa de Cultura e Valores
- ▶ Implementação do novo IMM (Modelo de Mobilidade Internacional)
- ▶ Execução do MotivE Action Plan Employee XP Culture & Values
- ▶ Revisão da Política de Compensação
- ▶ Continuação da concretização das ações definidas no âmbito do Plano de Igualdade de Género 2023

2023/2026

- ▶ Lançamento e desenvolvimento do Programa de Liderança Feminina Mota-Engil

7.3 Apoio às comunidades locais



Os nossos impactos

3 138 353 €⁴
Investimento na comunidade

⁴ Inclui 1,4 M€ de mecenato atribuídos pela Mota-Engil à FMAM [Cap. 7.4](#). Não contempla a plenitude dos investimentos realizados na comunidade, nos casos em que operacionalmente se encontram afetos a centros de custos específicos de obras e trabalhos locais.

Investimos na capacitação das comunidades locais, apoio a causas sociais, educativas, ambientais e culturais, adaptadas ao contexto e necessidades das regiões onde operamos.



GRI 3-3, 413-1

Se há algo em que me orgulho em trabalhar nesta empresa é o nosso envolvimento com as comunidades.

Ser um cidadão corporativo responsável é uma prioridade do Grupo Mota-Engil. Neste sentido, o próximo desafio nesta área será consolidar a nossa atuação e medir o nosso capital social para o fazer crescer junto das comunidades e com um impacto social positivo e duradouro.



“



Inês Mota

Board member da Fundação Manuel António da Mota

Na Mota Engil apoiamos e concretizamos a nossa ação em prol das comunidades

locais através das iniciativas desenvolvidas pelas equipas locais e da FMAM – Fundação Manuel António da Mota **Cap. 7.4.**

As equipas locais desenvolvem projetos de diferentes tipologias, tais como: obras de construção e reabilitação; campanhas de sensibilização; e ações de solidariedade e de apoio às comunidades locais. Estas iniciativas decorrem do envolvimento com entidades parceiras.



Abordagem ao apoio às comunidades por parte das equipas locais



Obras de construção e reabilitação

Extensão natural da atividade da Mota-Engil, um reflexo das competências e vontade dos seus colaboradores. Ao direcionar recursos materiais para estas intervenções, por exemplo, de materiais sobrantes das suas obras de construção, permite beneficiar as comunidades locais e, ao mesmo tempo, minimizar a quantidade de resíduos gerados e, deste modo, reduzir os impactos ambientais associados ao seu tratamento.



Campanhas de sensibilização de segurança, saúde e ambiente

Campanhas de sensibilização realizadas junto das comunidades, no âmbito da segurança, saúde e ambiente, e com o intuito de promover a consciencialização para os perigos de segurança e impactos ambientais associados aos projetos e atividades das empresas.



Ações de solidariedade e de apoio

Apoio a diversas instituições de solidariedade social, nomeadamente através de angariação e doação de bens de primeira necessidade, alimentos e outros, realização de donativos e financiamento de programas, participação em eventos solidários.



Estimular parcerias com outras entidades

Estabelecimento de protocolos, formais e informais, com entidades locais com as quais se desenvolvem ações de responsabilidade social corporativa, de apoio às comunidades nas geografias onde a Mota-Engil opera.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Obras de construção e reabilitação

Angola

Obras de reabilitação apoiam as comunidades locais angolanas

Com o objetivo de apoiar as comunidades de Luanda, foram realizadas obras de melhoria das vias de acesso às localidades mais próximas bem como, a reabilitação da Escola Allan Kardec.

O projeto de reabilitação da escola decorreu em novembro e contou com o apoio de colaboradores voluntários do “Programa Start@ME” ► **Cap. 7.2.**

Através desta ação contribui-se para a melhoria das condições de segurança da escola, criação de uma horta comunitária, pintura das salas de aula, instalação de ar condicionado e eletricidade nas salas de aula, e colocação de água no depósito.

Por sua vez, no Bairro Mongo e por solicitação das autoridades locais, foram efetuados trabalhos de melhoria no âmbito da construção, nomeadamente, a instalação de postes



de iluminação, a construção de uma residência para professores, a instalação de chafarizes, entre outros.

Guiné-Mandiana

Promoção do acesso à água potável e beneficiação de estrada nacional

Assegurar o acesso a água potável é ainda um desafio em vários países do continente africano. De modo a dotar as populações da área envolvente ao Projeto Tri-K com água potável, foram realizados furos de água e instalados fontanários nas aldeias de Koromadou e Komana, que beneficiaram cerca de 29 000 pessoas.

Adicionalmente, foram alocados recursos para a realização de melhorias na estrada nacional entre Loila e Koromadou, com o objetivo de melhorar as condições de circulação da estrada utilizada pelas comunidades.

Uganda

Promoção do acesso a água potável e da segurança rodoviária

Os acidentes de viação são frequentes no Uganda, onde as estradas e autoestradas são estreitas e muitas vezes se encontram em más condições. Neste sentido, e com o

objetivo de proteger a comunidade de acidentes de viação que ocorrem ao atravessar a estrada para aceder à água do poço, foi construído um furo com bomba manual localizado mais próximo do acesso à comunidade.

Esta ação permitiu o acesso a água limpa e segura para a comunidade do distrito de Kumi, eliminando o risco de acidente ao qual a população estava sujeita.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Campanhas de sensibilização de segurança, saúde e ambiente

Moçambique

Dia da Criança e Dia do Ambiente

Em junho, no âmbito das celebrações do Dia Internacional da Criança e do Dia do Ambiente, as bases de Nampula, Iapala e Cuamba, convidaram os filhos dos colaboradores a celebrar estas datas.

Para além de brincadeiras, cantos, danças e espetáculos, foram realizadas várias iniciativas lúdicas como jogo de futebol, bem como momentos de sensibilização e plantio de árvores. Estes últimos com o objetivo de despertar nas crianças o interesse sobre a necessidade de proteção e importância da preservação ambiental.

Uganda

Campanha de sensibilização sobre a malária

Um dos desafios para a saúde pública na África Subsariana é combater a malária, sendo que esta continua a ser a doença mais letal da região.

Com o objetivo de consciencializar os membros da comunidade para esta doença, organizámos, em parceria com a equipa de saúde da Aldeia de Kasinyi, uma ação de sensibilização sobre as causas da malária, o modo de propagação, os sinais e sintomas, a prevenção e o tratamento.

A equipa de saúde envolvida fez uma demonstração sobre como utilizar uma rede mosquiteira e foram distribuídas 83 redes aos membros mais vulneráveis, incluindo mulheres grávidas, idosos e crianças.

Cabo Verde, Costa do Marfim, Quênia, Uganda

Campanhas de sensibilização para a segurança rodoviária

Com o objetivo de aumentar a consciencialização e adoção de bons comportamentos de segurança rodoviária e reduzir a sinistralidade, realizámos diversas ações de sensibilização a crianças em idade escolar.

Nas várias escolas visitadas, foram abordadas as regras de segurança

rodoviária que as crianças devem seguir, especialmente nas zonas onde estão a decorrer obras de construção.

Na Costa do Marfim, alunos, professores e funcionários, ficaram com conhecimentos sobre os riscos da circulação dos equipamentos da Eco-eburnie perto da escola.



Sensibilização de crianças

850

em Cabo Verde

456

na Costa do Marfim

600

no Quênia

324

em Uganda



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Ações de solidariedade e de apoio às comunidades

Estado de Puebla
MÉXICO ←



Associação Pequeninos do Amor, Belo Horizonte
BRASIL ←

Brasil

Dia de realizar o bem

No âmbito do Programa de Incentivo Social “Programa do Bem”, lançado em 2022, foi organizado o “Dia de Realizar o Bem” onde colaboradores, familiares e amigos, se uniram para realizar ações de voluntariado em prol das comunidades onde vivem. Os colaboradores envolvidos foram denominados “Representantes do Bem”.

Através desta iniciativa foram beneficiadas seis instituições. Realizaram-se reparações, tanto na parte de construção civil como elétrica, manutenção de instrumentos musicais, promoção de momentos de lazer e recreação.

Adicionalmente, foram doados alimentos e kits de higiene a uma instituição que apoia pessoas em situação de sem-abrigo.

No total estiveram envolvidos cerca de 124 voluntários.

Moçambique

Visita ao Orfanato das Servas de Santa Maria de Nazaré

No âmbito das atividades de responsabilidade social desenvolvidas em Moçambique, realizamos regularmente visitas ao Orfanato das Servas, localizado na periferia da cidade de Nampula.

Esta ação consistiu na doação de materiais como: bens alimentares; material didático/escolar; artigos de higiene; brinquedos; e vestuário. Promoveu-se igualmente momentos de partilha e interação, como brincadeiras, cantos e danças junto das crianças, entre outros.

México

Abrigar os mais necessitados

Na área de influência do projeto da auto-estrada Cuapiaxtla Cuacnopalan, no Estado de Puebla, no México,

realizámos uma campanha de distribuição de cobertores em cinco comunidades altamente vulneráveis e carenciadas.

Esta campanha visou a prevenção de doenças respiratórias em adultos e idosos durante o inverno e sob baixas temperaturas.

A ação foi realizada por sete colaboradores voluntários no âmbito do Programa de Voluntariado Corporativo “ESG Champions”.

Uganda

Doação de mobiliário

No Uganda, a equipa social do Projeto Tilenga – distrito de Bulisa – efetuou uma doação de sofás a quatro escolas primárias e de colchões ao centro de saúde.

Estas ações contribuíram para o melhoramento das condições de vida dos alunos e elementos da comunidade que frequentam estes espaços.



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Ações de solidariedade e de apoio às comunidades

México

Campanhas de apoio a crianças

Na Mota-Engil México, no âmbito do programa “Construindo Sorrisos”, foram realizadas melhorias nas instalações de centros comunitários de desenvolvimento infantil no Estado do México e na Cidade do México para crianças em idade pré-escolar de 1 a 5 anos, bem como, a doação de utensílios de limpeza e artigos que ajudam o desenvolvimento das crianças. Adicionalmente, a campanha

de regresso às aulas “Comboio de Sorrisos”, permitiu doar kits escolares a 600 crianças.

No âmbito da Campanha “Banco de Tampilhas”, foram colocados recipientes nos locais de obra para a recolha de tampas de plástico com o objetivo de apoiar o tratamento de crianças com cancro.



Doação de kits escolares a crianças

MÉXICO ←

Índice global de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTIFR)

MÉXICO ←



93

crianças e docentes beneficiados no âmbito do Programa “Construindo Sorrisos”



600

kits escolares doados no âmbito da campanha de regresso às aulas “Comboio de Sorrisos”



280 kg

de tampas de plástico



INICIATIVAS LOCAIS *em destaque*

Ações de solidariedade e de apoio às comunidades

Polónia

Apoio à Ucrânia

Em 2022, face aos efeitos negativos resultantes da Guerra na Ucrânia, as atividades de responsabilidade social da Mota-Engil Central Europe (MECE) centraram-se na ajuda à Ucrânia.

O apoio materializou-se, quer através de ajuda material enviada diretamente para a Ucrânia, como através de

projetos de apoio aos refugiados na Polónia. De entre as ações levadas a cabo, e de modo a apoiar as mulheres e mães refugiadas, foi realizada uma série de workshops para cerca de 100 mulheres sobre o mercado de trabalho polaco. Como resultado, sabemos que uma parte delas conseguiu encontrar emprego. Para as crianças foi também realizada uma visita ao Jardim Zoológico de Cracóvia, que contou com a presença de quase 200 crianças ucranianas.

Adicionalmente, a MECE doou kits escolares a crianças, produtos de higiene e cosméticos básicos, e apoiou um orfanato com mais de 500 crianças vindas da Ucrânia.

Em parceria com a Fundação Manuel António da Mota (FMAM), no âmbito do projeto “ME2!” **Cap. 7.4**, a MECE conseguiu tomar mais medidas para apoiar os refugiados, com atividades destinadas a crianças e jovens.



Visita ao Jardim Zoológico de Cracóvia

POLÓNIA ←



PRÓXIMOS *passos*

2023

- ▶ Arranque das atividades do SWG Social Responsibility

2023/2024

- ▶ Levantamento e avaliação de impacto das iniciativas e compromissos de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil

2024

- ▶ Definição dos objetivos de impacto, por geografia, alinhadas com os ODS e em função do contexto de negócio e das comunidades locais
- ▶ Elaboração da política de responsabilidade social para o Grupo, em alinhamento com os ODS, objetivos de impacto e o propósito da Mota-Engil

7.4 Fundação Manuel António da Mota



A Fundação Manuel António da Mota procura ir ao encontro de uma visão estratégica geradora de valor a longo prazo,

assente nos princípios mais amplos do desenvolvimento sustentável concretizados através de uma política de responsabilidade social coerente e estruturada.



Os nossos impactos

 TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS

554⁵

Apoios concedidos

123

Instituições apoiadas

1 011 848€⁵

Valor investido



Desenvolvimento Social

58

Apoios concedidos

252 230€

Valor concedido e investido



Prémio Manuel António da Mota

10

Instituições premiadas

120 000€

Valor concedido em prémios



Comunidade Mota-Engil

431

Colaboradores apoiados

199 648€

Valor concedido



Educação

18

Apoios concedidos

137 372€

Valor concedido e investido



Cultura

20

Apoios concedidos

82 600€

Valor concedido e investido



Internacional

17

Apoios concedidos

97 350€

Valor concedido e investido

⁵ Inclui os apoios atribuídos à Comunidade Mota-Engil e 242 648€ relativos ao Prémio Manuel António da Mota (que inclui 122 648€ de despesas relacionadas com as parcerias e outros aspetos logísticos associados à realização do evento).

Em 2022 a FMAM manteve-se fiel à sua divisa “Ver, Ouvir, Agir”

e ao seu rumo de procurar contribuir para uma sociedade mais justa, coesa e solidária, dando continuidade aos eixos fundamentais que norteiam a sua atuação.

A **Fundação Manuel António da Mota (FMAM)** é um importante instrumento da nossa política de responsabilidade social, enquanto uma manifestação organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Com sede na cidade do Porto, a Fundação exerce, há mais de 10 anos, a sua ação em todo o território nacional e nos países onde marcamos presença.

A FMAM acredita que o seu modo de atuação potencia a capacidade das instituições apoiadas em produzirem efeitos transformadores e duradouros, junto das pessoas que beneficiam das suas valências e serviços.

No seu âmbito de intervenção, visa, quer as comunidades locais, quer as pessoas que fazem parte do Grupo Mota-Engil, posicionando-se como uma Fundação que contribui para o desenvolvimento integrado da comunidade.

Em 2022, a FMAM prosseguiu com a atribuição dos seus apoios, de acordo com as áreas de intervenção e em conjunto com os seus beneficiários e parceiros da economia social.

Merece destaque em 2022 a campanha de angariação de fundos designada “ME2! Help for Ukranian People”, o lançamento do ciclo de *Webinars* “Conscious Talks” e o novo programa de apoio aos colaboradores do Grupo Mota-Engil “Saúde+”, para além da atribuição anual do Prémio Manuel António da Mota.



Missão

Agir em favor do desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e no estrangeiro, em particular nos domínios social, educativo, formativo, cultural e ambiental.



Visão

Entidade de referência entre as suas congéneres, honrando a memória inspiradora de Manuel António da Mota e o espírito dos seus fundadores, contribuindo decisivamente para o reforço e consolidação da estratégia de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.



Em 2022

123

Instituições apoiadas

812 200€

Valor investido

Vídeo

Na 13^a edição, sob o lema “Portugal Justo”,

no valor de 50 mil euros, foi entregue à Reencontro – Associação Social, Educativa e Cultural com o projeto “Ser Criança”.

O **Prémio Manuel António da Mota** é a mais emblemática e mediatizada iniciativa da Fundação. Visando homenagear a memória do fundador da Mota-Engil, é uma iniciativa que todos os anos distingue organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da FMAM.

Em 2022, na sua 13.^a edição, sob o lema “Portugal Justo”, o Prémio distinguiu as instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

O Prémio, no valor de 50 mil euros, foi entregue à Reencontro – Associação Social, Educativa e Cultural



com o projeto “Ser Criança”. Esta instituição apoia diariamente 300 crianças em Vila Nova de Tazem, no concelho de Gouveia, em áreas como terapia da fala, psicologia e motricidade nem sempre acessíveis no interior do país. As atividades da associação decorrem na sua sede, mas também em várias escolas da região.

Para a prossecução dos seus fins, a Reencontro procura desenvolver atividades nas áreas social, educativa e cultural, atuando junto de pessoas e

famílias em situação de vulnerabilidade ou exclusão social. O projeto “Ser Criança”, dirigido a crianças dos 3 aos 10 anos de idade, é um programa de intervenção comunitária e que consiste em três fases: diagnóstico; intervenção; e desenvolvimento de competências.

A par da Reencontro, ficaram classificadas em 2.^o e 3.^o lugares, respetivamente, o Centro Humanitário de Tavira da Cruz Vermelha Portuguesa e a Associação Pão a Pão, tendo sido atribuídas menções honrosas às restantes sete instituições.

Em 2022

120 mil € em prémios

10
Premiados

171
Candidaturas



Desde 2010

1,45 M€ em prémios

130
Prémios

2 569
Candidaturas



A entrega do Prémio decorreu no dia 27 de novembro, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, da Presidente do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota, Maria Manuela Mota, e do Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil SGPS, António Mota, entre centenas de convidados.

Comunidades locais

Desenvolvimento social

O desenvolvimento social constitui o pilar fundamental da atividade da Fundação e o seu principal objetivo estratégico.

O investimento social da FMAM na comunidade privilegia a ação a favor dos grupos sociais vulneráveis e mais desfavorecidos e uma especial sensibilidade pelas situações emergentes. Através de programas e apoios nas áreas da solidariedade social, deficiência, saúde, habitação, desporto, entre outras, a FMAM visa contribuir para o fortalecimento e para a sustentabilidade do terceiro setor, apoiando projetos de reconhecida relevância e impacto social.

Em 2022, para além dos apoios concedidos, a FMAM deu continuidade

aos projetos desenvolvidos em parceria. Na área da habitação, deu continuidade aos projetos “**Porto Amigo**” e “**Uma obra Um Projeto**”. No âmbito do protocolo estabelecido com a **Associação Humanitária Domus**, a Fundação assumiu-se como investidora social no projeto “**Reconstruir**”. Adicionalmente, foi dada continuidade ao programa “**Mobilidade Integrada**” resultante da colaboração com a Fundação Montepio e a empresa Mobilidade Positiva.

Na área da saúde, a FMAM manteve em 2022 o protocolo estabelecido com a **Liga Portuguesa Contra o Cancro**, Núcleo Regional do Norte-IPO do Porto e Núcleo Regional do Centro-IPO de Coimbra.



INICIATIVAS DA FMAM em destaque



Tem como objetivo assegurar condições habitacionais condignas a favor dos mais idosos da cidade do Porto, em situação de pobreza.

EM 2022:
9 Casas de idosos reabilitadas

18 Pessoas beneficiadas

238 Voluntários



Promoção de iniciativas de caráter social em grandes empreendimentos onde nos encontramos envolvidos, pelos impactos de natureza económica, social e ambiental decorrentes da sua realização.

EM 2022:
6 Habitações de famílias reabilitadas

12 Pessoas beneficiadas

45 Voluntários



Visa mitigar, de forma sustentável, o problema social da carência habitacional de famílias migrantes e refugiadas a viver em Portugal. Assenta em três pilares:

- ➔ **Construção a preço reduzido**
- ➔ **Responsabilização da família**
- ➔ **Relações de vizinhança**

EM 2022:
252 Voluntários Nacionais

197 Voluntários Internacionais



Pretende dar resposta aos pedidos de apoio de cidadãos com deficiência ou com incapacidade temporária e em situação de carência económica, ajudando a financiar parcial ou integralmente a aquisição de ajudas técnicas/produtos de apoio.

EM 2022:
3 Casos apoiados

que consistiram na realização de obras de adaptação no WC para pessoas que se deslocam em cadeira de rodas e na atribuição de ajudas técnicas/produtos de apoio



Saiba mais

sobre os projetos e apoios na área de desenvolvimento social

Educação

A Fundação promove o apoio à educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano e promovendo a inserção social e profissional.

Concebe projetos para a educação em parceria com outras entidades. Fornece ainda apoio às instituições que trabalham a favor do desenvolvimento educativo e contribuem para a valorização do potencial humano.

Na área da Educação, a FMAM manteve em 2022 os protocolos estabelecidos com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova

de Lisboa, com a Universidade de Évora e com o Instituto Politécnico do Porto, que têm como objetivo apoiar os estudantes com comprovada dificuldade económica, procurando assim evitar o seu abandono escolar.

Em 2022 a FMAM alargou para Amarante o projeto “Cantinho do Estudo” e implementou o projeto “Cantinho Digital” em Vila Nova de Gaia e na Chamusca. Esta Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) surgiu da necessidade de inclusão digital e combate ao défice de competências digitais de grupos sociais vulneráveis sentida e observada no decorrer do projeto anterior, Cantinho do Estudo, e durante a fase da pandemia.



Saiba mais

sobre os projetos e na área da educação



INICIATIVAS DA FMAM em destaque



O projeto visa a promoção do sucesso escolar, a capacitação da família e a criação de condições habitacionais propícias ao estudo.

NO ANO LETIVO 2021/2022

93%

dos alunos transitaram de ano



45

Crianças e respetivas famílias beneficiadas

86%

melhoraram os seus resultados escolares, pelo menos a uma disciplina

71%

reduziram o n.º de avaliações negativas face ao ano anterior

44

Cantinhos do Estudo atribuídos

73 411 €

Investidos

TOTAL DO PROGRAMA DESDE 2018/19

214

Crianças e respetivas famílias beneficiadas

204

Cantinhos do Estudo atribuídos

348 284€

Investidos

Cofinanciado por:



Saiba mais

em Vídeo Cantinho do Estudo



Cultura

A FMAM procura apoiar instituições e iniciativas que promovam uma maior aproximação entre os cidadãos e a cultura, bem como, divulgar e apoiar o trabalho de jovens artistas que enriqueçam o panorama cultural nacional.

A estratégia da Fundação em matéria cultural passa ainda pela utilização dos seus espaços e das áreas envolventes à sua localização, como espaços de eleição para a realização de iniciativas culturais.

Para além da atividade da própria FMAM, esta acolhe regularmente nas suas instalações (em condições de gratuidade) as organizações da sociedade civil e do terceiro setor que, por insuficiência dos seus recursos materiais ou financeiros, aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho, ações de formação ou outras atividades.

Em 2022, a FMAM manteve o seu apoio ao Concurso Internacional de Santa Cecília (24.ª Edição), que contou com a presença de dezenas de concorrentes de vários países. Adicionalmente, estiveram patentes na Sala de Exposições da Fundação:

▼ A “19.ª Exposição dos Ex-Alunos e Professores da Escola de Artes Decorativas António Arroio”;

▼ O “CRIDEM 2022 – Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual” – concorreram 57 instituições de todo o país, com 200 obras nas diversas categorias do concurso;

▼ A “Exposição Solidária Art4Moz” – reuniu 128 obras de 47 grandes artistas portugueses e moçambicanos.

▼ A “36.ª Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore” – reuniu 125 trabalhos de diversas expressões artísticas.

O ano fica ainda marcado pela celebração dos 10 anos de atividade do **Coro Sénior da Fundação**, tendo sido promovido um ciclo de concertos na cidade do Porto.



Saiba mais

sobre os projetos e na área da educação

INICIATIVAS DA FMAM em destaque

Coro Sénior da Função - 10 anos de atividade

Desde a sua constituição em 2012, O Coro Sénior da Fundação tem mantido a sua continuidade enquanto atividade desenvolvida e apoiada pela Fundação. Para além da sua vertente lúdica, constitui um poderoso estímulo sensorial e cognitivo, ajudando pessoas de todas as gerações a manterem-se ativas e participativas.

Em 2022, e em jeito de celebração dos 10 anos de atividade, o Coro deu início a um ciclo de atuações nos coretos da cidade do Porto, durante os meses de junho e julho, denominado “Música no Coreto”, em parceria com a ÁGORA – Cultura e Desporto do Porto, E.M.



Ciclo de concertos na cidade PORTO ←

Adicionalmente, o Coro participou no Festival “Cabelos Brancos”, a convite da Câmara Municipal de Ílhavo, e nas “IV jornadas de envelhecimento ativo”, a convite do Centro Social de Sobreposta.

Internacional

A Fundação apoia e desenvolve, a nível **▶ internacional**, projetos de responsabilidade social nos países onde marcamos presença.

Na Europa, com o início da guerra na Ucrânia, promovemos, em parceria, uma campanha de angariação de fundos, “ME2! Help For Ukranian People”.

No continente africano, com o programa **▶ “Mota-Engil African Initiatives”**, concebemos e executamos, em parceria, projetos de responsabilidade social, ao serviço das comunidades e que vão ao encontro das suas necessidades e aspirações fundamenais. O ano fica marcado pela realização de uma visita do Comité África da Fundação com vista a assegurar o acompanhamento dos projetos iniciados em 2018, tanto em

Luando como em Cabinda. De referir que era intenção da FMAM desenvolver em 2022 a 1.ª edição do “Prémio Manuel António da Mota – uma vida em Angola”, sendo que esta iniciativa teve de ser protelada em virtude da crise pandémica, prevendo-se a sua efetiva realização em 2023.



Saiba mais
sobre as iniciativas de âmbito internacional

INICIATIVAS DA FMAM em destaque



Visita a escola em Simindele
Angola ←



Visita à escola primária de Simindele
ANGOLA ←



Visita à Fundação Dom Bosco
Angola ←



Visita ao Hospital Geral de Cabinda
Angola ←



INICIATIVAS DA FMAM em destaque



Internacional

ME2! Help For Ukrainian People

A campanha teve como objetivo convidar os nossos colaboradores a unirem esforços no apoio à Ucrânia e aos refugiados ucranianos deslocados na Polónia – país onde temos uma forte presença.

O valor angariado junto dos colaboradores – mais de 30 mil euros – foi completado com um donativo de montante equivalente por parte da empresa e da Fundação, triplicando assim o valor total obtido e que se cifrou em mais de 90 mil euros.

Com os fundos recolhidos nesta campanha, a Fundação Manuel António da Mota patrocinou a atribuição de 10 Bolsas de Estudo a estudantes ucranianos que se encontram a estudar no departamento de Engenharia da Universidade Politécnica de Cracóvia (Polónia).

A verba angariada permitiu igualmente a realização de campos de férias para 140 crianças ucranianas, decorrendo paralelamente, *workshops* promovidos pela Mota-Engil Central



Campanha M2
POLONIA ←

Europe junto das mães destas crianças, visando a sua capacitação para a procura ativa de emprego
▶ Cap. 7.3.

O valor remanescente foi equitativamente distribuído por três instituições polacas sem fins lucrativos – Polish Humanitarian Action (PAH), The Great Orchestra of Christmas Charity (WOŚP) e Polish Medical Mission Association – que operam em território ucraniano na provisão de material e serviços médicos, bem como na distribuição de bens de primeira necessidade.



Polish Medical Mission Association
UCRANIA ←



Summer Camp
UCRANIA ←



90 mil €

Montante doado

10 Bolsas de Estudo a estudantes ucranianos

140

Crianças ucranianas incluídas em campos de férias



Saiba mais sobre a iniciativa

Comunidade Mota-Engil

Na primeira linha das preocupações da Fundação está a **Comunidade Mota-Engil**.

A Fundação procura apoiar e valorizar o capital humano da nossa comunidade interna, dando resposta aos seus problemas e voz às suas aspirações, através de um conjunto de seis programas.

Adicionalmente, fomenta a participação dos colaboradores em ações de voluntariado corporativo, por forma a reforçar o seu papel enquanto cidadãos ativos e empenhados em causas de interesse coletivo.

Em 2022 foi dada continuidade aos programas em vigor como o **Programa “Primeira Infância”**, as **Bolsas de Estudo**, o **Consultório Financeiro**, o **Fundo de Apoio Social**, o **Fundo 1+2**, e criado um novo programa – o **Fundo Saúde+**.

Alinhado com os nossos eixos de intervenção, em 2022, foi lançado um ciclo de *webinars* destinado a abordar temáticas úteis à nossa comunidade interna, procurando contribuir para a qualidade de vida dos colaboradores e promover a cidadania das pessoas, o conhecimento e a consciencialização para que todos possam atuar a favor de um mundo melhor.

A realização do ciclo de *webinars* denominado “Conscious Talks” foi realizado em formato de videoconferência. O público-alvo foram os colaboradores, visando difundir conhecimento e sensibilizar sobre temas de interesse coletivo.





INICIATIVAS DA FMAM em destaque

Apoio social e familiar aos colaboradores e promoção do voluntariado

Consiste na adoção de duas medidas de apoio:



Apoio em creche



Oferta de um "Kit Bebê"



Programa "Primeira Infância"

Em 2022 optou-se por uma versão mais sustentável do kit, com a inclusão de fraldas reutilizáveis e a substituição da mochila por um saco em tecido. Foi ainda promovido um *workshop* destinado aos colaboradores, com o objetivo de apresentar o novo kit e divulgar as suas vantagens do ponto de vista ambiental e económico.

202

"Kits Bebê" oferecidos aos colaboradores em 2022

868

Kits oferecidos desde 2017

FUNDO SAÚDE
Apoiar na Diferença, é o Melhor Remédio.

Fundo Saúde+

Apoiar na aquisição de medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde, por parte dos nossos colaboradores e respetivos membros do seu agregado familiar, financiando a componente não comparticipada.

EM 2022:

10 Apoios concedidos

2 507€

Valor concedido



Bolsas de estudos

Visa apoiar o acesso ao ensino superior para os filhos dos colaboradores de menores recursos económicos.

EM 2022:

56 Bolsas de estudo atribuídas



INICIATIVAS DA FMAM em destaque

Apoio social e familiar aos colaboradores e promoção do voluntariado

Workshop online

“Finanças pessoais em tempos difíceis: Como se proteger da inflação e da subida da Euribor”



Consultório Financeiro

Este programa tem como objetivo prestar apoio a pessoas em situação de sobre-endividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro, através de um diagnóstico financeiro ou apoio na recuperação financeira.

EM 2022:

143 Colaboradores recorreram ao aconselhamento da DECO

Os assuntos abordados incluíram: o impacto da Euribor na prestação do crédito à habitação; amortização do crédito à habitação; penhoras; investimento de poupanças; fraude com a banca digital (associada às compras *online*); falsos intermediários de crédito; entre outros.



Fundo de Apoio social

Destina-se especialmente a acorrer a eventualidades verificadas na esfera pessoal ou familiar dos colaboradores de que possa resultar a privação inesperada de rendimentos ou acréscimo de despesas suscetíveis de colocarem em risco a segurança e estabilidade económica do trabalhador ou da sua família.

EM 2022:

3 Colaboradores apoiados

93 Colaboradores apoiados desde 2011

FUNDO 1+2



JUNTOS FAZEMOS UM BEM MAIOR

Fundo 1+2

Atua em complemento do Fundo de Apoio Social visando dar resposta a situações de emergência que impliquem gastos urgentes para os quais o trabalhador não tenha capacidade financeira e coloquem em risco a dignidade humana.

EM 2022:

2 Colaboradores apoiados
1 em Portugal
1 na Costa do Marfim

11 Colaboradores apoiados desde 2018

Provenientes de diversas empresas do Grupo, tais como: ME Malawi, ME México, ME Dominicana, ME Costa do Marfim, ME Engenharia, ME Global, entre outras.



INICIATIVAS DA FMAM *em destaque*

“Conscious Talks” ciclo de *webinars* promovido pela FMAM

A Fundação iniciou em fevereiro o novo ciclo de *webinars* denominado “Conscious Talks” dedicado ao tema da sustentabilidade. Estas sessões, realizadas em formato de videoconferência, têm como público-alvo os nossos colaboradores, visando difundir conhecimento e aumentar a sua consciência sobre temas de interesse coletivo.

Entre as diversas sessões realizadas contou-se com a participação de convidados externos como:

o Prof. Dr. Filipe Duarte Santos, Presidente do CNADS – Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável; Sónia Fernandes e Ana Vasconcelos, Fundadora e Cofundadora, da Pista Mágica; Francisco Ferreira, Presidente da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável; Nuno Gaspar de Oliveira, Presidente da empresa NBI - Natural Business Intelligence; Paulo Pereira, COO & Managing Partner da NBI – Natural Business Intelligence; Filipa

Pereira, animadora sociocultural e produtora do “Tradidanças”; e Rui Catalão, cofundador com Maria Antunes, do projeto “Kitchen Dates”.

Entre os temas abordados destaca-se: “Understanding the Climate crisis”; “Sustentabilidade e Desenvolvimento sustentável”; “Voluntariado Corporativo: a importância de dar e receber”; “Biodiversidade”; “Natural based solutions”; “Modos de vida sustentáveis”; e “Cozinha sustentável e sem desperdício”.



PRÓXIMOS *passos*

2023

- ▶ Participação da FMAM no SWG *Social Responsibility* do Grupo Mota-Engil
- ▶ Desenvolvimento do programa de voluntariado corporativo

2024

- ▶ Aumento da internacionalização dos programas para os colaboradores

ACTIONS *for Proactivity*

Iniciativa gera transformação

Cada uma das nossas ações reflete o compromisso de impulsionar um impacto positivo em todos os *stakeholders*.

08 O nosso Relatório

- 8.1. Sobre este relatório
- 8.2. Tabela de correspondências
- 8.3. Tabela de correspondências CMVM
- 8.4. Parecer independente da informação de sustentabilidade

8.1 Sobre este relatório



O Grupo Mota-Engil, através da sociedade *Holding Mota-Engil SGPS, S.A., Sociedade Aberta, S.A.* publica o seu Relatório de Sustentabilidade de 2022 – este que é o nosso 17.º relato de sustentabilidade.

A comunicação do desempenho no domínio social e ambiental, além da sua dimensão económica aprofundadamente desenvolvida no Relatório e Contas de 2022, constitui um elemento fundamental da nossa estratégia de sustentabilidade.

O presente relatório foi preparado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), na versão 2021. Apresenta, igualmente, as correspondências de conteúdo entre o presente documento e o modelo de relatório para divulgação de informação

não financeira definido pela CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, respondendo às exigências do Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, no que concerne à divulgação, por parte de grandes empresas e grupos, de informação não financeira e de informações sobre diversidade.

O “Relatório de Sustentabilidade 2022”, publicado em língua portuguesa e inglesa, encontra-se disponível em formato digital, podendo ser consultado no nosso *site*, em www.Mota-Engil.pt.

Apresentação de informação

Este Relatório de Sustentabilidade é interativo. Para uma melhor experiência de consulta e leitura use as barras de navegação localizadas na lateral direita das páginas e no topo, assim como as hiperligações internas ➤. Para informações adicionais, consulte as hiperligações disponíveis para os *sites* externos ➤.

Devido à extensão dos conteúdos do presente documento, optou-se por excluir a utilização de linguagem inclusiva, prescindido das referências de desagregação por género. Porque estamos comprometidos com a promoção da igualdade de género, conforme espelhado nos conteúdos sobre a Gestão do Talento ➤ **Cap.7.2**, considera-se que esta

opção em nada prejudica o nosso posicionamento face a esta matéria, nem as suas políticas e práticas.

Por motivos de simplificação de linguagem, não distinguimos os termos “impacto” e “impacte”, tendo-se optado por adotar exclusivamente “impacto”.

A informação apresentada neste relatório tem em consideração os principais resultados do Grupo, tendo sido pormenorizados os aspetos considerados como materiais. Com o intuito de nos alinharmos com as melhores práticas mundiais e, de modo a reforçarmos o nosso compromisso com os pilares do desenvolvimento sustentável, estruturámos o presente documento de acordo com as dimensões ESG (Environmental, Social and Corporate Governance – ESG na sigla inglesa), à qual acresce a dimensão Económica.

De referir que o novo Plano Estratégico 2022-2026 – “BUILDING 26 | For a sustainable future” ➤ **Cap. 2.3** implicou a reestruturação das unidades de negócio, o que permitirá o relato do nosso desempenho financeiro e ESG tendo por base as diferentes áreas de negócio, espelhando, deste modo, de forma mais direta, os impactos ambientais, sociais e económicos especificamente associados a cada tipologia de negócio. Uma vez que esta reestruturação ainda está em curso,

para fins do presente relato considerou-se a informação estruturada de acordo com as unidades de negócio atuais, nomeadamente: E&C Europa, E&C África, E&C América Latina, Ambiente, *Holding* e Capital. No caso dos indicadores sociais, e considerando a alteração ocorrida em 2022 nas unidades de negócio, apenas se apresentam os dados totais de 2021 e os dados desagregados por *Holding* e Capital, uma vez que para as restantes unidades de negócio não foi possível recalcular-se os valores de acordo com a nova estrutura.

Para a análise e sustentação dos indicadores GRI referentes a 2022, foi considerada a informação das empresas do Grupo indicadas na [Tabela GRI – indicador 2-2](#). Estas informações foram recolhidas junto dos diferentes mercados e empresas, em alinhamento com o perímetro de informação financeira.

No que diz respeito à materialização da abordagem aos tópicos materiais, é apresentada em cada um dos subcapítulos, uma seleção de iniciativas realizadas em 2022 pela estrutura Corporativa e pelas nossas empresas. Estas foram selecionadas pela sua especificidade, dimensão ou diversidade, considerando as diferentes áreas de negócio e regiões onde operamos, não se esgotando nos exemplos apresentados.

Ciclo de publicação e período coberto pelo relatório

O presente relatório retrata o exercício correspondente ao período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O relatório é elaborado anualmente.

Data de publicação

28 de julho de 2023.

Verificação da informação

A informação constante do relatório foi verificada pela Bureau Veritas, que elaborou um relatório independente de garantia limitada de fiabilidade, sobre a informação não financeira de sustentabilidade, tendo por base *guidelines* nacionais, internacionais e requisitos específicos de contratação, o qual pode ser consultado na página 186.

No âmbito desta verificação foram contemplados quatro KPIs referentes ao eixo da Sustentabilidade e Inovação do Plano Estratégico 2022-2026 – “BUILDING 26 | For a sustainable future” [Cap. 3.1](#) (com exceção do KPI da inovação) e, em particular, ao grau de concretização do SPT (Sustainability Performance Target) relativo ao KPI Índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa (“LTIFR” na sigla em Inglês (Lost Time Injury Frequency Rate)) para projetos de Engenharia e Construção, conforme previsto no prospeto das “Obrigações Ligadas a Sustentabilidade Mota-Engil 2021-2026” e “Obrigações Ligadas a Sustentabilidade Mota-Engil 2022-2027”.

Agradecimentos

Agradecemos a todas as áreas, negócios e mercados que contribuíram com conteúdos para a elaboração do presente relatório de sustentabilidade.

Agradecemos a todas as áreas, negócios e mercados que contribuíram com conteúdos para a elaboração do presente relatório de sustentabilidade.

Opinião e contactos

Na Mota-Engil valorizamos a opinião e contributos dos nossos *stakeholders*. Dessa forma, os assuntos relativos à área da Sustentabilidade, em geral, podem ser endereçados a um canal dedicado ao tema gerido pela Direção de Sustentabilidade do Grupo, através dos seguintes contactos:

Mota-Engil, SGPS, SA, Sociedade Aberta, S.A.

Direção de Sustentabilidade

Endereço:

Rua do Rego Lameiro, nº 38, 4300 454 Porto, Portugal

Correio eletrónico: Sustainability@Mota-Engil.pt

8.2 Tabela de correspondências

Tópico material	TÓPICO MATERIAL - ANÁLISE MATERIALIDADE 2022	Normas GRI	Indicadores GRI	Localização
Crescimento económico sustentável ⁽¹⁾	⁽²⁾	GRI 201: Desempenho Económico GRI 203: Impactos Económicos Indiretos	201-1/4 203-2	▶ Cap. 5.2
Cultura de inovação	Inovação	-	-	▶ Cap. 5.1
Gestão do talento	Diversidade, equidade e inclusão	GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades GRI 406: Não Discriminação	405-1/2 406-1	▶ Cap. 7.2
	Condições de trabalho e proteção social	GRI 401: Emprego GRI 402: Relações de Trabalho	401-1/2 402-1	
	Práticas laborais e progressão na carreira	GRI 401: Emprego GRI 404: Formação e Educação	401-1/2 404-2/3	
	Educação e formação	GRI 404: Formação e Educação	404-1	
	Criação de emprego local e desenvolvimento de competências	GRI 202: Presença no Mercado GRI 401: Emprego	202-1/2 401-1	
	Violência e assédio no local de trabalho	GRI 406: Não Discriminação	406-1	
Segurança e saúde das pessoas	Saúde e segurança no trabalho	GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho	403-1/2/3/4/5/6/7/8/9/10	▶ Cap. 7.1
Responsabilidade ambiental	Energia e alterações climáticas	GRI 302: Energia GRI 305: Emissões	302-1/3 305-1/2/3/4/5/7	▶ Cap. 6.1
	Água e águas residuais	GRI 303: Água e Efluentes	303-1/2/3	▶ Cap. 6.2
	Economia circular	GRI 301: Materiais GRI 306: Resíduos	301-1 306-1/2/3	▶ Cap. 6.2
	⁽²⁾	GRI 304: Biodiversidade	304-1/2	▶ Cap. 6.2

(1) O Crescimento económico sustentável, mais do que um tópico, passou a ser percecionado como um resultado das ações que são desenvolvidos e implementados nos tópicos estruturantes.

(2) Sem correspondência aos novos tópicos materiais.

▼ Continuação

Tópico material	TÓPICO MATERIAL - ANÁLISE MATERIALIDADE 2022	Normas GRI	Indicadores GRI	Localização
Apoio às comunidades locais	Impacto social			
	Educação e formação	GRI 413: Comunidades Locais	413-1	▶ Cap. 7.3 ▶ Cap. 7.4
	Saúde pública			
-	Anticorrupção	GRI 205: Combate à Corrupção	205-1/2/3	▶ Cap. 4.2
-	Comportamento anticoncorrencial	GRI 206: Concorrência Desleal	206-1	(3)
-	Práticas de contratação	GRI 204: Práticas de Compra GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores	204-1 308-1/2 414-1/2	▶ Cap. 4.3 ▶ Cap. 5.2 ▶ Cap. 5.3
-	Trabalho infantil, trabalho forçado e novas formas de escravidão	GRI 408: Trabalho Infantil GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	408-1 409-1	▶ Cap. 4.3 ▶ Cap. 5.2
-	Qualidade e segurança dos produtos/serviços e gestão de incidentes críticos	-	-	(3)

(3) Novo tópico material ainda não contemplado no Relatório de Sustentabilidade de 2022.

Nota: Às normas e indicadores indicados, acrescem: a Norma GRI 3: Tópicos materiais, transversalmente aplicável; indicadores da Norma GRI 2: Conteúdos gerais de relato obrigatório; e outros indicadores que, não estando enquadrados nos tópicos materiais, decorrem da necessidade de resposta às exigências do Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho e ao modelo de relatório para divulgação de informação não financeira definido pela CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (Ex. 407-1, 410-1, 411-1, 415-1).

8.3 Tabela de correspondências CMVM

A presente tabela permite fazer a correspondência entre os conteúdos do Relatório de Sustentabilidade 2022 e os elementos requeridos no modelo de relatório para divulgação de informação não financeira, recomendado pela CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. O referido modelo, aplicável às sociedades emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado, resulta da convocação do regime legal aplicável.

Os conteúdos para resposta ao referido modelo definido pela CMVM foram submetidos no Relatório e

Contas Consolidadas de 2022 (adiante designado por R&C 2022), Capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira (págs. 41-122): www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/.

No entanto, remeteu-se para o presente Relatório de Sustentabilidade informação mais detalhada para alguns dos descritores e indicadores. De referir que, à data de emissão do R&C 2022, estava ainda em curso o processo de consolidação de alguns dados, motivo pelo qual, na existência de diferenças, devem considerar-se como finais os dados constantes do presente relatório.

PARTE I - Informação sobre as políticas adotadas

CAPÍTULOS/SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS	LOCALIZAÇÃO
A. INTRODUÇÃO		
1. Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade, com indicação das eventuais alterações face à anteriormente aprovada.	Cap. 2.3 <i>Building 26 for a Sustainable Future</i> Cap. 3.1 Abordagem à Sustentabilidade	Pág. 16-17 Pág. 19-27
2. Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira, bem como quaisquer alterações que tenham ocorrido em relação a anos anteriores e as razões que as motivaram.	Tabela GRI: 2-4 Cap. 8.1 Sobre este relatório	Pág. 178-179

▼ Continuação

CAPÍTULOS/SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS	LOCALIZAÇÃO
B. MODELO EMPRESARIAL		
1. Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo, indicando principais áreas de negócio e mercados em que opera (se possível com recurso a organogramas, gráficos ou quadros funcionais).	Cap. 2.1 O mundo Mota-Engil Cap. 2.2 Áreas de negócio	Pág. 11-12 Pág. 13-15
C. PRINCIPAIS FATORES DE RISCO		
1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte e decorrentes das atividades, produtos, serviços ou relações comerciais da Sociedade, incluindo, se for caso disso e sempre que possível, as cadeias de fornecimento e subcontratação.	Tabela GRI: 2-12/13 Cap. 2.3 <i>Building 26 for a Sustainable Future</i>	
2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade.	Mais informações: R&C 2022, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira C. Principais Fatores de Risco (págs. 49-63) www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 17
3. Explicação da divisão funcional interna de competências, incluindo os órgãos sociais, comissões, comités ou departamentos responsáveis pela identificação e gestão/acompanhamento dos riscos.		
4. Indicação expressa dos novos riscos identificados pela Sociedade face ao relatado em anos anteriores, bem como dos riscos que deixaram de o ser.		
5. Indicação e breve descrição das principais oportunidades que sejam identificadas pela Sociedade no contexto dos temas objeto de reporte.		

▼ Continuação

CAPÍTULOS/SUBCAPÍTULOS CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS LOCALIZAÇÃO

D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS

I. Políticas ambientais

1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. 2.3 <i>Building 26 for a Sustainable Future</i> Cap. 3.1 Abordagem à Sustentabilidade Cap. 6 Dimensão ambiental	Pág. 16-17 Pág. 20-21 Pág. 86-122
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Tabela GRI: 2-27, 301-1 ao 306-3	
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a	Cap. 6.1 Energia e alterações climáticas Cap. 6.2 Utilização e gestão de recursos naturais	Pág. 90-103 Pág. 104-122
i. Utilização sustentável dos recursos	Tabela GRI: 301-1, 302-1/3, 303-1/2/3	
ii. Poluição e alterações climáticas	Tabela GRI: 305-1/2/3/4/7	
iii. Economia circular e gestão de resíduos	Tabela GRI: 306-1/2/3	
iv. Proteção da biodiversidade	Tabela GRI: 304-1/2	

II. Políticas sociais e fiscais

1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. 2.3 <i>Building 26 for a Sustainable Future</i> Cap. 3.1 Abordagem à Sustentabilidade Cap. 3.3. Relação com os <i>stakeholders</i> Cap. 5.3 Gestão da cadeia de abastecimento Cap. 7.3 Apoio às comunidades locais Cap. 7.4 Fundação Manuel António da Mota	Pág. 16-17 Pág. 19-27 Pág. 31-36 Pág. 78-84 Pág. 158-164 Pág. 165-176
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Tabela GRI: 2-25, 2-27, 201-1, 204-1, 308-1/2, 413-1, 414-1/2	
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	Cap. 7.3 Apoio às comunidades locais Cap. 7.4 Fundação Manuel António da Mota Tabela GRI: 413-1	Pág. 158-164 Pág. 165-176
i. Compromisso da empresa com a comunidade		
ii. Subcontratação e fornecedores	Cap. 5.3 Gestão da cadeia de abastecimento Tabela GRI: 2-6, 204-1, 308-1/2, 414-1/2	Pág. 78-84

▼ Continuação

CAPÍTULOS/SUBCAPÍTULOS CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS LOCALIZAÇÃO

D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS

II. Políticas sociais e fiscais

iii. Consumidores	Mais informações: R&C 2022, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira D. Políticas implementadas 2. Políticas sociais e fiscais (págs. 85-88) www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	
iv. Investimento responsável	Cap. 5.2 Crescimento Económico e Sustentável Tabela GRI: 201-1	Pág. 76-77
v. <i>Stakeholders</i>	Consultar: R&C 2022, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira Informação sobre os <i>standards</i> /diretrizes seguidos 1.3. Explicação em caso de não aplicação de políticas (pág. 122) www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 31-36
vi. Informação fiscal	Cap. 3.3 Relação com os <i>stakeholders</i> Tabela GRI: 2-29 Tabela GRI: 201-1	

III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação

1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Mais informações: R&C 2022, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira D. Políticas implementadas 3. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 89-114) www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 16-17 Pág. 20-21 Pág. 124-137 Pág. 138-157
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Tabela GRI: 2-7/30, 202-1, 401-1/2, 402-1, 403-1/2/3/4/5/6/7/8/9/10, 404-1/3, 405-1/2, 406-1	

▼ Continuação

CAPÍTULOS/SUBCAPÍTULOS

CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS

LOCALIZAÇÃO

D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS

III. Trabalhadores e igualdade entre gênero e não discriminação

3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	Cap. 7.2 Gestão do talento Tabela GRI: 2-7, 2-20, 202-1, 401-1, 402-1, 404-1, 405-1/2, 406-1	Pág. 138-140
i. Emprego	Mais informações: R&C 2022, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira D. Políticas implementadas 3. Trabalhadores e igualdade entre gênero e não discriminação (págs. 89-99) www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	
	Cap. 7.2 Gestão do talento Tabela GRI: 401-2	Pág. 151-157
ii. Organização do trabalho	Mais informações: R&C 2022, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira D. Políticas implementadas 3. Trabalhadores e igualdade entre gênero e não discriminação (págs. 99-101) www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	
	Cap. 7.1 Saúde e segurança Tabela GRI: 403-/2/3/4/5/6/7/8/9/10	Pág. 124-137
iii. Saúde e segurança	Mais informações: R&C 2022, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira D. Políticas implementadas 3. Trabalhadores e igualdade entre gênero e não discriminação (págs. 101-104) www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	
	Tabela GRI: 2-30	
iv. Relações sociais	Mais informações: R&C 2022, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira D. Políticas implementadas 3. Trabalhadores e igualdade entre gênero e não discriminação (págs. 104-106) www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	

▼ Continuação

CAPÍTULOS/SUBCAPÍTULOS

CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS

LOCALIZAÇÃO

D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS

III. Trabalhadores e igualdade entre gênero e não discriminação

IV. Direitos humanos

	Cap. 7.2 Gestão do talento Tabela GRI: 404-1/2/3	Pág. 144-150
v. Formação	Mais informações: R&C 2022, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira D. Políticas implementadas 3. Trabalhadores e igualdade entre gênero e não discriminação (págs. 106-111) www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	
	Cap. 7.2 Gestão do talento Tabela GRI: 405-1/2, 406-1	Pág. 151-157
vi. Igualdade	Mais informações: R&C 2022, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira D. Políticas implementadas 3. Trabalhadores e igualdade entre gênero e não discriminação (págs. 111-114) www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	
	Cap. 2.3 <i>Building 26 for a Sustainable Future</i> Cap. 3.1 Abordagem à Sustentabilidade Cap. 4.3 Direitos humanos Cap. 5.3 Gestão da cadeia de abastecimento	Pág. 16-17 Pág. 20-21 Pág. 54-60 Pág. 78-84
1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Tabela GRI: 2-23, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 411-1	
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.		
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	Cap. 4.3 Direitos humanos Cap. 5.3 Gestão da cadeia de abastecimento	Pág. 54-60 Pág. 78-84
i. Procedimentos de diligência devida		
ii. Medidas de prevenção dos riscos		
iii. Processos judiciais		

▼ Continuação

CAPÍTULOS/SUBCAPÍTULOS

CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS

LOCALIZAÇÃO

D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS

<p>1. Prevenção da corrupção: medidas e instrumentos adotados para prevenção da corrupção e suborno; políticas implementadas para a dissuasão destas práticas junto de trabalhadores e fornecedores; informação sobre o sistema de <i>compliance</i> indicando os respetivos responsáveis funcionais, caso existente; indicação de processos judiciais que envolvam a Sociedade, os seus administradores ou trabalhadores relacionados com a corrupção ou subornos; medidas adotadas em sede de contratação pública, caso relevante.</p>	<p>Cap. 4.2 Ética e integridade empresarial Cap. 5.3 Gestão da cadeia de abastecimento Tabela GRI: 2-23, 2-26, 205-1/2/3</p>	<p>Pág. 45-53 Pág. 83-84</p>
<p>2. Prevenção do branqueamento de capitais (para emitentes sujeitos a este regime): medidas de combate ao branqueamento de capitais; indicação do número de casos denunciados anualmente.</p>	<p>Cap. 4.2 Ética e integridade empresarial Cap. 5.3 Gestão da cadeia de abastecimento Tabela GRI: 2-23, 2-26, 205-1/2/3</p>	<p>Pág. 45-53 Pág. 83-84</p>
<p>3. Códigos de ética: indicação de eventual código de ética a que a Sociedade tenha aderido ou implementado; indicação dos respetivos mecanismos de implementação e monitorização do cumprimento do mesmo, se aplicável.</p>	<p>Cap. 4.2 Ética e integridade empresarial Tabela GRI: 2-23, 2-26, 205-1/2/3</p>	<p>Pág. 45-53</p>
<p>4. Gestão de conflitos de interesses: medidas de gestão e acompanhamento de conflitos de interesses, nomeadamente exigência de subscrição de declarações de interesses, incompatibilidades e impedimentos pelos dirigentes e trabalhadores.</p>	<p>Cap. 4.2 Ética e integridade empresarial Tabela GRI: 2-15</p>	<p>Pág. 45-53</p>

V. Combate à corrupção e às tentativas de suborno

PARTE II - Informação sobre os *standards*/diretrizes seguidos

CAPÍTULOS/SUBCAPÍTULOS

CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS

LOCALIZAÇÃO

<p>1. Identificação de <i>standards</i>/diretrizes seguidos no reporte de informação não financeira</p>	<p>Identificação dos <i>standards</i>/diretrizes seguidas na preparação da informação não financeira, incluindo as respetivas opções, bem como outros princípios considerados na atuação da Sociedade, caso aplicável. No caso de a Sociedade referir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, incluir identificação daqueles para cujo cumprimento a Sociedade se compromete a contribuir, com indicação das medidas tomadas, em cada ano, no sentido da prossecução dos propósitos traçados relativamente a cada um desses ODS. Ou seja, identificar ações, projetos ou investimentos concretos direcionados ao cumprimento desse ODS.</p>	<p>Cap. 8.1 Sobre este relatório Cap. 3.1 Abordagem à Sustentabilidade</p>	<p>Pág. 178-179 Pág. 20-21</p>
<p>2. Identificação do âmbito e metodologia de cálculo dos indicadores</p>	<p>Descrição do âmbito e metodologia de cálculo (incluindo a fórmula de cálculo) dos indicadores apresentados, bem como das limitações desse reporte. Sempre que possível, apresentação de uma tabela de correspondência entre os indicadores apresentados e os princípios ou objetivos considerados, indicando o sítio onde a informação se encontra detalhada (ex., a página do relatório autónomo de reporte de informação não financeira, do relatório e contas, de outro documento ou do sítio de internet da Sociedade).</p>	<p>Tabela GRI Cap. 3.3 Relação com os <i>stakeholders</i></p>	<p>Pág. 31-36</p>
<p>3. Explicação em caso de não aplicação de políticas</p>	<p>Caso a Sociedade não aplique políticas em relação a uma ou mais questões, o reporte de informação não financeira apresenta uma explicação para esse facto.</p>	<p>Consultar: R&C 2022, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira Informação sobre os <i>standards</i>/diretrizes seguidos 1.3. Explicação em caso de não aplicação de políticas (pág. 122) www.Mota-Engil.com/investidores/informacoes-financeiras/</p>	
<p>4. Outras informações</p>	<p>Elementos ou informações adicionais que, não se encontrando vertidos nos pontos anteriores, sejam relevantes para a compreensão, enquadramento e justificação da relevância da informação não financeira divulgada, designadamente quanto a redes/consórcios de entidades ligadas a temas de sustentabilidade e responsabilidade das organizações que integra/a que pertence, seja a nível nacional ou internacional, e compromissos de sustentabilidade que a Sociedade voluntariamente assumiu, de âmbito local ou global.</p>	<p>Cap. 3.1 Abordagem à Sustentabilidade Tabela GRI: 2-23, 2-28</p>	<p>Pág. 20-21</p>

8.4 Parecer independente da informação de sustentabilidade

Ao Conselho de Administração da Mota-Engil

Parecer independente da informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade de 2022 da Mota-Engil

Introdução

Fomos solicitados pela Mota-Engil para proceder à verificação da conformidade em matéria de sustentabilidade (incluindo a revisão de indicadores e cálculos) no que concerne ao alinhamento estratégico da Mota-Engil com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), em particular com os Indicadores-Chave de Desempenho (KPI) identificados abaixo:

- ODS 5 - Igualdade de Género: 30% de mulheres recrutadas ou promovidas a manager (ano base 2020);
- ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico: 50% de redução da taxa de incidência de acidentes com baixa em projetos de engenharia e construção até 2026 (ano base 2020);
- ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis: 80% de resíduos valorizados até 2030 (ano base 2021);
- ODS 13 - Ação Climática: 40% de redução emissões de GEE até 2030 (âmbitos 1, 2 e 3), tendo 2020 como ano base.

Responsabilidades

Ao Conselho de Administração da Mota-Engil cabe a responsabilidade de preparação e de divulgação da informação contida no Relatório de Sustentabilidade e nos Planos Estratégicos, assim como, a definição dos critérios de avaliação e a monitorização dos sistemas que suportam os resultados obtidos. Por referência aos termos acordados, a nossa responsabilidade é a de elaboração de um parecer de conformidade relativo ao grau de concretização de 4 KPIs referentes ao eixo da Sustentabilidade e Inovação do “Plano Estratégico 2022-2026 – “BUILDING 26 | For a sustainable future” e respetivo alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com particular relevância para o indicador-chave de alcance de 50% de redução da taxa de incidência de acidentes com baixa em projetos de engenharia e construção até 2026 (considerando 2021 como ano base).

Ao BUREAU VERITAS cabe emitir um Parecer independente da informação de sustentabilidade, de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, incluída no Relatório de



Sustentabilidade de 2022 da Mota-Engil, substanciado em procedimentos específicos de verificação externa, descritos no Âmbito.

Âmbito

A verificação independente realizou-se com base nos pressupostos de revisão de acordo com os princípios da ISAE 3000 (*International Standard Assurance Engagements*), assim como os princípios de accountability identificados na norma AA1000AS (2008) e as características de nível de assurance moderado.

De modo a obter uma compreensão e a comprovação suficiente e adequada dos assuntos em análise, planeamos e aplicamos procedimentos e técnicas, numa análise por amostragem, para um trabalho de garantia limitada de fiabilidade, assente em:

- ✓ Realização de entrevistas aos responsáveis da MOTA-ENGIL pela recolha e tratamento de informação com vista à definição de estratégias em matéria de sustentabilidade, da identificação de objetivos, do acompanhamento de resultados e da elaboração do Relatório de Sustentabilidade, de forma a compreender as metodologias de organização da informação não financeira e matérias incluídas no relato;
- ✓ Verificação da existência de registos internos conducentes à implementação de políticas em matéria de responsabilidade social e diretamente relacionadas com os KPI's em análise e contexto geral de sustentabilidade;
- ✓ Revisão de resultados obtidos, assim como dos cálculos e limites respetivos, no que concerne aos KPI's em análise (ensaios limitados a detalhes por amostragem, como a repetição de cálculos da fonte à agregação);
- ✓ Recolha de evidências para avaliação da fiabilidade da informação específica de desempenho, num nível moderado;
- ✓ Verificar, numa base de amostragem, alguns procedimentos de recolha e agregação da informação de sustentabilidade, com base em evidências documentais reportadas ao longo do processo.
- ✓ Confirmação da existência de dados suficientes para cumprimento dos objetivos da Mota-Engil em alinhamento com a Agenda 2030 das Nações Unidas.

No processo de verificação, a BUREAU VERITAS garante total independência e imparcialidade, assegurando a inexistência de:



✓ Quaisquer relações (incluindo financeiras, comerciais, de preparação do relatório, de gestão ou de participação) que possam afetar a capacidade deste em produzir uma declaração independente e imparcial;

✓ Quaisquer mecanismos ou códigos de deontologia concebidos para assegurar a independência a que a entidade responsável pelo *assurance* ou os respetivos profissionais estão sujeitos.

Conclusões

Com base no trabalho de verificação independente efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas, processos e procedimentos de recolha e tratamento da informação constante no Relatório de Sustentabilidade de 2022 da Mota-Engil relativa aos KPI's e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável não tenha sido elaborado em conformidade e de forma apropriada e coerente.

No que respeita particularmente ao KPI de redução da taxa de incidência de acidentes em projetos de engenharia e construção (*LTIFR- Lost Time Injury Frequency Rate*), há a reportar o seguinte:

- O índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa (*LTIFR*) aferiu-se de acordo com o seguinte cálculo: (Nº de acidentes de trabalho não mortais com baixa/ Nº de horas trabalhadas) x 1 000 000.
- Consideraram-se para o cálculo referido os dados relativos aos projetos de engenharia e construção, tendo em consideração colaboradores da Mota-Engil locais e expatriados.
- Valida-se, assim, o índice de sinistralidade de 4,55 relativo a 31 de dezembro de 2021 e de 4,39 relativo a 31 de dezembro de 2022. Os dados de sinistralidade aqui referidos resultam da consolidação das metodologias de apuramento dos mesmos, da uniformização das fontes e critérios de apuramento de dados entre os diferentes mercados/ geografias onde a Mota-Engil opera.
- A taxa de incidência de acidentes nos projetos de engenharia e construção reduziu face ao ano anterior. Salienta-se, há um forte empenho na estratégia e na operacionalização das medidas de prevenção e controlo em matéria de segurança e saúde no trabalho por parte da Mota-Engil, de forma a garantir o alcance do resultado proposto para 2026.



No que respeita particularmente ao KPI de Produção e Consumo Sustentáveis, salienta-se a existência de oportunidades de melhoria que poderão robustecer o seu reporte e alinhamento com a estratégia definida pela MOTA-ENGIL, em particular face ao seu “Plano Estratégico 2022-2026 – “BUILDING 26 | For a sustainable future”

Declaração relativa ao processo de assurance

Consideramos existir uma garantia de *assurance* de nível moderado, com evidências suficientes para fundamentação na presente declaração. Recolheram-se durante o processo de verificação evidências de fontes de grupos internos da Mota-Engil, num processo de amostragem, com ênfase na plausibilidade da informação. Das atividades de verificação, que incluíram inquéritos, confirmação de cálculos, verificação e fontes de informação e forma de tratamento de dados, concluímos a existência de fiabilidade com base nos procedimentos existentes na Mota-Engil.

Cumpramos ainda mencionar que da análise realizada, consideramos a existência de conformidade da informação apresentada em congruência com o modelo não vinculativo da CMVM sobre a divulgação de informação não financeira pelas sociedades emittentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado.

O atual parecer emitido é resultante de uma verificação independente e de estrita confidencialidade.

Lisboa, 27 de julho de 2023,

(Sofia Moreno)

Ficha técnica

Desenvolvimento e coordenação:

Direção de Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil

Apoio técnico:

Stravillia Sustainability Hub
Unidade de Engenharia (Mota-Engil)
Fundação Manuel António da Mota

Imagens:

Mota-Engil

Estratégia Criativa:

White Way®

Verificação externa:

Bureau Veritas



MOTAENGIL

Paradigm Shift

ACTIONS *for a* **SUSTAINABLE**
future

Relatório de Sustentabilidade 2022

www.mota-engil.com